



**GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

Bagé/RS, 2018



**GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

Relatório de Gestão do exercício de 2017, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 161/2017.

Elaboração:

Pró-Reitoria de Planejamento e Infraestrutura com a colaboração das demais unidades administrativas.

Bagé/RS, 2018

REITOR

Marco Antonio Fontoura Hansen

VICE-REITOR

Maurício Aires Vieira

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Evelton Machado Ferreira

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS

Sandro Burgos Casado Teixeira

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Nádia Fátima dos Santos Bucco

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Luiz Edgar Araújo Lima

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Ricardo Howes Carpes

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Pedro Roberto de Azambuja Madruga

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E INFRAESTRUTURA

Luís Hamilton Tarragô Pereira Júnior

LISTA DE SIGLAS

AGP - Apoio a Grupos de Pesquisa
AGU - Advocacia Geral da União
AUDIN - Auditoria Interna
BGE - Biologia e Genômica Embrionária
BICT - Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia
BPEq - Banco de Professor Equivalente
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCA- Comitê Central de Avaliação
CEP - Comitê de Ética em Pesquisa
CEUA - Comissão de Ética no Uso de Animais
CGPLS - Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável
CGTIC - Conselho Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação
CGU - Controladoria-Geral da União
CMPL - Coordenadoria de Material, Patrimônio e Logística
CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COEDUCAR - Metodologias de Ensino e Formação de Professores
CONCUR - Conselho Curador
CONEP - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
CNS - Conselho Nacional de Saúde
CONSUNI - Conselho Universitário
COPSPAD - Comissão Permanente de Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares
CPA - Comissão Própria de Avaliação
CPADS - Comissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos
CPC - Conceito Preliminar de Curso
CPPD - Comissão Permanente de Pessoal Docente
CUSCo - Central Unificada de Sistemas de Comunicações
DEaD - Diretoria de Educação a Distância
DN - Decisão Normativa
DTIC - Diretoria de Tecnologia, Informação e Comunicação
EAD - Educação a Distância
EIRE - Exploração Integrada de Recursos Energéticos
e-MAG - Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico
ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudos
ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio
e-Sic - Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão
FAPERGS - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul
FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos
FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
GBToxCe - Grupo de Pesquisa em Bioquímica e Toxicologia em *Caenorhabditis elegans*
GEADER - Gestão em Agronegócio e Desenvolvimento Rural
GEEHN - Grupos de Estudos em Educação, História e Narrativas
GENSQ - Grupo de Estudos em Nutrição, Saúde e Qualidade de Vida

GENUR - Grupo de Estudos em Produção e Nutrição de Ruminantes
GEOCOMAR/GEOPAMPA - Grupo de Geociências da Unipampa
GESCA - Grupo de Estudos em Sistemas Complexos e Aplicações
GESEP - Grupo de Energia e Sistemas Elétricos de Potência
GESPÚBLICA - Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização
GESTOX - Grupo de Estudos em Estresse Oxidativo
GNAP - Grupo de Pesquisa em Neuromecânica Aplicada
GOMNDI - Grupo de Ótica, Micro e Nanofabricação de Dispositivos
GPAFIA - Grupo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde na Infância e Adolescência
GPEC - Grupo de Pesquisa em Energia e Carboquímica
GPEEA - Grupo de Pesquisa em Estatística e Experimentação Agronômica
GPFIN - Grupo de Pesquisa em Fisioterapia Neurofuncional
GPFIs - Grupo de Pesquisa em Fisiologia
GPSEI - Grupo de Pesquisa em Sistemas Eletrônicos
GURI - Sistema de Gestão Unificada de Recursos Institucionais
HU - Hospital Universitário
HUVeT - Hospital Universitário Veterinário
IC - Iniciação Científica
IFES - Instituições Federais de Ensino Superior
IGC - Índice Geral de Cursos
IN - Instrução Normativa
INCLUSIVE - Grupo de Estudos e Pesquisa em Inclusão e Acessibilidade no Ensino Superior
INES - Instituto Nacional de Educação de Surdos
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INOVAPAMPA - Apoio à Inovação na UNIPAMPA
LAI - Lei de Acesso à Informação
LEA - Laboratório de Estudos Avançados em Computação
LEFQPN - Laboratório de Estudos Físico-Químicos e Produtos Naturais
LEMA - Laboratório de Eletromagnetismo, Micro-ondas e Antenas
LESA - Laboratório de Engenharia de Software Aplicada
LNC - Levantamento das Necessidades de Capacitação
MACONFI - Manual de Procedimentos da Coordenadoria de Contabilidade e Finanças
MAEC - Materiais Aplicados à Engenharia Civil
matE² - Educação e Educação Matemática
MEC - Ministério da Educação
MPF - Ministério Pùblico Federal
MPOG - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
MS - Ministério da Saúde
NBC - Normas Brasileiras de Contabilidade
NEPE² - Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Enologia
NInA - Núcleo de Inclusão e Acessibilidade
NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica
NUBIOTOXIM - Núcleo de Pesquisa em Bioquímica, Toxicologia e Imunologia
NuDE - Núcleo de Desenvolvimento Educacional

NUDEPE - Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal
OFSS - Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
PAD - Processo Administrativo Disciplinar
PAINT - Plano Anual das Atividades de Auditoria Interna
PampaTec - Parque Científico e Tecnológico do Pampa
PAPE - Programa de Apoio à Participação Discente em Eventos
PAPEC - Programa de Apoio à Realização de Eventos e Cursos
PAPG - Programa de Auxílio à Pós-Graduação
PARFOR - Plano Nacional de Formação de Professores
PASP - Programa de Apoio Social e Pedagógico
PBDA - Programa de Bolsas para o Desenvolvimento Acadêmico
PBI - Programa de Apoio à Instalação Estudantil
PBIP - Programa de Bolsas de Iniciação à Pesquisa
PBP - Programa Bolsas de Permanência
PDA - Programa de Desenvolvimento Acadêmico
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTIC - Plano Diretor da Tecnologia, Informação e Comunicação
PE - Planejamento Estratégico
PET - Programa de Educação Tutorial
PF - Procuradoria Federal
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC-EM - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio
PIBIC/AF - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ações Afirmativas
PIBID - Programa de Bolsistas de Iniciação à Docência
PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIBITI-FUNTTEL - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação / Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações
PLS - Plano de Logística Sustentável
PNAES - Programa Nacional de Assistência Estudantil
PRAEC - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários
PROAD - Pró-Reitoria de Administração
PROBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PROBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação
PROEXT - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROFEXT - Programa de Fomento à Extensão
PROGEPE - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação
PROPG - Pró-Reitoria de Pós-Graduação
PROPPI - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento e Infraestrutura
PCSF - Proposta de Concessão de Suprimento de Fundos
QRSTA - Quadro de Referências dos Servidores Técnico-Administrativos
RAINT - Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna

RG - Relatório de Gestão

RIP - Registro Imobiliário Patrimonial

RP - Restos a Pagar

RT - Retribuição por titulação

RU - Restaurante Universitário

SA - Solicitação de Auditoria

SEURS - Seminário de Extensão Universitária

SESu - Secretaria de Educação Superior

SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira

SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

SIC - Serviço de Informação ao Cidadão

SIE - Sistema de Informação para o Ensino

SIEPE - Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SIOP - Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento

SIPPEE - Sistema de Informação para Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão

SiSU - Sistema de Seleção Unificada

SLTI - Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação

SNCT - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

SPIUnet - Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União

SPO/MEC - Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação

SRP - Sistema de Registro de Preços

TAE - Técnico-Administrativos em Educação

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

TCU - Tribunal de Contas da União

TED - Termo de Execução Descentralizada

TESA - Grupo de Pesquisa Tecnologia Social e Assistiva

TI - Tecnologia da Informação

UAB - Universidade Aberta do Brasil

UFPEL - Universidade Federal de Pelotas

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UFSM - Universidade Federal de Santa Maria

UPC - Unidade Prestadora de Contas

UG - Unidade Gestora

UJ - Unidade Jurisdicionada

UNIPAMPA - Fundação Universidade Federal do Pampa

Lista de Figuras

FIGURA 1 - ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL	20
FIGURA 2 - MACROPROCESSO DO ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UNIPAMPA.	24
FIGURA 3 - MACROPROCESSO DE PESQUISA	25
FIGURA 4 - MACROPROCESSO: ATIVIDADE DE EXTENSÃO.	26
FIGURA 5 - OUVIDORIA 2017 - MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS POR MÊS.	192
FIGURA 6 - MANIFESTAÇÕES POR CATEGORIAS RECEBIDAS PELA OUVIDORIA EM 2017.....	193
FIGURA 7 - MEIOS DE ACESSO UTILIZADOS PELOS CIDADÃOS PARA CONTATAR A OUVIDORIA EM 2017.....	193
FIGURA 8 - COMPARATIVO DO QUANTITATIVO ANUAL DE MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS PELA OUVIDORIA.	194
FIGURA 9 - SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO (SIC) 2017 – PEDIDOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO POR MÊS. ...	195
FIGURA 10 - COMPARATIVO DO QUANTITATIVO ANUAL DE MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS PELO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO (SIC).	196
FIGURA 11 - QUANTITATIVO DE CIDADÃOS QUE RESPONDERAM AO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO REFERENTE AO ATENDIMENTO DO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO.	198
FIGURA 12 - REFERENTE À QUESTÃO 1 DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO - A RESPOSTA FORNECIDA ATENDEU PLENAMENTE AO SEU PEDIDO?.....	198
FIGURA 13 - REFERENTE À QUESTÃO 2 DO QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO - A RESPOSTA FORNECIDA FOI DE FÁCIL COMPREENSÃO?	199

Lista de Quadros

QUADRO 1 - IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL.....	17
QUADRO 2 - INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS	21
QUADRO 3 - MACROPROCESSO FINALÍSTICO	27
QUADRO 4 - PLANEJAMENTO DA UNIVERSIDADE	29
QUADRO 5 - RESULTADOS DO MONITORAMENTO DAS INICIATIVAS DO PDI.....	45
QUADRO 6 - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS – AÇÃO 20GK	48
QUADRO 7 - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS – AÇÃO 20RK	49
QUADRO 8 - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS – AÇÃO 4002	50
QUADRO 9 - AÇÕES REALIZADAS EM ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL EM 2017.	52
QUADRO 10 - AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS – AÇÃO 8282.....	52
QUADRO 11 – QUADRO DE OBRAS	53
QUADRO 12 - PROCESSOS CONCLUÍDOS EM 2017 DE RECONHECIMENTO DE DÍVIDA.....	55
QUADRO 13 - RESTOS A PAGAR	56
QUADRO 14 - RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS E DOS MONTANTES TRANSFERIDOS NOS ÚLTIMOS TRÊS EXERCÍCIOS.....	58
QUADRO 15 - RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NAS MODALIDADES DE CONVÊNIO, CONTRATOS DE REPASSE E INSTRUMENTOS CONGÊNERES	58
QUADRO 16 - SITUAÇÃO DA ANÁLISE DAS CONTAS PRESTADAS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO DE GESTÃO	58
QUADRO 17 - TERMOS DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA À ESAF	59
QUADRO 18 - EVOLUÇÃO DAS RECEITAS NO EXERCÍCIO	61
QUADRO 19 - MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO	64
QUADRO 20 - DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA	65
QUADRO 21 - CONCESSÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS.....	68
QUADRO 22 - UTILIZAÇÃO DE SUPRIMENTO DE FUNDOS	68
QUADRO 23 - CLASSIFICAÇÃO DOS GASTOS COM SUPRIMENTO DE FUNDOS NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	70
QUADRO 24 - VAGAS OFERTADAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM 2017 – PROCESSO SELETIVO SISU.....	72
QUADRO 25 - OUTRAS FORMAS DE INGRESSO.....	73
QUADRO 26 - CONCEITOS RECREDENCIAIMENTO INSTITUCIONAL, EM MARÇO DE 2016	75
QUADRO 27 - PROTOCOLOS PARA INSERÇÃO DE DADOS NO E-MEC	75
QUADRO 28 - CURSOS AVALIADOS EM 2017	76
QUADRO 29 - RESULTADOS DO ENADE E CPC EM 2017	77
QUADRO 30 - COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS DO IGC DA UNIPAMPA.....	77
QUADRO 31 - EVASÃO DE DISCENTES POR ANO/SEMESTRE/FORMA.	77
QUADRO 32 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE INGRESSANTES E CONCLUINTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO REFERENTE AO PERÍODO DOS ÚLTIMOS 03 ANOS.	79
QUADRO 33 - RECURSOS REFERENTES À CHAMADA INTERNA 03/2017/AGP	85
QUADRO 34 - RELAÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISA CONTEMPLADOS PELA CHAMADA INTERNA AGP/2017	85
QUADRO 35 - RELAÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISA CONTEMPLADOS COM BOLSAS PELA CHAMADA INTERNA AGP/2017	86
QUADRO 36 - DEMONSTRATIVO DO TOTAL DE BOLSAS IMPLEMENTADAS POR CAMPUS POR EDITAL.....	87
QUADRO 37 - RELAÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISA CONTEMPLADOS COM BOLSAS PELO EDITAL CNPQ 2017 – PIBIC... ..	88
QUADRO 38 - RELAÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISA CONTEMPLADOS COM BOLSA NO EDITAL CNPQ 2016 - PIBIC - AF.. ..	89
QUADRO 39 - RELAÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISA CONTEMPLADOS COM BOLSA NO EDITAL CNPQ 2017 - PIBITI.....	90
QUADRO 40 - RELAÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISA CONTEMPLADOS COM BOLSA NO EDITAL CNPQ 2017 - ENSINO MÉDIO.	91
QUADRO 41 - RELAÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISA CONTEMPLADOS COM BOLSA NO EDITAL FAPERGS 2017 - PROBIC.	93
QUADRO 42 - RELAÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISA CONTEMPLADOS COM BOLSA NO EDITAL FAPERGS 2017 - PROBITI.	95
QUADRO 43 - DEMONSTRATIVO DE PROPOSTAS SUBMETIDAS, NÚMERO DE PROPOSTAS APROVADAS, NÚMERO DE PROFESSORES POR CAMPUS E PERCENTUAL DE SUBMISSÕES EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE DOCENTES POR CAMPUS NOS EDITAIS 2017.	97
QUADRO 44 - REUNIÕES COM ANÁLISE DE PROTOCOLOS REALIZADAS PELO CEP NO ANO DE 2017.....	99
QUADRO 45 - EVOLUÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA UNIPAMPA.	100
QUADRO 46 - CURSOS STRICTO SENSU RECOMENDADOS PELA CAPES – EM ANDAMENTO.	101
QUADRO 47 - PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E RESPECTIVAS NOTAS DA AVALIAÇÃO CAPES.....	102
QUADRO 48 - EVOLUÇÃO DOS AUXÍLIOS E BOLSAS DESTINADOS AOS DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	103
QUADRO 49 - VALOR DOS RECURSOS CAPES RECEBIDOS PARA MANUTENÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO...103	103
QUADRO 50 - NÚMERO DE DOCENTES POR PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	103

QUADRO 51 - CURSOS LATO SENSU, CAMPUS SEDE E NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS EM 2017.....	104
QUADRO 52 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO DE 2017.....	105
QUADRO 53 COMUNIDADE EXTERNA BENEFICIADA COM A EXTENSÃO NO ANO DE 2017.	105
QUADRO 54 - COMUNIDADE ACADÊMICA ENVOLVIDA NA EXTENSÃO EM 2017.....	106
QUADRO 55 - TOTAL DE DISCENTES INSCRITOS POR CAMPUS NO PROCESSO SELETIVO REGIDO PELO EDITAL UNIPAMPA Nº 56/2017.....	111
QUADRO 56 - QUANTITATIVO DE ALUNOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO SOCIOECONÔMICA.....	111
QUADRO 57 - DISCENTES CONTEMPLADOS POR MODALIDADE DE AUXÍLIO.	111
QUADRO 58 - NÚMERO DE DISCENTES BENEFICIADOS EM 2017.....	114
QUADRO 59 - RECURSOS INVESTIDOS POR PROGRAMA.	114
QUADRO 60 - NÚMERO DE DISCENTES CONTEMPLADOS NOS DEZ CAMPUS DA UNIPAMPA.	115
QUADRO 61 - QUANTITATIVOS E VALORES DOS AUXÍLIOS PAPE DEFERIDOS, CONFORME CAMPUS E CHAMADA INTERNA DO PROGRAMA.....	120
QUADRO 62 - INDICADORES PRIMÁRIOS	125
QUADRO 63 - INDICADORES DECISÃO TCU 408/2002 - P	125
QUADRO 64 - RELAÇÃO DE NÚMERO DE SINDICÂNCIAS E PROCESSOS ADMINISTRATIVOS DISCIPLINARES INSTAURADOS NO PERÍODO DE 01/01/2017 A 31/12/2017.	134
QUADRO 65 - AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ	137
QUADRO 66 - SERVIDORES DESLIGADOS DA INSTITUIÇÃO.....	139
QUADRO 67 - FORMAS DE DESLIGAMENTO.	139
QUADRO 68 - FATORES QUE INFLUENCIARAM NA DECISÃO DE DEIXAR A INSTITUIÇÃO	139
QUADRO 69 - VALORIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO QUANTO AO TRABALHO REALIZADO.	140
QUADRO 70 - AMBIENTE FÍSICO DE TRABALHO.	140
QUADRO 71 - RELACIONAMENTO COM OS COLEGAS DE TRABALHO.....	140
QUADRO 72 - RELACIONAMENTO COM OS SUPERIORES.	140
QUADRO 73 - CANAIS DE COMUNICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.	141
QUADRO 74 - ATENDIMENTO PRESTADO PELA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS.....	141
QUADRO 75 - SERVIÇOS PRESTADOS PELA ÁREA DE GESTÃO DE PESSOAS.....	141
QUADRO 76 - INDICADOR FUNCIONAMENTO DAS EQUIPES.....	142
QUADRO 77 - INDICADOR ATUAÇÃO DAS CHEFIAS.	142
QUADRO 78 - INDICADOR CONDIÇÕES DE TRABALHO.	142
QUADRO 79 - INDICADOR ADEQUAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO.....	142
QUADRO 80 - INDICADOR NECESSIDADES DE DESENVOLVIMENTO.	142
QUADRO 81 - INDICADOR INTENÇÃO DE ROTATIVIDADE.....	142
QUADRO 82 - INDICADOR SATISFAÇÃO DOS SERVIDORES.	143
QUADRO 83 - ESCOLARIDADE DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO.....	145
QUADRO 84 - ESCOLARIDADE DOS PROFESSORES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR.	146
QUADRO 85 - FORÇA DE TRABALHO DA UPC.....	146
QUADRO 86 - DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA.	147
QUADRO 87 - DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UPC.....	147
QUADRO 88 - SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO.	148
QUADRO 89 - DESPESA DE PESSOAL	150
QUADRO 90 - RISCOS IDENTIFICADOS RELACIONADOS À GESTÃO DE PESSOAS	151
QUADRO 91 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA.....	152
QUADRO 92 - QUADRO DEMONSTRATIVO DA FROTA PRÓPRIA.	156
QUADRO 93 - CUSTOS ASSOCIADOS À MANUTENÇÃO DA FROTA PRÓPRIA.	156
QUADRO 94 - RELAÇÃO DE EMPRESAS.	157
QUADRO 95 - RELAÇÃO DE VEÍCULOS ALIENADOS.	159
QUADRO 96 - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO.....	160
QUADRO 97 - IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ.....	161
QUADRO 98 - CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ - IMÓVEL 1.	161
QUADRO 99 - CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ - IMÓVEL 2.	162
QUADRO 100 - CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ - IMÓVEL 3.	162
QUADRO 101 - CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ - IMÓVEL 4.	163
QUADRO 102 - CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ - IMÓVEL 5.	164
QUADRO 103 - CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ - IMÓVEL 6.	164
QUADRO 104 - CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ - IMÓVEL 7.	165
QUADRO 105 - CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ - IMÓVEL 8.	165

QUADRO 106 - CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ - IMÓVEL 9	166
QUADRO 107 - CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ - IMÓVEL 10	166
QUADRO 108 - CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ - IMÓVEL 11	167
QUADRO 109 - CESSÃO DE ESPAÇO FÍSICO EM IMÓVEL DA UNIÃO NA RESPONSABILIDADE DA UJ - IMÓVEL 12	168
QUADRO 110 - OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA EM ANDAMENTO	169
QUADRO 111 - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS	171
QUADRO 112 - CONTRATOS VIGENTES/RENOVADOS	187
QUADRO 113 - FLUXO ACUMULADO DE LIQUIDAÇÕES E FINANCEIRO RECEBIDO 2017	205
QUADRO 114 - MEDIDAS ADOTADAS PARA APURAÇÃO E RESSARCIMENTO DE DANOS AO ERÁRIO	210
QUADRO 115 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	213
QUADRO 116 - DESPESAS COM PUBLICIDADE	214
QUADRO 117 - QUADRO DEMONSTRATIVO	215
QUADRO 118 - RELAÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISA CONTEMPLADOS COM BOLSAS DE PESQUISA PELO EDITAL PDA - 2017	226
QUADRO 119 - GRUPOS DE PESQUISA	231

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	16
2. VISÃO GERAL DA UNIDADE	17
2.1 Finalidade e competências.....	17
2.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da unidade.....	18
2.3 Ambiente de atuação.....	18
2.4 Organograma	20
2.5 Macroprocessos finalísticos.....	24
2.5.1 Macroprocesso da Graduação	24
2.5.2 Macroprocesso Pesquisa.....	25
2.5.3 Macroprocesso Extensão	26
3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	29
3.1 Planejamento organizacional.....	29
3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício	45
3.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico	46
3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos	46
3.3 Desempenho Orçamentário.....	47
3.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade	48
3.3.2 Fatores intervenientes do desempenho orçamentário	54
3.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento	55
3.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores	56
3.3.5 Execução descentralizada com transferências de recursos.....	58
3.3.5.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas	
60	
3.3.6 Informações sobre a realização das receitas.....	61
3.3.7 Informação sobre a execução das despesas	64
3.3.8 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal	
68	
3.4 Desempenho operacional.....	72

3.4.1 Ensino de Graduação.....	72
3.4.1.1 Informações acadêmicas	79
3.4.2 Pesquisa.....	84
3.4.3 Pós-Graduação	100
3.4.4 Extensão	105
3.4.5 Assistência Estudantil.....	108
3.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho.....	125
3.5.1 Apresentação e análise de indicadores de desempenho, conforme deliberações do Tribunal de Contas da União	125
4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS.....	127
4.1 Descrição das estruturas de governança.....	127
4.2 Atuação da unidade de auditoria interna	131
4.2.1 Estatuto ou normas que regulam a atuação da Auditoria Interna	131
4.2.2 Elementos que caracterizam a independência e objetividade da Unidade de Auditoria Interna	131
4.2.3 Estrutura, escolha do titular e posicionamento da Unidade de Auditoria Interna	132
4.2.4 Conhecimento pela alta gestão das recomendações feitas pela auditoria interna e riscos pela não implementação.....	132
4.2.5 Sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da Auditoria Interna pela alta gerência	133
4.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.....	133
4.4 Gestão de riscos e controles internos.....	136
5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	139
5.1 Gestão de pessoas	139
5.1.1 Estrutura de pessoal da unidade	145
5.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal	150
5.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal	151
5.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários.....	152
5.1.4.1 Contratação de pessoal de apoio	152

5.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura	154
5.2.1 Gestão da frota de veículos.....	155
5.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições.....	159
5.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União	160
5.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas	161
5.2.5 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados a atividade fim	169
5.2.6 Informações sobre imóveis locados de terceiros	170
5.3 Gestão da tecnologia da informação	172
5.3.1 Principais sistemas de informação	187
5.4 Gestão ambiental e sustentabilidade	188
6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	191
6.1 Canais de acesso do cidadão.....	191
6.2 Carta de Serviços ao Cidadão.....	196
6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários	196
6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	200
6.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	201
7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	204
7.1 Desempenho financeiro no exercício	204
7.2 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior	206
7.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão	206
7.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados.....	207
7.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.....	207
7.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	208
7.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei nº 4320/64 e notas explicativas.....	209

8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	210
8.1 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	210
8.2 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário	
210	
8.3 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei nº 8666/1993	211
8.4 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.....	213
8.5 Informações sobre ações de publicidade e propaganda	214
8.6 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto nº 5.626/2005	
215	
9. ANEXOS E APÊNDICES	217
ANEXO 1 - PORTARIA Nº 1695, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2016	217
ANEXO 2 – Relação de grupos de pesquisa contemplados com bolsas de pesquisa pelo Edital PDA	226
ANEXO 3 – Grupos de Pesquisa	231
ANEXO 4 – Balanço Financeiro.....	242
ANEXO 5 – Balanço Orçamentário	243
ANEXO 6 – Balanço Patrimonial.....	246
ANEXO 7 – Demonstração das Variações Patrimoniais.....	248
ANEXO 8 – Demonstração do fluxo de caixa.....	251

1. APRESENTAÇÃO

A Unipampa, instituição de Educação Superior, criada por meio da Lei Federal nº 11.640, de 11 de janeiro de 2008 sob a forma de fundação pública, vinculada ao Ministério da Educação, com personalidade jurídica própria e autonomia didático-científica, administrativa e financeira com a incumbência de realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão nos dez *campi* que a compõem, a saber: Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana, tendo a sede na cidade de Bagé.

Este relatório tem a intenção de retratar os números e avanços da Instituição no que se refere, sobretudo, ao comprometimento com o atendimento dos objetivos estabelecidos pela Gestão, resultado das atuações técnicas e acadêmicas, mostrando o papel da Unipampa como uma Universidade em desenvolvimento, capaz de sustentar um projeto acadêmico desafiador e contemporâneo. É, portanto, a partir desse contexto que são apresentados os principais resultados do trabalho desenvolvido ao longo de 2017.

O relatório está estruturado em conformidade com as normativas estabelecidas pelo TCU para o Relatório de Gestão do exercício de 2017. Mostra as principais realizações da Universidade que podem ser observadas na execução das metas, nas diferentes áreas do seu planejamento, expressas no capítulo dois; e no crescimento da capacidade instalada (obras e recursos humanos) refletindo na quantidade e na qualidade dos serviços ofertados por meio das ações de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

Também, neste relatório, poderão ser percebidas algumas das principais dificuldades encontradas pela Gestão, durante o exercício proporcionado, em razão da dificuldade orçamentária ou financeira do poder executivo em 2017.

Conforme orientações do TCU, foram omitidos deste documento os seguintes itens, devido ao fato de não terem ocorrido na Universidade ou não haver conteúdos específicos para serem declarados durante o exercício de 2017:

- Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais;
- Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos;
- Tratamento de determinações e recomendações do TCU;
- Informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei nº. 8.958/1994;
- Vinculação dos planos da Unidade com as competências institucionais e outros planos;
- Ações não previstas na LOA do exercício – restos a pagar não processados – OFSS.

O Relatório de Gestão do exercício de 2017 é apresentado de acordo com os termos do art. 70 da Constituição Federal, considerando as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 161/2017.

2. VISÃO GERAL DA UNIDADE

Quadro 1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Fundação Universidade Federal do Pampa			
Denominação Abreviada: UNIPAMPA			
Código SIORG: 94739	Código LOA: 26266	Código SIAFI: 154359	
Natureza Jurídica: Fundação			CNPJ: 09.341.233/0001-22
Principal Atividade: Educação Superior			Código CNAE: 8532-5
Telefones/Fax de contato:	(53) 3240-5400	(53) 3240-5404	(53) 3240-5420
Endereço Eletrônico: reitoria@unipampa.edu.br ; proplan@unipampa.edu.br ;			
Página na Internet: www.unipampa.edu.br			
Endereço Postal: Av. General Osório, 900, CEP 96.400-100, Bagé - RS			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
154359	Fundação Universidade Federal do Pampa		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
26266	Fundação Universidade Federal do Pampa		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão		
154359	26266		

Fonte: PROPLAN

2.1 Finalidade e competências

A Unipampa foi criada pelo Governo Federal para minimizar o processo de estagnação econômica onde ela está inserida, pois a educação viabiliza o desenvolvimento regional, buscando ser um agente da definitiva incorporação da região ao mapa do desenvolvimento do Rio Grande do Sul. A Instituição possui a responsabilidade de contribuir com a região em que se edifica – um extenso território, com problemas no processo de desenvolvimento, inclusive de acesso à Educação Básica e à Educação Superior – a “Metade Sul” do Rio Grande do Sul. Ainda, busca contribuir com a integração e o desenvolvimento da região de fronteira do Brasil com o Uruguai e a Argentina (PDI 2014-2018, pág. 14). A Unipampa é uma instituição *multicampi*, composta pelas Unidades Universitárias do *Campus Alegrete*, *Campus Bagé*, *Campus Caçapava do Sul*, *Campus Dom Pedrito*, *Campus Itaqui*, *Campus Jaguarão*, *Campus Santana do Livramento*, *Campus São Borja*, *Campus São Gabriel* e *Campus Uruguaiana*.

As responsabilidades institucionais estão estabelecidas na Lei de sua criação, bem como em seu Estatuto.

De acordo com a Lei nº 11.640/2008:

Art.2º A Unipampa terá por objetivos ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional, mediante atuação *multicampi* na mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul.

Em consonância com a Lei de Criação, o Estatuto estabelece:

Art. 9º A Unipampa, comunidade de docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo em educação, tem por finalidade precípua a educação superior e a produção de conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico, integradas no ensino, na pesquisa e na extensão.

Art. 10º Para a consecução de seus fins, em ações *multicampi*, a Unipampa realizará:

I - ensino superior, visando à formação de excelência, acadêmica e profissional, inicial e continuada, nos diferentes campos do saber, estimulando a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II - pesquisa e atividades criadoras, nas ciências, nas letras e nas artes;

III - estudos da problemática social, econômica e ambiental da região, do país e do planeta;

IV - extensão universitária, visando o desenvolvimento social, cultural, científico, tecnológico e econômico de sua área de abrangência, bem como do estado e do país, aberta à participação da comunidade externa e articulada com entidades públicas e privadas, de âmbito regional, nacional e mundial;

V - educação para o desenvolvimento sustentável, estimulando saberes que promovam condições dignas de vida humana, social e ambiental, no contexto local, regional, nacional e mundial;

VI - oferta permanente de oportunidades de informação e de acesso ao conhecimento, aos bens culturais e às tecnologias;

VII - a valorização da solidariedade, da cooperação, da diversidade e da paz entre indivíduos, grupos sociais e nações.

2.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da unidade

Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada

Lei nº 11.640, de 11 de janeiro de 2008.

Outras normas infralegais

Portaria nº 373/2009 – Estatuto da Universidade Federal do Pampa

Resolução nº 05/2010 – Regimento Geral

Portaria nº 1.695/16 – Institui a estrutura organizacional da Unipampa

Portaria nº 1.696/16 – Institui o organograma da instituição

Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada

Resolução nº 29/2011 – Normas da Graduação

Resolução nº 62/2013 – Normas da Pós-Graduação *Lato Sensu*

Resolução nº 115/2015 – Normas da Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Resolução nº 104/2015 – Normas de Extensão e Cultura

2.3 Ambiente de atuação

Quanto ao ambiente de atuação, esse pode ser definido como nacional no que se refere ao seu processo seletivo (por adotar o SiSU como principal forma de ingresso). Porém, sua influência direta se expande em âmbito mais restrito, abrangendo as dez cidades onde estão instalados os *campi*. Essa ação busca ampliar o contato com a realidade da comunidade onde a Universidade está

inserida, com vistas a desenvolver o tripé ensino, pesquisa e extensão. Assim, a Unipampa, de acordo com o seu PDI (2014-2018), tem por missão “promover a educação superior de qualidade, com vistas à formação de sujeitos comprometidos e capacitados a atuarem em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional” e busca “[...] constituir-se como instituição acadêmica de reconhecida excelência, integrada e comprometida com o desenvolvimento e principalmente com a formação de agentes para atuar em prol da região, do país e do mundo”.

A concepção de pesquisa na Universidade está orientada pelos princípios definidos no PDI e tem dois objetivos principais: ampliação e consolidação das atividades de pesquisa que contribuam para o desenvolvimento local, regional e nacional, em diferentes áreas do saber, visando à produção, aplicação e disseminação do conhecimento de maneira ética e sustentável; e geração de conhecimento científico básico e aplicado de reconhecido mérito.

A política de Extensão Universitária, definida no Plano Nacional de Extensão, defende uma atuação extensionista transformadora e de impacto sobre as questões nacionais e regionais prioritárias, de caráter bidirecional da relação da Universidade com outros setores da sociedade.

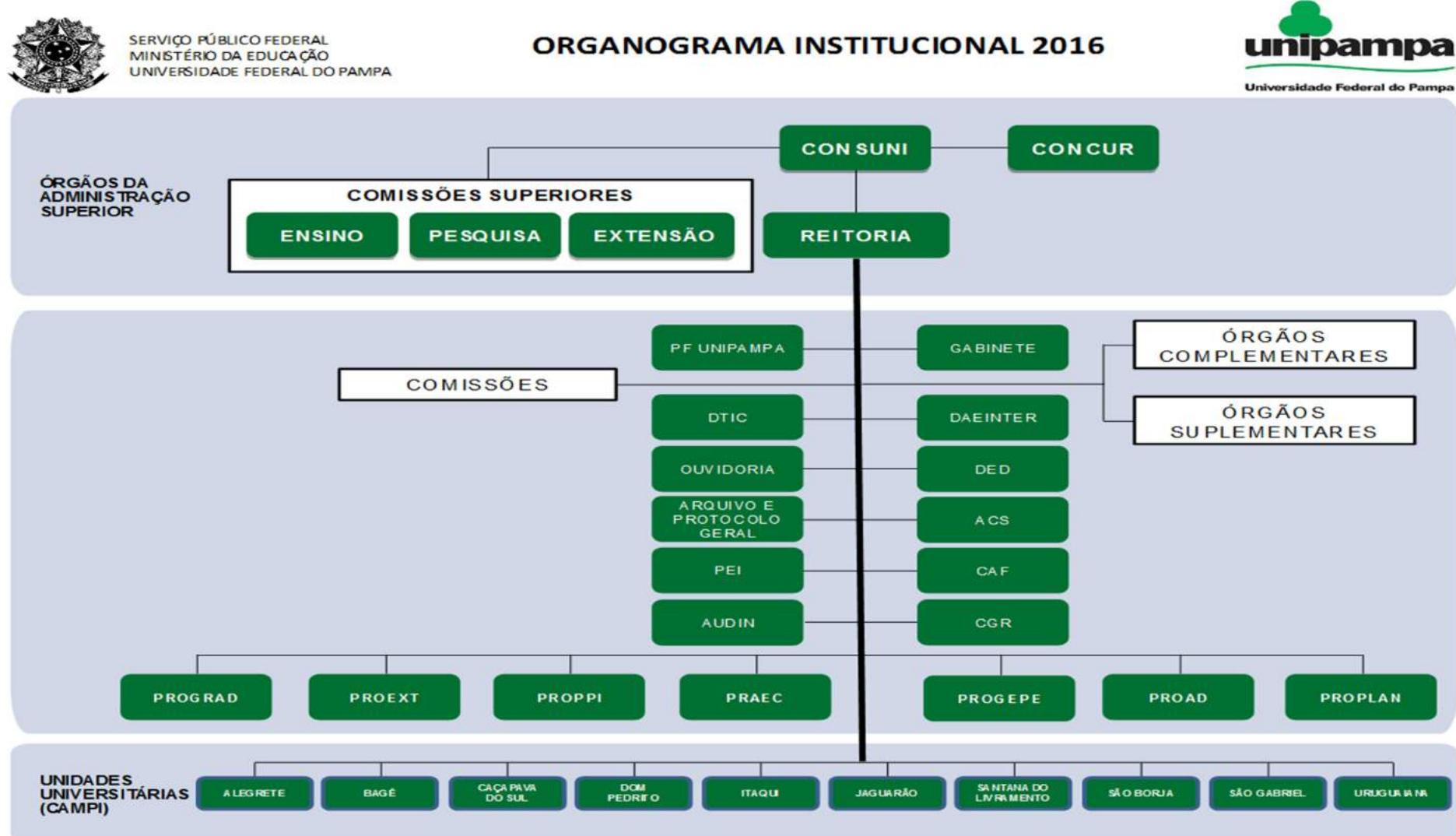
A Extensão Universitária é realizada, preferencialmente, sob a forma de programas, que abrangem projetos, cursos de extensão, eventos, prestações de serviços, elaboração e difusão de publicações e outros produtos acadêmicos. Desse modo, a extensão assume o papel de promover a articulação entre universidade e sociedade, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Além disso, há de se estabelecer que a Extensão Universitária deva conjugar-se às políticas públicas nacionais, profundamente articuladas com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Nessa concepção, a Extensão assume o papel de promover essa articulação, bem como o de levar o conhecimento até a sociedade, realimentando suas práticas acadêmicas a partir dessa relação dialógica. Foi estabelecido, ainda, que é papel da Extensão Universitária promover o diálogo externo com movimentos sociais, parcerias interinstitucionais, organizações governamentais e privadas. Ao mesmo tempo, deve contribuir para estabelecer um diálogo permanente no ambiente interno da Universidade.

2.4 Organograma

Figura 1 - Organograma Institucional



Fonte: Gabinete da Reitoria

A Estrutura Organizacional e o Organograma da Unipampa foram instituídos em 21 de dezembro de 2016, as portarias anteriores foram revogadas, passando a vigorar as Portarias nº 1695 e 1696:

Quadro 2 - Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas.

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Gabinete da Reitoria	A Reitoria é o órgão executivo de planejamento, coordenação, supervisão, avaliação e controle de todas as atividades universitárias, compreendendo o Gabinete do Reitor e do Vice-Reitor, as Pró-Reitorias, a Procuradoria Federal, os Órgãos Suplementares e as Assessorias Especializadas. Ao Reitor compete administrar, representar, coordenar, fiscalizar e superintender todas as atividades universitárias e ao Vice-Reitor compete coordenar e superintender as atividades da Vice-Reitoria, bem como substituir ao Reitor nos afastamentos temporários e impedimentos eventuais.	Marco Antonio Fontoura Hansen Maurício Aires Vieira Maurício Aires Vieira	Reitor Vice-Reitor Vice-reitor no exercício da Reitoria	01/01/2017 a 31/12/2017 01/01/2017 a 31/12/2017 03/01/2017 a 16/01/2017; 27/03/2017 a 31/03/2017; 01/04/2017 a 10/04/2017; 18/04/2017 a 22/04/2017; 11/09/2017 a 13/09/2017; 18/09/2017 a 18/09/2017; 02/10/2017 a 03/10/2017; 19/10/2017 a 19/10/2017; 07/12/2017 a 12/12/2017; 15/12/2017 a 22/12/2017.
Pró-Reitoria de Graduação	É responsável pela gestão pedagógica, com vistas a fortalecer a relação teórico-prática, a reflexão-ação, a flexibilização curricular, a pesquisa como princípio educativo. Desenvolve ações de formação continuada dos professores, de estudos permanentes e de desenvolvimento de ações cujo foco principal são as relações professor-aluno, o processo didático-pedagógico de ensino-aprendizagem, as práticas educativas e o processo de avaliação, com a finalidade de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino.	Ricardo Howes Carpes Maristela Cortez Sawitzki	Pró-Reitor Pró-Reitor Adjunta no exercício da PROGRAD	01/01/2017 a 31/12/2017. 01/03/2017 a 03/03/2017.
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	Promove a articulação entre a universidade e a sociedade, seja no movimento de levar o conhecimento até a sociedade, seja no de realimentar suas práticas acadêmicas a partir dessa	Nádia Fatima dos Santos Bucco Rafael Lucyk Maurer	Pró-Reitora Pró-Reitor Adjunto no	01/01/2017 a 31/12/2017. 27/01/2017 a 31/01/2017; 01/02/2017 a 24/02/2017.

	relação dialógica. Além de revitalizar as práticas de ensino, contribuindo tanto para a formação do profissional egresso, bem como para a renovação do trabalho docente, esta articulação da extensão pode gerar novas pesquisas, garantindo a interdisciplinaridade e promovendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.		exercício da PROEXT	
Pró-Reitoria de Pesquisa, Graduação e Inovação	Gestão estratégica do sistema institucional de pós-graduação tem como objetivos incentivar, assessorar e organizar as atividades de pesquisa científica e tecnológica. Ainda, é responsável por ações como a organização da participação da Instituição em Editais de fomento à pesquisa, incentivo à publicação em periódicos recomendados pela CAPES e aquisição de equipamentos para formação de laboratórios Institucionais.	Alessandro Gonçalves Girardi José Pedro Rebés Lima Iago Ribeiro Montiel José Pedro Rebés Lima Pedro Roberto de Azambuja Madruga Velci Queiroz de Souza	Pró-Reitor Pró-Reitor Adjunto no exercício da PROPPI Coordenador no exercício da PROPPI Pró-Reitor Pró-Reitor Pró-Reitor Adjunto no exercício da PROPPI	01/01/2017 a 09/05/2017. 03/01/2017 a 15/01/2017. 20/02/2017 a 28/02/2017; 01/03/2017 a 04/03/2017. 23/05/2017 a 17/08/2017. 18/08/2017 a 31/12/2017. 16/09/2017 a 24/09/2017; 04/12/2017 a 22/12/2017.
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários	Desenvolvimento de programas, ações de assistência estudantil e de acesso aos direitos de cidadania, direcionados à comunidade universitária. Ainda, é responsável pela coordenação dos programas de subsídios aos estudantes.	Sandro Burgos Casado Teixeira Marcelo Ferreira (de 28/11/2016 a 21/08/2017) Diogo Alves Elwanger	Pró-Reitor Pró-Reitor Adjunto no exercício da PRAEC Pró-Reitor Adjunto no exercício da PRAEC	01/01/2017 a 31/12/2017. 31/01/2017 a 31/01/2017; 01/02/2017 a 24/02/2017; 10/04/2017 a 19/04/2017. 25/04/2017 a 30/04/2017; 01/05/2017 a 02/05/2017; 19/07/2017 a 28/07/2017; 06/11/2017 a 30/11/2017; 02/12/2017 a 22/12/2017.
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Coordena assuntos e ações inerentes à gestão de pessoas de forma global, integrando-os aos relacionados com a assistência e benefícios aos	César Augustus Techemayer Daniel dos	Pró-Reitor Pró-Reitor	01/01/2017 a 23/04/2017. 02/01/2017 a 17/01/2017;

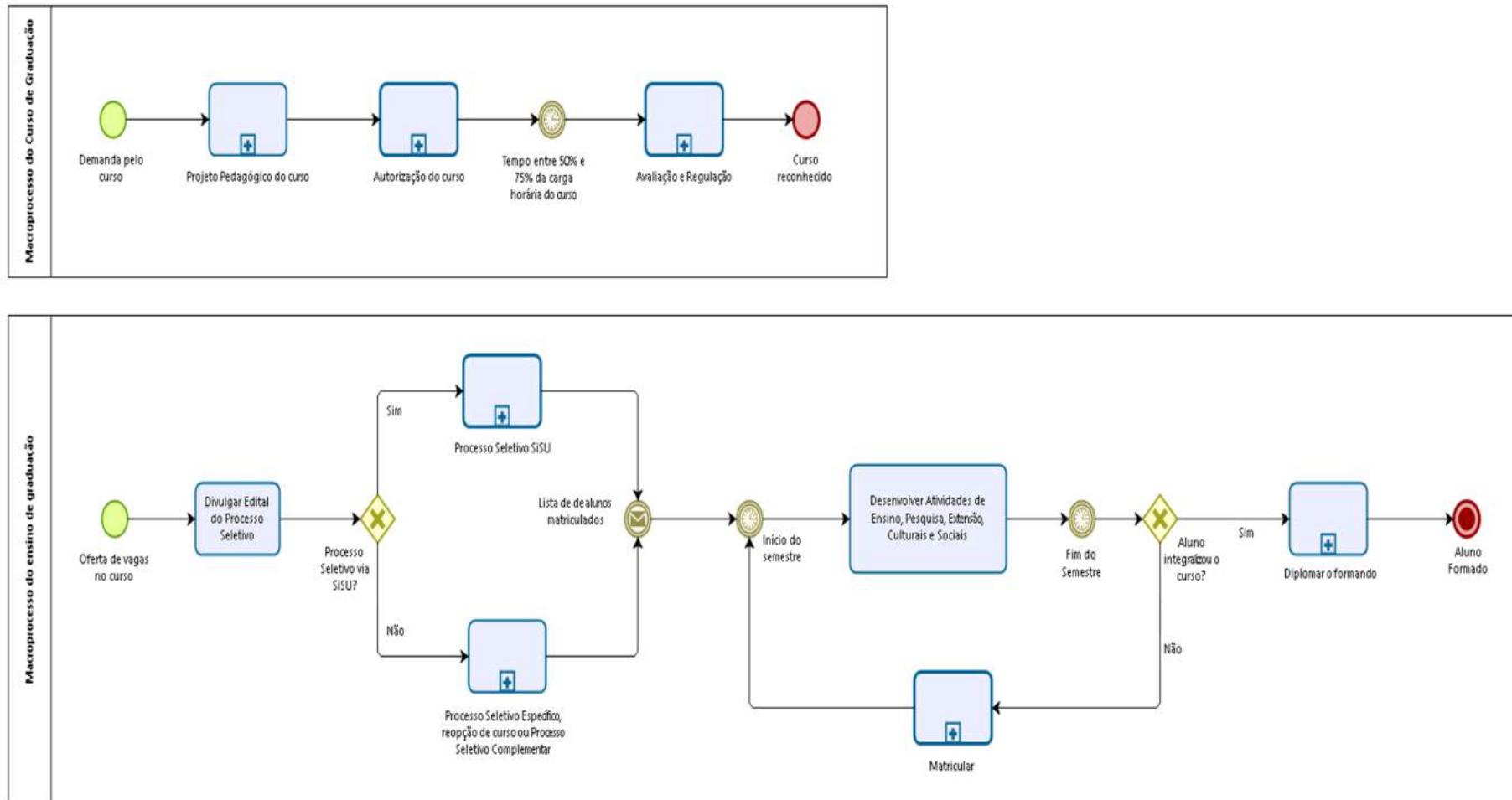
	<p>servidores. Também, contribui para as definições da política e das estratégias que envolvam gestão de pessoas.</p>	<p>Santos Viegas Daniel dos Santos Viegas Luiz Edgar Araújo Lima</p>	<p>Adjunto no exercício da PROGEPE Pró-Reitor Pró-Reitor</p>	<p>14/02/2017 a 27/02/2017. 24/04/2017 a 06/08/2017. 07/08/2017 a 31/12/2017.</p>
Pró-Reitoria de Administração	<p>Responde pela tramitação da documentação institucional; as execuções financeira e contábil; a aquisição de bens e serviços; a guarda, o registro e o fornecimento do material permanente e de consumo. Ainda, compete à PROAD o controle dos bens móveis e imóveis, a contratação de serviços terceirizados, bem como a organização da frota e logística da Instituição.</p>	<p>Evelton Machado Ferreira Lucas Geraldo Campos Dalenogare Eduardo Mauch Palmeira Gelsa Mara Nascimentos Mora</p>	<p>Pró-Reitor Coordenador no exercício da PROAD Coordenador no exercício da PROAD Coordenador no exercício da PROAD</p>	<p>01/01/2017 a 31/12/2017. 16/01/2017 a 24/01/2017. 01/03/2017 a 01/03/2017. 11/09/2017 a 20/09/2017; 08/11/2017 a 10/11/2017; 21/11/2017 a 24/11/2017.</p>
Pró-Reitoria de Planejamento e Infraestrutura	<p>É responsável, no âmbito da Universidade, pela coordenação, de forma articulada, dos processos de planejamento e infraestrutura, abrangendo a gestão orçamentária, bem como a coordenação dos serviços de obras e da manutenção da Instituição.</p>	<p>Luís Hamilton Tarragô Pereira Junior José Waldomiro Jimenez Rojas</p>	<p>Pró-Reitor Pró-Reitor Adjunto no exercício da PROPLAN</p>	<p>01/01/2017 a 31/12/2017; 03/07/2017 a 03/07/2017; 07/08/2017 a 15/08/2017.</p>
Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação	<p>É responsável por criar e manter condições para o funcionamento sistêmico das atividades ligadas à tecnologia da informação e comunicação na Universidade, a fim de dar suporte ao desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão, gestão e serviços à comunidade.</p>	<p>Pierre Correa Martin Piero Silva Salaberri</p>	<p>Diretor Coordenador no exercício da DTIC</p>	<p>01/01/2017 a 31/12/2017. 26/01/2017 a 04/02/2017 06/02/2017 a 15/02/2017 17/07/2017 a 26/07/2017 11/12/2017 a 13/12/2017 19/12/2017 a 19/12/2017</p>

Fonte: Gabinete da Reitoria

2.5 Macroprocessos finalísticos

2.5.1 Macroprocesso da Graduação

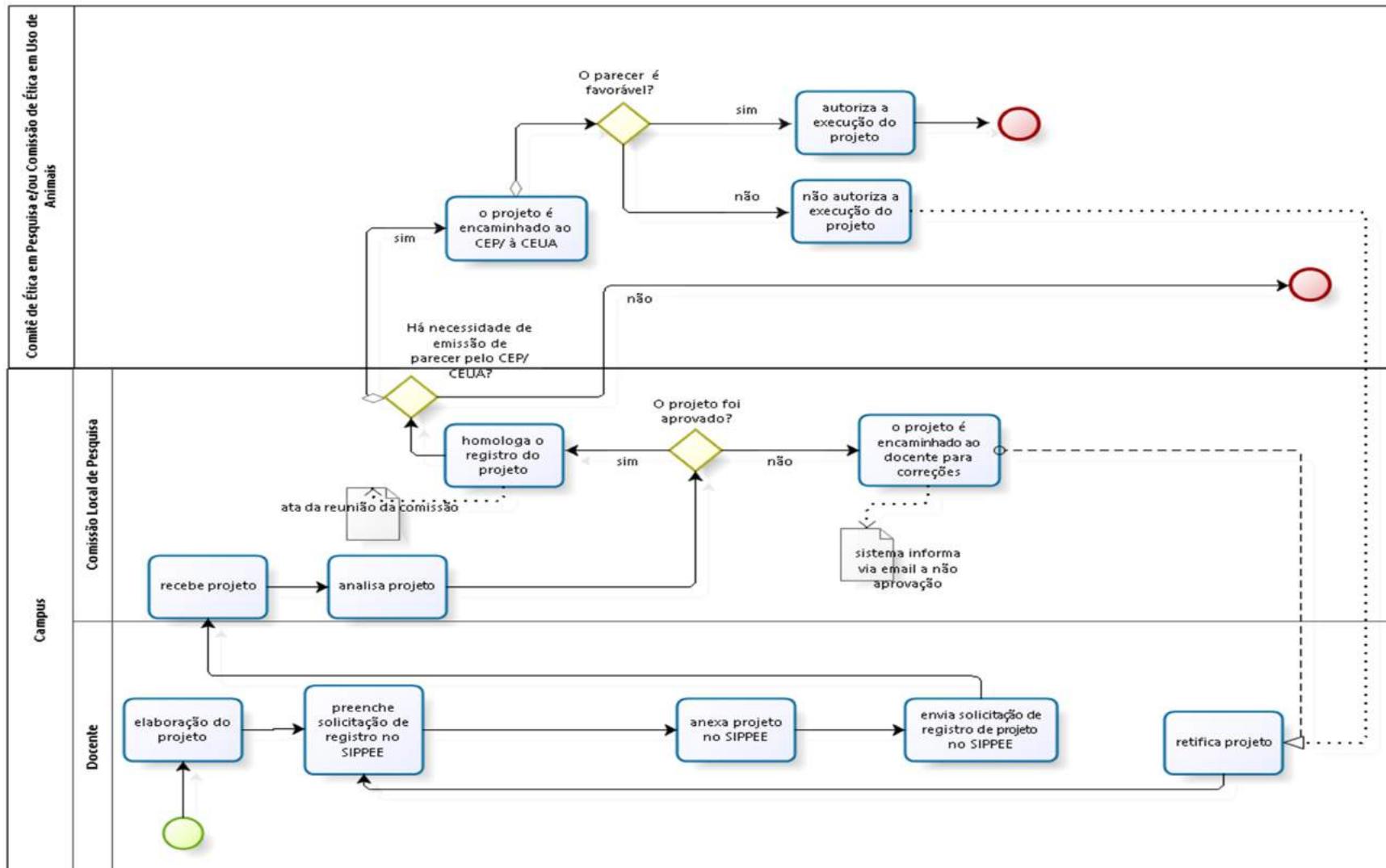
Figura 2 - Macroprocesso do ensino de graduação da Unipampa.



Fonte: PROGRAD

2.5.2 Macroprocesso Pesquisa

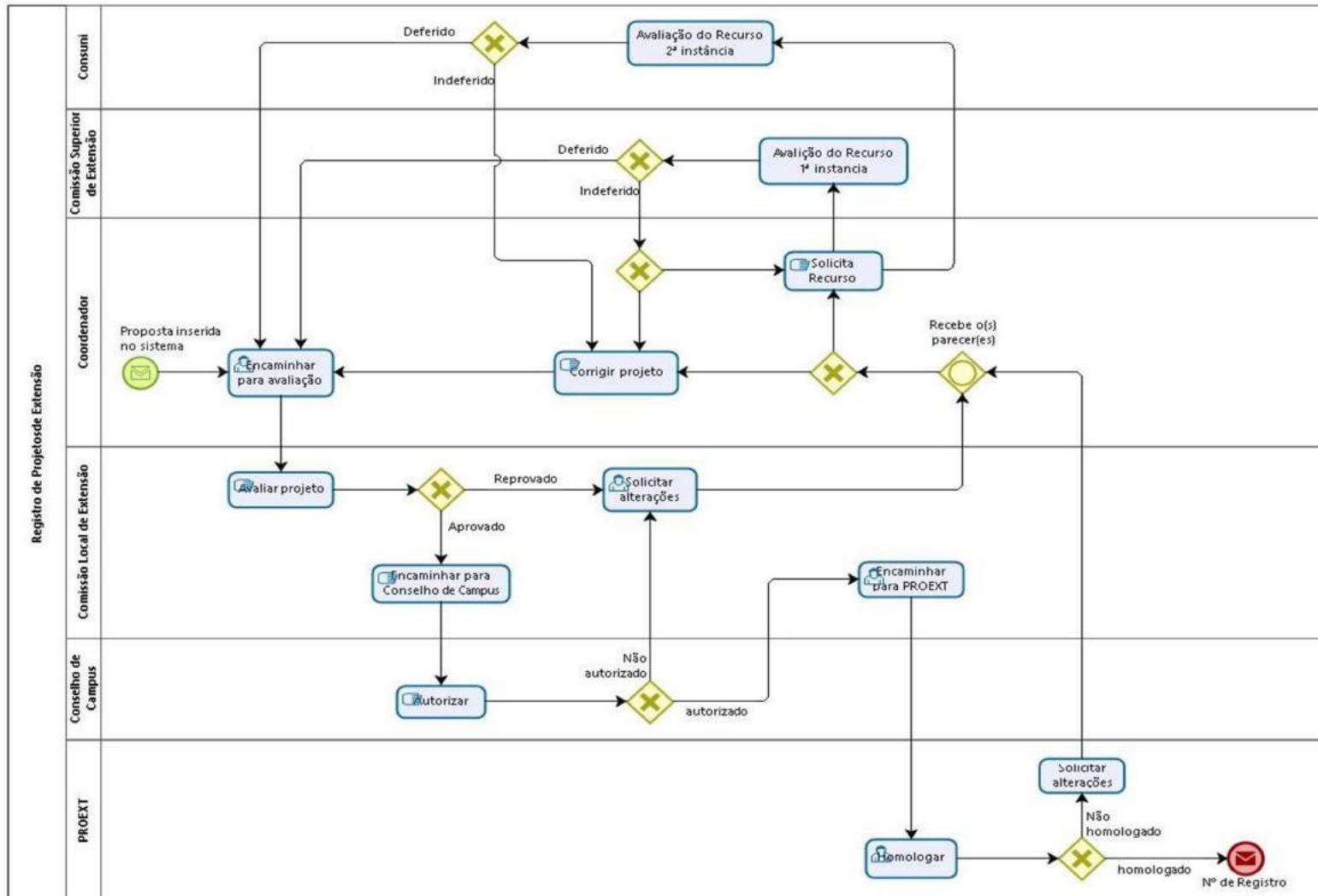
Figura 3 - Macroprocesso de Pesquisa



Fonte: PROPP

2.5.3 Macroprocesso Extensão

Figura 4 - Macroprocesso: atividade de extensão.



Fonte: PROEXT

Descrição sucinta dos macroprocessos:

Os cursos de graduação e respectivas atividades relacionadas ao ensino de graduação se caracterizam como atividade fim da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), sob gestão da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), conferindo 3º (terceiro) grau aos estudantes desta Universidade.

Ainda em relação aos cursos de graduação, o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é o documento que dá origem à criação do curso na Unipampa e constitui a referência às atividades acadêmicas do mesmo. Os trâmites institucionais do PPC seguem de acordo com o seguinte fluxo: 1º) elaboração do PPC pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Comissão de Curso; 2º) análise e emissão de parecer pela Comissão de Ensino do *Campus* de referência do curso e apreciação pelo Conselho de *Campus*; 3º) análise e emissão de parecer pela Pró-Reitoria de Graduação, pela Pró-Reitoria de Planejamento e Infraestrutura e pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal; 4º) análise e emissão de parecer pela Comissão Superior de Ensino (CSE) e, em sequência, encaminhamento do documento para apreciação do Conselho Universitário (CONSUNI). Os referidos pareceres constituem-se como referências à aprovação do PPC e autorização de funcionamento do curso pelo CONSUNI.

Destaca-se que, conforme legislação federal, para a criação de alguns cursos de graduação, além dos trâmites institucionais, encaminha-se processo para avaliação externa com vistas à autorização do curso pelo Ministério da Educação. Em relação aos PPC, ainda destaca-se que a PROGRAD orienta, de forma contínua, a revisão e atualização desses documentos, de acordo com as demandas dos cursos e legislação pertinente, seguido diferentes trâmites e fluxos do processo, os quais apresentam a descrição na página eletrônica, conforme já citado neste texto.

Considera-se como macroprocesso finalístico da unidade o estabelecimento e a manutenção de relação dialógica entre a Universidade e a Comunidade Externa por meio da execução de cursos, eventos, projetos e programas de extensão coordenados por servidores docentes e técnico-administrativos e com a participação de discentes na equipe executora.

A realização do macroprocesso envolve, de maneira ampla, Comunidade Externa e Universidade, sendo ele compreendido pelo Coordenador da atividade de extensão e demais docentes, técnico-administrativos em educação e discentes integrantes da equipe executora; pelo Conselho do *Campus* e Comissão Local de Extensão; e por toda a estrutura da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXT) e Comissão Superior de Extensão. A partir da percepção de necessidades e das características da comunidade externa, o coordenador elabora o projeto que deve ser registrado e cadastrado, seguindo trâmites que envolvem Comissão Local de Extensão e PROEXT. A partir da homologação do cadastro da proposta, o Coordenador está autorizado a iniciar a ação junto à Comunidade Externa. Todas as etapas do processo de registro e cadastro da ação são feitos no Sistema de Informação para Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão (SIPPEE). Por sua vez, o processo de certificação resultante de sua execução é realizado por meio do Sistema de Gestão de Certificados Eletrônicos (SGCE).

A Universidade desenvolve suas atividades com vistas à manutenção e ao desenvolvimento dos cursos de pós-graduação nas modalidades lato sensu e stricto sensu.

Quadro 3 - Macroprocesso Finalístico

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Consolidação e desenvolvimento da	1. lato sensu - Apoio à criação e execução de	- Ampliação do número de Cursos de	-Comunidade Acadêmica;	PROPPI, juntamente com todos os campi

Pós-Graduação na UNIPAMPA.	<p>cursos que propiciem o desenvolvimento regional e interação com a comunidade.</p> <p>2. stricto sensu - Apoio à criação e desenvolvimento de programas de pós-graduação, visando atender os critérios de excelência do Sistema Nacional de Pós-Graduação, definidos pela CAPES, e qualificando o corpo docente para atender às demandas de ensino de pós-graduação, pesquisa e internacionalização.</p>	<p>PG;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Qualificação do ensino nos cursos de PG; - Qualificação de servidores; - Desenvolvimento da pesquisa; - Desenvolvimento regional; - Integração com a comunidade; 	<p>-Comunidade em geral;</p>	da UNIPAMPA
----------------------------	--	---	------------------------------	-------------

Fonte: PROPPI

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

3.1 Planejamento organizacional

O Planejamento estratégico da Universidade definido como Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 associado à Portaria nº 610/2017 identifica o planejamento da Instituição quantitativo e qualitativamente. No ano, observa-se que a maioria das iniciativas estratégicas tinham alguma ação para ser executada ao longo do exercício. Como consequência disso, todas as iniciativas foram monitoradas para terem seus resultados apresentados no quadro seguinte identificando a meta planejada para o exercício, a meta realizada e um *status* no qual se entende como pertinente sua classificação. São eles:

- Sem Meta (SM): Quando a iniciativa não contiver meta planejada para o ano;
- Não Alcançado (NA): Quando o resultado atingido estiver em até 30% da meta prevista;
- Parcialmente Alcançado (PA): Quando o resultado atingido estiver entre 31% e 90% da meta prevista;
- Alcançado (A): Quando o resultado atingido para iniciativa for superior a 91% da meta estabelecida;
- Cancelado (CA): Quando a iniciativa deixou de ser realizada Institucionalmente por alguma razão conhecida.

Quadro 4 - Planejamento da Universidade

Iniciativa	Indicador	Planejado	Realizado	SM	NA	PA	A	CA
EXCELÊNCIA ACADÊMICA								
OBJ. 01 - APERFEIÇOAR O ENSINO DE GRADUAÇÃO								
Busca pela excelência nas Unidades Acadêmicas, pela qualidade dos cursos de graduação e pela melhoria dos índices de avaliação externa e autoavaliação.	% de crescimento por ano dos indicadores de avaliação dos cursos por dimensão: didático-pedagógica, corpo docente, recursos e infraestrutura, desempenho discente.	5	3			X		
Ampliação da oferta de vagas através da criação de novos cursos.	Nº de cursos criados.	1	0				X	
	Nº de vagas criadas.	50	0				X	
Criação de mecanismos que permitam ou	Resolução Interna elaborada.	-	-	X				

favoreçam a mobilidade discente entre as Unidades Acadêmicas.	% de cursos com mobilidade <i>intercampi</i> .	15	88				X	
Inclusão, nos PPCs, de conteúdos temáticos referentes à acessibilidade e ao desenho universal.	% de cursos que contemplam a temática.	50	37,5			X		
Estímulo à oferta de componentes curriculares relativos ao desenvolvimento sustentável nos cursos.	% de cursos que ofertam o componente.	60	96,87			X		
Oferta do componente curricular complementar LIBRAS, nos cursos de bacharelado e tecnólogo.	% de cursos com oferta do componente curricular de LIBRAS.	90	91,3			X		
Provimento de bibliografia básica, complementar e periódicos em formatos acessíveis.	% de bibliografia acessível para pessoas com deficiência, adquirida em relação à bibliografia solicitada.	-	-	X				
Desenvolvimento de ações interdisciplinares entre os diferentes cursos da Instituição.	Nº de PPCs entre <i>campi</i> que proporcionem o contato com diferentes áreas do conhecimento.	50	60			X		
Revisão dos PPCs dos cursos de graduação.	% de PPCs revisados e atualizados.	90	89			X		
Estímulo à adoção de tecnologias de ensino inovadoras, com caráter interdisciplinar.	% de cursos com propostas de uso de tecnologias de ensino inovadoras com caráter interdisciplinar.	70	70,3			X		
Implementação de programas de complementação em conhecimentos básicos e aperfeiçoamento em conhecimentos de áreas específicas para aprendizagem discente.	% de <i>campus</i> com programas implementados.	100	100			X		
Estímulo ao desenvolvimento de projetos de ensino, articulando atividades de pesquisa, extensão e gestão acadêmica.	Nº de projetos de ensino com propostas que articulem ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica.	2	125			X		
Definição de políticas de apoio para os cursos interdisciplinares com diversas ênfases na formação.	Política Criada.	1	0	X				
OBJ. 02 - APERFEIÇOAR O ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO								
Busca pela excelência (qualidade) nos Programas de Pós-Graduação.	Nº de cursos avaliados pela CAPES com conceito 6.	-	-	X				
	Nº de cursos avaliados pela CAPES com conceito 5.	1	0	X				
	Nº de cursos avaliados pela CAPES com conceito 4.	5	5			X		
Ampliação da Pós-Graduação.	Nº de cursos novos de Mestrado ofertados na Universidade.	2	4			X		

	Nº de cursos novos de Doutorado ofertados na Universidade.	1	2				X	
Ampliação da cooperação com instituições nacionais e internacionais para intercâmbios e projetos de cooperação que fomentem a pesquisa e o ensino de pós-graduação.	Nº de convênios celebrados.	2	0		X			
Ampliação das ações articuladas entre o ensino de pós-graduação e as políticas de pesquisa.	Nº de ações realizadas.	5	5				X	
Ampliação das ações coletivas para formação de núcleos de pesquisa.	Nº de ações realizadas.	3	3				X	
Ampliação do apoio à captação de recursos externos para incremento da infraestrutura e oportunidades de financiamento.	Nº de projetos aprovados em editais externos.	4	14				X	
Definição de ações de apoio aos programas de Pós-graduação <i>multicampi</i> .	Nº de ações definidas.	3	3				X	
Fornecimento de bibliografia básica, complementar e periódicos em formatos acessíveis.	% de bibliografia acessível para pessoas com deficiência, adquirida em relação à bibliografia solicitada.	-	-	X				
OBJ. 03 - APERFEIÇOAR AS AÇÕES DE PESQUISA								
Desenvolvimento de um sistema de gestão de informações sobre linhas de pesquisa, laboratórios existentes e produção intelectual.	Sistema implantado.	4	1			X		
Incentivo à iniciação científica, tecnológica e em inovação.	Nº de grupos apoiados.	40	114				X	
	Nº de bolsas de iniciação científica.	250	367				X	
Criação de um programa institucional de avaliação das atividades de pesquisa que permita a Instituição balizar sua importância na comunidade científica.	Programa criado	1	0		X			
Captação de apoio financeiro em órgãos de fomento nacionais e internacionais.	Nº de projetos de pesquisa aprovados em editais externos.	3	16				X	
Oportunização de mobilidade de docentes pesquisadores para realização de suas pesquisas.	Nº de docentes pesquisadores/Pós-Doutorandos em mobilidade por agência de fomento.	-	-					

Criação de políticas de incentivo à formação e consolidação de grupos de pesquisa.	Nº de editais publicados.	8	4			X		
Apoio à divulgação da produção científica e tecnológica em periódicos certificados pela CAPES e à publicação de livros e capítulo de livros.	Nº de editais de apoio à divulgação e publicação.	1	1				X	
Incentivo à participação de pesquisadores em eventos científicos.	Nº de editais.	2	1			X		
Incentivo às atividades de pesquisa relacionadas aos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .	Nº de editais.	1	2				X	
Apoio à publicação científica.	Nº de editais.	1	1				X	
OBJ. 04 - APERFEIÇOAR A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA								
Realização de ações permanentes de formação e qualificação de extensionistas.	Nº de ações realizadas.	20	19				X	
Apoio financeiro às ações de extensão por meio do lançamento de editais para concessão de recursos.	Nº de editais por ano.	5	4			X		
Proposição de atividades artísticas e culturais, colaborando para concretização do Plano Nacional de Cultura.	Nº de atividades promovidas em parceria com a comunidade externa na região.	3	5				X	
	Nº de atividades nos <i>campi</i> .	80	126				X	
Participação em instâncias representativas da sociedade organizada (conselhos, comitês, associações, fóruns municipais, estaduais, nacionais ou internacionais) responsáveis pela formulação de políticas públicas em áreas estratégicas para o desenvolvimento social.	Nº de servidores membros das instâncias representativas.	30	93				X	
	Nº de instâncias externas que contam com representantes da Universidade.	30	80				X	
Realização de seminário anual dedicado à reflexão de alternativas para superação dos problemas sociais da região.	Nº de participantes do seminário.	450	480			X		
Desenvolvimento de ações de formação continuada para profissionais da Educação Básica, colaborando com a concretização do Plano Nacional de Educação.	Nº de ações realizadas.	8	13			X		
	Nº de profissionais capacitados.	780	819				X	
Desenvolvimento equânime de todas as áreas	Nº mínimo de propostas cadastradas por área	8	62				X	

temáticas da extensão.	temática.							
Ampliação do número de ações de extensão ofertadas na Universidade.	Nº de novas ações registradas.	5	289				X	
Qualificação dos processos de acompanhamento da execução das ações de extensão.	Nº de reuniões com coordenadores de ação nos <i>campi</i> .	5	12				X	
Qualificação das ações de extensão executadas na Universidade.	Nº de propostas aprovadas em editais nacionais.	2	2				X	
Ampliação quantitativa das bolsas de extensão.	Nº de novas bolsas.	6	17	X				
OBJ. 05 – APERFEIÇOAR AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA								
Incentivo à inclusão de EAD na comunidade universitária por meio de cursos de capacitação.	Nº de cursos ofertados.	10	20				X	
	Nº de pessoas capacitadas.	150	425				X	
Ampliação do uso da EAD como apoio à aula presencial.	Nº de componentes curriculares que utilizem a EAD.	500	1152				X	
Fomento à produção de objetos de aprendizagem para o uso em EAD.	Nº de editais.	1	1				X	
Incentivo ao uso de componentes curriculares na modalidade EAD para cursos reconhecidos.	% de cursos com componentes curriculares em sua matriz curricular.	25	15,8		X			
Oferta de cursos de extensão na modalidade EAD.	Nº de ações de extensão na modalidade EAD.	93	109				X	
Credenciamento da Unipampa no Ministério da Educação para a oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EAD.	Credenciamento.	-	-	X				
Oferta de vagas no Ensino Superior através de cursos na modalidade EAD.	Nº de vagas ofertadas.	75	2250				X	
Criação da infraestrutura necessária para implantar as ações de EAD.	Nº de laboratórios de informática dedicados à modalidade no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão.	5	0	X				
Oferta de cursos de formação continuada envolvendo a temática da Acessibilidade, do Desenho Universal e da Educação Inclusiva na modalidade EAD.	Nº de cursos desenvolvidos.	1	4				X	
	Nº total de participantes nos cursos.	10	83				X	
Credenciamento dos <i>campi</i> da Unipampa como polos de EAD.	Nº de polos credenciados.	4	0	X				

Ofertar cursos de graduação e pós-graduação em cidades próximas aos <i>campi</i> da Unipampa, em polos já constituídos através de convênios.	Nº de polos criados em cidades que não possuem <i>campus</i> da Unipampa.	4	22					
OBJ. 06 - IMPLANTAR EDITORA UNIVERSITÁRIA E DISSEMINAR O CONHECIMENTO ATRAVÉS DELA.								
Criação da Política de Editoração Universitária.	Regimento da Editora aprovado.	-	-	X				
Criação da infraestrutura necessária para funcionamento da Editora.	Prédio construído.	-	-	X				
OBJ. 07 - QUALIFICAR A PARTICIPAÇÃO DA UNIVERSIDADE EM PROJETOS DE INOVAÇÃO.								
Estabelecimento de convênios e acordos para transferência tecnológica.	Nº de convênios firmados.	-	-	X				
Fomento à criação de incubadoras.	Nº de incubadoras criadas.	1	0		X			
Incentivo a ações voltadas às atividades que envolvam inovação tecnológica.	Edital publicado.	3	0		X			
Ampliação e consolidação da participação da Universidade em projetos de inovação, empreendedorismo e sustentabilidade.	Nº de projetos.	1	1				X	
Apoio ao núcleo de inovação tecnológica.	Núcleo consolidado.	1	1					
Incentivo ao registro de patentes, propriedade intelectual e programas de computador.	Nº de patentes.	8	2		X			
	Nº de propriedade intelectual.	11	2		X			
	Nº de programa de computador.	3	0		X			
Incentivo à cultura empreendedora em servidores e discentes.	Nº de ações desenvolvidas.	-	-	X				
Fomento à interação entre grupos de pesquisa da Instituição com o setor produtivo.	Nº de instrumentos firmados.	2	0		X			
OBJ. 8 - PROMOVER E DESENVOLVER ATIVIDADES INTEGRATIVAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.								

Criação de redes de laboratórios interdisciplinares e multiusuário.	Nº de laboratórios implantados.	3	1			X		
	Nº de redes criadas.	2	0		X			
Promoção de Evento Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE).	Nº de participantes.	3000	2418			X		
	Nº de trabalhos apresentados.	1800	1901			X		
Inserção de iniciativas/ações de pesquisa e extensão, enquanto parte integrante dos currículos, como eixos articuladores da relação teoria-prática.	% de PPC's de graduação com previsão de ações de pesquisa e extensão na matriz curricular.	80	100			X		
Fortalecimento dos programas de iniciação científica, ensino e extensão.	Nº de bolsas.	160	471			X		
Fortalecimento da política de valorização e reconhecimento das boas práticas acadêmicas, visando a partilha para a construção de uma comunidade aprendente.	% de crescimento do número de projetos e programas implementados que levem em conta práticas acadêmicas inovadoras.	50	82			X		
Fomento à criação de cursos nas áreas das ciências humanas e artes.	Nº de cursos criados.	1	1			X		

OBJ.9 - APOIAR A INTEGRAÇÃO ENTRE CURSOS E DOS CURSOS COM A COMUNIDADE

Inserção dos acadêmicos na realidade de atuação profissional, através de projetos de ensino-aprendizagem.	Nº de editais de projetos de ensino-aprendizagem.	1	2				X	
Ampliação das estratégias de integração com as redes de Educação Básica, estabelecendo parcerias com vistas à qualidade da formação dos discentes.	Nº de instrumentos firmados.	6	0		X			
Avaliação das necessidades regionais quanto à criação de novos cursos de graduação e pós-graduação, presenciais e/ou a distância.	Nº de ações realizadas com essa finalidade.	2	6				X	

OBJ.10 - GARANTIR O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) TRANSVERSALIZADO NO ENSINO, NA PESQUISA E NA EXTENSÃO

Garantia dos recursos de acessibilidade.	Nº de recursos adquiridos.	21	16				X	
--	----------------------------	----	----	--	--	--	---	--

Organização de espaço físico, nas Unidades Acadêmicas, para guarda e manuseio dos recursos de acessibilidade.	Espaço físico organizado em cada Unidade Acadêmica.	0,8	0,8				X	
Elaboração e acompanhamento dos planos de AEE.	% de planos elaborados e acompanhados, considerando-se o número de alunos com deficiência matriculados.	10	20				X	
OBJ. 11 - CONSTRUIR A INTERNACIONALIZAÇÃO [...] PARA AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA DE MOBILIDADE ACADÊMICA								
Estímulo à mobilidade internacional estudantil, de docentes e de técnicos, por meio da participação em palestras, minicursos e seminários.	Nº de atividades por ano.	3	12				X	
Adesão a novos grupos e consórcios de cooperação acadêmico-científica.	Nº de novas adesões.	2	0		X			
Promoção da oportunidade de intercâmbios.	Nº de vagas contempladas em editais para mobilidade internacional.	25	18			X		
Captação, implementação e acompanhamento de acordos, convênios e programas interuniversitários internacionais.	Nº de convênios assinados.	2	1			X		
	Nº de acordos e convênios tramitando.	3	2			X		
Ampla divulgação de oportunidades acadêmicas internacionais junto aos discentes e servidores.	Nº de inscritos.	60	60				X	
Assegurar a possibilidade de um período de ajuste ao acadêmico estrangeiro na Unipampa, em que ele possa usufruir da moradia estudantil e da alimentação subsidiada, enquanto organiza os trâmites de aluguel e se apropria das realidades da cidade.	% de estudantes internacionais contemplados.	0,15	12,5				X	
OBJ. 12 - IMPLANTAÇÃO DE UMA POLÍTICA LINGUÍSTICA PARA FAVORECER A INSERÇÃO INTERNACIONAL								
Incentivo à criação de núcleo de idiomas em todos os <i>campi</i> , composto por servidores com formação profissional para a disseminação do aprendizado para oferta de cursos.	Nº de turmas ofertadas por semestre.	12	76				X	
	Nº de alunos matriculados por semestre.	1200	1423				X	
	Nº de concluintes por semestre.	1000	510			X		

	Nº de línguas diferentes ofertadas.	4	9					
Mapeamento do número de professores que estejam já capacitados a oferecer disciplinas em língua estrangeira e incentivar a oferta de disciplinas em língua estrangeira junto ao corpo docente da Unipampa.	Nº de disciplinas ofertadas.	6	0		X			
Incentivo aos servidores e acadêmicos com habilitação para o ensino da Língua Portuguesa a montarem e ministrarem cursos de português básico para alunos estrangeiros em mobilidade na Unipampa.	Nº de profissionais inscritos à participação.	4	1		X			
	% de inscritos.	20	7			X		
COMPROMISSO SOCIAL								
OBJ. 1 - ACOMPANHAR O DISCENTE								
Criação de política de monitoramento e avaliação do desempenho acadêmico dos discentes ingressantes por meio das ações afirmativas, demandantes de acessibilidade, e daqueles com vulnerabilidade socioeconômica.	Política de monitoramento e avaliação do desempenho acadêmico definida.	2	1			X		
Normatização interna que expresse os critérios exigidos ao candidato e a forma de avaliação dos referidos critérios para alunos com deficiência.	Normativa sobre os critérios para o ingresso de alunos pela cota de deficiência.	-	-	X				
Construção de diretrizes para acompanhamento dos egressos.	Diretrizes criadas.	1	0		X			
OBJ. 2 - PROPORCIONAR CONDIÇÕES DE PERMANÊNCIA DOS DISCENTES NA UNIVERSIDADE.								
Acesso aos discentes a recursos para a participação em eventos externos.	% de discentes contemplados pelo Programa de Apoio à Participação discente em eventos.	1	1,18				X	
Fornecimento de condições econômicas de permanência ao discente.	% de discentes contemplados com bolsa permanência em relação ao total de alunos em vulnerabilidade socioeconômica.	50	73				X	
Subsídio para a alimentação aos discentes.	% de discentes em vulnerabilidade socioeconômica atendidos pelo restaurante universitário com subsídio integral.	50	73				X	

	% de discentes em vulnerabilidade socioeconômica atendidos pelo restaurante universitário com subsídio parcial.	50	100				X	
Subsídio do transporte urbano aos discentes em vulnerabilidade econômica.	% de discentes em vulnerabilidade socioeconômica atendidos pelo auxílio transporte.	40	64,13				X	
Implantação da moradia estudantil.	Nº de moradias estudantis implantadas.	2	0		X			
Implantação de uma política de ocupação das moradias estudantis com ampla discussão com a comunidade estudantil, considerando-se aspectos socioeconômicos.	Política implantada.	2	0		X			
Implantação dos restaurantes e cantinas universitários.	Nº de restaurantes e cantinas implantadas.	1	2				X	
Acompanhamento social e pedagógico do discente.	% de discentes atendidos.	10,66	10,5				X	
Adequação da matriz curricular para discentes com necessidades educacionais especiais garantindo a qualidade de formação.	Nº de iniciativas para atender os discentes com necessidades educacionais especiais apresentadas nos currículos dos cursos.	2	2				X	
Aperfeiçoamento do programa permanente de acompanhamento discente, visando à redução da retenção e evasão da Universidade.	Levantamento das boas práticas realizadas nos <i>campi</i> que possam ser replicadas.	1	1				X	
	Nº de alunos atendidos com nivelamento.	150	125		X			
Criação do Programa de auxílio financeiro ao discente em viagens técnicas previstas nos componentes curriculares	Programa criado.	-	-	X				
OBJ. 3 - OFERECER CONDIÇÕES CULTURAIS, ESPORTIVAS E DE LAZER								
Criação e implementação da Política Cultural, de Esporte e de Lazer.	Documento com a proposta de uma Política cultural, de esporte e lazer.	-	-	X				
	Nº eventos e atividades culturais, esportivas e de lazer promovidos.	1	0		X			

Oferta de espaços equalizados entre as unidades, na infraestrutura da instituição, que permita a prática de lazer e esporte.	Nº de espaços construídos.	-	-	X				
OBJ.4 - DESENVOLVER AÇÕES DE APERFEIÇOAMENTO E QUALIFICAÇÃO DE PROFISSIONAIS NA ÁREA DE ACESSIBILIDADE								
Aperfeiçoamento da atuação de trabalho do NuDE nas Unidades Acadêmicas.	Planejamento de aperfeiçoamento dos NuDEs elaborado.	1	1				X	
	Nº de cursos oferecidos aos profissionais dos NuDEs.	1	1				X	
Formação de Profissionais Tradutores e Intérpretes da LIBRAS, para atender à comunidade acadêmica.	Criação de bacharelado na área.	-	-	X				
	Nº de cursos de aperfeiçoamento na área de LIBRAS.	1	2				X	
APERFEIÇOAMENTO INSTITUCIONAL								
OBJ. 1 - ADAPTAR A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL FRENTE AOS NOVOS DESAFIOS E A ESTRUTURA MULTICAMPI								
Revisão do Estatuto e Regimento para adaptar a estrutura organizacional unificando as comissões superiores e englobando a Reitoria e as Unidades Acadêmicas.	Regimento apresentado.	1	0		X			
	Estatuto apresentado.	1	0		X			
Fortalecimento das secretarias acadêmicas.	Revisão da estrutura da secretaria acadêmica.	1	0		X			
Criação da estrutura de Gabinete de Projetos.	Nº de gabinetes criados.	1	1				X	
OBJ. 2 - APERFEIÇOAR OS PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA								
Adequação dos fluxos de comunicação.	% de processos mapeados.	100	100				X	
Definição de processos de Comunicação Social de acordo com o e-MAG e a ABNT NBR 15290.	% de notícias no portal da Unipampa e nas portoerias dos <i>campi</i> que observem o e-MAG.	100	100				X	

	% de vídeos institucionais legendados ou com janela de intérprete de LIBRAS.	100	86,95			X		
	% de <i>podcasts</i> institucionais com transcrição em texto.	100	0		X			
OBJ. 3 - GARANTIR ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA CONDIÇÕES DE ACESSO E PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE								
Organização do atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.	Nº de intérprete de LIBRAS por Unidade Universitária.	1	0,9			X		
	N.º de bibliotecas com atendimento prioritário, imediato e diferenciado organizado.	10	7			X		
	Nº de secretarias acadêmicas com atendimento prioritário, imediato e diferenciado organizado.	10	7			X		
	% de veículos adaptados para o transporte de pessoas com deficiência.	2	12,7			X		
Acervo pedagógico e cultural voltado para questões que visem garantir condições de igualdade às pessoas com deficiência.	Recursos disponibilizados.	31	67			X		
	Planejamento de ações para adequação do acervo pedagógico e cultural apresentado.	2	2			X		
Destinação de recursos específicos para aquisição de materiais ou serviços com vistas ao atendimento das pessoas com deficiência.	% de recursos disponibilizados.	1	1,03			X		
OBJ. 4 - DESENVOLVER MECANISMOS QUE APERFEIÇOEM A GESTÃO.								
Avaliação e revisão periódica da distribuição dos recursos orçamentários levando em consideração as diferentes potencialidades e peculiaridades das Unidades Orçamentárias.	Revisão anual da metodologia de elaboração da distribuição orçamentária.	1	1			X		
Promoção de ações que visem à qualificação do gasto público.	Diagnóstico dos gastos.	1	2			X		
	Política criada.	-	-	X				
Implantação de acompanhamento e avaliação contínua do PDI.	Publicação da avaliação anual.	1	1			X		
	Relatório anual apresentado ao CONSUNI.	1	1			X		
Apoio ao mapeamento de processos.	Nº de macroprocessos finalísticos mapeados.	1	3			X		

	Nº de macroprocessos de apoio mapeados.	6	6				X	
Implantação de Política Institucional de Segurança Pessoal e Patrimonial.	Política Implantada.	1	0		X			
Implantação de uma política para promover a renovação da frota de veículos.	Política implantada.	-	-	X				
	Nº de veículos renovados no período.	10	0		X			
Padronização do sistema de protocolo para uso externo e interno em todas Unidades Universitárias.	Nº de Unidades Universitárias com sistema implantado em nível externo e interno.	5	0		X			
OBJ. 5 - IMPLANTAR A INFRAESTRUTURA DE EDIFICAÇÕES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS								
Construção de salas de trabalho para o corpo docente.	Nº de salas.	16	16				X	
Promoção, em novas edificações, do uso de recursos e materiais sustentáveis.	Nº de edificações entregues	6	6				X	
Construção da infraestrutura própria para a Reitoria.	Projeto de edificação concluído.	-	-	X				
	Início das obras.	-	-	X				
Diagnóstico de acessibilidade, segundo ABNT dos prédios próprios da Universidade.	Diagnóstico concluído.	4	2			X		
Promoção de políticas de manutenção predial e de equipamentos elétrico/eletroônicos.	Políticas implantadas.	1	0		X			
Revisão da política de fiscalização de obras.	Política revisada.	1	1				X	
Construção de salas de atendimento ao corpo discente.	Nº de salas criadas.	1	2				X	
OBJ. 6 - OFERTAR SERVIÇOS E SOLUÇÕES DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA								
Implantação de sistemas de informação nas unidades	Calendário de implantação apresentado.	4	4				X	
	Nº de sistemas entregues.	10	14				X	

Adequação de serviços de TIC com foco na Educação a Distância.	Nº de serviços disponibilizados.	2	2				X	
Promoção do uso das reuniões virtuais no âmbito da Unipampa.	Nº de salas de videoconferência implantadas.	-	-	X				
	Nº de reuniões virtuais realizadas.	3000	2200		X			
Adequação do portal, porteiros e sistemas de informação ao e-MAG.	Portal, porteiros e sistemas de informação adequados ao e-MAG.	80%	80%			X		
Inclusão de acessibilidade como requisito para o desenvolvimento de novos sistemas.	% de sistemas desenvolvidos considerando a acessibilidade.	80	80			X		
Inclusão de acessibilidade como requisito para a contratação de novos sistemas.	% de sistemas contratados com acessibilidade.	0	0			X		
Ampliação da banda larga na Uas	Nº de Uas com banda larga ampliada	10	9		X			
Criação de sistema de informação para avaliação institucional.	Sistema criado.	-	-	X				

OBJ. 7 - PROMOVER A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.

Implantação do Plano de Logística Sustentável.	Plano implantado.	-	-	X				
Promoção do descarte adequado dos Resíduos de Laboratórios.	Nº de ações realizadas.	2	0		X			
Promoção de ações que visem o uso racional de recursos naturais, promovendo a sustentabilidade ambiental.	Nº de ações voltadas ao uso racional de recursos naturais que promovam a sustentabilidade ambiental.	0	1			X		
Criação de um Comitê de Sustentabilidade ou Educação Ambiental.	Comitê criado.	-	-	X				

DESENVOLVIMENTO HUMANO

OBJ. 1 - ACOMPANHAR E APOIAR O DESENVOLVIMENTO DOS SERVIDORES

Avaliação do desempenho qualitativo dos servidores.	Norma de Programa de Avaliação de Desempenho elaborada.	-	-	X				
---	---	---	---	---	--	--	--	--

	Metodologia implantada através de instrumentos e sistema informatizado.	1	1				X	
	Relatório de Avaliação de Desempenho com dados qualitativos publicados.	1	1				X	
Construção da Política de acompanhamento do servidor em estágio probatório.	Política de acompanhamento do estágio probatório implantada.	1	0		X			
OBJ. 2 - DIMENSIONAR AS NECESSIDADES INSTITUCIONAIS DE PESSOAL								
Revisão do estudo sobre divisão das vagas de técnico- administrativos.	Revisão realizada.	1	1				X	
Dimensionamento das necessidades institucionais de técnico- administrativos.	Diagnóstico das necessidades quantitativas e qualitativas de pessoal.	1	0		X			
	Estudo de dimensionamento da força de trabalho qualitativo nas Unidades Administrativas e Acadêmicas realizado.	1	0		X			
Revisão constante da matriz de distribuição do corpo docente entre as Unidades Acadêmicas.	Matriz revisada.	1	1				X	
Definição de uma política de Encargos Didáticos e Acadêmicos do corpo docente.	Política de encargos didáticos e acadêmicos elaborada.	1	0		X			
OBJ. 3 - PROMOVER O DESENVOLVIMENTO E O APERFEIÇOAMENTO DOS SERVIDORES								
Formação pedagógica do corpo docente.	Nº de eventos realizados.	2	2				X	
	% de servidores docentes capacitados.	100	66				X	
Formação de servidores para atender às diferentes demandas da Inclusão e da Acessibilidade.	Nº de vagas oferecidas.	10	35				X	
	Nº de capacitações oferecidas.	2	3				X	
Promoção de cursos de formação de gestores.	Nº de capacitações oferecidas.	0	2	X				
Promoção de ações de desenvolvimento e aperfeiçoamento dos servidores utilizando a EAD.	% de ações proporcionadas utilizando a modalidade a distância.	60	34,28				X	
Aperfeiçoamento das políticas de formação continuada que tenham como foco o aperfeiçoamento docente.	Plano para formação continuada docente.	1	1				X	

Oferta de cursos de formação inicial docente por meio do Programa Nacional de Formação de Professores (PARFOR).	Nº de cursos de licenciatura ofertado pelo PARFOR ao ano.							X
Oferta de cursos de formação inicial docente, com viés interdisciplinar ou integrado.	Nº de cursos com viés interdisciplinar ou integrado.	1	0		X			
Capacitação de servidores para o Atendimento Educacional Especializado.	Nº de servidores capacitados.	50	11		X			
Revisão do programa de capacitação dos servidores.	Programa de capacitação revisado.	1	1				X	
Criação de um plano de qualificação formal do quadro de servidores.	Plano criado.	-	-	X				
	Nº de servidores beneficiados.	-	-	X				
Reserva de 10% das vagas para qualificação de servidores técnico-administrativos em programas de pós-graduação ofertados pela Unipampa.	Nº de servidores qualificados.	16	9		X			
OBJ.4 - APRIMORAR A GESTÃO DE PESSOAS BUSCANDO A QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE DO SERVIDOR								
Levantamento dos motivos da rotatividade do quadro de servidores e implementação de políticas para reduzi-la.	Pesquisa realizada sobre os motivos da rotatividade.	1	1				X	
	% redução da intenção de rotatividade.	1	1				X	
Implantação do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho.	Nº de ações realizadas.	-	22				X	
Realização de Exames periódicos de saúde.	% de servidores atendidos em relação ao n.º de servidores que tem direito a sua realização no ano.	-	-	X				

Fonte: PROPLAN

3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

No período em evidência deste relatório, percebeu-se no monitoramento das iniciativas estratégicas inúmeras ações que viessem a ter impacto nas iniciativas estratégicas. Os resultados do monitoramento tiveram os seguintes resultados consolidados:

Quadro 5 - Resultados do Monitoramento das Iniciativas do PDI

Eixo Estratégico	Status				
	Sem Meta	Não Alcançados	Parcialmente Alcançados	Alcançados	Canceladas
Excelência Acadêmica	10	14	11	51	-
Compromisso Social	4	3	3	8	-
Aperfeiçoamento Institucional	6	7	7	14	-
Dimensão Humana	3	5	2	12	1
Totais	23	29	23	85	1

Fonte: PROPLAN

A Portaria 610/2017 evidencia as metas da Instituição e traz também inúmeros desafios no que se referem à consolidação das atividades acadêmicas ou pedagógicas. Também quanto aquelas mais estruturais com reflexo em toda a comunidade universitária (discentes, docentes e técnicos administrativos em educação) como a consolidação das edificações da Instituição, do uso das tecnologias da informação e comunicação e da qualificação para o trabalho acadêmico.

Contudo, perceberam-se alguns destaques positivos na condução destas iniciativas. Foram elas:

- Ampliação da pós-graduação;
- Estímulo ao desenvolvimento de projetos de ensino, articulando atividades de pesquisa, extensão e gestão acadêmica;
- Proposição de atividades artísticas e culturais, colaborando para concretização do Plano Nacional de Cultura;
- Participação em instâncias representativas da sociedade organizada [...] responsáveis pela formulação de políticas públicas em áreas estratégicas para o desenvolvimento social;
- Ampliação do número de ações de extensão ofertadas na Universidade;
- Incentivo à inclusão da EaD na comunidade Universitária por meio de cursos de capacitação;
- Oferta de cursos de graduação e pós-graduação em cidades próximas aos *campi* da Unipampa, em polos já constituídos por meio de convênios;
- Oferta de cursos de formação continuada envolvendo a temática da Acessibilidade, do desenho universal e da educação inclusiva na modalidade EaD;
- Organização do atendimento prioritário, imediato e diferenciado [...] no âmbito da Universidade;
- Construção de salas de trabalho para o corpo docente e também para o atendimento ao corpo discente;
- Capacitações que visem atender as demandas da inclusão, acessibilidade e a formação de gestores.

Também, houve iniciativas que não alcançaram os resultados desejados, impactando desfavorável o planejamento da Instituição. Foram elas:

- Busca pela excelência nos programas de pós-graduação;
- Ampliação da cooperação com Instituições nacionais e internacionais para intercâmbio e projetos de cooperação que fomentem a pesquisa e o ensino de pós-graduação;
- Ampliação das ações coletivas para formação de núcleos de pesquisa;
- Criação de um programa institucional de avaliação das atividades de pesquisa que permita a Instituição balizar sua importância na comunidade científica;
- Criação da infraestrutura necessária para implantar as ações de EaD;
- Fomento a criação de incubadoras;
- Incentivo ao registro de patentes, propriedade intelectual e programas de computador;
- Mapeamento do número de professores aptos à oferta de disciplinas em língua estrangeira;
- Diretrizes para o acompanhamento dos egressos;
- Implantação da política de ocupação das moradias estudantis;
- Padronização do sistema de protocolo;
- Promoção do descarte adequado dos resíduos de laboratório;
- Promoção do uso das reuniões virtuais no âmbito da Universidade.

3.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

O ano de 2017 representou o terceiro ano do planejamento estratégico da Universidade de um total de 5 anos previstos (2014-2018).

Ao final do exercício de 2017, cumulativamente com a análise dos anos anteriores, percebeu-se que muitas das ações já haviam sido concluídas totalmente, evidenciando a necessidade de revisão desses indicadores e demonstrando também a eficiência da Instituição nos itens planejados.

O ano também representou o início da construção da metodologia do novo Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade relativo ao período de 2019-2023, que deverá ser construído no exercício de 2018. Foram realizadas atividades no sentido de avaliar os temas pertinentes à área de atuação da Universidade.

3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

O planejamento institucional da Universidade é monitorado por meio das “fichas de acompanhamento das Iniciativas do PDI” e é realizado anualmente, próximo do final do exercício.

No documento, as iniciativas estabelecidas estrategicamente pela Instituição são elencadas aos gestores designados como responsáveis para que realizem um diagnóstico de posse de informações produzidas em diferentes áreas da Universidade e tragam informações a respeito do andamento da iniciativa e consequentemente, a partir do indicador estabelecido, façam as medições quantitativas e qualitativas sobre a execução da iniciativa.

Parte do desafio na sua implantação e aperfeiçoamento desse modelo, em 2017, focalizou na construção metodológica da forma para realizar esse monitoramento eletronicamente, por meio de um sistema próprio da Instituição que ainda está em desenvolvimento. Uma das premissas desse sistema, além de organizar o processo de monitoramento, é permitir que seu alcance seja mais

abrangente, permitindo que toda a Comunidade Universitária e a sociedade tenha acesso a esses resultados.

3.3 Desempenho Orçamentário

Considerando que os desafios aumentaram em relação ao ano anterior, a Universidade sofreu ao longo do exercício com a insuficiência orçamentária contida na Lei Orçamentária Anual para 2017, Lei nº 13.414, de 10 de janeiro de 2017.

O orçamento institucional, após a sanção presidencial da Lei nº 13.414/ 2017, revelou estar muito aquém da demanda apresentada pela Instituição ao Ministério da Educação quando da confecção da Proposta de Lei Orçamentária Anual.

Importantes fatores influenciaram a Instituição na programação e execução orçamentária para o exercício, como a expectativa da vigência da Emenda Constitucional nº 95/2016 para o ano seguinte e as incertezas do cenário identificadas junto ao mantenedor.

Diante da preocupação da Universidade quanto à disponibilidade de recursos orçamentários para o ano de 2017, e tendo como horizonte a aplicabilidade da EC nº 95/2016 para o próximo ano, procuramos adotar, desde o início, ações de austeridade no emprego das políticas e na efetivação das despesas.

Sem recebermos qualquer orientação quanto à efetividade da EC nº 95/2016 para o próximo ano, ao final do mesmo, identificamos que as despesas da conta de pessoal e correlacionadas resultaram num aumento de 2% em relação ao valor estimado inicialmente.

Contextualizando acerca desse item, podemos destacar a ampliação da política de afastamentos de docentes para qualificação, utilizando-se de saldo no banco de professores equivalentes. Também podemos destacar nesse item a contínua progressão funcional dos servidores em suas carreiras. Como resultado, ao final do exercício, as despesas de pessoal e correlacionadas absorveram 80,71% do orçamento total em 2017.

Quanto às despesas de custeio e suas rubricas, podemos destacar a liberação de 100% dos recursos contidos na LOA 2017. Salientamos que muitas foram as dificuldades na efetivação das ações atendidas pelas rubricas. A portaria nº 28 do Ministério de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão ocasionou contratemplos na execução de atividades vinculadas às rubricas de custeio.

Ainda sobre a conta de Custeio, a manutenção dos contratos vigentes, após os regulares reajustes, demandam enorme esforço institucional, uma vez que a recomposição do orçamento institucional não acompanha a edacidade destes. Já se visualiza no horizonte a necessidade de um debate mais aprofundado com o mantenedor objetivando o equilíbrio orçamentário da Instituição, pois além da infraestrutura instalada, que aumenta a cada ano, e por conta da especificidade da Instituição, temos políticas de assistência estudantil que carecem de complementação orçamentária a cada exercício, o que não ocorre há três anos.

Aferiu-se que 99,16% do orçamento de custeio contido na lei orçamentária foi empenhada, 76,65% das despesas empenhadas foram liquidadas, e 23,35% das despesas empenhadas no exercício foram inscritas em restos a pagar.

Em relação aos recursos de capital contidos na LOA 2017, comprovaram-se insuficientes para atender a todas as demandas internas. Não seria diferente, o resultado obtido foi de 100% dos recursos disponíveis empenhados, porém, aqui há uma inversão, pois apenas 10,96% destes foram liquidados, e os outros 89,04% foram inscritos em restos a pagar. Reforçamos que isto se deu pelo fato do Governo Federal somente disponibilizar consideráveis recursos orçamentários a partir do segundo semestre, o que contribuiu para a deflagração tardia de processos licitatórios.

De maneira geral, o ano de 2017 continuou a exigir esforços gerenciais atenciosos e, apesar das limitações e desafios enfrentados ao longo do exercício, a Instituição conseguiu atingir seus objetivos, pois as principais metas estabelecidas institucionalmente foram alcançadas.

3.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Quadro 6 - Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 20GK

Identificação da Ação														
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial													
Código	2032.20GK.26266.0043				Tipo: Atividade									
Título	Fomento às ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão													
Iniciativa	0390 - Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.													
Objetivo	0803 - Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil.													
Programa	Código: 2032 Tipo: EDUCAÇÃO SUPERIOR													
Unidade Orçamentária	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA													
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras													
Lei Orçamentária do exercício														
Execução Orçamentária e Financeira														
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício									
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados								
1.124.212,00	1.874.212,00	1.672.911,47	668.381,86	668.381,86	-	1.004.529,61								
Execução Física														
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta										
Iniciativa apoiada			1 unidade	Prevista	Reprogramada	Realizada								
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores														
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas										
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada									
553.268,14	459.277,80	49.150,44	-	-	-									

Fonte: PROPLAN

Análise crítica:

O planejamento inicial para o desenvolvimento das atividades da ação ficou superado logo no primeiro trimestre do ano, sendo necessário o remanejamento de recursos orçamentários dentre ações. O aumento de recursos remanejados representou cerca de 67% do valor original. O remanejamento de recursos orçamentários deu-se pela necessidade de fortalecer políticas de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

Mesmo que a meta tenha sido atingida, novamente, as atividades foram fragilizadas por conta do contingenciamento de recursos orçamentários ao longo do exercício.

Importante ainda salientar que os recursos orçamentários dessa ação têm origem na matriz orçamentária de custeio e capital, uma vez que o Ministério da Educação não destina qualquer recurso para essa ação. Contudo, os recursos direcionados pela Instituição e empregados no

desenvolvimento das atividades da ação impactaram positivamente na retomada de políticas de fomento, dentre estas podemos citar a publicação do Edital de Apoio a Grupos de Pesquisas.

Quadro 7 - Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 20RK.

Identificação da Ação														
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial													
Código	2032.20GK.26266.0043						Tipo: Atividade							
Título	Fomento às ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão													
Iniciativa	03GD - Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando à qualidade e garantindo condições de acessibilidade													
Objetivo	0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.													
Programa	Código: 2032 Tipo: EDUCAÇÃO SUPERIOR													
Unidade Orçamentária	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA													
Ação Prioritária	()Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras													
Lei Orçamentária do exercício														
Execução Orçamentária e Financeira														
Dotação		Despesa				Restos a Pagar do exercício								
Inicial	Final	Empenhada	Liquida	Paga	Processados	Não Processados								
32.763.234,00	32.861.360,00	32.742.336,66	23.977.622,30	23.963.461,73	14.160,57	8.764.714,36								
Execução Física														
Descrição da meta				Unidade de medida	Meta									
Estudantes Matriculados				1 unidade	Prevista	Reprogramada	Realizada							
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores														
Execução Orçamentária e Financeira				Execução Física - Metas										
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada									
8.661.048,56	7.328.154,47	485.443,68	-	-	-									

Fonte: PROPLAN

Análise crítica:

No exercício de 2017, tivemos o mesmo cenário de anos anteriores com a publicação do Decreto Nº 8.961, de 16 de janeiro de 2017, que discorria sobre a programação orçamentária e financeira, e estabelecia o cronograma mensal de desembolso do Poder Executivo para o exercício de 2017, ou seja, identificava-se a partir desse momento, que o orçamento institucional para o exercício corria o risco de não ter seus recursos integralizados.

Com a emissão da Portaria nº 28, de 16 de fevereiro de 2017, que restringia a realização de várias despesas de custeio, tivemos, no primeiro semestre, enormes dificuldades para desenvolver as atividades dependentes dos recursos da ação. A revogação do dispositivo deu-se em 19 de junho de 2017.

Logo ao final do primeiro semestre, constatou-se que a meta física estimada para estudantes matriculados no ano de 2017 estava subestimada, o que gerou a necessidade de reprogramá-la junto ao sistema de acompanhamento orçamentário no SIMEC. Ao final do exercício, verificamos que o resultado de estudantes matriculados foi inferior a projeção inicial, desnudando o grande desafio para a instituição, que é a manutenção dos estudantes.

O elevado número de estudantes evadidos ao longo do exercício impactará o orçamento de custeio e capital nos próximos anos de forma negativa, pois a disposição de recursos para a ação de manutenção institucional está atrelada ao resultado obtido pela meta física. Somente no ano de 2017, foram 2.113 acadêmicos evadidos, embora esse não seja um número desejável, ainda é menor do que nos anos anteriores, percebendo-se um decréscimo no índice de evasão.

A diminuição de recursos orçamentários para a ação, muito por conta alto número de estudantes evadidos, também a majoração de serviços e insumos, aliado ao regular contingenciamento de recursos ao longo do exercício, são componentes extremamente prejudiciais ao desenvolvimento da Universidade. Impõe-se a implementação, com o constante aperfeiçoamento, de ações que incorporam governança e gestão de riscos, para enfrentar os dissabores da falta de planejamento governamental.

Em relação à execução dos recursos orçamentários para o exercício, a dotação inicialmente contida na LOA 2017 já se mostrava desafiadora para a manutenção dos atuais serviços. A forma extemporânea como se dá o descontingenciamento de recursos pelo Governo Federal, sem qualquer previsibilidade, é o principal motivo pela fragilização das políticas desenvolvidas com os recursos advindos da ação.

Ao final do exercício, a despesa empenhada representou 99,47% do orçamento, a liquidada representou 73,19% das despesas empenhadas e a paga representou 99,94% das despesas liquidadas, sendo que o saldo inscrito em restos a pagar do exercício representou 27,05% das despesas empenhadas. Consideráveis recursos inscritos em restos a pagar estão alocados nos contratos de terceirizados.

Quadro 8 - Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 4002.

Identificação da Ação												
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial											
Código	2032.4002.26266.0043											
Título	Assistência ao Estudante de Ensino Superior											
Iniciativa	03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.											
Objetivo	0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.											
Programa	Código: 2032 Tipo: EDUCAÇÃO SUPERIOR											
Unidade Orçamentária	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA											
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras											
Lei Orçamentária do exercício												
Execução Orçamentária e Financeira												
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício							
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados						
9.251.707,00	9.251.707,00	9.222.725,98	8.113.369,05	8.113.369,05		1.109.356,93						
Execução Física												
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta								
Benefícios concedidos			Prevista	Reprogramada	Realizada							
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores			12.621	15.500	11.816							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas									

Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
2.995.889,37	2.581.549,77	-	-	-	-

Fonte: PROPLAN

Análise crítica:

No exercício de 2017, a meta física estabelecida para atendimento das políticas assistenciais de benefícios concedidos aos discentes era de 12.621, porém, ao longo do ano, muito em função de restos a pagar existentes, a meta se mostrou superada, sendo alcançado o número total de 13.513 benefícios concedidos. Somente com os recursos do exercício foram efetivadas a concessão de 11.816 benefícios.

A ação 4002 é constituída consideravelmente pela execução do Programa de Permanência (PP), do Projeto de Apoio Social e Pedagógico (PASP), do Programa de Alimentação subsidiada Talheres do Pampa, do Programa de Apoio ao Ingressante e do Programa de Desenvolvimento Acadêmico Indígena (PDAI). O aumento de aproximadamente 7,5% nos benefícios concedidos se deve ao fato da abertura de dois novos restaurantes universitários nos *campi* de Caçapava do Sul e de Itaqui, exatamente os contratos que possuíam consideráveis recursos inscritos em restos a pagar. O Programa PP consiste na concessão de auxílios financeiros mensais nas modalidades alimentação, moradia e transporte aos estudantes em comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica. Nesse programa, em 2017, foram concedidos um total 1.843 benefícios, sendo esse o número de estudantes alcançados pela política. Outro programa relevante é o auxílio financeiro emergencial em cota única e tem o objetivo de auxiliar os estudantes vulneráveis a se instalarem no município onde cursarão o ensino superior, sendo que no ano de 2017 foram alcançados 89 auxílios.

O Programa de Alimentação Subsidiada Talheres do Pampa é a principal política assistencial da Instituição, pela amplitude da comunidade acadêmica atendida, e consiste na concessão de subsídios, sendo integral aos estudantes com comprovada vulnerabilidade socioeconômica e parcial aos demais discentes de graduação. A política de RUs está, ao final de 2017, em funcionamento em oito *campi*.

O Restaurante Universitário do *Campus* Uruguaiana está passando por reformas e a expectativa é de que a conclusão dele se dê no primeiro semestre de 2018. Já o RU do *Campus* de Santana do Livramento a expectativa é de que se implante o serviço ainda no ano de 2018, porém, dependerá da conclusão da obra que o acolherá.

Em 2017, foram concedidos 8.346 benefícios a partir desse programa, ao que corresponde à aproximadamente 67% de estudantes matriculados acolhidos pela política dos RUs.

Já o programa de auxílio emergencial, incluindo indígenas acolheu 89 benefícios. O Programa de Desenvolvimento Acadêmico Indígena (PDAI) acolheu a demanda de oito discentes e gerou a demanda de monitoria indígena de sete discentes. O Programa de Apoio Social e Pedagógico (PASP) atendeu a 22 discentes. O Curso LECAMPO, por suas peculiaridades, demandou o acolhimento de 77 benefícios. Para atender à demanda ao Programa Incluir, foram acolhidos 36 benefícios.

Verificam-se, a partir dos apontamentos acima relacionados, a vitalidade e a importância das políticas institucionais criadas para atender à assistência estudantil, e que resultam na expectativa da manutenção do discente e na garantia de função social da Instituição.

A dotação inicial para atendimento das políticas relacionadas à ação não sofreu alteração ao longo do exercício, mesmo o gestor tendo realizado algumas diligências junto ao Ministério da Educação para reforçar a disposição de recursos para as políticas.

Ao todo, 99,69% da dotação final foi efetivamente empenhada, sendo que 87,97% das despesas empenhadas foram liquidadas, e o mesmo percentual restou como pago. Foram inscritos em restos a pagar do exercício, não processados, ao todo 12,03% das despesas empenhadas para essa ação.

Quadro 9 - Ações realizadas em assistência estudantil em 2017.

PROGRAMA	VALOR	ALUNOS BENEFICIADOS
Plano Permanência	R\$ 5.418.304,95	1843
AUX. EMERGENCIAL	R\$ 91.122,00	78
AUX. EMERGENCIAL INDIGENA	R\$ 20.440,00	11
PDAI	R\$ 27.600,00	8
MONITORIA INDÍGENA	R\$ 25.200,00	7
PASP	R\$ 37.200,00	22
LECAMPO	R\$ 175.000,00	77
Bolsistas ao NINA	R\$ 26.000,00	13
Chamada Interna nº 03	R\$ 27.600,00	23
BOLSA DEaD	R\$ 15.600,00	13
SIEPE	R\$ 44.430,00	737
PAPE	R\$ 56.410,00	116
PDA	R\$ 1.013.000,00	522
Restaurante Universitário	R\$ 5.004.318,15	8346
TOTAL NO ANO 2017:	R\$ 11.982.225,10	

Fonte: PROPLAN

Quadro 10 - Ação/Subtítulos – OFSS – Ação 8282.

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(X) Integral () Parcial
Código	2032.8282.26266.0043 Tipo: Atividade
Título	Reestruturação e expansão de Instituições Federais de Ensino Superior
Iniciativa	03GD – Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão, visando à qualidade e garantindo condições de acessibilidade.
Objetivo	Código: 0841 – Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equipadas por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.
Programa	Código: 2032 Tipo: EDUCAÇÃO SUPERIOR
Unidade Orçamentária	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
Ação Prioritária	()Sim (X)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras
Lei Orçamentária do exercício	

Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
16.496.362,00	15.746.362,00	15.746.362,00	1.806.099,31	1.788.099,31	18.000,00	13.940.262,69
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
Projeto Apoiado			1 unidade	Prevista	Reprogramada	Realizada
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
20.110.283,25	10.258.386,62	951.377,48	Projeto Apoiado		1 unidade	17

Fonte: PROPLAN

Análise crítica:

No exercício de 2017, foi estabelecida como meta física para a ação 8282 a viabilização de 16 projetos. O montante da dotação inicialmente estabelecido pela Lei Orçamentária Anual contemplava a execução dos 16 projetos, porém, não foi integralmente empenhado devido ao regular contingenciamento de recursos estabelecidos pelo Ministério de Educação. Esse contingenciamento atingiu aproximadamente 4,5% dos recursos inicialmente contidos na LOA. Diante disso, apesar de se ter atingido a meta física preestabelecida, na qual conseguimos viabilizar a execução de 22 projetos no exercício, houve manutenção de 14 destas com o emprego de recursos em RAP e a conclusão de sete obras, conforme quadro seguinte.

Quadro 11 – Quadro de obras

Obra	Unidade/Campus	RAP	Manutenção	Concluídas	Retomadas/Iniciadas/Licitadas	Licitadas Desertas
Anexo	Santana do Livramento	X	X			
Lab. Eng. Civil, Elétrica e Telecom.	Alegrete	X	X			
Casa do Estudante	Jaguarão	X	X			
Acadêmico II	Jaguarão	X	X			
Casa do Estudante	São Borja	X	X	X		
Casa do Estudante	Dom Pedrito	X	X			
NEVA	São Gabriel	X	X	X		
Planetário	Bagé	X	X	X		
Laboratório de Química	Caçapava do Sul	X	X	X		
Acadêmico II	Dom Pedrito	X	X			
Rede Elétrica	Caçapava do Sul	X	X	X		
Casa do Estudante	Bagé	X	X			
Rede Elétrica Casa do Estudante	Bagé	X	X	X		
Calçada e Cobertura do Hall	Jaguarão	X	X	X		
Reforma do Ginásio	Uruguaiana				X	

Construção da Entrada de Energia e Subestação em Poste da Estância do Pampa	Dom Pedrito			X	
Administrativo	São Gabriel			X	
Administrativo	Itaqui			X	
Laboratório Tratamento de Minérios	Caçapava do Sul			X	
Reforma do Restaurante Universitário	Uruguaiana			X	
Laboratório de Habilidades Médicas	Uruguaiana			X	
Reforma Parcial do Prédio da Diretoria de Tecnologia e Informação – DTIC – para implantação do Centro de Tecnologia da Informação	Alegrete				X

Fonte: PROPLAN

Por conta da disposição orçamentária, nesse exercício, retomamos a execução de cinco obras de grande envergadura, além da realização de obras de reformas e complementares. Imperioso ainda destacar que existem inúmeras obras que necessitam do aporte de recursos orçamentários para a sua retomada e conclusão. Em relação a dotação final, conseguimos empenhar 100% do orçamento de capital disponibilizado na ação, sendo que 88,53% foram inscritos em restos a pagar não processados. Isso se deve ao fato do maior descontingenciamento de recursos de capital somente ter ocorrido no segundo semestre do exercício. Além de empregarmos recursos na manutenção e retomada de obras, houve importantes investimentos na área de tecnologia da informação, pois se constatou a extrema necessidade de recuperar o passivo institucional acerca da segurança da informação. O passivo decorre da fragilidade orçamentária ao longo dos últimos dois anos, e, portanto, no ano de 2017, a Instituição definiu como uma das prioridades a atualização do parque tecnológico. Foram adquiridos equipamentos como servidores, nobreaks, desktops, notebooks, projetores de multimídia e outros equipamentos extremamente necessários às atividades acadêmicas e administrativas. Também em 2017, por meio da ação 8282, a Instituição destinou recursos para aquisição de acervo bibliográfico a fim de qualificar os cursos de graduação.

3.3.2 Fatores intervenientes do desempenho orçamentário

A Instituição cresce, a cada ano, em número de estudantes, servidores e estruturas físicas, porém, o orçamento institucional não evoluiu.

A Universidade enfrentou, ao longo de 2017, limitações estruturais para cumprir sua missão, pois algumas unidades possuem prédios locados, causando prejuízos e riscos a toda comunidade acadêmica. Também, nessa mesma situação, encontram-se as áreas administrativas da Reitoria.

Ao longo do exercício, diante das incertezas que o cenário acusou quanto à conjuntura política e econômica, a Instituição adotou ações cautelares a fim de garantir o funcionamento mínimo de suas atividades. Uma dessas ações foi a austeridade no aumento de postos de agentes terceirizados, vislumbrando o não comprometimento do fragilizado orçamento institucional.

Não suficiente a falta de recursos orçamentários para suportar o crescimento institucional, ainda foi afetada pela imposição de regulares contingenciamentos e bloqueios de recursos orçamentários, como o ocorrido através do pedido 74106 em 02/05/2017, lançado no sistema integrado de orçamento e planejamento – SIOP. O desbloqueio só começou a ocorrer, de forma parcelada, a partir de 22/11/2017. O montante bloqueado até o último bimestre do ano representou cerca de 15% do orçamento de custeio e capital da Instituição para o exercício.

Sempre importante salientar que a Universidade está na periferia dos grandes centros e a sua realidade é totalmente diferente de universidades já consolidadas e com facilidades que a própria localização oferta, portanto, incompreensível que o Ministério da Educação continue adotando sistema de contingenciamento de recursos de forma linear.

Outro fator preponderante nesse item é que a Instituição não possui cargos técnicos-administrativo de nível “A”, “B” e “C”, que poderiam atenuar o impacto dos contingenciamentos, o que acarreta na imposição da dependência exclusiva, para manutenção operacional da Instituição, na contratação de postos terceirizados.

Reforçamos que, em 2017, o desenvolvimento institucional continuou sendo afetado pela insuficiência e limitação orçamentária.

3.3.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Quadro 12 - Processos concluídos em 2017 de reconhecimento de dívida.

Processo	Elemento de despesa	Valor em R\$
23100.000225/2017-90	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	125,80
23100.000514/2017-99	DIÁRIAS - CIVIL	135,36
23100.000596/2017-71	MATERIAL DE CONSUMO	460,00
23100.000600/2017-00	MATERIAL DE CONSUMO	119,00
23100.000739/2017-45	MATERIAL DE CONSUMO	561,56
23100.000748/2017-36	DIÁRIAS - CIVIL	572,04
23100.000845/2017-29	MATERIAL DE CONSUMO	287,82
23100.001249/2017-66	MATERIAL DE CONSUMO	403,78
23100.001308/2017-04	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	5.560,14
23100.001495/2017-18	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	680,00
23100.001517/2017-40	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCÃO	55,35
23100.001518/2017-94	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCÃO	55,35
23100.001519/2017-39	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCÃO	55,35
23100.001521/2017-16	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	7.888,15
23100.001698/2017-12	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	450,00
23100.001698/2017-37	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	450,00
23100.001698/2017-12	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	450,00

23100.001769/2017-79	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	400,00
23100.001967/2017-32	MATERIAL DE CONSUMO	140,00
23100.003082/2016-97	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ	817,28
23100.002696/2017-32	MATERIAL DE CONSUMO	353,80
23100.003455/2017-19	MATERIAL DE CONSUMO	55,98
23100.002378/2016-91	OUTRAS OBRAS E INSTALACÕES	145.444,71
	TOTAL	R\$ 165.521,47

Fonte: PRORAD

Na Unipampa, os valores registrados como obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento, nas contas do passivo, de acordo com o Quadro acima, são oriundos de Despesas de Exercícios Anteriores não processadas na época própria, relativas a despesas, tais como: diárias, resarcimentos, aquisição de bens/materiais, outros.

Despesas de Exercícios Anteriores são despesas fixadas, no orçamento vigente, decorrentes de compromissos assumidos em exercícios anteriores àquele em que deva ocorrer o pagamento, não se confundindo com restos a pagar, tendo em vista que sequer foram empenhadas, ou se foram, tiveram seus empenhos anulados ou cancelados.

De acordo com o art. 37 da Lei nº 4.320/1964, são as despesas de exercícios encerrados, para as quais o orçamento respectivo consignava crédito próprio, com saldo suficiente para atendê-las, que não se tenham processado na época própria.

Para o registro dessas despesas, é seguida a legislação vigente e orientações da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), tais como a Macrofunção 021140 – Reconhecimento de Passivos que estabelece que haja o reconhecimento da obrigação de pagamento das despesas com exercícios anteriores pelo ordenador da despesa.

Em 2017, as Despesas de Exercícios Anteriores representaram 0,00057 do total da despesa paga pela Unipampa.

Ressalta-se que, nos referidos processos, foram tomados os cuidados conforme consta no Art. 37 da Lei nº 4.320/64.

3.3.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 13 - Restos a pagar

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados – em R\$.					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2017	Pagos	Cancelados	Saldo a pagar 31/12 do ano 2017	
	(a)	(b)	(c)	(d) = (a-b-c)	
2016	419.197,12	416.835,62	2.361,50	-	
2015	29.006,11	28.979,71	26,40	-	
2014	24.951,53	24.951,53	-	-	
2013	794,50	794,50			
2011					
Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo a pagar

	janeiro do ano 2017				31/12 do ano 2017
	(e)	(f)	(g)	(h)	(i) = (e-g-h)
2016	26.729.269,73	18.842.532,64	18.761.953,78	889.548,75	7.077.767,20
2015	1.162.527,35	656.133,45	655.799,22	232.884,70	273.843,43
2014	5.608.687,36	1.884.491,70	1.884.491,70	714.347,66	3.009.848,00
2013	23.532,98	4.539,19	4.539,19	2.761,46	16.232,33
2011	58.895,81				58.895,81

Fonte: PROAD

Análise Crítica:

Os resultados dos valores inscritos em Restos a Pagar perfizeram o montante, em 01/01/2017, de R\$ 34.056.862,49, somando-se restos a pagar processados e não processados durante o exercício da UPC, sendo que no referido ano, 63,95% foram pagos e 5,40% cancelados, restando ainda 30,64% de saldo a ser pago em exercícios posteriores.

O motivo principal para a inscrição em restos a pagar leva em conta as despesas com obras em andamento que permaneceram por mais de um exercício financeiro em execução, sendo essas as razões e/ou circunstâncias existentes para a permanência de Restos a Pagar Processados e Não Processados por mais de um exercício financeiro, destacam-se ainda os contratos de terceirizados e de restaurantes universitários.

A evolução da estratégia de pagamento dos Restos a Pagar adotada pela Unipampa está relacionada diretamente com a execução de contratos, principalmente de obras e instalações, contratos continuados e pagamentos de equipamentos e material permanente.

Quanto à existência de registro no SIAFI, como “vigentes” de valores referentes a restos a pagar de exercícios anteriores ao exercício de referência do relatório de gestão sem que sua vigência tenha sido prorrogada.

No ano de 2017, a gestão analisou e solicitou aos setores responsáveis, bem como as unidades administrativas, a solicitação de indicação de cancelamento, tal cuidado tem como principal objetivo a participação e responsabilização de quem solicita os empenhos, dessa forma, por meio de memorandos encaminhados ao Ordenador de Despesas, pode-se proceder com o cancelamento dos restos a pagar.

Para tanto, os valores inscritos em Restos a Pagar demonstram a realidade e a necessidade da Instituição, no que se refere à utilização desses recursos no próximo exercício, em virtude da característica de *multicampia* da UPC.

3.3.5 Execução descentralizada com transferências de recursos

Visão gerencial dos instrumentos de transferência e dos montantes transferidos.

Quadro 14 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios.

Unidade concedente ou contratante						
Nome:		Fundação Universidade Federal do Pampa				
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio						
Contrato de repasse						
Termo de Execução Descentralizada	2		2	39.438,30		48.877,51
Totais	2		2	39.438,30		48.877,51

Fonte: PROPLAN

Visão gerencial da prestação de contas dos recursos pelos recebedores.

Quadro 15 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ nas modalidades de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres.

Unidade Concedente						
Nome: Fundação Universidade Federal do Pampa						
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
				Convênios	Contratos de repasse	TED
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade				2
		Montante Repassado				R\$ 39.438,30
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade				
		Montante Repassado				
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade				
		Montante Repassado				

Fonte: PROPLAN

Visão gerencial da análise das contas prestadas.

Quadro 16 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão.

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Fundação Universidade Federal do Pampa						
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão			Instrumentos			
			Convênios	Contratos de repasse	TED	
Contas analisadas	Quantidade aprovada					2
	Quantidade reprovada					
	Quantidade de TCE instauradas					
	Montante repassado (R\$)					R\$ 39.438,30
Contas NÃO analisadas	Quantidade					
	Montante repassado (R\$)					

Fonte: PROPLAN

Análise Crítica

A descentralização foi executada para atender à necessidade de capacitação dos servidores em quantidade superior à capacidade do NUDEPE e da estrutura da Unipampa. Calculando o custo

benefício de deslocar os servidores separadamente e o custo de cursos *in company*, verifica-se que é mais econômico a descentralização. Os valores descentralizados foram empregados em cursos por demanda dos próprios servidores e foram plenamente atingidos os objetivos dessa ação.

Quadro 17 - Termos de Execução Descentralizada à ESAF.

TED ESAF 01/2017 NÚMERO TRANSFERÊNCIA			
NÚMERO DO DOCUMENTO	VALOR DESCENTRALIZADO	VALOR EXECUTADO	DEVOLVIDO
689128	R\$ 22.832,99	R\$ 20.274,54	R\$ 2.558,45
690193	R\$ 24.193,60	R\$ 19.163,76	R\$ 5.029,82

Fonte: PROPLAN

Os recursos descentralizados, por meio do documento número 689128 foram utilizados com a finalidade de pagamento de cursos de capacitação destinados aos servidores da Universidade, sendo eles:

- a) Gestão e Fiscalização de Contratos – Edição Bagé (27 servidores capacitados);
- b) Retenções na Fonte de Tributos e Contribuições Sociais na Contratação de Bens e Serviços na Administração Pública – Edição Bagé (26 servidores capacitados);
- c) Planejamento e Gestão do Patrimônio Público – Edição Bagé (23 servidores capacitados);
- d) Processo Administrativo Disciplinar (PAD) – Edição Bagé (33 servidores capacitados);
- e) Gestão e Fiscalização de Contratos – Edição Uruguaiana (21 servidores capacitados).

Enquanto os recursos descentralizados, por meio do documento número 690193, foram utilizados com a finalidade de pagamento de cursos de capacitação destinados aos servidores da Universidade, sendo eles:

- a) Aplicação de Penalidades em Contratos Administrativos - Edição Bagé (18 servidores capacitados);
- b) Aplicação de Penalidades em Contratos Administrativos – Edição Uruguaiana (29 servidores capacitados);
- c) Registro Acadêmico (25 servidores capacitados);
- e) SIAFI Operacional e Tesouro Gerencial (30 servidores capacitados).

3.3.5.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

A gestão dos convênios da Unipampa, atualmente, é de responsabilidade da Coordenadoria de Gestão de Convênios e Projetos, ligada à Pró-Reitoria de Planejamento e Infraestrutura.

A Divisão de Convênios tem a função precípua de implementar a política de parcerias com diversos setores da sociedade propostas à Universidade. Os convênios são orientados, registrados e acompanhados em sua execução pela Divisão de Gestão de Convênios, que também recebe os relatórios de prestações de contas e os encaminha para análise do setor competente.

Atualmente, a Divisão de Gestão de Convênios conta com uma assistente em administração e uma administradora para atuarem na tramitação dos instrumentos. Para colaborar com o controle de tramitações e ações necessárias para execução e finalização dos processos relativos a convênios, foi desenvolvido, dentro do Sistema GURI, um portal para gerenciamento dos convênios e prestações de contas. Por meio dele, é possível visualizar toda a lista de convênios com identificação das partes, dos contratos, prazos e documentos que compõem o processo. A inserção dos dados nesse sistema está a cargo da equipe da Divisão de Gestão de Convênios que já realizou a inserção de todos os convênios vigentes e segue atualizando o sistema continuamente.

3.3.6 Informações sobre a realização das receitas

Quadro 18 - Evolução das receitas no exercício.

Fonte Recursos	Item Informação	1	2	3	4			5						
		PREVISÃO INICIAL DA RECEITA	PREVISÃO ATUALIZADA DA RECEITA	RECEITA ORÇAMENTÁRIA (BRUTA)	DEDUÇÕES DA RECEITA									
		Conta Contábil	521100000	521100000	621200000	621310000	621320000	621390000	RECEITA ORÇAMENTÁRIA (LÍQUIDA)					
Mês Lançamento		dez/2017	dez/2016	dez/2017	dez/2016	dez/2017	dez/2016	dez/2017	dez/2017	dez/17	dez/16	dez/2017	dez/2016	
Natureza Receita		Saldo R\$	Saldo R\$	Saldo R\$	Saldo R\$	Saldo R\$	Saldo R\$	Saldo R\$	Saldo R\$	Saldo R\$	Saldo R\$	Saldo R\$	Saldo R\$	
RECURSOS ORDINARIOS	1921991 1	OUTRAS INDENIZACOES- PRINCIPAL				11.695,05	12.213,42					11.695,05	12.213,42	
RECURSOS ORDINARIOS	1922061 1	RESTIT.DE DESPESAS DE EXERC.ANTERIO RES-PRINC.				10.660,13	10.584,63			-203,38		10.456,75	10.584,63	
RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	1310011 1	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS- PRINCIPAL	174.243,0 0	146.722,0 0	174.243,0 0	146.722,0 0	154.404,64 7	156.900,0 7		- 4.385,3 7	- 6.492,0 0	150.019,27	150.408,0 7	
RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM.	1310011 2	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS- MULTAS E JUROS					66,33	176,94				66,33	176,94	

ARRECADAD OS															
RECURSOS NAO- FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADAD OS	1610011 1	SERV.ADMINISTRA T.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	242.153,0 0	230.217,0 0	242.153,0 0	230.217,0 0	351.906,38	539.787,8 5	- 11.580,00	- 17.920,00			340.326,38	521.867,8 5	
RECURSOS NAO- FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADAD OS	1610011 2	SERV.ADMINISTRA T.E COMERCIAIS GERAIS-MUL.JUR.					0,31	14,89					0,31	14,89	
RECURSOS NAO- FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADAD OS	1610021 1	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS- PRINCIPAL	518.317,0 0	555.875,0 0	518.317,0 0	555.875,0 0	5,4	492.580,0 0					5,40	492.580,0 0	
RECURSOS NAO- FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADAD OS	1910011 1	MULTAS PREVISTAS EM LEGISL.ESPECIFICA -PRINC.					314,7	13.647,39					-86	314,70 13.561,39	
RECURSOS NAO- FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADAD OS	1910011 2	MULTAS PREVISTAS EM LEGISL.ESPECIFICA -MUL.JUR						10,32					0,00	10,32	
RECURSOS NAO- FINANCEIROS DIRETAM.	1922991 1	OUTRAS RESTITUICOES- PRINCIPAL					590,44	111,43					590,44	111,43	

ARRECADADOS														
FONTE A CLASSIFICAR	18000000	RECEITAS CORRENTES A CLASSIFICAR						0					0,00	0,00
RECURSOS FINANCEIROS DIRETAMENTE ARRECADADOS	13210011	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS-PRINCIPAL	157.897,00	112.983,00	157.897,00	112.983,00	158.266,22	173.310,73					158.266,22	173.310,73
RECURSOS DE CONVENIOS	17000211	TRANSF.DOS ESTADOS,DF E SUAS ENTIDADES-PRINC.						144.489,11		-55.443,45			0,00	89.045,66
RECURSOS DE CONVENIOS	17100011	TRANSFER.DA UNIAO E DE SUAS ENTIDADES-PRINC.	126.946,00		126.946,00								0,00	0,00
RECURSOS DE CONVENIOS	17200011	TRANSF.DOS ESTADOS,DF E SUAS ENTIDADES-PRINC.	12.000,00		12.000,00		2.641.132,42*		-602.245,07	-538.201,65	-602.245,07		1.436.642,28	-538.201,65

Fonte: PROAD

Ao analisarmos a composição das receitas para o período, constatamos que o impacto positivo na realização de receitas próprias está ilustrada pelo ingresso de recursos na conta de transferência dos Estados, DF e suas entidades, e que tem origem na formalização de convênios.

O pedido de suplementação orçamentária para a utilização dos recursos de convênios se deu por meio do pedido 72663 lançado no Sistema Integrado de Orçamento e Planejamento – SIOP, nos dias 10/03 e 03/11/2017, quando da abertura do calendário para solicitação de créditos orçamentários. Não se obteve a suplementação de recursos orçamentários, por conta do déficit das contas públicas que opera o orçamento da União.

Também se verifica que houve variação de 34% em relação ao ano anterior, resultando em frustração de receita para o período no que diz respeito a realização de receitas de serviços administrativos.

3.3.7 Informação sobre a execução das despesas

Quadro 19 - Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Executada (em R\$)				Despesa Paga (em R\$)			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	45.152.233,44	14,32%	47.438.831,22	16,84%	20.077.654,71	6,95%	24.584.145,94	9,66%
a) Convite	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
b) Tomada de Preços	693.703,30	0,22%	1.336.647,52	0,47%	180.098,27	0,06%	820.179,01	0,32%
c) Concorrência	14.754.104,41	4,68%	16.634.365,17	5,90%	2.326.373,02	0,81%	5.233.260,40	2,06%
d) Pregão	29.704.425,73	9,42%	29.467.818,53	10,46%	17.571.183,42	6,09%	18.530.706,53	7,28%
e) Concurso	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
f) Consulta	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
2. Contratações Diretas (h+i)	5.301.169,39	1,68%	8.798.941,76	3,12%	3.866.033,60	1,34%	5.543.024,10	2,18%
h) Dispensa	4.271.935,30	1,35%	7.382.650,65	2,62%	3.287.620,12	1,14%	4.829.625,79	1,90%
i) Inexigibilidade	1.029.234,09	0,33%	1.416.291,11	0,50%	578.413,48	0,20%	713.398,31	0,28%
3. Regime de Execução Especial	46.188,76	0,01%	44.067,00	0,02%	46.188,76	0,02%	44.067,00	0,02%
j) Suprimento de Fundos	46.188,76	0,01%	44.067,00	0,02%	46.188,76	0,02%	44.067,00	0,02%
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	238.721.818,61	75,72%	217.154.889,02	77,08%	238.721.390,43	82,67%	217.154.889,02	85,30%
k) Pagamento em Folha	237.566.819,51	75,35%	216.241.267,60	76,76%	237.566.819,51	82,27%	216.241.267,60	84,94%
l) Diárias	1.154.999,10	0,37%	913.621,42	0,32%	1.154.570,92	0,40%	913.621,42	0,36%
5. Total de Despesas acima (1+2+3+4)	289.221.410,20	91,74%	273.436.729,00	97,06%	262.711.267,50	90,98%	247.326.126,06	97,15%
6. Auxílio Financeiro a Estudantes	7.075.615,79	2,24%	7.046.410,02	2,50%	7.075.615,79	2,45%	6.203.667,02	2,44%
m) Auxílio Financeiro a Estudantes	7.075.615,79	2,24%	7.046.410,02	2,50%	7.075.615,79	2,45%	6.203.667,02	2,44%
7. Não Aplicável / Outros	18.981.479,20	6,02%	1.244.093,49	0,44%	18.968.812,43	6,57%	1.048.972,58	0,41%
n) Não Aplicável / Outros	18.981.479,20	6,02%	1.244.093,49	0,44%	18.968.812,43	6,57%	1.048.972,58	0,41%
8. Total das Despesas da UPC	315.278.505,19	100,00%	281.727.232,51	100,00%	288.755.695,72	100,00%	254.578.765,66	100,00%

Fonte: PROAD

Quadro 20 - Despesas por grupo e elemento de despesa

DESPESAS CORRENTES									
Grupos de Despesa		Empenhada		Liquidadada		RP não processados		Valores Pagos	
		2017 em R\$	2016 em R\$						
Total Geral das Despesas	1. Despesas de Pessoal	315.278.505,19	281.727.232,51	288.849.837,80	254.997.962,78	26.428.667,39	26.729.269,73	288.755.695,72	254.578.765,66
		237.566.819,51	198.856.954,38	237.566.819,51	198.856.954,38	0,00	0,00	237.566.819,51	198.856.954,38
	Nome do elemento de despesa								
01	Aposentadoria, reserva remunerada e reformas	573.310,77	141.966,33	573.310,77	141.966,33	0,00	0,00	573.310,77	141.966,33
03	Pensões	227.820,53	210.335,36	227.820,53	210.335,36	0,00	0,00	227.820,53	210.335,36
04	Contratação por tempo determinado	3.957.498,61	3.125.885,93	3.957.498,61	3.125.885,93	0,00	0,00	3.957.498,61	3.125.885,93
07	Contribuição a entidades fechadas de previdência	894.548,74	534.671,93	894.548,74	534.671,93	0,00	0,00	894.548,74	534.671,93
11	Vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil	194.484.682,10	162.863.475,43	194.484.682,10	162.863.475,43	0,00	0,00	194.484.682,10	162.863.475,43
13	Obrigações patronais	36.650.781,10	31.422.109,40	36.650.781,10	31.422.109,40	0,00	0,00	36.650.781,10	31.422.109,40
16	Outras despesas variáveis – pessoal civil	274.931,00	274.210,76	274.931,00	274.210,76	0,00	0,00	274.931,00	274.210,76
91	Sentenças judiciais	36.967,84	10.424,12	36.967,84	10.424,12	0,00	0,00	36.967,84	10.424,12
92	Despesas de exercícios anteriores	459.149,80	273.875,12	459.149,80	273.875,12	0,00	0,00	459.149,80	273.875,12
Demais elementos do grupo		7.129,02	0,00	7.129,02	0,00	0,00	0,00	7.129,02	0,00
3. Outras Despesas Correntes		60.844.205,83	62.990.097,51	49.379.853,36	51.499.082,32	11.464.352,47	11.491.015,19	49.351.444,61	51.286.889,42
Nome do elemento de despesa									
04	Contratação por tempo determinado	354.911,02	336.314,17	354.911,02	336.314,17	0,00	0,00	354.911,02	336.314,17
08	Outros benefícios assistenciais	1.393.691,67	1.305.669,16	1.393.691,67	1.305.669,16	0,00	0,00	1.393.691,67	1.305.669,16
14	Diárias - pessoal civil	1.154.999,10	872.350,87	1.154.999,10	872.350,87	0,00	0,00	1.154.570,92	872.350,87
15	Diárias - pessoal militar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Auxílio financeiro a estudantes	7.075.615,79	7.045.627,02	7.075.615,79	6.217.193,02	0,00	828.434,00	7.075.615,79	6.202.884,02
30	Material de Consumo	2.224.162,85	2.109.652,59	1.439.675,51	1.147.060,67	784.487,34	962.591,92	1.427.102,73	1.095.639,94
31	Premiações culturais, artísticas, científicas, desportivas e outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Passagens e despesas com locomoção	593.721,91	604.524,32	409.147,58	337.398,72	184.574,33	267.125,60	397.458,95	334.231,03

36	Outros serviços de terceiros - pessoa física	652.288,53	762.334,64	607.561,53	646.946,39	44.727,00	115.388,25	607.561,53	646.946,39
37	Locação de mão de obra	17.398.483,87	16.305.492,51	11.349.903,36	13.062.945,18	6.048.580,51	3.242.547,33	11.349.903,36	13.062.945,18
39	Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	13.266.357,98	17.329.315,35	8.872.400,29	11.255.921,90	4.393.957,69	6.073.393,45	8.868.681,13	11.114.295,92
41	Contribuições	61.521,29	51.529,87	57.521,29	51.529,87	4.000,00	0,00	57.521,29	51.529,87
46	Auxílio-alimentação	9.506.645,53	9.248.634,25	9.506.645,53	9.248.634,25	0,00	0,00	9.506.645,53	9.248.634,25
47	Obrigações tributárias e contributivas	2.372.409,87	2.020.684,11	2.369.775,60	2.019.149,47	2.634,27	1.534,64	2.369.775,60	2.019.149,47
48	Outros auxílios financeiros à pessoa física	1.769.194,35	1.681.664,55	1.769.194,35	1.681.664,55	0,00	0,00	1.769.194,35	1.681.664,55
49	Auxílio-transporte	163.676,92	146.215,69	163.676,92	146.215,69	0,00	0,00	163.676,92	146.215,69
92	Despesas de exercícios anteriores	108.063,78	133.381,50	106.672,45	133.381,50	1.391,33	0,00	106.672,45	133.381,50
93	Indenizações e restituições	2.748.461,37	3.036.706,91	2.748.461,37	3.036.706,91	0,00	0,00	2.748.461,37	3.035.037,41
Demais elementos do grupo		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESAS DE CAPITAL

Grupos de Despesa	Empenhada		Liquida		RP não Processados		Valores Pagos	
	2017 em R\$	2016 em R\$	2017 em R\$	2016 em R\$	2017 em R\$	2016 em R\$	2017 em R\$	2016 em R\$
	16.867.479,85	19.880.180,62	1.903.164,93	4.641.926,08	14.964.314,92	15.238.254,54	1.837.431,60	4.434.921,86
Nome do elemento de despesa								
39 Outros serviços de terceiros - pessoa jurídica	27.200,00	20.600,00	0,00	0,00	27.200,00	20.600,00	0,00	0,00
51 Obras e instalações - op. int. orc.	13.113.359,18	15.853.676,20	1.012.722,34	4.054.290,08	12.100.636,84	11.799.386,12	1.012.722,34	4.054.290,08
52 Equip. e material permanente - op. intra-orc	3.726.920,67	3.972.797,86	890.442,59	554.529,44	2.836.478,08	3.418.268,42	824.709,26	347.525,22
61 Aquisição de imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
92 Despesas de exercícios anteriores	0,00	33.106,56	0,00	33.106,56	0,00	0,00	0,00	33.106,56
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: PROAD

Análise crítica

Em 2017, a Universidade adotou a nova sistemática de controle no que se refere às despesas empenhadas, salientando que houve um incremento de 11,91% proveniente dos créditos originários e de movimentação.

A Universidade teve 14,32% de sua despesa empenhada em três modalidades de licitação, destacando tomada de preços, concorrência e pregão (itens 1.b, 1.c, 1.d do quadro Modalidade de Contratação). As contratações diretas representaram 1,68%, em dispensas e inexigibilidades (Item 2 do Modalidade de Contratação). As dispensas de licitação representaram 1,35% das despesas (Item 2.h da Modalidade de Contratação).

Quanto aos repasses financeiros, esses não atenderam às necessidades da Universidade, no tangente a sua totalidade, na maior parte do ano de 2017. No mês de dezembro, houve três repasses de recursos financeiros, ficando ainda um saldo a pagar, motivo este em função da não totalidade de repasse. Mesmo assim, a Universidade pôde pagar os fornecedores, restando apenas os que apresentaram algum tipo de pendência documental.

O controle adotado na Universidade auxiliou significativamente no que diz respeito aos desembolsos, seguindo os critérios da IN 02/2016/MPOG e da portaria 157/2017/PROAD.

A adoção dessa medida contribuiu para o controle e decisões da gestão, no que diz respeito aos pagamentos, sendo que houve um acréscimo de 13,60% no pagamento de despesas no ano de 2017, frente ao ano anterior, referente a Despesas por grupo e elemento de despesa (itens 1, 3 e 4).

Observou-se ainda uma redução em recursos de capital no percentual de 15,15% em 2017 (referente ao quadro Despesas por grupo e elemento de despesa item 4), fato relevante, frente aos contingenciamentos no orçamento da Universidade. As liquidações superaram em 13,45% e as despesas com Pessoal e Encargos Sociais tiveram um incremento de 19,47% em relação ao ano de 2016, referente ao quadro Despesas por grupo e elemento de despesa itens 3 e 4, respectivamente.

Com a finalidade de primar pela transparência, a Universidade disponibiliza em seu portal (<http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/ccf/>) uma ferramenta de consulta que possibilita a comunidade em geral obter informações da gestão financeira dos recursos, do montante de recursos financeiros repassados/recebidos pela Unipampa, especificamente para pagamento de despesas, como exemplo, fluxo entre as liquidações e pagamentos, por meio gráfico, salientando que são valores acumulados mensalmente.

3.3.8 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

Quadro 21 - Concessão de Suprimento de Fundos.

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão		Valor do maior limite individual concedido
			Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	
2017	154359	Unipampa	48	R\$ 63.056,00	R\$ 1.600,00
2016	154359	Unipampa	37	R\$ 63.342,00	R\$ 3.200,00

Fonte: PROAD

Foi autorizado, no exercício de 2017, um total de 48 PCSF (Propostas de Concessão de Suprimento de Fundos), nas quais as prestações de contas foram todas concluídas e aprovadas pelo Ordenador de Despesas.

A única modalidade utilizada e autorizada nas concessões de suprimento de fundos nesta Universidade é a de fatura, portanto, não sendo utilizada a modalidade de saque. Os supridos realizaram, até o final do exercício de 2017, a utilização de suprimento de fundos observando as orientações contidas no Volume V do Manual de Procedimentos da Coordenadoria de Contabilidade e Finanças (MACONFI), que dispõe sobre a norma interna para a utilização de Suprimento de Fundos por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal no âmbito desta Universidade.

Quadro 22 - Utilização de suprimento de fundos.

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
			Fatura	Total	
	Código	Nome ou Sigla	Valor das Faturas (b) em R\$	(a+B) em R\$	
2017	154359	Unipampa	46.188,76	46.188,76	

2016	154359	Unipampa	44.067,00	44.067,00
------	--------	----------	-----------	-----------

Fonte: PROAD

No quadro abaixo - Utilização de suprimento de fundos, o valor das faturas pagas durante o exercício de 2017 foi de R\$ 46.188,76. O montante pago em faturas foi 4,81% superior ao ano anterior.

Quadro 23 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência.

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto			
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Descrição	Total
154359	Unipampa	33.90.30	03	Combustíveis e lubrificantes para outras finalidades	R\$ 23,90
		33.90.30	04	Gás e outros materiais engarrafados	R\$ 670,00
		33.90.30	07	Gêneros de alimentação	R\$ 81,60
		33.90.30	11	Material químico	R\$ 1.114,74
		33.90.30	13	Material de caça e pesca	R\$ 14,10
		33.90.30	14	Material educativo e esportivo	R\$ 464,70
		33.90.30	15	Material para festividades e homenagens	R\$ 24,00
		33.90.30	16	Material de expediente	R\$ 392,37
		33.90.30	17	Material de processamento de dados	R\$ 95,00
		33.90.30	19	Material de acondicionamento e embalagem	R\$ 64,60
		33.90.30	20	Material de cama, mesa e banho	R\$ 9,95
		33.90.30	21	Material de copa e cozinha	R\$ 634,18
		33.90.30	22	Material de limpeza e produtos de higienização	R\$ 115,24
		33.90.30	24	Material p/ manutenção de bens imóveis/instalações	R\$ 17.857,84
		33.90.30	25	Material p/ manutenção de bens móveis	R\$ 2.518,20
		33.90.30	26	Material elétrico e eletrônico	R\$ 11.481,97
		33.90.30	28	Material de proteção e segurança	R\$ 1.170,93
		33.90.30	31	Sementes, mudas de plantas e insumos	R\$ 236,00
		33.90.30	36	Material hospitalar	R\$ 258,30
		33.90.30	39	Material p/ manutenção de veículos	R\$ 40,00
		33.90.30	42	Ferramentas	R\$ 689,84
		33.90.30	44	Material de sinalização visual e outros	R\$ 944,18
		33.90.30	59	Material para divulgação	R\$ 515,00
		33.90.39	14	Locação bens móveis outras naturezas e intangíveis	R\$ 1.280,00
		33.90.39	16	Manutenção e conservação de bens imóveis	R\$ 2.330,22
		33.90.39	17	Manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	R\$ 630,00
		33.90.39	19	Manutenção e conservação de veículos	R\$ 270,00
		33.90.39	20	Manutenção e conservação de bens móveis de outras naturezas	R\$ 950,00
		33.90.39	46	Serviços domésticos	R\$ 229,90
		33.90.39	63	Serviços gráficos e editoriais	R\$ 782,00
		33.90.39	71	Confecção de material de acondicionamento e embalagem	R\$ 300,00
Total					R\$ 46.188,76

Fonte: PROAD

Análise crítica

As despesas realizadas com suprimento de fundos no ano de 2017 tiveram um incremento de 4,81% em relação ao ano anterior, demonstrando o uso de forma racional e dentro do estabelecido na legislação, continuando pouco representativas, tendo em vista um total de execução de R\$ 46.188,76, distribuídos em material de consumo e serviços de terceiros- pessoa jurídica, entre os 15 supridos que utilizaram no exercício de 2017.

Do total dos R\$ 46.188,76 destinados aos suprimentos de fundos, foram utilizados 63,52% em apenas dois itens: material para manutenção de bens imóveis/instalações (38,66%) e material elétrico e eletrônico (24,86%), o que representou um dispêndio de R\$ 29.339,81.

Por oportuno, cabe salientar que os valores concedidos aos supridos, em alguns casos, não são executados em sua totalidade, tal fato se dá em virtude das necessidades e dos prazos.

A utilização de suprimento de fundos na Universidade está restrita para efetuar despesas que, pela sua excepcionalidade, não possam se subordinar ao processo normal de aplicação, isto é, não seja possível o empenho direto ao fornecedor ou prestador, na forma da Lei nº 4.320/1964, precedido de licitação ou sua dispensa, em conformidade com a Lei nº 8.666/1993.

A restrição da utilização do suprimento de fundos fica bem evidenciada na despesa empenhada por modalidade de contratação, representando apenas 0,01% sobre o total dos créditos empenhados pela Universidade em 2017.

3.4 Desempenho operacional

3.4.1 Ensino de Graduação

Em 2017, de acordo com os 64 (sessenta e quatro) cursos de graduação da Unipampa, foram ofertadas vagas discentes em 41 (quarenta e um) cursos de bacharelado, 18 (dezoito) cursos de licenciatura e 5 (cinco) cursos superiores de tecnologia. Destaca-se que, em dezembro de 2017, o Conselho Superior da Universidade aprovou três novos cursos e neste sentido, em 2018, a Unipampa contará com a oferta de 67 (sessenta e sete) cursos de Graduação. No que se refere ao contexto institucional, a Unipampa conta com 940 (novecentos e quarenta) docentes, 898 (oitocentos e noventa e oito) técnico-administrativos e 10.734 (dez mil, setecentos e trinta e quatro) discentes de graduação e 952 (novecentos e cinquenta e dois) de pós-graduação, totalizando 11.334 (onze mil, trezentos e trinta e quatro) discentes.

Quadro 24 - Vagas ofertadas nos cursos de graduação em 2017 – Processo seletivo SiSU.

CURSO	MODALIDADE	TURNO	CAMPUS	VAGAS
Ciência da Computação	Bacharelado	Noturno	Alegrete	50
Engenharia Agrícola	Bacharelado	Integral	Alegrete	25
Engenharia Civil	Bacharelado	Integral	Alegrete	50
Engenharia de Software	Bacharelado	Noturno	Alegrete	50
Engenharia de Telecomunicações	Bacharelado	Integral	Alegrete	50
Engenharia Elétrica	Bacharelado	Integral	Alegrete	50
Engenharia Mecânica	Bacharelado	Integral	Alegrete	50
Engenharia de Alimentos	Bacharelado	Integral	Bagé	50
Engenharia de Computação	Bacharelado	Noturno	Bagé	50
Engenharia de Energia	Bacharelado	Integral	Bagé	50
Engenharia de Produção	Bacharelado	Noturno	Bagé	50
Engenharia Química	Bacharelado	Integral	Bagé	50
Física	Licenciatura	Integral	Bagé	50
Português e Literaturas da Língua Portuguesa	Licenciatura	Noturno	Bagé	50
Letras, Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas	Licenciatura	Integral	Bagé	50
Matemática	Licenciatura	Noturno	Bagé	50
Música	Licenciatura	Integral	Bagé	25
Química	Licenciatura	Integral	Bagé	50
Bacharelado em Geofísica	Bacharelado	Integral	Caçapava do Sul	40
Geologia	Bacharelado	Integral	Caçapava do Sul	50
Mineração	Tecnólogo	Noturno	Caçapava do Sul	40
Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado	Integral	Caçapava do Sul	50
Ciências Exatas	Licenciatura	Noturno	Caçapava do Sul	50
Enologia	Bacharelado	Integral	Dom Pedrito	50
Zootecnia	Bacharelado	Integral	Dom Pedrito	50
Agronegócio	Tecnólogo	Noturno	Dom Pedrito	50
Ciências da Natureza	Licenciatura	Noturno	Dom Pedrito	50
Agronomia	Bacharelado	Integral	Itaqui	50
Nutrição	Bacharelado	Integral	Itaqui	50
Ciência e Tecnologia	Bacharelado	Integral	Itaqui	75

	Interdisciplinar			
Ciência e Tecnologia	Bacharelado Interdisciplinar	Noturno	Itaqui	75
Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Tecnólogo	Integral	Itaqui	50
Engenharia em Agrimensura	Bacharelado	Integral	Itaqui	50
Matemática	Licenciatura	Noturno	Itaqui	50
Produção e Política Cultural	Bacharelado	Integral	Jaguarão	50
Gestão de Turismo	Tecnólogo	Noturno	Jaguarão	50
Letras Português/Espanhol e Respectivas Literaturas	Licenciatura	Noturno	Jaguarão	50
História	Licenciatura	Noturno	Jaguarão	50
Pedagogia	Licenciatura	Noturno	Jaguarão	50
Administração	Bacharelado	Matutino	Santana do Livramento	50
Administração	Bacharelado	Noturno	Santana do Livramento	50
Ciências Econômicas	Bacharelado	Noturno	Santana do Livramento	50
Direito	Bacharelado	Integral	Santana do Livramento	50
Relações Internacionais	Bacharelado	Integral	Santana do Livramento	50
Gestão Pública	Tecnólogo	Noturno	Santana do Livramento	50
Ciências Sociais - Ciência Política	Bacharelado	Noturno	São Borja	50
Jornalismo	Bacharelado	Integral	São Borja	50
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	Bacharelado	Integral	São Borja	50
Relações Públicas	Bacharelado	Noturno	São Borja	50
Serviço Social	Bacharelado	Integral	São Borja	50
Ciências Humanas	Licenciatura	Noturno	São Borja	50
Biotecnologia	Bacharelado	Integral	São Gabriel	50
Ciências Biológicas	Bacharelado	Integral	São Gabriel	30
Ciências Biológicas	Licenciatura	Integral	São Gabriel	30
Gestão Ambiental	Bacharelado	Noturno	São Gabriel	50
Engenharia Florestal	Bacharelado	Integral	São Gabriel	50
Enfermagem	Bacharelado	Integral	Uruguaiana	50
Farmácia	Bacharelado	Integral	Uruguaiana	50
Fisioterapia	Bacharelado	Integral	Uruguaiana	50
Medicina	Bacharelado	Integral	Uruguaiana	60
Aquicultura	Tecnólogo	Vespertino	Uruguaiana	50
Ciências da Natureza	Licenciatura	Noturno	Uruguaiana	50
Educação Física	Licenciatura	Noturno	Uruguaiana	50
Medicina Veterinária	Bacharelado	Integral	Uruguaiana	80
Total:				3.180

Fonte: PROGRAD

Também foram ofertadas outras formas de ingresso em 2017, conforme quadro abaixo:

Quadro 25 - Outras formas de ingresso

Forma ingresso	Número de matrículas					
	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2
Convênio – IFFarroupilha	24	0	25	0	25	4

Liminar	2	0	7	0	12	0
Outros	0	0	2	1	0	0
Programa de Estudantes-Convênio de Graduação	0	0	2	0	2	0
Mobilidade Acadêmica Internacional	5	2	0	2	2	2
Mobilidade Interinstitucional	1	0	0	0	2	0
Portador de Diploma	55	55	40	50	49	53
Processo Seletivo - Uruguaios Fronteiriços	12	0	7	0	12	0
Regime Especial de Graduação	39	15	37	38	25	32
Regime Especial de Pós-Graduação	1	0	0	0	1	0
Reingresso	34	33	11	23	24	14
Reopção - Mobilidade Interna	75	34	56	50	87	33
Reopção - Transferência interna	0	2	0	0	0	0
Segundo Ciclo de Formação - BICT	8	6	2	3	3	5
Reopção de Curso	0	4	0	0	0	1
Transferência <i>ex-officio</i>	7	3	5	1	5	2
Transferência Interna	0	0	103	7	0	1
Transferência Voluntária	14	12	18	14	14	11
Total	277	166	315	189	263	158

Fonte: PROGRAD.

Segundo dados dos relatórios de avaliação externa dos cursos de graduação de 2017, vale ressaltar que, dos 64 cursos de graduação, 57 estão reconhecidos por meio de avaliação *in loco* pelo INEP, sendo que 07 (sete) cursos, 12 % (doze por cento) do total de cursos da Unipampa, apresentam conceito 5 (cinco), 42 (quarenta e dois) cursos correspondem a 74% (setenta e quatro por cento) com conceito 04 (quatro), e 08 (oito)

cursos, 14% (catorze por cento) têm conceito 3 (três). Na avaliação, os conceitos de curso referem-se a três dimensões: Organização didático-pedagógica (dimensão 1); Corpo docente (dimensão 2) e instalações físicas (dimensão 3). No que se refere aos Cursos de graduação que obtiveram conceito 3, a análise dos dados indica que a infraestrutura física e a organização didático-pedagógica são itens que merecem atenção e políticas de superação às insuficiências.

Considerando que os conceitos da avaliação institucional correspondem a uma escala numérica de 1 (um) a 5 (cinco), cujo valor numérico 1 (um) é atribuído quando o indicador avaliado corresponde a Não existe(m)/Não há, Não estão relacionadas; 2 (dois) conceito Insuficiente; 3 (três) Suficiente, 4 (quatro) conceito Muito Bom/Muito Bem e 5 (cinco) Excelente, entende-se que o planejamento institucional, a execução deste planejamento e a aplicação de recursos orçamentários devem estar em consonância com vistas à superação das ameaças à Unipampa.

Quadro 26 - Conceitos recredenciamento institucional, em março de 2016.

Eixo	Unidade Universitária com avaliação <i>in loco</i> e respectivo conceito atribuído		
	Alegrete	Bagé	Uruguaiana
Planejamento e avaliação institucional	4,2	3,2	2,6
Desenvolvimento institucional	3,6	3,2	3,4
Políticas acadêmicas	3,1	3,0	3,1
Políticas de gestão	4,4	3,6	3,5
Infraestrutura física	3,9	3,5	2,8

Fonte: PROGRAD.

Ainda, no que se refere aos resultados da avaliação externa de cursos, Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Conceito de Curso (CC), a partir de avaliação de desempenho de estudantes e da avaliação de cursos com visita *in loco* pelo INEP, os conceitos são critérios que podem implicar no indeferimento da criação de novas vagas para os cursos.

No processo de reconhecimento/renovação de reconhecimento dos cursos, foi realizado o acompanhamento no preenchimento do Protocolo/Formulário Eletrônico de Avaliação pelo INEP, conforme apresentado no quadro abaixo.

Quadro 27 - Protocolos para inserção de dados no e-MEC.

Curso	Situação
Mineração – Tecnológico	Aguarda visita
Ciência e Tecnologia de Alimentos – Bacharelado	Aguarda visita
Aquicultura- Tecnológico	Renovado
Biotecnologia- Bacharelado	Aguarda visita
Gestão Ambiental- Bacharelado	Renovado

Educação do Campo- Licenciatura	Aguarda visita
Engenharia de Telecomunicações- Bacharelado	Aguarda visita

Fonte PROGRAD

No que se refere ao acompanhamento de Avaliações de curso *in loco*, foram realizadas orientações, tanto para o preenchimento dos formulários eletrônicos que sistematizam dados do curso aos avaliadores do INEP, quanto no acompanhamento na organização da documentação comprobatória, cujas avaliações se referem ao primeiro reconhecimento e renovações de reconhecimento, conforme podemos observar no quadro abaixo:

Quadro 28 - Cursos Avaliados em 2017.

Curso	Campus	CC anterior	CC 2017
Gestão Ambiental- Bacharelado- Renovação	São Gabriel	4	5
Letras – Línguas adicionais Inglês, Espanhol e respectivas literaturas – Licenciatura- Reconhecimento	Bagé	----	5
Ciências Humanas – Licenciatura- Reconhecimento	São Borja	----	5
História - Licenciatura	Jaguarão	4	4
Engenharia de Agrimensura – Bacharelado- Reconhecimento	Itaqui	---	4
Aquicultura- Tecnológico- Renovação	Uruguaiana	4	4
Educação do Campo- Licenciatura	D. Pedrito	----	Aguarda visita

Fonte: PROGRAD

No caso de processos de autorização para criação de curso novo, foi feito o acompanhamento no preenchimento do Protocolo/Formulário Eletrônico de solicitação para autorização de curso novo – Direito - Bacharelado *Campus* São Borja.

Em relação ao ENADE, CPC e IGC, foram realizadas orientações sobre registro no histórico dos discentes referente ao ENADE e elaborada uma apresentação denominada de “Sensibilização dos estudantes sobre ENADE 2017”, sendo enviada aos coordenadores de curso para que fosse discutida com estudantes previamente à prova do ENADE.

Considerando os resultados no ENADE 2016, foi realizada uma reunião no *Campus* Dom Pedrito, envolvendo as coordenações dos cursos de Zootecnia e Agronegócios.

Os resultados do ENADE e CPC em 2017, com referência ao ano de 2016, podem ser conferidos no quadro abaixo, assim como o resultado do IGC, no quadro posterior:

Quadro 29 - Resultados do ENADE e CPC em 2017.

Curso	ENADE	CPC
Agronegócio- – tecnológico	S/C	S/C
Agronomia- Bacharelado	3	4
Enfermagem - Bacharelado	3	3
Farmácia- Bacharelado	3	4
Fisioterapia- Bacharelado	3	3
Medicina Veterinária- Bacharelado	4	4
Nutrição – Bacharelado	3	3
Serviço social – Bacharelado	4	4
Zootecnia – Bacharelado	2	3

Fonte: PROGRAD/MEC.

Quadro 30 - Comparaçao dos resultados do IGC da Unipampa.

	2015/2016	2016/2017
IGC Unipampa	4	4

Fonte: PROGRAD/MEC.

Uma ameaça ao orçamento da instituição é a evasão e retenção de discentes da graduação. Nesse sentido, a Portaria MEC nº 651, de 24 de julho de 2013, que institucionaliza a Matriz de Orçamento de Outros Custeios e Capital - Matriz OCC, como instrumento de distribuição anual dos recursos destinados às universidades federais, define que, conforme Art. 3º “A composição da Matriz OCC terá como base o número de alunos equivalentes de cada universidade, calculado a partir dos indicadores relativos ao número de alunos matriculados e concluintes da graduação e pós-graduação de cada universidade federal, bem como entre outros, o indicador de eficiência/eficácia RAP (relação aluno professor) e os indicadores de qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação baseados em sistemas de informação do Ministério da Educação”. Na base de cálculo referente ao aluno equivalente são considerados para cada curso: número de ingressantes, número de diplomados, duração padrão do curso (MEC), coeficiente de retenção (MEC), bônus por curso noturno (15%), bônus por curso fora de sede (10%) e peso do grupo (MEC).

O quadro abaixo apresenta os dados relativos à matrícula e evasão de discentes nos anos 2014, 2015, 2016 e 2017, apontando-se também a forma.

Quadro 31 - Evasão de discentes por ano/semestre/forma.

FORMA	Número de discentes							
	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2
Abandono	734	913	531	864	621	1040	538	845
Cancelamento	181	137	362	66	542	56	320	49

Falecimento	0	1	0	0	1	1	2	0
Desligamento	114	0	110	110	44	130	162	75
Transferência	28	28	23	13	41	8	41	9
Subtotal	1.057	1.079	1.026	1.053	1.249	1.235	1.063	978
Total Evasão	2.136		2.079		2.484		2.041	
Total Matriculados	7.770		8.202		9.901		10.382	
Percentual de Evasão	27,49%		25,35%		25,09%		19,66%	

Fonte: PROGRAD/GURI.

Os referidos dados indicam a evasão e retenção como ameaça à viabilidade e à sustentabilidade da Instituição. Nesse sentido, a PROGRAD tem em estudo e elaboração um Projeto para que, juntamente com cada Unidade Universitária, ocorra o acompanhamento acadêmico do discente e a formação contínua de servidores docentes e técnico-administrativos. Também, foram promovidos encontros e debates com a Comunidade Acadêmica, conforme Processo nº 23100.000670/2017-50, apresentando uma proposta de regimento do NuDE, a qual se encontra em apreciação no Conselho de Regimentos e Normas (CRN) do Conselho Universitário. Destaca-se que o NuDE integra a estrutura organizacional da Unidade Universitária, com a perspectiva do desenvolvimento das ações relativas à assistência estudantil e aos assuntos comunitários, ao apoio pedagógico e à inclusão e à acessibilidade, contribuindo para o desenvolvimento educacional na Unipampa.

3.4.1.1 Informações acadêmicas

Quadro 32 - Evolução do número de ingressantes e concluintes dos cursos de graduação referente ao período dos últimos 03 anos.

Campus	Curso	Modalidade	Duração (anos)	Turno	N.º ingressantes						N.º de concluintes					
					2015		2016		2017		2015		2016		2017	
					Semestre		Semestre		Semestre		Semestre		Semestre		Semestre	
					1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2
Alegrete	Ciência da Computação	Bacharelado	4	Noturno	57	5	51	3	52	2	2	9	4	7	3	5
Alegrete	Engenharia Agrícola	Bacharelado	5	Integral	57	8	55	3	50	10	2	5	7	4	7	5
Alegrete	Engenharia Civil	Bacharelado	5	Integral	55	0	50	0	50	0	15	15	12	8	21	31
Alegrete	Engenharia de Software	Bacharelado	4	Noturno	52	1	63	0	51	0	1	10	3	7	4	8
Alegrete	Engenharia de Telecomunicações	Bacharelado	5	Integral	55	2	56	2	51	1	0	0	0	4	1	4
Alegrete	Engenharia Elétrica	Bacharelado	5	Integral	55	3	57	4	52	0	5	11	3	10	5	14
Alegrete	Engenharia Mecânica	Bacharelado	4	Integral	55	0	54	0	50	0	4	6	5	6	8	9
Bagé	Engenharia de Alimentos	Bacharelado	5	Integral	55	1	55	2	49	2	0	4	1	0	3	5
Bagé	Engenharia de Computação	Bacharelado	5	Noturno	56	16	61	3	50	1	6	5	3	7	7	5
Bagé	Engenharia de Energia	Bacharelado	5	Integral	52	11	161	10	48	3	2	4	2	5	1	8
Bagé	Engenharia de Produção	Bacharelado	5	Noturno	52	0	58	4	58	0	3	9	11	11	8	15
Bagé	Engenharia Química	Bacharelado	5	Integral	57	1	56	7	42	0	6	9	5	13	11	29
Bagé	Física	Licenciatura	4	Integral	37	5	55	0	40	0	2	2	1	2	0	0
Bagé	Letras - Habilitação	Licenciatura	4	Noturno	0	0	0	0	0	0	9	12	7	13	0	0

	Português e Literaturas de Língua Portuguesa															
Bagé	Letras - Habilidade Português/Espanhol e Respectivas Literaturas	Licenciatura	4	Noturno	0	0	0	0	0	0	2	6	0	4	1	4
Bagé	Letras - Habilidade Português/Inglês e Respectivas Literaturas	Licenciatura	4	Noturno	0	0	0	0	0	0	3	10	3	4	1	1
Bagé	Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas	Licenciatura	4	Integral	44	0	54	2	47	2	0	0	0	4	0	10
Bagé	Letras - Português e Literaturas da Língua Portuguesa	Licenciatura	4	Noturno	64	8	60	5	53	2	0	0	1	0	3	18
Bagé	Matemática	Licenciatura	4	Noturno	61	19	56	2	48	1	3	13	3	7	3	6
Bagé	Música	Licenciatura	4	Integral	26	1	20	2	25	0	0	5	0	9	0	8
Bagé	Química	Licenciatura	4	Integral	36	3	55	0	36	0	6	3	1	6	5	7
Caçapava do Sul	Geofísica	Bacharelado	4	Integral	25	1	31	0	18	0	1	10	0	16	2	9
Caçapava do Sul	Geologia	Bacharelado	4	Integral	56	2	54	5	38	3	0	11	5	15	5	13
Caçapava do Sul	Mineração	Tecnológico	3,5	Noturno	43	3	41	2	39	1	4	0	3	3	1	2
Caçapava do Sul	Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado	5	Integral	51	0	49	0	40	0	0	0	0	13	4	7
Caçapava do Sul	Ciências Exatas	Licenciatura	4	Noturno	38	10	45	2	25	1	2	3	4	5	4	5
Dom Pedrito	Enologia	Bacharelado	4,5	Integral	31	1	50	3	49	1	11	0	13	0	9	1
Dom Pedrito	Zootecnia	Bacharelado	5	Integral	55	13	53	2	51	2	5	15	4	21	4	18

Dom Pedrito	Agronegócio	Tecnológico	3,5	Noturno	54	4	56	2	59	0	7	2	20	1	26	5
Dom Pedrito	Ciências da Natureza	Licenciatura	4,5	Noturno	52	4	58	1	48	2	0	0	10	5	7	5
Dom Pedrito	Educação do Campo	Licenciatura	4	Tempo Comunidade/ Universidade	43	46	34	0	30	30	0	0	0	0	0	0
Itaqui	Agronomia	Bacharelado	5	Integral	55	0	57	1	52	1	4	13	6	16	9	15
Itaqui	Nutrição	Bacharelado	4	Integral	58	4	54		52	0	0	18	2	29	1	24
Itaqui	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	Bacharelado	3	Integral	38	6	67	3	64	1	5	0	1	1	3	3
Itaqui	Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	Bacharelado	4	Noturno	83	4	78	2	73	7	4	0	3	4	3	7
Itaqui	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Bacharelado	4	Integral	27	9	48	5	49	2	7	3	2	4	5	8
Itaqui	Engenharia em Agrimensura	Bacharelado	5	Integral	40	17	51	2	48	5	0	0	0	4	2	4
Itaqui	Matemática	Licenciatura	4,5	Noturno	56	5	51	1	46	0	0	0	1	2	2	7
Jaguarão	Letras Português	LicenciaturaEaD	4	Integral	0	0	0	0	114	10	0	0	0	0	0	0
Jaguarão	Letras Português	LicenciaturaEaD/UAB	4	Integral	0	0	0	0	251	375	0	0	0	0	0	0
Jaguarão	Produção e Política Cultural	Bacharelado	4	Integral	20	1	37	0	28	0	0	22	1	7	2	11
Jaguarão	Gestão de Turismo	Tecnológico	2,5	Noturno	54	0	53	3	41	0	19	5	17	10	15	8
Jaguarão	Letras Português/Espanhol e Respectivas Literaturas	Licenciatura	4,5	Integral	16	1	0	0	0	0	1	9	4	5	3	4
Jaguarão	Letras Português/Espanhol e Respectivas Literaturas	Licenciatura	4,5	Noturno	41	3	52	2	43	5	4	14	4	9	2	11
Jaguarão	História	Licenciatura	4	Noturno	46	4	52	2	28	1	1	6	1	8	2	8

Jaguarão	Pedagogia	Licenciatura	4	Noturno	52	13	51	3	43	4	14	15	14	9	11	22
Santana do Livramento	Administração	Bacharelado	4,5	Matutino	67	0	59	1	52	0	10	9	7	16	8	19
Santana do Livramento	Administração	Bacharelado	4,5	Noturno	2	52	2	56	2	50	12	3	26	10	25	14
Santana do Livramento	Ciências Econômicas	Bacharelado	4	Noturno	64	0	60	0	54	0	0	8	1	12	5	14
Santana do Livramento	Direito	Bacharelado	5	Integral	0	53	56	0	60	6	0	0	0	0	0	0
Santana do Livramento	Relações Internacionais	Bacharelado	4	Integral	59	0	57	0	52	0	8	18	2	26	4	17
Santana do Livramento	Gestão Pública	Tecnológico	3	Noturno	67	0	56	1	53	0	5	11	5	16	7	19
São Borja	Ciências Sociais - Ciência Política	Bacharelado	4	Noturno	52	1	54	2	45	3	2	9	5	11	3	6
São Borja	Jornalismo	Bacharelado	4	Integral	45	0	59	1	32	0	3	7	3	13	6	13
São Borja	Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	Bacharelado	4	Integral	52	2	55	2	37	2	10	22	1	8	9	22
São Borja	Relações Públicas	Bacharelado	4	Integral	52	4	55	7	55	0	3	8	3	11	3	24
São Borja	Serviço Social	Bacharelado	4	Integral	51	1	54	1	47	1	7	9	6	18	10	22
São Borja	Ciências Humanas	Licenciatura	4	Noturno	60	2	61	8	51	0	0	0	24	3	9	14
São Gabriel	Biotecnologia	Bacharelado	4	Integral	31	1	42	1	37	1	3	9	7	9	6	10
São Gabriel	Ciências Biológicas	Bacharelado	4	Integral	33	3	37	6	28	0	2	6	4	16	2	13
São Gabriel	Gestão Ambiental	Bacharelado	4,5	Noturno	59	3	57	3	48	1	6	5	6	10	15	6
São Gabriel	Engenharia Florestal	Bacharelado	5	Integral	36	0	53	1	32	0	10	9	4	17	3	10
São Gabriel	Ciências Biológicas	Licenciatura	4	Integral	24	2	38	3	28	2	4	9	4	5	1	5
Uruguaiana	Enfermagem	Bacharelado	5	Integral	33	25	29	31	30	29	29	19	9	19	15	14
Uruguaiana	Farmácia	Bacharelado	5	Integral	53	5	51	2	54	0	4	10	7	21	12	24
Uruguaiana	Fisioterapia	Bacharelado	5	Integral	28	25	28	28	30	25	20	15	11	20	14	13
Uruguaiana	Aquicultura	Tecnológico	3	Vespertino	53	1	51	2	53	0	0	9	4	8	1	6

Uruguaiana	Ciências da Natureza	Licenciatura	4,5	Noturno	54	7	54	1	52	6	10	1	11	2	4	13
Uruguaiana	Educação Física	Licenciatura	4	Noturno	60	10	59	5	55	0	0	17	2	19	3	31
Uruguaiana	Medicina Veterinária	Bacharelado	5	Integral	49	39	42	45	39	42	23	39	28	28	31	27
Uruguaiana	Medicina	Bacharelado	5	Integral	0	0	42	43	43	24	0	0	0	0	0	0
TOTAL:					3.044	471	3.410	340	3.250	667	331	536	367	636	410	745

Fonte: PROGRAD

3.4.2 Pesquisa

Dando continuidade às ações implementadas nos últimos anos e atendendo o planejamento da Universidade para ações futuras, todas as atividades foram desenvolvidas no sentido de qualificar e ampliar as ações que dizem respeito ao relacionamento com os pesquisadores, discentes e ambiente externo.

As atividades de pesquisa estão voltadas à geração de conhecimento, associando ações pedagógicas que envolvam acadêmicos de graduação e de pós-graduação. Para isso, são incentivadas práticas como a formação de grupos de pesquisa que promovam a interação entre docentes, discentes e técnico-administrativos. O enfoque de pesquisa, interligado à ação pedagógica, visa desenvolver habilidades nos discentes, tais como: a busca de alternativas para a solução de problemas, o estabelecimento de metas, a criação e a aplicação de modelos e a redação e a difusão da pesquisa de forma a gerar o conhecimento científico.

A construção da relação da pesquisa com o ensino e a extensão tem possibilitado uma leitura contínua e crítica da realidade. Tal tarefa se torna mais complexa em função das progressivas exigências, impostas por órgãos de fomento à pesquisa, no aumento da produtividade e qualidade do conhecimento gerado. Portanto, é imprescindível adotar políticas de gestão que aproximem os pesquisadores de todos os *campi* na busca do compartilhamento de recursos e do saber. Dentre essas atividades, está a busca pelo fortalecimento da Ciência, Tecnologia e Inovação, visando ações que promovam o constante diálogo em prol do desenvolvimento sustentável, respeitando princípios éticos e incentivando as diferentes áreas do conhecimento que projetem a Instituição no plano nacional e internacional.

A Universidade tem desenvolvido suas atividades no sentido de buscar a formação de recursos humanos voltados para o desenvolvimento científico e tecnológico, difundir a prática da pesquisa no âmbito da graduação e da pós-graduação, melhorar a produção científica pautada na ética e no desenvolvimento sustentado. A seguir, são apresentadas as ações que nortearam as atividades em 2017 e os objetivos alcançados.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO EXERCÍCIO

Edital de Apoio a Grupos de Pesquisa - AGP

O Edital de Apoio aos Grupos de Pesquisa foi criado em 2011 e, desde então, tem por objetivo fomentar as atividades de pesquisa desenvolvidas pelos Grupos cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificados pela Unipampa. Além disso, a distribuição dos recursos visa estimular a realização dos projetos de pesquisa vinculados a esses Grupos, estimulando a produção de conhecimento científico básico e aplicado de reconhecido mérito e com relevante aplicação no contexto social, além de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de graduação e pós-graduação.

No ano de 2017, esse edital foi lançado no formato de Chamada Interna, considerando o princípio da economicidade. A Chamada Interna 03/2017/AGP de Apoio a Grupos de Pesquisa teve o valor global aprovado de R\$ 300.000,00. Entre as despesas apoiáveis previstas nessa Chamada estavam:

- Manutenção de Equipamentos de Pesquisa;

- Compra de Material de Consumo para uso em Pesquisa Científica, Tecnológica e/ou de Inovação;
- Diárias, Passagens Aéreas e Rodoviárias e Pagamento de Inscrição para Participação em Eventos Científicos, Missões de Pesquisa ou Saídas de Campo;
- Bolsas de Iniciação à Pesquisa de 10h ou 20h, com os respectivos valores de R\$ 200 e R\$ 400, com vigência de três meses;
- Pagamento de Taxas de Publicação de Artigo Científico em periódico classificado com *Qualis* A1, A2 ou B1 dentro da área de conhecimento do GP;
- Outros Serviços de Terceiros Devidamente Justificados.

Resultados e investimentos

Nos quadros seguintes, constam os valores distribuídos de acordo com as demandas submetidas à Chamada Interna 03/2017 de Apoio a Grupos de Pesquisa:

Quadro 33 - Recursos referentes à Chamada Interna 03/2017/AGP.

Valores Aprovados	Total Aprovado (R\$)
Despesas de custeio e manutenção de equipamentos	R\$ 230.000,00
Bolsas	R\$ 14.000,00
Auxílio para participação em eventos (Diárias, Passagens e Inscrições)	R\$ 31.970,00

Fonte: PROPP, 2017.

Quadro 34 - Relação de Grupos de Pesquisa Contemplados pela Chamada Interna AGP/2017.

Grupo	Chamada Interna
Recursos hídricos e sistemas agrícolas	03/2017/AGP
Dinâmica ecológica e diversidade em ecossistemas florestais	03/2017/AGP
Grupo de Estudos em Produção e Nutrição de Ruminantes – GENUR	03/2017/AGP
Laboratório de Estudos Físico-Químicos e Produtos Naturais	03/2017/AGP
Grupo de Pesquisa em Inovação Pedagógica na Formação Acadêmico-Profissional de Profissionais da Educação - GRUPI	03/2017/AGP
Relações de Fronteira: história, política e cultura na tríplice fronteira Brasil, Argentina e Uruguai	03/2017/AGP
Processos e Práticas nas Atividades Criativas e Culturais - GPAC	03/2017/AGP
MAEC - Materiais Aplicados à Engenharia Civil	03/2017/AGP
Grupo de Arquitetura de Computadores e Microeletrônica - GAMA	03/2017/AGP
Grupo de Energia e Sistemas Elétricos de Potência - GESEP	03/2017/AGP
Vitivinicultura no bioma pampa	03/2017/AGP
Núcleo de Estudos da Vegetação Antártica	03/2017/AGP
Biotecnologia da reprodução- Biotech Unipampa	03/2017/AGP
Grupo de Pesquisa em Fisiologia – GPFis/Unipampa	03/2017/AGP
Laboratório de avaliações farmacológicas e toxicológicas aplicadas às moléculas bioativas - Unipampa - LaftamBio Pampa	03/2017/AGP
GNAP - Grupo de Pesquisa em Neuromecânica Aplicada	03/2017/AGP
Grupo de estudos em estresse oxidativo (gestox –	03/2017/AGP

Unipampa)	
Grupo de Modelagem de Fluidos (GMF)	03/2017/AGP
Laboratório de Eletromagnetismo, Micro-Ondas e Antenas (LEMA)	03/2017/AGP
Exploração Integrada de Recursos Energéticos	03/2017/AGP

Fonte: PROPPI.

Quadro 35 - Relação de Grupos de Pesquisa Contemplados com Bolsas pela Chamada Interna AGP/2017.

Grupo	Chamada Interna
Grupo de Estudos em Produção e Nutrição de Ruminantes – GENUR	03/2017/AGP
Grupo de Pesquisa em Inovação Pedagógica na Formação Acadêmico-Profissional de Profissionais da Educação - GRUPI	03/2017/AGP
Relações de Fronteira: história, política e cultura na tríplice fronteira Brasil, Argentina e Uruguai.	03/2017/AGP
Grupo de Energia e Sistemas Elétricos de Potência - GESEP	03/2017/AGP
Exploração Integrada de Recursos Energéticos	03/2017/AGP

Fonte: PROPPI

Edital de Apoio à Pós-Graduação - APPG

O Edital de Apoio à Pós-Graduação objetiva estimular a execução de projetos de pesquisa científica e tecnológica vinculados aos programas de pós-graduação da Unipampa, nas diversas áreas do conhecimento. O Edital se propõe à aquisição de equipamentos de caráter multiusuário, de origem nacional ou que necessitem de processo de importação.

No ano de 2017, não foi lançado por não haver recurso financeiro de capital disponível. Entretanto, o apoio à pós-graduação foi efetivado por meio da Chamada Interna 03/2017/AGP, que contemplou propostas de Grupos de Pesquisa formados por professores ligados a programas de pós-graduação da Universidade.

Auxílios a Discentes de Graduação

A Universidade busca, em editais de órgãos de fomento externos, ações relacionadas ao incentivo à Iniciação Científica e Tecnológica, destacando-se CNPq e FAPERGS.

No ano de 2017, o CNPq concedeu 72 bolsas, sendo 35 cotas PIBIC, 10 cotas PIBITI, 07 cotas PIBIC/AF e 20 cotas PIBIC/EM. Pela FAPERGS, foram concedidas 58 bolsas, sendo PROBIC 45 cotas e PROBITI 13 cotas. No Edital PDA, foram concedidas 237 bolsas. A Chamada Interna 03/2017/AGP de Apoio a Grupos de Pesquisa concedeu 14 cotas, sendo 09 bolsas de 20h e 05 bolsas de 10h. O total de bolsas de iniciação científica concedidas, considerando CNPq, FAPERGS, PDA e AGP, no ano de 2017, foi de 381 bolsas.

Quadro 36 - Demonstrativo do Total de Bolsas Implementadas por *campus* por Edital.

Edital	Total	Alegrete	Bagé	Caçapava	Dom Pedrito	Itaqui	Jaguarão	Livramento	São Borja	São Gabriel	Uruguaiana
Edital CNPq 2017 - ENSINO MÉDIO	14	2	1	1	3	-	-	1	-	-	6
Edital CNPq 2017 - PIBIC	34	3	5	2	3	2	1	3	1	4	10
Edital CNPq 2017 - PIBIC - AF	7	-	1	1	-	-	1	-	-	1	3
Edital CNPq 2017 - PIBITI	10	3	2	-	-	2	-	-	-	2	1
Edital FAPERGS 2017 - PROBIC	45	4	6	3	3	4	-	1	2	5	17
Edital FAPERGS 2017 - PROBITI	13	4	1	-	-	3	-	-	1	1	2
PDA 2017 - Pesquisa	199	21	29	9	19	21	6	10	15	19	64
Chamada Interna 03/2017/AGP	14	10	-	-	-	1	-	-	2	-	1
Total de Bolsas	340	47	45	16	28	37	8	15	21	32	104

Fonte: PROPPI.

Editais de bolsas de iniciação científica e tecnológicas - CNPq

De acordo com a normatização do CNPq, para seleção das bolsas são necessários dois comitês: Interno e Externo. O Comitê Interno foi constituído por 46 docentes, pesquisadores de destaque em suas áreas do conhecimento desta Instituição. O Comitê Externo foi representado por dois pesquisadores com bolsa de produtividade do CNPq, cada um representando uma grande área do conhecimento: Prof. Alessandro Dal Col Lúcio (UFSM – Grande Área: Ciências Agrárias); Prof. Paulo César Piquini (UFSM - Grande Área: Ciências Exatas e da Terra). Os Comitês avaliaram as propostas das três modalidades de bolsa, considerando a pontuação do Currículo Lattes, conforme o Anexo I do Edital nº 194/2017, os projetos de pesquisa e o plano de atividade do bolsista. Ao final do processo, os resultados foram apresentados aos Comitês. O Comitê Externo emitiu um parecer sobre o processo de seleção de bolsas de IC na instituição.

Projetos submetidos e aprovados

Os resultados referentes às submissões por áreas e ao número de projetos submetidos em relação ao número de propostas aprovadas e contempladas, o número de docentes por *Campus*, o número de projetos submetidos, o percentual de docentes que submeteram projetos de pesquisa e o número de propostas que foram contempladas com bolsas estão representados nos quadros seguintes.

A forma de avaliação do PIBIC/CNPq, PIBIC-AF/CNPq e PIBITI/CNPq por área do conhecimento permitiu aos proponentes concorrerem com seus pares respeitando as particularidades das áreas.

A lista final contendo o nome dos coordenadores e os projetos aprovados se encontram na página:

http://novoportal.unipampa.edu.br/novoportal/sites/default/files/documentos/edital_222_2017_resultado_final_processo_seletivo_edital_194-2017.pdf

Quadro 37 - Relação de Grupos de Pesquisa Contemplados com Bolsas pelo Edital CNPq 2017 – PIBIC.

Nome do Grupo	Edital
APIPAMPA	Edital CNPq - PIBIC
Biologia e Genômica Embrionária BGE	Edital CNPq - PIBIC
Biotecnologia da Reprodução - Biotech Unipampa	Edital CNPq - PIBIC
Caracterização e Aproveitamento Econômico Sustentável de Depósitos Minerais	Edital CNPq - PIBIC
Clínica Médica e Cirúrgica Veterinária	Edital CNPq - PIBIC
COEDUCAR: Metodologias de Ensino e Formação de Professores	Edital CNPq - PIBIC
Desenvolvimento, Meio Ambiente E Sociedade	Edital CNPq - PIBIC
Dinâmica Ecológica e Diversidade em Ecossistemas Florestais	Edital CNPq - PIBIC
Diversidade, manejo e melhoramento de frutíferas.	Edital CNPq - PIBIC
Estresse Oxidativo e Sinalização Celular	Edital CNPq - PIBIC
Exploração Integrada de Recursos Energéticos - EIRE	Edital CNPq - PIBIC
Fenômenos de Transporte Avançado - FENTA Group	Edital CNPq - PIBIC
Fisiologia Molecular e Integrativa da Reprodução	Edital CNPq - PIBIC
GEEHN - Grupos de Estudos em Educação, História e Narrativas	Edital CNPq - PIBIC
GEOCOMAR / GEOPAMPA - Grupo de Geociências da Unipampa	Edital CNPq - PIBIC
Gestão em Agronegócio e Desenvolvimento Rural - GEADER	Edital CNPq - PIBIC

Grupo de Energia e Sistemas Elétricos de Potência - GESEP	Edital CNPq - PIBIC
Grupo de Estudo em Sistemas Complexos e Aplicações - GESCA	Edital CNPq - PIBIC
Grupo de Estudo Interdisciplinar em Sociedade, Ambiente e Território - GEISAT	Edital CNPq - PIBIC
Grupo de Estudos de Marketing	Edital CNPq - PIBIC
Grupo de Estudos em Estresse Oxidativo (GESTOX)	Edital CNPq - PIBIC
Grupo de Estudos em Nutrição, Saúde e Qualidade de Vida (GENSQ)	Edital CNPq - PIBIC
Grupo de Estudos em Nutrição, Saúde e Qualidade de Vida (GENSQ)	Edital CNPq - PIBIC
Grupo de Estudos em Produção e Nutrição de Ruminantes - GENUR	Edital CNPq - PIBIC
Grupo de Modelagem de Fluidos	Edital CNPq - PIBIC
Grupo de Pesquisa em Eletrônica Aplicada	Edital CNPq - PIBIC
Grupo de Pesquisa em Energia e Carboquímica - GPEC	Edital CNPq - PIBIC
Grupo de Pesquisa em Fisiologia - GPFis Unipampa	Edital CNPq - PIBIC
Grupo de Pesquisa em Neuromecânica Aplicada - GNAP	Edital CNPq - PIBIC
Grupo de Pesquisa em Toxicologia Ambiental	Edital CNPq - PIBIC
Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Práticas de Ensino - GIPPE	Edital CNPq - PIBIC
Laboratório de avaliações farmacológicas e toxicológicas aplicadas às moléculas bioativas - Unipampa - LaftamBio Pampa	Edital CNPq - PIBIC
Laboratório de avaliações farmacológicas e toxicológicas aplicadas às moléculas bioativas - Unipampa - LaftamBio Pampa	Edital CNPq - PIBIC
Laboratório de Estudos Físico-Químicos e Produtos Naturais (LEFQPN)	Edital CNPq - PIBIC
Labpoliter - Laboratório de Políticas Públicas e territórios fronteiriços	Edital CNPq - PIBIC
Linguagem e Currículo	Edital CNPq - PIBIC
Línguas e Literaturas na Fronteira	Edital CNPq - PIBIC
Nanoestruturados	Edital CNPq - PIBIC
Núcleo de Estudos da Vegetação Antártica	Edital CNPq - PIBIC
Núcleo de Estudos de Sistemas Produtivos de Leite - NESpleite	Edital CNPq - PIBIC
Núcleo de Estudos e Pesquisa do Envelhecimento	Edital CNPq - PIBIC
Núcleo de Pesquisa em Fármacos e Medicamentos	Edital CNPq - PIBIC
Núcleo de Pesquisa sobre Ensino de Ciências e Educação do Campo - NPEC	Edital CNPq - PIBIC
Qualidade Ambiental	Edital CNPq - PIBIC
Recursos hídricos e sistemas agrícolas	Edital CNPq - PIBIC
Relações de Fronteira: história, política e cultura na tríplice fronteira Brasil, Argentina e Uruguai.	Edital CNPq - PIBIC
Vitivinicultura no Bioma Pampa	Edital CNPq - PIBIC

Fonte: PROPPI.

Quadro 38 - Relação de Grupos de Pesquisa contemplados com bolsa no Edital CNPq 2016 - PIBIC - AF

Nome do Grupo	Edital CNPq - PIBIC - AF
Clínica Médica e Cirúrgica Veterinária	Edital CNPq - PIBIC - AF
Grupo de Pesquisa em Bioquímica e Toxicologia em Caenorhabditis elegans- GBToxCe	Edital CNPq - PIBIC - AF
Grupo de pesquisa em toxicologia ambiental	Edital CNPq - PIBIC - AF
NP3 - Núcleo de Pesquisa em Pecuária de Precisão	Edital CNPq - PIBIC - AF
Núcleo de Estudos da Vegetação Antártica	Edital CNPq - PIBIC - AF
Qualidade Ambiental	Edital CNPq - PIBIC - AF

Fonte: PROPPI.

Quadro 39 - Relação de Grupos de Pesquisa contemplados com bolsa no Edital CNPq 2017 - PIBITI.

Nome do Grupo	Edital CNPq PIBITI
Bioengenharia aplicada à Obtenção, recuperação e purificação de biocompostos	Edital CNPq PIBITI
Caracterização e quantificação de recursos florestais	Edital CNPq PIBITI
Engenharia de Processos em Sistemas Particulados	Edital CNPq PIBITI
Grupo de Arquitetura de Computadores e Microeletrônica	Edital CNPq PIBITI
Grupo de estudo e pesquisa em anatomia funcional	Edital CNPq PIBITI
Grupo de Estudos em Água e Solo (GEAS)	Edital CNPq PIBITI
Grupo de Pesquisa em Nanobiotecnologia e Nanotoxicologia	Edital CNPq PIBITI
Manejo e Conservação do Solo	Edital CNPq PIBITI
Materiais Aplicados à Engenharia Civil - MAEC	Edital CNPq PIBITI
Mecânica Aplicada	Edital CNPq PIBITI
Núcleo de Estudos da Vegetação Antártica	Edital CNPq PIBITI
Qualidade Ambiental	Edital CNPq PIBITI
Soil Research	Edital CNPq PIBITI

Fonte: PROPPI.

Quadro 40 - Relação de Grupos de Pesquisa contemplados com bolsa no Edital CNPq 2017 - Ensino Médio.

Nome do Grupo	Edital
Clínica Médica e Cirúrgica Veterinária	Edital CNPq - ENSINO MÉDIO
Grupo de estudo, pesquisa e extensão em fruticultura (GEPEF)	Edital CNPq - ENSINO MÉDIO
Grupo de Estudos da Eurásia	Edital CNPq - ENSINO MÉDIO
Grupo de Pesquisa em Avicultura e Suinocultura (GPAS)	Edital CNPq - ENSINO MÉDIO
Grupo de Pesquisa em Fisiologia - GPFis Unipampa	Edital CNPq - ENSINO MÉDIO
Grupo de Pesquisa em Neuromecânica Aplicada - GNAP	Edital CNPq - ENSINO MÉDIO
Integração e Conflitos em Regiões de Fronteira	Edital CNPq - ENSINO MÉDIO
Linguagem e Currículo	Edital CNPq - ENSINO MÉDIO
Materiais Aplicados à Engenharia Civil - MAEC	Edital CNPq - ENSINO MÉDIO
Mecânica Aplicada	Edital CNPq - ENSINO MÉDIO
Núcleo de estudo, pesquisa e extensão em enologia (NEPE ²)	Edital CNPq - ENSINO MÉDIO
Sanidade Animal e Saúde Pública	Edital CNPq - ENSINO MÉDIO

Fonte: PROPPI.

Editais de bolsas de iniciação científica e tecnológica – FAPERGS

A FAPERGS oferece duas modalidades de bolsas: PROBIC e PROBITI. O PROBIC teve início em 2009-2010 e o PROBITI somente a partir de 2011-2012. Na sua primeira edição em 2009-2010, o PROBIC forneceu 08 cotas concedidas aos docentes da instituição. Já em 2010 – 2011, foram concedidas 30 cotas pela FAPERGS. Em 2011 – 2012, o PROBIC obteve 50 cotas enquanto o PROBITI 15. No período de 2013 – 2014, foram distribuídas 50 cotas PROBIC e 14 PROBITI. No ano de 2016, foram distribuídas 43 cotas PROBIC e 11 cotas PROBITI. Em 2017, foram concedidas 58 bolsas, sendo PROBIC 45 cotas e PROBITI 13 cotas.

O Comitê Interno de Avaliação foi constituído por 46 docentes, pesquisadores de destaque em suas áreas do conhecimento desta instituição. O Comitê avaliou as propostas das duas modalidades de bolsa, considerando o Currículo Lattes, os projetos de pesquisa e o plano de atividades do bolsista. Ao final do processo, os resultados foram apresentados ao Comitê, o qual ratificou a classificação final.

O número de propostas submetidas, o número de propostas aprovadas e o número de propostas contempladas por áreas de conhecimento, nas modalidades PROBIC e PROBITI, estão representados nos quadros a seguir respectivamente nessa ordem. O número de docentes com doutorado, propostas submetidas e o número de contemplados por *campus*, para os programas de bolsas, nas modalidades PROBIC e PROBITI.

A lista final contendo os nomes dos coordenadores e os projetos aprovados está disponível na página:

http://novoportal.unipampa.edu.br/novoportal/sites/default/files/documentos/edital_211-2017_resultado_final_classificados_programa_institucional_de_bolsas_de_iniciacao_cientifica_fapergs_edital_189-2017.pdf

Quadro 41 - Relação de Grupos de Pesquisa contemplados com bolsa no Edital FAPERGS 2017 - PROBIC.

Grupo de Pesquisa	Edital
APIPAMPA	Edital FAPERGS PROBIC
Bioengenharia aplicada à Obtenção, recuperação e purificação de biocompostos	Edital FAPERGS PROBIC
Biologia e Genômica Embrionária BGE	Edital FAPERGS PROBIC
Biotecnologia da Reprodução - Biotech Unipampa	Edital FAPERGS PROBIC
Caracterização e Aproveitamento Econômico Sustentável de Depósitos Minerais	Edital FAPERGS PROBIC
Caracterização e quantificação de recursos florestais	Edital FAPERGS PROBIC
Clínica Médica e Cirúrgica Veterinária	Edital FAPERGS PROBIC
COEDUCAR: Metodologias de Ensino e Formação de Professores	Edital FAPERGS PROBIC
Computação de Alta Eficiência - HECO - <i>High Efficiency Computing</i>	Edital FAPERGS PROBIC
DESENVOLVIMENTO, MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE	Edital FAPERGS PROBIC
Dinâmica Ecológica e Diversidade em Ecossistemas Florestais	Edital FAPERGS PROBIC
Diversidade, manejo e melhoramento de frutíferas.	Edital FAPERGS PROBIC
Engenharia de Processos em Sistemas Particulados	Edital FAPERGS PROBIC
Estresse Oxidativo e Sinalização Celular	Edital FAPERGS PROBIC
Exploração Integrada de Recursos Energéticos - EIRE	Edital FAPERGS PROBIC
Fenômenos de Transporte Avançado - FENTA Group	Edital FAPERGS PROBIC
Fisiologia Molecular e Integrativa da Reprodução	Edital FAPERGS PROBIC
GEEHN - Grupos de Estudos em Educação, História e Narrativas	Edital FAPERGS PROBIC
GEOCOMAR / GEOPAMPA - Grupo de Geociências da Unipampa	Edital FAPERGS PROBIC
Gestão em Agronegócio e Desenvolvimento Rural - GEADER	Edital FAPERGS PROBIC
GREAT - GRupo de Engenharia da informação Aplicada e Tecnologias educacionais	Edital FAPERGS PROBIC
Grupo de Energia e Sistemas Elétricos de Potência - GESEP	Edital FAPERGS PROBIC
Grupo de Estudo em Sistemas Complexos e Aplicações - GESCA	Edital FAPERGS PROBIC
Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Fruticultura (GEPEF)	Edital FAPERGS PROBIC
Grupo de Estudos em Estresse Oxidativo (GESTOX)	Edital FAPERGS PROBIC
Grupo de Estudos em Nutrição, Saúde e Qualidade de Vida (GENSQ)	Edital FAPERGS PROBIC
Grupo de Estudos em Nutrição, Saúde e Qualidade de Vida (GENSQ)	Edital FAPERGS PROBIC
Grupo de Estudos em Produção e Nutrição de Ruminantes - GENUR	Edital FAPERGS PROBIC
Grupo de Modelagem de Fluidos	Edital FAPERGS PROBIC
Grupo de Pesquisa em Bioquímica e Toxicologia em <i>Caenorhabditis elegans</i> - GBToxCe	Edital FAPERGS PROBIC
Grupo de Pesquisa em Fisiologia - GPFis Unipampa	Edital FAPERGS PROBIC
Grupo de Pesquisa em Fisiologia Cardiovascular - GPFisCar	Edital FAPERGS PROBIC
Grupo de Pesquisa em Neuromecânica Aplicada - GNAP	Edital FAPERGS PROBIC
Grupo de Pesquisa em Química Terapêutica - QuimTer	Edital FAPERGS PROBIC
Grupo de Pesquisa em Toxicologia Ambiental	Edital FAPERGS PROBIC
Grupo de Pesquisa Toxicologia Celular - ToxCel	Edital FAPERGS PROBIC
Grupo de Pesquisas em Geologia Sedimentar - GPGS	Edital FAPERGS PROBIC
Laboratório de avaliações farmacológicas e toxicológicas aplicadas às moléculas bioativas - Unipampa - LaftamBio Pampa	Edital FAPERGS PROBIC
Laboratório de Estudos Físico-Químicos e Produtos Naturais (LEFQPN)	Edital FAPERGS PROBIC
Labpoliter - Laboratório de Políticas Públicas e territórios fronteiriços	Edital FAPERGS PROBIC
LEA: Laboratório de Estudos Avançados em Computação	Edital FAPERGS PROBIC

Linguagem e Currículo	Edital FAPERGS PROBIC
Manejo e Conservação do Solo	Edital FAPERGS PROBIC
Materiais Aplicados à Engenharia Civil - MAEC	Edital FAPERGS PROBIC
Mecânica Aplicada	Edital FAPERGS PROBIC
Nanoestruturados	Edital FAPERGS PROBIC
NP3 - Núcleo de Pesquisa em Pecuária de Precisão	Edital FAPERGS PROBIC
Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Enologia (NEPE ²)	Edital FAPERGS PROBIC
Núcleo de Estudos da Vegetação Antártica	Edital FAPERGS PROBIC
Núcleo de Estudos de Sistemas Produtivos de Leite - NESpleite	Edital FAPERGS PROBIC
Núcleo de Estudos e Pesquisa do Envelhecimento	Edital FAPERGS PROBIC
Núcleo de estudos em cartografia e agrimensura - NECA	Edital FAPERGS PROBIC
Núcleo de Pesquisa em Fármacos e Medicamentos	Edital FAPERGS PROBIC
Núcleo de Pesquisa sobre Ensino de Ciências e Educação do Campo - NPEC	Edital FAPERGS PROBIC
NUPILABRU	Edital FAPERGS PROBIC
Qualidade Ambiental	Edital FAPERGS PROBIC
Relações de Fronteira: história, política e cultura na tríplice fronteira Brasil, Argentina e Uruguai.	Edital FAPERGS PROBIC

Fonte: PROPPI.

Quadro 42 - Relação de Grupos de Pesquisa contemplados com bolsa no Edital FAPERGS 2017 - PROBITI.

Grupo de Pesquisa	Edital
Bioengenharia aplicada à Obtenção, recuperação e purificação de biocompostos	Edital FAPERGS PROBITI
Exploração Integrada de Recursos Energéticos - EIRE	Edital FAPERGS PROBITI
Grupo de Arquitetura de Computadores e Microeletrônica	Edital FAPERGS PROBITI
Grupo de Energia e Sistemas Elétricos de Potência - GESEP	Edital FAPERGS PROBITI
Grupo de estudo e pesquisa em anatomia funcional	Edital FAPERGS PROBITI
Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Fruticultura (Gepef)	Edital FAPERGS PROBITI
Grupo de Estudos em Água e Solo (GEAS)	Edital FAPERGS PROBITI
Grupo de Estudos em Nutrição, Saúde e Qualidade de Vida (GENSQ)	Edital FAPERGS PROBITI
Grupo de Pesquisa em Nanobiotecnologia e Nanotoxicologia	Edital FAPERGS PROBITI
Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Práticas de Ensino - GIPPE	Edital FAPERGS PROBITI
Laboratório de Estudos Físico-Químicos e Produtos Naturais (LEFQPN)	Edital FAPERGS PROBITI
Labpoliter - Laboratório de Políticas Públicas e territórios fronteiriços	Edital FAPERGS PROBITI
Mecânica Aplicada	Edital FAPERGS PROBITI
Núcleo de Estudos da Vegetação Antártica	Edital FAPERGS PROBITI
Núcleo de Pesquisa em Fármacos e Medicamentos	Edital FAPERGS PROBITI
NUPILABRU	Edital FAPERGS PROBITI
Qualidade Ambiental	Edital FAPERGS PROBITI
Soil Research	Edital FAPERGS PROBITI

Fonte: PROPPRI.

Programa de Bolsas para Desenvolvimento Acadêmico – PDA

A Unipampa possui um programa interno de bolsas, o PDA (Programa de Bolsas para Desenvolvimento Acadêmico), o qual teve início em 2008, disponibilizando 180 bolsas para discentes, supervisionados por servidores docentes. Em 2009, foram disponibilizadas 247. Já em 2010, foram disponibilizadas 246 bolsas. No período de vigência de 2011, ocorreu uma alteração no edital, uma vez que houve um aumento do valor da bolsa, sendo distribuídas 82 bolsas para a modalidade Pesquisa.

Em 2013, na modalidade Iniciação à Pesquisa, estavam previstas 110 bolsas de 12 horas e 30 bolsas de 20 horas. Portanto, foram concedidas 140 bolsas na modalidade Pesquisa e em 2014 foram implementadas 160 bolsas. No ano de 2016, foram concedidas 140 bolsas.

No ano de 2017, foram lançadas duas edições desse edital. A primeira edição concedeu 157 bolsas por meio do Edital nº375/2016. A segunda edição, Edital nº226/2017, concedeu 42 bolsas.

Comitê institucional

Na modalidade Pesquisa, foi realizada uma seleção para distribuição das bolsas por um comitê interno. Esse foi constituído de 16 docentes da instituição, pertencentes a todas as áreas do conhecimento, que avaliou as propostas considerando o Currículo Lattes, os projetos de pesquisa e o plano de atividades do bolsista.

Critérios de avaliação

De acordo com o edital, foram consideradas classificadas todas as propostas que obtiveram nota final igual ou superior a 6,0 (seis). A comissão também definiu que a nota final da proposta seria composta por 50% (cinquenta por cento) referente à nota do projeto, 30% (trinta por cento) referente à nota do Plano de Atividades do Bolsista e 20% (vinte por cento) referente à nota do Currículo Lattes.

A classificação final privilegiou os primeiros colocados dentro de cada área, que tivessem escolhido a modalidade bolsas de 20 horas, a serem contemplados com as mesmas. Os outros classificados receberiam as bolsas de 12 horas. Também foi definido que o número de bolsas de 20 horas para cada área seria distribuído proporcionalmente de acordo com o número de demanda qualificada, favorecendo igualmente as áreas. As planilhas de avaliação do currículo e do plano de atividades haviam sido previamente disponibilizadas aos proponentes como anexos do edital.

Projetos submetidos e aprovados

Os resultados referentes às submissões por áreas e ao número de projetos submetidos em relação ao número de propostas aprovadas e contempladas estão representados nos quadros “Relação de Grupos de Pesquisa Contemplados com Bolsas de Pesquisa pelo Edital PDA – 2017” (Anexo II) e “Demonstrativo de propostas submetidas, número de propostas aprovadas, número de professores por *campus* e percentual de submissões em relação ao número de docentes por *campus* nos Editais 2017”, nos quais são apresentados o número de docentes por *campus*, número de projetos submetidos, percentual de docentes que submeteram projetos de pesquisa e o número de propostas que foram contempladas com bolsas.

A forma de avaliação do PDA foi realizada por área do conhecimento que permitiu aos proponentes concorreram com seus pares respeitando as particularidades das áreas. A lista final

contendo o nome dos coordenadores e os projetos aprovados na primeira edição do PDA, edital nº375/2016 se encontra na página:

http://novoportal.unipampa.edu.br/novoportal/sites/default/files/documentos/edital_161-2017_anula_o_edital_160-2017_divulga_resultado_final_pda.pdf.

Já o resultado da segunda edição, edital nº226/2017, está disponível em: http://novoportal.unipampa.edu.br/novoportal/sites/default/files/documentos/edital_274_resultado_final_edital_226-2017_programa_de_desenvolvimento_academico_pda.pdf.

Grupos de pesquisa

Existem atualmente 127 grupos de pesquisa certificados e em atividade na Unipampa, dados referentes ao mês de janeiro/2018, sendo eles distribuídos por áreas do conhecimento, conforme Anexo III.

Quadro 43 - Demonstrativo de propostas submetidas, número de propostas aprovadas, número de professores por campus e percentual de submissões em relação ao número de docentes por campus nos Editais 2017.

Edital		Edital 189/2017 - FAPERGS - PROBIC	Edital 189/2017 - FAPERGS - PROBITI	Edital 194/2017 - CNPQ/Unipampa - PIBIC	Edital 194/2017 - CNPQ - PIBIC- AF	Edital 194/2017 - CNPQ - PIBITI	Edital 195/2017 - CNPQ - ENSINO MÉDIO	Edital 226/2017 - PDA Pesquisa	Edital 235/2017 - REABERTURA - ENSINO MÉDIO CNPq	Edital 375/2016 - PDA Pesquisa
Total	Sub	125	20	105	10	17	12	85	7	230
	Apr	45	13	35	7	10	11	43	6	164
	Total	917	917	917	917	917	917	917	917	917
	Perc	13,63	2,18	11,45	1,09	1,85	1,31	9,27	0,76	25,08
Alegrete	Sub	13	4	8		4	1	9	2	29
	Apr	4	4	3		3	1	1	1	22
	Total	96	96	96	96	96	96	96	96	96
	Perc	13,54	4,17	8,33	0,00	4,17	1,04	9,38	2,08	30,21
Bagé	Sub	16	5	11	1	5	3	9		31
	Apr	6	1	5	1	2	3	7		21
	Total	163	163	163	163	163	163	163	163	163
	Perc	9,82	3,07	6,75	0,61	3,07	1,84	5,52	0,00	19,02
Caçapava	Sub	10		8	1			5		7
	Apr	3		2	1			2		6
	Total	65	65	65	65	65	65	65	65	65
	Perc	15,38	0,00	12,31	1,54	0,00	0,00	7,69	0,00	10,77
Dom Pedrito	Sub	12	2	13		3	3	9	1	22
	Apr	3		3			2	3	1	14
	Total	61	61	61	61	61	61	61	61	61
	Perc	19,67	3,28	21,31	0,00	4,92	4,92	14,75	1,64	36,07
Itaqui	Sub	11	3	12		2		9	1	21
	Apr	4	3	3		2		4	1	18
	Total	89	89	89	89	89	89	89	89	89

	Perc	12,36	3,37	13,48	0,00	2,25	0,00	10,11	1,12	23,60
Jaguarão	Sub	6		7	1			8		7
	Apr			1	1			4		3
	Total	72	72	72	72	72	72	72	72	72
	Perc	8,33	0,00	9,72	1,39	0,00	0,00	11,11	0,00	9,72
Livramento	Sub	4		6			2	2		12
	Apr	1		3			2	1		9
	Total	69	69	69	69	69	69	69	69	69
	Perc		0	8,70	0,00	0,00	2,90	2,90	0,00	17,39
São Borja	Sub	3	1	3	1			5		19
	Apr	2	1	1				2		11
	Total	72	72	72	72	72	72	72	72	72
	Perc	4,17	1,39	4,17	1,39	0,00	0,00	6,94	0,00	26,39
São Gabriel	Sub	8	2	9	1	2		7		14
	Apr	5	2	4	1	2		6		13
	Total	57	57	57	57	57	57	57	57	57
	Perc	14,04	3,51	15,79	1,75	3,51	0,00	12,28	0,00	24,56
Uruguaiana	Sub	42	3	28	5	1	3	22	3	68
	Apr	17	2	10	3	1	3	13	3	47
	Total	173	173	173	173	173	173	173	173	173
	Perc	24,28	1,73	16,18	2,89	0,58	1,73	12,72	1,73	39,31

Fonte: PROPPI.

SIEPE 2017 - Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE) vem sendo construído coletivamente como um evento da Unipampa realizado pela comunidade acadêmica (incluindo envolvimento de docentes, técnicos e discentes de todos os *campi* e da reitoria) em parceria com a comunidade externa, para ser um evento que se consolida regional e internacionalmente. Os resumos recebidos passam por um processo de “blind review” no qual cada trabalho é encaminhado para avaliação de pelo menos dois especialistas atuantes na mesma área de conhecimento do resumo, indicada pelo autor que submeteu o trabalho. Esse processo de avaliação é gerenciado pelo Comitê Científico, que vem sendo coordenado pela PROPPI, formado por docentes de diferentes áreas e com diferentes olhares a partir das perspectivas de Ensino, Pesquisa e Extensão. No ano de 2017, com o objetivo de oportunizar a integração internacional, o SIEPE foi realizado nas cidades de Santana do Livramento e Rivera do Uruguai. Neste ano, 1.901 trabalhos foram apresentados nos três dias do evento, alocados em sessões de Ensino (470), Pesquisa (1.076), Extensão (326) e Inovação (29), contemplando apresentações orais (1.337) e pôsteres (564). Trabalhos submetidos por estrangeiros (134).

Comitê de Ética em Pesquisa – CEP

O CEP define seu calendário anual de reuniões no final do ano anterior. Em 2017, foram realizadas onze reuniões para tratar da análise dos protocolos de pesquisa e assuntos gerais. Os protocolos de pesquisa são postados pelos pesquisadores na Plataforma Brasil e encaminhados ao CEP para análise.

A Plataforma Brasil, encontrada no sítio <http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil/login.jsf>, é uma base nacional e unificada de registros de pesquisas envolvendo seres humanos para todo o sistema CEP/CONEP. A Norma Operacional Nº 001/2013, item 3.2, que trata dos Aspectos Operacionais Dos CEPs, alínea “B”, prevê a submissão dos protocolos de pesquisa, para fins de revisão ética, por meio do cadastramento do pesquisador responsável na Plataforma Brasil, bem como dos projetos de pesquisa a serem analisados.

O CEP avalia somente os protocolos de pesquisa devidamente cadastrados no SIPPEE. O referido registro deve constar nos documentos postados na Plataforma Brasil.

Protocolos de pesquisa submetidos ao CEP em 2017.

Quadro 44 - Reuniões com análise de protocolos realizadas pelo CEP no ano de 2017.

Reunião	Mês	N.º de submissões
1 ^a	fevereiro	33
2 ^a	março	07
3 ^a	abril	15
4 ^a	maio	28
5 ^a	junho	27
6 ^a	julho	27
7 ^a	agosto	12
8 ^a	setembro	14
9 ^a	outubro	13
10 ^a	novembro	19
11 ^a	dezembro	22

Fonte: PROPPPI.

É importante esclarecer que um único projeto pode ser submetido mais de uma vez devido às pendências apresentadas. Exemplo: um projeto “A” é submetido sete vezes (revisto em sete reuniões mensais), mas continua sendo quantitativamente contado como um único projeto submetido ao ano.

Os protocolos de pesquisa são novamente submetidos à apreciação ética do CEP quando os pesquisadores procuram solucionar as pendências apresentadas no projeto. Quando não são atendidas integralmente pelos pesquisadores, estes necessitam reencaminhar os protocolos para análise. Essa prática faz parte do processo educativo do CEP.

Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)

A CEUA foi instituída por meio da Portaria nº 1038/11/GR/UNIPAMPA. A relação atualizada dos membros da CEUA se encontra no site da PROPPPI: <http://porteiras.s.unipampa.edu.br/ceua/>, bem como a portaria que constituiu os membros do CEUA (Portaria 786/2016).

O número de protocolos submetidos à CEUA no ano de 2017 foi de 54, sendo 51 aprovados, 01 reprovado e 02 que não se enquadram para análise da CEUA no momento, totalizando a participação de 31 docentes/pesquisadores da Universidade.

Em relação ao ano de 2016, a submissão de projetos na CEUA teve aumento de 35 %. Ao considerarmos o número total de animais, o aumento foi de 33,5 % com autorização de uso de

14.979 animais divididos entre 18 diferentes espécies. As espécies mais requisitadas durante o ano de 2017 foram peixes, em primeiro lugar e ratos em segundo lugar. Os dados refletem avanços na conscientização da necessidade de aprovação dos procedimentos experimentais com animais, assim como o avanço na pesquisa desenvolvida dentro da Unipampa.

DIA C da Ciência

A Unipampa em 2017 se engajou na mobilização nacional do Dia C da Ciência, realizado no dia 25/10, e organizou atividades alusivas à data em quatro *campi*.

No *Campus Alegrete*, foi realizada uma mostra de trabalhos em que os discentes dos cursos de Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Ciência da Computação e dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia (PPEng) e Engenharia Elétrica (PPGEE) apresentaram suas pesquisas em pôsteres e apresentações orais.

O *Campus Bagé* deu início à programação do Dia C da Ciência já na terça-feira, dia 24/10, com visitas de escolas do município às dependências do *Campus*. No dia 25/10, um grupo integrado por professores e servidores visitou turmas de Ensino Médio de duas escolas de Bagé. Nas visitas, os estudantes foram informados sobre os cursos ofertados pela Unipampa, além dos projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão que a Universidade desenvolve.

No *Campus Dom Pedrito*, a Exposição Interativa “À Luz da Ciência” levou crianças de pré-escola e séries iniciais do Ensino Fundamental para conhecerem experimentos sobre luz, percepção visual e Sistema Solar. A Exposição foi promovida pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado à Licenciatura em Ciências da Natureza, com apoio do Planetário da Unipampa.

O Dia C da Ciência abrangeu instituições de ensino superior de todo o Brasil e teve como objetivo mostrar à comunidade a importância das pesquisas científicas e sua influência no cotidiano de todo cidadão.

3.4.3 Pós-Graduação

Consolidação e Desenvolvimento da Pós-Graduação na Unipampa

Objetivando a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação, em 2017, foi lançada a Chamada Interna nº 001/2017, para apresentação de propostas de cursos *lato sensu* e as Chamadas Internas nº 04/2017 e nº 05/2017, para apresentação de propostas de cursos *stricto sensu*.

Foram oferecidos 19 cursos *stricto sensu* e 24 cursos *lato sensu* no decorrer deste ano na Unipampa. Sendo que outros 02 cursos aprovados tiveram edital de ingresso lançado no final do segundo semestre, para iniciarem as atividades no primeiro semestre de 2018. Houve ainda o encaminhamento à CAPES de três propostas de novos cursos de mestrado e um de doutorado, que, se aprovados, possuem previsão de início das atividades em 2018.

Como principais indicadores do processo de desenvolvimento da pós-graduação na Universidade, no quadro seguir são apresentados os dados estatísticos dos últimos anos.

Quadro 45 - Evolução da Pós-Graduação na Unipampa.

Pós-Graduação	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Cursos <i>lato sensu</i> em andamento	1	1	3	8	14	10	20	30	19	23
Cursos <i>stricto sensu</i> recomendados	0	0	1	5	10	10	12	14	18	22*

Vagas ofertadas <i>lato sensu</i>	50	0	100	143	305	225	605	408	270	345
Vagas ofertadas <i>stricto sensu</i>	0	0	10	62	104	163	210	132	237	363
Vagas ofertadas Pós-Graduação UAB - <i>lato sensu</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	350
Alunos Matriculados <i>stricto sensu</i>	0	0	10	65	151	224	275	319	387	477
Alunos Matriculados <i>lato sensu</i>	50	38	78	210	201	250	475	522	353	716
Alunos matriculados Pós-Graduação UAB - <i>lato sensu</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	350
Total de Alunos Pós-Graduação	50	38	88	275	352	474	750	841	813	1193
Número de Egressos - <i>lato sensu</i>	0	0	0	38	85	15	121	39	209	190
Número de Concluintes - <i>stricto sensu</i>	0	0	0	0	5	45	60	96	85	124
Número de Bolsas concedidas pela CAPES (DS)	0	0	3	37	52	54	68	72	74	76
Número de Bolsas concedidas pela CAPES (PNPD)	0	0	0	0	0	6	6	6	5	5
Número Bolsas concedidas pela FAPERGS	0	0	0	0	18	23	41	17	13	12**
Número Bolsas PAPG ativas	0	0	0	0	0	19	22	35	31	34***

Fonte: PROPPI.

*Os cursos de Mestrado e Doutorado em Ensino de Ciências, Química da Vida e Saúde e Mestrado Profissional em Matemática terão início em 2018.

** Número de bolsas ativas da FAPERGS em dezembro de 2017.

*** Número de auxílios em dezembro de 2017.

Cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Os quadros seguintes apresentam dados sobre cada programa de pós-graduação em funcionamento em 2017.

Quadro 46 - Cursos stricto sensu Recomendados pela CAPES – em andamento.

Curso	Campus	Área	Ínicio	Matriculados 31/12/2017	Ingressantes em 2017	Egressos em 2017
MA Administração	Santana do Livramento	Administração	mar/16	22	13	-
MA Engenharia Elétrica	Alegrete	Engenharia Elétrica	ago/10	31	14	06
MA Bioquímica	Uruguaiana	Bioquímica	mar/11	28	12	24
MA Ciência Animal	Uruguaiana	Medicina veterinária	ago/11	24	13	12
MA Ciências Biológicas	São Gabriel	Biologia geral	mar/11	17	7	15
MA Ciências Farmacêuticas	Uruguaiana	Farmácia	ago/12	27	13	06
MA Computação Aplicada	Bagé	Multidisciplinar	mar/17	13	13	-
MA Engenharia	Alegrete	Engenharia Mecânica	ago/11	37	24	15
MA Ensino	Bagé	Ensino-aprendizagem	ago/17	25	25	-
MP Comunicação e Indústria Criativa	São Borja	Comunicação	abr/17	8	10	-
MP Educação	Jaguarão	Educação	ago/12	65	31	10
MP Ensino de Ciências	Bagé	Ensino de Ciências e Matemática	ago/12	38	20	08
MP Ensino de Línguas	Bagé	Linguística Aplicada	jan/14	36	15	14
MP Políticas Públicas	São Borja	Políticas Públicas	mai/16	28	14	-
MP Tecnologia Mineral	Caçapava	Engenharia de Minas	jun/13	19	6	01

Mestrado Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	Uruguaiana	Fisiologia	mar/17	9	9	-
Mestrado em rede Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde	Uruguaiana	Ensino	jan/18	-	0	-
Doutorado Bioquímica	Uruguaiana	Bioquímica	abr/13	32	7	13
Doutorado Ciências Biológicas	São Gabriel	Biologia Geral	mai/15	14	5	-
Doutorado Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	Uruguaiana	Fisiologia	mar/17	4	4	-
Doutorado em rede Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde	Uruguaiana	Ensino	jan/18	-	0	-
Total				477	255	124

Fonte: PROPPPI.

*Duração do mestrado 24 meses e doutorado 48 meses.

Quadro 47 - Programas de Pós-Graduação e respectivas notas da Avaliação CAPES.

PROGRAMA	ÁREA (ÁREA DE AVALIAÇÃO)	NOTA		
		Mestrado	Doutorado	Mestrado Profissional
Administração	Administração, Ciências Contábeis e Turismo	3	-	-
Bioquímica	Bioquímica (Ciências Biológicas II)	4	4	-
Ciência Animal	Medicina Veterinária (Med. Veterinária)	4	-	-
Ciências Biológicas	Biologia Geral (Ciências Biológicas I)	4	4	-
Ciências Farmacêuticas	Farmácia (Farmácia)	3	-	-
Engenharia	Engenharia Mecânica (Engenharias III)	3	-	-
Engenharia Elétrica	Engenharia Elétrica (Engenharias IV)	2	-	-
Educação	Planejamento Educacional (Educação)	-	-	4
Ensino de Ciências	Ensino de Ciências e Matemática (Ensino)	-	-	3
Ensino de Línguas	Linguística Aplicada (Letras / Linguística)	-	-	3
Políticas Públicas	Ciência Política e Relações Internacionais	-	-	3
Tecnologia Mineral	Engenharia de Minas (Engenharias II)	-	-	3

Fonte: PROPPPI/CAPES.

Concessão de Bolsas

Com a finalidade de apoiar a manutenção de estudantes nos programas de pós-graduação, inclusive aos estudantes de cursos de mestrado profissional que não possuem qualquer subsídio da CAPES, a Universidade implantou, a partir de 2013, o Programa de Auxílio à Pós-Graduação (PAPG).

A CAPES, por meio do programa Demanda Social (DS), concede bolsas aos cursos de pós-graduação, promovendo a formação de recursos humanos. A Unipampa vem sendo beneficiada com a concessão dessas bolsas desde 2010, quando foi aprovado o primeiro curso *stricto sensu* da universidade. No quadro a seguir, é apresentada a evolução do número de bolsas na Instituição.

Quadro 48 - Evolução dos Auxílios e Bolsas destinados aos discentes de Pós-graduação.

TIPO DE BOLSA	CAPES DS	CAPES PNPD	FAPERGS	PBDA	PAPG
2010	3	0	0	0	0
2011	37	0	0	1	0
2012	47	0	5	0	0
2013	54	6	23	0	19
2014	68	6	41	0	22
2015	72	6	17	0	35
2016	74	5	13	0	37
2017	76	5	12*	0	41

Fonte: PROPPPI

*Bolsas utilizadas até dezembro de 2017.

Quadro 49 - Valor dos recursos CAPES recebidos para manutenção dos cursos de Pós-graduação.

Recurso	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Proap/Capes	90.008,00	167.200,00	200.200,00	226.600,00	270.600,00	106.359,50	141.916,60
Pró-Equipamentos	354.235,00	353.928,00	373.846,42	394.368,36	0,00*	0,00*	0,00*
Bolsas Demanda Social	145.200,00	637.200,00	843.000,00	918.300,00	1.259.900,00	1.388.800,00	1.510.800,00
Bolsas PNPD	0	0	16.400,00	200.900,00	205.000,00	229.600,00	221.400,00

Fonte: PROPPPI/CAPES

*A CAPES não lançou o Edital Pró-Equipamentos nos anos 2015, 2016 e 2017.

Envolvimento docente com a pós-graduação

O quadro a seguir apresenta o número de docentes vinculados aos cursos de pós-graduação *stricto sensu* na Unipampa.

Quadro 50 - Número de Docentes por programa de pós-graduação.

Programa	Docentes 2016		Docentes 2017	
	Permanentes	Colaboradores	Permanentes	Colaboradores
Administração	13	0	12	1
Bioquímica	11	1	20	3
Ciência Animal	17	4	16	5
Ciências Biológicas	15	1	15	1
Ciências Farmacêuticas	14	3	15	4
Ciências Fisiológicas	-	-	7	0
Computação Aplicada	-	-	12	2
Comunicação e Indústria Criativa	-	-	8	3
Educação	14	0	10	2
Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde	-	-	14	0
Engenharia	16	0	17	1
Engenharia Elétrica	13	2	11	2
Ensino	-	-	12	0
Ensino de Ciências	15	0	20	0
Ensino de Línguas	7	3	12	0

Políticas Públicas	11	0	13	0
Tecnologia Mineral	8	5	15	1
Total	154	19	229	25

Fonte: PROPPPI.

Cursos de Pós-Graduação *lato sensu*

O quadro a seguir apresenta os dados dos cursos de especialização em andamento em 2017.

Quadro 51 - Cursos *lato sensu*, campus sede e número de alunos matriculados em 2017.

Curso	Campus	Início do Curso (mês/ano)	Nº alunos matriculados
Especialização Cidades, Culturas e Fronteiras - 2ª Edição	Jaguarão	mai/14	10
Especialização em Geofísica e Geologia Aplicadas à Recursos Naturais e Meio Ambiente	Caçapava do Sul	mai/15	15
Especialização em Agronegócio	Dom Pedrito	mar/16	28
Especialização em Direitos Humanos e Cidadania - 3ª Edição	Jaguarão	mar/16	16
Especialização em Educação no <i>Campo</i> e Ciências da Natureza	Dom Pedrito	mar/16	13
Especialização Educação e Diversidade Cultural - 2ª Edição	Bagé	mar/16	0*
Especialização em Neurociência Aplicada à Educação	Uruguaiana	mar/16	26
Especialização em Políticas e Intervenção em Violência Intrafamiliar - 3ª Edição	São Borja	mar/16	28
Especialização em Produção Animal - 4ª Edição	Dom Pedrito	mar/16	8
Especialização em Atividade Física e Saúde	Uruguaiana	mar/17	46
Especialização em Ciências Exatas e Tecnologia	Itaqui	mar/17	10
Especialização em Educação Ambiental	Uruguaiana	mar/17	23
Especialização em Educação Científica e Tecnológica - 2ª Edição	Caçapava do Sul	ago/17	14
Especialização em Ensino de Ciências na Educação do <i>Campo</i>	Dom Pedrito	mar/17	16
Especialização em Engenharia Econômica - 3ª Edição	Alegrete	mar/17	19
Especialização em Gestão Estratégica em Turismo	Jaguarão	mar/17	21
Especialização em Gestão e Inovação do Agronegócio	Dom Pedrito	mar/17	17
Especialização em História e Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena - 2ª Edição	Uruguaiana	mar/17	13
Especialização em Modelagem Computacional em Ensino, Experimentação e Simulação	Bagé	mar/17	12
Especialização em Gestão Pública Municipal - EAD/UAB	Santana do Livramento (sede)	mai/17	338
Residência Integrada em Medicina Veterinária	Uruguaiana	mar/15 mar/16	17
Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Coletiva	Uruguaiana	mar/15 mar/16	15
Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Mental Coletiva	Uruguaiana	mar/15 mar/16	17

Residência Integrada Multiprofissional em Urgência e emergência	Uruguaiana	mar/15 mar/16	21
Total de alunos matriculados			743

Fonte: PROPPSI.

*Encerrada no final do primeiro semestre de 2017.

3.4.4 Extensão

Tendo em vista o objetivo de desenvolver a Extensão Universitária na Unipampa, buscou-se sempre otimizar a execução dos recursos disponibilizados para tal. Nesse sentido, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura atua, por meio da elaboração de editais, no fomento às iniciativas de Extensão. Entendendo ser esta a maneira mais transparente e democrática para o relacionamento com a complexidade do público da Universidade: discentes, professores, técnico-administrativos em educação e comunidade externa de diversas áreas/interesses, em pelo menos, 10 cidades diferentes.

Descrição das ações executadas e produtos gerados

Apresentam-se, a seguir, os dados da extensão relativos à Universidade no ano de 2017. Assim, em um primeiro momento, é apresentado o número de ações de extensão cadastradas no ano de 2017 no SIPPEE, de acordo com o *campus* onde a atividade foi desenvolvida.

Quadro 52 - Atividades de Extensão de 2017.

Cidades	Nº Ações de extensão em execução	Nº Ações de extensão novas 2017
Alegrete	22	9
Bagé	72	45
Caçapava do Sul	22	14
Dom Pedrito	56	28
Itaqui	36	16
Jaguarão	49	39
Santana do Livramento	41	27
São Borja	51	31
São Gabriel	25	9
Uruguaiana	100	53
Total	474	271

Fonte: PROEXT

Em um segundo momento, apresentam-se as ações finalizadas no ano em questão a fim de indicar o número de pessoas da comunidade externa beneficiadas a partir dessas ações, com base nas informações indicadas nos relatórios.

Quadro 53 Comunidade Externa beneficiada com a extensão no ano de 2017.

Cidades	N.º de pessoas atingidas em ações em encerradas no ano de 2017.
Alegrete	80
Bagé	3.022
Caçapava do Sul	245
Dom Pedrito	1.079
Itaqui	470

Jaguarão	303
Santana do Livramento	1.068
São Borja	198
São Gabriel	1.057
Uruguaiana	1.074
Total	8.596

Fonte: PROEXT

Com relação ao quadro acima, é importante ressaltar que os dados apresentados correspondem somente às ações finalizadas no ano de 2017 cujos relatórios já foram inseridos no sistema. Assim, há ações que embora tenham sido finalizadas em 2017, seus relatórios ainda não foram inseridos por seus respectivos coordenadores no sistema, o que respeita o prazo para a inserção do relatório final de até 60 dias após o término da ação. Dessa forma, esse número é maior do que o indicado nos quadros, e será atualizado, à medida que os coordenadores inserirem os relatórios finais de suas atividades de extensão.

No quadro abaixo, consta o número de membros da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos em educação) que atua em ações de extensão como membros da equipe executora no ano de 2017.

Quadro 54 - Comunidade Acadêmica envolvida na extensão em 2017.

Cidade	Nº de membros da comunidade acadêmica em ações em andamento no ano de 2017.
Alegrete	67
Bagé	169
Caçapava do Sul	20
Dom Pedrito	101
Itaqui	125
Jaguarão	90
Santana do Livramento	70
São Borja	47
São Gabriel	19
Uruguaiana	154
Total	862

Fonte: PROEXT

A fim de fomentar a promoção de atividades extensionistas, no ano de 2017, foram lançados três editais internos: Programa de Apoio à Formação Continuada de Profissionais da Educação Básica (Edital nº 59/2017 – Programa de Apoio à Formação Continuada de Profissionais da Educação Básica); Programa de Fomento à Extensão (Edital nº 60/2017 - PROFEXT), Programa de Apoio à Promoção de Eventos Culturais e Cursos (Edital nº 61/2017 PAPEC). Por meio desses editais, foram disponibilizados recursos financeiros por meio da concessão de bolsas, auxílio financeiro a estudantes, diárias e passagens e serviços de terceiros (pessoa jurídica).

Com o intuito de capacitar e expandir o número de extensionistas na Universidade, foi oferecido o Curso Reflexões e Práticas Extensionistas na Unipampa. Tratou-se de um curso a distância - com carga horária de 40h - voltado para os servidores da Instituição. O curso contou com duas edições no ano de 2017, capacitando um total de 37 servidores. Uma outra ação, realizada com

o objetivo de contribuir com a formação e qualificação extensionista, é o lançamento do boletim *online Em Rede*, no qual constaram informações relativas aos projetos executados durante o ano. Ao divulgar o trabalho em andamento, o informativo permite que os servidores entendam melhor o que é a extensão universitária e como implementá-la. A 6.^a edição, lançada em agosto de 2017, foi dedicada a ações relacionadas a propostas que promovessem a articulação entre universidade e movimentos sociais ou que versassem sobre práticas de incubação social, cooperativas e economia solidária.

No âmbito específico da formação continuada dos profissionais da Educação Básica, a Unipampa, por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, lançou o Edital Programa de Seleção de Projetos para cursos de Formação Continuada de Profissionais da Educação Básica na modalidade EaD – PROFOREaD (Edital 248/2017), que teve como objetivo conceder bolsas para a execução de curso de formação continuada para profissionais da educação básica. Ainda foram lançados, no âmbito externo, os Editais 340/ de 2017 - Processo Seletivo - Seleção de Formadores Regionais no âmbito do Pacto Nacional da Alfabetização na idade certa - PNAIC e o Edital nº 330/2017 - Seleção de alunos para o curso de formação continuada: Aperfeiçoamento em Educação do Campo: refazendo caminhos na Região do Pampa.

No ano de 2017, a Unipampa realizou a primeira edição do Fórum de Desenvolvimento da Região da Unipampa. O objetivo do evento foi aproximar a Unipampa da gestão dos municípios onde há *campus* da Universidade e aqueles nas proximidades desses municípios para promover o desenvolvimento da região.

No âmbito da divisão de programas institucionais, foram mantidos os Comitês Locais de Articulação e Monitoramento das ações de mobilização para a prevenção e eliminação de focos do mosquito *Aedes aegypti* os quais são responsáveis pela definição das estratégias internas e externas, individuais e em parcerias com outros entes ou órgãos, de combate ao mosquito *Aedes aegypti* por parte da Universidade. Além disso, é preciso mencionar a adesão da Unipampa ao Comitê Gaúcho Impulsor do Movimento Mundial da ONU Mulheres, - ElesporElas (*Heforshe*) - ocorrida no mês de abril de 2017, a partir da qual, a Universidade passou a planejar e implementar uma série de atividades institucionais (locais e regionais) de caráter educacional, sensibilizador e conscientizador, que contribuem para o reconhecimento da necessidade da mudança comportamental masculina em relação ao gênero feminino, e a consequente responsabilização pela mudança desse quadro, tornando os homens porta-vozes desse movimento. Todas as atividades desenvolvidas no ano de 2017 relacionados ao movimento *HeforShe* estão descritas no relatório disponível no link http://novoportal.unipampa.edu.br/novoportal/sites/default/files/unipampa_hfs - relatorio 2017.pdf. Destaca-se também a finalização do Planetário da Unipampa. O Planetário tem por objetivo popularizar a cultura científica e tecnológica.

Na área da cultura, se propôs ao longo de todo o ano a organização de um calendário mensal de eventos, com temas e configurações diversos, por meio da mobilização de parcerias na cidade de Bagé, como Curso de Música, rede hoteleira, Ponto de Cultura. Por meio dessa iniciativa, foi possível a realização de eventos mensais que tiveram início a partir do mês de março.

Em julho de 2017, foram disponibilizados recursos específicos para o incentivo a atividades culturais nos *campi*. Foram destinados recursos no valor global de 30.000 reais, os quais foram divididos igualitariamente entre os 10 *campi* provenientes de saldo do orçamento de Extensão e Cultura. O chamamento foi realizado por meio do Memorando Circular 005/2017, que ainda sugeria, nas atividades, menção à comemoração dos 10 anos da Universidade. Dos dez *campi*, 9

elaboraram propostas.

Outras duas atividades extensionistas merecem destaque no ano de 2017: O Programa de Arborização Urbana e o Projeto Tempos e Diálogos: entre o vivido e por viver com Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro. O Programa de Arborização Urbana é formado por um conjunto de ações que buscam a educação ambiental e cidadã, por meio do cuidado e da preservação das árvores de nossa região. Desenvolvido em Bagé, o programa conta com participação de ONGs, escolas, outras universidades e institutos. São realizadas ações como mapeamento e catalogação das árvores, oficinas, palestras, pesquisas e aplicação de novos instrumentos de comunicação para o reconhecimento das mais variadas espécies que existem na cidade. O Projeto Tempos e Diálogos, por sua vez, que teve como público alvo professores de escolas da educação básica de Bagé e discentes do curso de pedagogia da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS, se constituiu por uma série de atividades relacionadas aos educadores Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro. Foram realizados encontros presenciais com rodas de conversa, a fim de incentivar à construção de uma produção teórica acerca desses educadores, a qual foi materializada na elaboração de *banners*. Os materiais produzidos a partir do projeto foram compartilhados no seminário Tempos e Diálogos: entre o vivido e por viver com Anísio Teixeira e Darcy Ribeiro. As atividades relativas ao projeto se realizaram entre os meses de abril e dezembro de 2017 e têm previsão de continuidade para o ano de 2018.

Foi realizada, no âmbito do projeto de extensão Desafio do Patrimônio, a exposição “Cidade de Memória”, na qual, além do aspecto de valorização e preservação das construções históricas de Bagé, foi trabalhada a memória visual por meio de imagens antigas e atividades lúdicas. A exposição aconteceu na Casa de Cultura Pedro Wayne, do dia 29 de agosto até 4 de setembro.

Em 2017, ainda a Unipampa iniciou sua participação no programa Líder do Sebrae, visando o desenvolvimento da região da campanha e fronteira.

Como uma das últimas atividades de Extensão e Cultura no ano de 2017, iniciaram-se as ações alusivas aos 10 anos da Lei de criação da Unipampa, com uma exposição de notícias e uma mesa redonda, realizadas na Casa de Cultura Pedro Wayne em Bagé, de 1 a 7 de dezembro. Procurou-se representar alguns segmentos da comunidade acadêmica, contando-se com a participação do Reitor, de pró-reitores e de uma aluna egressa. Eles puderam expor suas opiniões quanto ao papel da Universidade para a região nesse período, bem como a relevância da Instituição para a formação de profissionais capacitados.

3.4.5 Assistência Estudantil

Política de assistência estudantil

A política de assistência estudantil desenvolvida na Instituição é regida pela Resolução CONSUNI/UNIPAMPA nº 84/2014, que estabelece planos, programas e projetos que visam melhorar as condições de acesso e permanência dos acadêmicos na Universidade, bem como objetiva contribuir com a qualificação do processo pedagógico, em consonância com o Decreto nº 7.234/2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), e na Portaria Normativa MEC/SESU 39/2007, que institui o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

A política busca atingir a permanência dos discentes com programas, projetos e ações, que vão além da disponibilização de benefícios financeiros, focando nas demandas relacionadas ao bem-estar do acadêmico, com a perspectiva da promoção e prevenção da saúde física e emocional e

do conjunto de relações estabelecidas no cotidiano do espaço universitário, por meio de ações de saúde, cultura e esporte.

De acordo com a Resolução CONSUNI/UNIPAMPA nº 84/2014, Art. 1º, “a Assistência Estudantil, por meio de suas ações, visa criar condições para garantir o acesso e a permanência dos estudantes na Instituição, de forma a atender a comunidade universitária *multicampi* na perspectiva da inclusão social, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.” A Política de Assistência Estudantil da Universidade é materializada por meio das seguintes Ações/Planos/Programas:

I. Plano de Permanência, composto pelos Programas de Alimentação Subsidiada Talheres do Pampa, Programa de Moradia Estudantil João-de-Barro, Programa de Apoio ao Transporte e Programa de Auxílio-Creche;

II. Programa de Desenvolvimento Acadêmico;

III. Programa de Apoio à Instalação Estudantil;

IV. Programa de Apoio à Participação Discente em Eventos;

V. Programa de Ações Afirmativas;

VI. Programa Coração de Estudante;

VII. Programa de Apoio à Cultura, ao Esporte e à Formação Complementar.

a) Programa de Alimentação Subsidiada:

O Programa de Alimentação Subsidiada Talheres do Pampa consiste na concessão de subsídio à alimentação, aos estudantes da graduação presencial e regularmente matriculados, exceto nos casos de trancamento total da matrícula, com o objetivo de proporcionar refeições saudáveis, com qualidade e a um preço acessível. Esse Programa se divide nas seguintes modalidades:

Auxílio-Alimentação: Destina-se a contribuir com as despesas provenientes da necessidade de refeição diária do discente. Onde houver RU em funcionamento, o valor do auxílio é de R\$ 80,00 (oitenta reais). Nos demais *campi*, o auxílio será no valor de R\$ 160,00 (cento e sessenta reais).

Alimentação Subsidiada: Nos *campi* onde o Restaurante Universitário está em funcionamento, os beneficiários do Plano de Permanência podem acessar o RU com o valor da refeição subsidiado pela Universidade.

Subsídio Parcial de Alimentação: Destina-se ao custeio de em torno de 70% do valor por refeição de todos os estudantes da graduação presencial da Unipampa, independente da comprovação de renda, proporcionando acesso a uma refeição de qualidade, balanceada e de preço acessível.

b) Programa de Moradia Estudantil:

O Programa de Moradia Estudantil João-de-Barro consiste na concessão do benefício de moradia aos estudantes da graduação presencial e regularmente matriculados, exceto nos casos de trancamento total da matrícula, desde que provindos de localidades diversas às da cidade-sede da Unidade Acadêmica onde estão vinculados e em comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, de acordo com as diretrizes do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Dividindo-se nas seguintes modalidades:

Auxílio-Moradia: No valor de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais), visa contribuir com as despesas decorrentes de pagamento de aluguel ou similar, de discentes cuja residência seja

externa ao município de seu *campus* ou na zona rural e que necessitem fixar residência em região urbana no município onde está localizado o respectivo *campus*.

Vaga na Moradia Estudantil: Espaço de acolhimento e moradia, de caráter temporário e gratuito, aos acadêmicos que apresentem comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica e provenham da zona rural ou de municípios externos ao do *campus*. Cabe destacar que apenas o *Campus* Santana do Livramento possui Moradia Estudantil em funcionamento. Em 2017, foram concluídas as obras da Moradia Estudantil do *Campus* São Borja, porém encontra-se em processo de regularização para sua efetiva ocupação/funcionamento.

c) Programa de Apoio ao Transporte:

O Programa de Apoio ao Transporte consiste na concessão de auxílio financeiro aos estudantes da graduação presencial em situação de vulnerabilidade socioeconômica, a fim de contribuir com o deslocamento dos estudantes nas atividades acadêmicas. Dividindo-se nas seguintes modalidades:

Auxílio-Transporte: Visa contribuir com despesas de transporte até o *campus* e/ou para atividades acadêmicas regulares, no valor de R\$ 80,00 (oitenta reais).

Auxílio-Transporte Rural: Auxílio financeiro para despesas com transporte na realização de atividades acadêmicas, concedido aos estudantes que necessitem se deslocar para frequentar as aulas e em comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, que comprovem residir na zona rural do município-sede do *campus* a que estejam vinculados, no valor de R\$ 100,00 (cem reais).

d) Programa de Auxílio-Creche:

O Programa de Auxílio-Creche consiste na concessão de auxílio financeiro aos estudantes da graduação presencial em situação de vulnerabilidade socioeconômica, oriundos da rede pública de educação e que possuam filhos em idade até 5 (cinco) anos, 11 (onze) meses e (29) vinte e nove dias, no valor de R\$ 80,00 (oitenta reais) por filho.

Processo seletivo 2017

A forma de ingresso no Plano de Permanência ocorre por meio de processo seletivo anual, regido por edital específico e publicado no início do primeiro semestre do ano. O processo seletivo foi regido pelo Edital Unipampa nº 56/2017, disponível em:

http://novoportal.unipampa.edu.br/novoportal/sites/default/files/documentos/edital_56-2017_incricao_e_selecao_plano_de_permanencia_para_publicar.pdf

http://novoportal.unipampa.edu.br/novoportal/sites/default/files/documentos/edital_90_2017_retificacao_edital_56-2017_inscricao_e_selecao_candidatos_ao_plano_de_permanencia.pdf

http://novoportal.unipampa.edu.br/novoportal/sites/default/files/documentos/edital_170-2017_retifica_edital_56-2017.pdf

Quadro 55 - Total de discentes inscritos por *campus* no processo seletivo regido pelo Edital Unipampa nº 56/2017.

CAMPUS	QUANTITATIVO DE DOCUMENTOS ENTREGUES	QUANTITATIVO DE INSCRIÇÕES VIA SISTEMA GURI
ALEGRETE	80	116
BAGÉ	151	236
CAÇAPAVA DO SUL	109	126
DOM PEDRITO	81	125
ITAQUI	142	198
JAGUARÃO	61	85
SANTANA DO LIVRAMENTO	36	60
SÃO BORJA	115	152
SÃO GABRIEL	70	99
URUGUAIANA	178	253
TOTAL	1.023	1.450

Fonte: PRAEC.

O processo de avaliação socioeconômica envolveu os profissionais de Serviço Social dos dez *campi* e da PRAEC, que avaliaram a documentação dos 1.023 discentes inscritos.

Quadro 56 - Quantitativo de alunos deferidos e indeferidos no processo de avaliação socioeconômica.

CAMPUS	DEFERIDOS	INDEFERIDOS
ALEGRETE	59	21
BAGÉ	120	31
CAÇAPAVA DO SUL	77	32
DOM PEDRITO	69	12
ITAQUI	96	46
JAGUARÃO	54	07
SANTANA DO LIVRAMENTO	17	19
SÃO BORJA	89	26
SÃO GABRIEL	44	26
URUGUAIANA	141	37
TOTAL DE DISCENTES CONTEMPLADOS	766	257

Fonte: PRAEC.

As modalidades de auxílio foram distribuídas de acordo com a solicitação de cada *campus*, conforme quadro, abaixo.

Quadro 57 - Discentes contemplados por modalidade de auxílio.

CAMPUS	AUXÍLIO	VAGA	AUXÍLIO	AUXÍLIO	AUXÍLIO	AUXÍLIO
--------	---------	------	---------	---------	---------	---------

	ALIMENTAÇÃO	MORADIA	MORADIA	TRANSPORTE	TRANSPORTE RURAL	CRECHE
ALEGRETE	58	0	44	37	02	01
BAGÉ	116	0	73	114	0	03
CAÇAPAVA DO SUL	76	0	54	64	03	03
DOM PEDRITO	67	0	34	56	0	06
ITAQUI	88	0	77	93	0	08
JAGUARÃO	53	0	42	30	0	01
SANTANA DO LIVRAMENTO	17	06	0	07	0	01
SÃO BORJA	88	0	54	85	0	01
SÃO GABRIEL	42	0	35	43	01	01
URUGUAIANA	134	0	87	130	03	05
TOTAL	739	06	500	659	09	30

Fonte: PRAEC.

É importante ressaltar que todos os discentes aptos a receberem os auxílios foram contemplados, em todas as modalidades que faziam jus. Os resultados do processo seletivo podem ser acessados nos seguintes links:

http://novoportal.unipampa.edu.br/novoportal/sites/default/files/documentos/edital_205-2017_resultado_final_plano_de_permanencia_edital_56-2017.pdf

http://novoportal.unipampa.edu.br/novoportal/sites/default/files/documentos/edital_219-2017_retifica_edital_205-2017_resultado_final_plano_de_permanencia_edital_56-2017.pdf

Processos de controle

Para a aferição do cumprimento ao estabelecido na Seção VII, artigo 14, da Resolução CONSUNI/UNIPAMPA nº 84/2014, que trata da manutenção dos benefícios, são realizados os processos de Avaliação Acadêmica (semestral) e Reavaliação Socioeconômica (anual), obedecendo aos seguintes critérios:

- I. Não exceder o limite máximo de renda per capita do grupo familiar de até 1,5 (um e meio) salário mínimo nacional;
- II. Apresentar a documentação solicitada nos períodos de avaliação socioeconômica e/ou acadêmica, conforme publicizado pela PRAEC;
- III. Apresentar desempenho acadêmico satisfatório, obtendo aprovação em, no mínimo, 60% (sessenta por cento) dos créditos matriculados no semestre anterior, e não apresentar reprovação por frequência em nenhuma disciplina no semestre anterior;
- IV. Estar regularmente matriculado nos cursos de graduação presencial em, no mínimo, 20 (vinte) créditos semanais.

Avaliação acadêmica

Conforme disposto no artigo 15, os benefícios do Plano de Permanência podem ser renovados até o limite máximo de 2 (dois) semestres, além da duração mínima do Curso.

Ao final de cada semestre letivo, é realizada a Avaliação Acadêmica para com todos os beneficiários do Plano de Permanência com o objetivo de verificar o atendimento dos critérios acadêmicos para a manutenção dos auxílios.

No final do ano de 2016, foi deflagrado o processo de Avaliação Acadêmica dos Beneficiários do Plano de Permanência 2016/2, por meio da emissão do Memorando Circular nº 28/2016/PRAEC, que ocorreu no período 03 de janeiro a 14 de fevereiro de 2017.

Nesse processo, foram avaliados os critérios acadêmicos dos 1.159 discentes, que na ocasião eram beneficiários do Plano de Permanência, sendo mantidos 1.021 discentes com a concessão de auxílios e 138 desligamentos.

Os resultados foram publicados no site da PRAEC e podem ser acessados nos seguintes links:

<http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/praaec/files/2017/03/avaliacao-academica-2016-2-campus-jaguarao-manutencao.pdf>

<http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/praaec/files/2017/03/avaliacao-academica-2016-2-campus-jaguarao-desligamentos.pdf>

<http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/praaec/files/2017/03/Resultado-final-Avalia%C3%A7%C3%A3o-Acad%C3%A3mica-referente-ao-semestre-20162-MANUTEN%C3%87%C3%95ES-1-1.pdf>

<http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/praaec/files/2017/03/Resultado-final-Avalia%C3%A7%C3%A3o-Acad%C3%A3mica-referente-ao-semestre-2016.2-DESLIGAMENTOS-1.pdf>

Ao final do semestre 2017/1, de acordo com orientações constantes na Chamada Interna PRAEC nº 05/2017, foi realizada a Avaliação Acadêmica, com o objetivo de verificar novamente o atendimento dos critérios acadêmicos para a manutenção dos benefícios.

Nesse processo, 1.710 alunos foram avaliados, destes, 1.573 mantiveram os auxílios e 137 foram desligados/suspensos do Plano de Permanência. Os resultados foram publicados no site da PRAEC e podem ser acessados nos seguintes links:

<http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/praaec/files/2017/05/publicacao-resultado-final-atual-desligamentos.pdf>

<http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/praaec/files/2017/08/manutencoes.pdf>

<http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/praaec/files/2017/07/chamada-interna-no05.pdf>

Reavaliação socioeconômica

Para a aferição do cumprimento dos critérios socioeconômicos, ou seja, a manutenção da renda per capita do grupo familiar de até 1,5 (um e meio) salário-mínimo nacional, respeitando a periodicidade elencada no artigo 16, da Resolução CONSUNI/UNIPAMPA nº 84/2014, anualmente

é realizado o processo de Reavaliação Socioeconômica de todos os discentes beneficiários do Plano de Permanência, com exceção dos contemplados pelo processo seletivo de 2017 e dos formandos, em consonância com as orientações constantes na Chamada Interna PRAEC nº 06/2017, acessível no seguinte link:

http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/praaec/files/2017/10/01_chamada-interna-praec-no-06.pdf

Quantitativo de discentes atendidos em 2017

Quadro 58 - Número de discentes beneficiados em 2017.

MÊS/2017	TOTAL DE BENEFICIÁRIOS
JANEIRO	1.145
FEVEREIRO	1.152
MARÇO	1.028
ABRIL	1.011
MAIO	1.007
JUNHO	1.706
JULHO	1.714
AGOSTO	1.643
SETEMBRO	1.569
OUTUBRO	1.551
NOVEMBRO	1.547
DEZEMBRO	1.540

Fonte: PRAEC.

Recursos financeiros

Quadro 59 - Recursos investidos por Programa.

Programa	Valor Investido
PLANO DE PERMANÊNCIA	R\$ 5.418.304,95
AUXÍLIO EMERGENCIAL INDÍGENA	R\$ 20.440,00
PDAI	R\$ 27.600,00
AUXÍLIO EMERGENCIAL	R\$ 91.122,00
BOLSAS MONITORIA INDÍGENA	R\$ 25.200,00
BOLSAS PASP	R\$ 37.200,00
AUXÍLIOS LE CAMPO	R\$ 175.000,00
BOLSAS NINA	R\$ 26.000,00
CHAMADA INTERNA PRAEC Nº 3/2017	R\$ 27.600,00
BOLSAS DEaD	R\$ 15.600,00
AUXÍLIO SIEPE	R\$ 44.430,00
PAPE	R\$ 56.123,00
PDA	R\$ 1.013.000,00

Fonte: PRAEC.

Programa de Apoio à Instalação Estudantil

O Programa de Apoio à Instalação Estudantil consiste na concessão de auxílio financeiro aos estudantes ingressantes em cursos presenciais de graduação, provindos de localidades diversas às da

cidade-sede da Unidade Acadêmica onde estejam vinculados, e que se encontram em situação comprovada de vulnerabilidade socioeconômica.

Anualmente, disponibiliza-se aos discentes ingressantes, por meio do Edital do Plano de Permanência, a possibilidade de solicitar o Auxílio à Instalação Estudantil, que visa contribuir com as despesas de transporte de mudança, de hospedagem e de aluguel, dentre outros custos relacionados com a instalação do discente na cidade onde está situado o *campus* ao qual estará vinculado. O valor do benefício consiste em uma parcela única de R\$ 400,00 (quatrocentos reais).

Em 2017, 240 discentes foram contemplados com o Auxílio à Instalação Estudantil, representando um montante de R\$ 96.000,00 (noventa e seis mil reais).

Auxílio emergencial

No ano de 2017, por meio do Processo nº 23100.000888/2017-12, foi implantado o Auxílio Emergencial para os discentes em comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, com o propósito de suprir as necessidades básicas, no lapso temporal entre o ingresso do estudante na Universidade e o curso do processo seletivo do edital anual específico do Plano de Permanência.

O processo foi regulamentado pela Chamada Interna PRAEC nº 01/2017 - Concessão de Auxílio Emergencial, disponível em:

http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/praaec/files/2017/04/chamada-interna-auxilio-emergencial_01-2017-1.pdf

<http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/praaec/files/2017/04/retificacao-chamada-interna-auxilio-emergencial-1.pdf>

Quadro 60 - Número de discentes contemplados nos dez *campi* da Unipampa.

CAMPUS	NÚMERO DE DISCENTES BENEFICIADOS
ALEGRETE	8
BAGÉ	4
CAÇAPAVA DO SUL	11
DOM PEDRITO	2
ITAQUI	16
JAGUARÃO	15
SÃO BORJA	6
SÃO GABRIEL	4
URUGUAIANA	12
TOTAL	78

Fonte: PRAEC.

Foram contempladas, a título de Auxílio Emergencial, três parcelas, referente aos meses de abril, maio e junho de 2017, utilizando como parâmetros os valores do Plano de Permanência. O valor total foi de R\$ 91.122,00 (noventa e um mil e cento e vinte e dois reais).

Auxílios aos discentes do Curso de Educação do Campo – Licenciatura

Em observância a especificidade da proposta pedagógica e do desenho didático do Curso de Educação do Campo - Licenciatura, o qual é dividido em semestres de verão e inverno, organizados pelo regime de alternância entre o Tempo Universidade (TU) e o Tempo Comunidade (TC),

atendendo a uma demanda do curso, e com o objetivo de oferecer condições de permanência e conclusão da graduação presencial aos discentes devidamente matriculados, a Universidade realizou processo seletivo específico ofertando auxílios para suprir as necessidades básicas ocasionadas pelos custos necessários que envolvem o deslocamento, a hospedagem e a alimentação durante o Tempo Universidade, bem como os custos de transporte durante o Tempo Comunidade, por meio do Processo nº 23100.001111/2017-67. Conforme disposto na Chamada Interna PRAEC nº 02/2017, foram ofertados aos discentes matriculados no Curso de Educação do Campo – Licenciatura, que comprovaram situação de vulnerabilidade socioeconômica, com renda per capita familiar mensal não excedente a 01 (um) salário mínimo e meio nacional, os seguintes auxílios:

Alimentação:

1) Subsídio integral de alimentação no Restaurante Universitário do *Campus Dom Pedrito*, durante o Tempo Universidade e, sempre que necessário, durante o Tempo Comunidade; e

2) Subsídio parcial de alimentação em auxílio financeiro para o pagamento de alimentação durante o Tempo Universidade, que ocorre durante 40 dias no verão e 35 dias no inverno, conforme calendário acadêmico do curso. O valor do auxílio compreendeu em uma parcela de R\$ 106,67 (cento e seis reais e sessenta e sete centavos), referente ao TU (verão), e outra de R\$ 93,33 (noventa e três reais e trinta e três centavos), durante o TU (inverno).

O parâmetro utilizado para cálculo desse valor foi a proporcionalidade do auxílio-alimentação parcial, mensalmente concedido no âmbito do Plano de Permanência, no valor de R\$ 80,00 (oitenta reais), vigente a partir de junho de 2017.

Auxílio-hospedagem:

Auxílio financeiro para o pagamento de hospedagem durante o Tempo Universidade, que ocorre durante 40 dias no verão e 35 dias no inverno. O valor concedido compreende uma parcela de R\$ 997,50 (novecentos e noventa e sete reais e cinquenta centavos), referentes ao TU (verão), e outra de R\$ 875,00 (oitocentos e setenta e cinco reais), durante o TU (inverno).

O auxílio-hospedagem foi concedido somente aos discentes cuja residência fosse externa ao município de Dom Pedrito, ou na zona rural, e que necessitem de hospedagem.

O parâmetro utilizado para cálculo desse valor foi o seguinte:

a) proporcionalidade ao auxílio-moradia mensalmente concedido no âmbito do Plano de Permanência, no valor de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais), vigente a partir de junho de 2017;

b) a forma de hospedagem utilizada pelos discentes do Curso LE Campo, que não possuem como referência os preços médios de aluguéis de contratos permanentes, ocorrendo em períodos específicos em hotéis/pousadas da cidade ou em domicílios locados, que eventualmente cobram valor diferenciado em face da natureza sazonal da contratação.

Auxílio-transporte:

Auxílio financeiro destinado a custear despesas referentes ao deslocamento da cidade de origem à cidade-sede do *campus*, durante a realização do TU, e para suprir as despesas de deslocamentos durante o TC, no valor mensal de R\$ 80,00 (oitenta reais).

Auxílio-creche:

Auxílio financeiro aos estudantes que tenham filhos em idade de zero até 5 (cinco) anos, 11 (onze) meses e (29) vinte e nove dias, no valor de R\$ 80,00 (oitenta reais) mensais, por filho(a), até o limite de 03 auxílios por grupo familiar.

A referida Chamada Interna, bem como o resultado do processo seletivo podem ser acessados no seguinte link:

<http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/praaec/lecamp/>

Nessa Chamada, foram contemplados 79 discentes. O valor total em 2017 foi de R\$ 175.000,00 (cento e setenta e cinco mil reais).

Auxílios de assistência estudantil para a educação a distância (EaD)

Com o objetivo de oferecer condições de permanência e conclusão, nos termos disciplinados no Processo nº 23100.001749/2017-06 e na Chamada Interna PRAEC nº 04/2017, foi realizado um processo seletivo para concessão de auxílios financeiros de Assistência Estudantil, como apoio na realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão, para os discentes regularmente matriculados no curso de Letras Português – Licenciatura, ofertado pela Unipampa na modalidade de Educação a Distância (EaD), nos polos de apoio presencial de Alegrete, Cacequi, Cachoeira do Sul, Hulha Negra, Jaguarão, Itaqui, Quaraí, Santana do Livramento e São Sepé.

O benefício concedido teve vigência de agosto a dezembro de 2017, foi concedido um Auxílio Permanência com parcelas mensais de R\$ 330,00 (trezentos e trinta reais).

Foram beneficiados 28 discentes, porém, destaca-se que um contemplado não entregou os dados bancários. O dispêndio chegou a R\$ 44.000,00 (quarenta e quatro mil reais), provenientes de fonte orçamentária da Coordenação Instituição do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), nos termos da dotação orçamentária nº 2017ND000964.

A referida Chamada Interna, bem como o resultado do processo seletivo podem ser acessados no seguinte link:

<http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/praaec/educacao-a-distancia-ead/>

Programa Bolsa de Permanência/ PBP – MEC

O Programa de Bolsa Permanência (PBP) do MEC é uma ação do Governo Federal para a concessão de auxílio financeiro a estudantes matriculados em instituições Federais de Ensino Superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas.

A Bolsa Permanência é um auxílio financeiro que tem por finalidade minimizar as desigualdades sociais e contribuir para a permanência e a diplomação dos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Seu valor, estabelecido pelo Ministério da Educação, é equivalente ao praticado na política federal de concessão de bolsas de iniciação científica, atualmente de R\$ 400,00 (quatrocentos reais). Para os estudantes indígenas e quilombolas é garantido um valor diferenciado, igual a pelo menos o dobro da bolsa paga aos demais estudantes, em razão de suas especificidades com relação à organização social de suas comunidades, condição geográfica, costumes, línguas, crenças e tradições, amparadas pela Constituição Federal.

Cabe destacar que, em 2016, o MEC suspendeu as inscrições para novos alunos, concedendo o benefício apenas a estudantes indígenas e quilombolas.

Na Unipampa, dois alunos já eram assistidos pelo PBP MEC (um indígena e um quilombola), neste ano de 2017, foram inseridos mais 8 (oito) discentes ao Programa, porém, devido a algumas inconsistências no sistema do PBP/MEC, alguns alunos encontraram dificuldades no recebimento dos benefícios, necessitando que a Unipampa concedesse um auxílio emergencial durante o período de transição para o PBP/MEC.

http://sei.mec.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&codigo_verificador=0230947&codigo_crc=86077818&hash_download=d0828c1bd2d375898cad07281ef83f94266855e3ee16dde6a35906f4023b8d4358a551dff5303b459935f671ad505b17db9e8186fe0389e8f496b24ebb28ef05&visualizacao=1&id_orgao_acesso_externo=0

PASP - Projeto de Apoio Social e Pedagógico da Unipampa

Implantado em 2016, o PASP foi criado com o objetivo de dar suporte acadêmico aos alunos das Ações Afirmativas e beneficiários do Plano de Permanência (PP), matriculados nos cursos presenciais de graduação da Unipampa e que apresentassem necessidade de aprimorar seu desempenho acadêmico. O Projeto se desenvolve por meio de ações de cunho social e pedagógico, sendo instrumento fundamental para que os alunos tenham condições de permanecer na universidade e concluir seus estudos.

Os monitores foram selecionados pelos Núcleos de Desenvolvimento Educacional dos 10 (dez) *campi* da Universidade. Durante o ano de 2017, o projeto se desenvolveu com a participação de monitores. O número de monitores para cada *campus* é definido de acordo com o número de alunos que fazem parte do Plano de Permanência.

Os monitores têm de se dedicar 12 (doze) horas semanais para o projeto e recebem uma bolsa de R\$ 240,00 (duzentos e quarenta reais) mensais. Em julho, foi realizada a primeira avaliação do projeto, que foi considerada muito importante, em face do apoio oferecido aos alunos beneficiários do Plano de Permanência que têm necessidade de acompanhamento mais cuidadoso para que permaneçam e tenham sucesso nas suas vidas acadêmicas. A avaliação final ainda está em fase de construção, em parceria com os NuDEs.

O valor anual do projeto foi de R\$ 37.200,00 (trinta e sete mil e duzentos reais).

Programa de Apoio à Participação de Estudantes em Eventos – PAPE

O PAPE tem como finalidade incentivar e fomentar a participação de estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação, ressalvados os casos de trancamento total de matrícula, em eventos presenciais realizados em cidade distinta à do *campus* do proponente. Em consonância com a Política de Assistência Estudantil da Unipampa, o PAPE visa à democratização do acesso a eventos que contribuam para a qualificação da formação e que incentivem a permanência dos discentes na Universidade, abrangendo as áreas definidas pelo PNAES como eixos centrais da Política de Permanência.

Em 2017, houve uma reformulação em vários aspectos no tocante à organização e execução do PAPE. As modalidades de participação no PAPE foram organizadas em quatro categorias/modalidades, sendo: (i) trabalho científico completo; (ii) eventos culturais; (iii) eventos esportivos; e (iv) eventos sobre inclusão digital, ações afirmativas e inclusão de estudantes com

deficiência. Também foram atualizados os procedimentos de participação, o processo de análise e seleção das solicitações de auxílio, a forma de concessão dos auxílios, bem como os procedimentos de prestação de contas.

Ademais, foram designadas duas Comissões Institucionais para o gerenciamento, condução das atividades e tomada de decisão no âmbito do PAPE. A Comissão Administrativa, formada por servidores da PRAEC, foi responsável pela organização, gerenciamento e execução de todas as atividades referentes ao processo de seleção e análise das solicitações de auxílio, análise de recursos e publicação dos resultados. A Comissão Consultiva, composta por servidores de outras pró-reitorias e setores da Universidade e organizada para atuar em caráter consultivo, teve como atribuição auxiliar na tomada de decisões em casos especiais relativos ao Programa.

Para realizar a inscrição de solicitação do auxílio, basicamente, os procedimentos compreendiam o preenchimento do formulário on-line de solicitação do auxílio. Detalhes sobre a documentação exigida, prazos, valores concedidos e demais informações, tanto para a inscrição como para a prestação de contas, estavam dispostas nos editais nº. 163/2017 e nº. 192/2017 (de retificação).

Para execução do PAPE foram disponibilizados recursos da ordem de R\$ 150.000,00 para serem aplicados igualmente em três parcelas correspondentes às três chamadas internas do Programa. Para concorrer aos auxílios os discentes poderiam inscrever-se em uma ou mais das chamadas internas, e ainda concorrer com mais de uma inscrição por chamada. O período de realização do PAPE foi de maio até dezembro de 2017. As chamadas contemplaram a concessão de auxílios de acordo com o mês de realização do evento. Assim, a primeira chamada contemplou os eventos realizados nos meses de maio e junho; a segunda chamada contemplou eventos nos meses de julho, agosto e setembro; e a terceira chamada, resguardou os eventos realizados em outubro, novembro e dezembro.

A oferta dos auxílios foi organizada em quatro modalidades de apoio, quais sejam a inscrição, o deslocamento, a hospedagem e o material de apoio. Os discentes poderiam solicitar uma ou mais dessas modalidades de auxílio conforme as necessidades individuais para participação no evento. Os valores disponibilizados para cada modalidade de auxílio poderiam variar conforme a região/local de realização do evento. Essas informações estão detalhadas no edital nº 163/2017 do PAPE.

Os resultados do PAPE em 2017 estão resumidos no quadro abaixo. No geral, foram contempladas um total 123 solicitações de auxílio, correspondendo ao valor de R\$ 56.120,00. Na primeira chamada foram deferidas 46 solicitações de auxílio que totalizaram R\$ 17.150,00. Já na segunda chamada, contemplaram-se 41 solicitações de auxílio correspondentes ao valor de R\$ 22.640,00. Enquanto na terceira chamada de concessão de auxílio foram contempladas 36 solicitações perfazendo o montante de R\$ 16.330,00.

Considerando as três chamadas internas do Programa todos os *campi* da Universidade tiveram discentes contemplados com os auxílios do PAPE (quadro abaixo). No geral, o *campus* Bagé teve o maior quantitativo de solicitações de auxílio aprovadas, sendo 28 solicitações que totalizaram R\$ 12.250,00. Por chamada interna, o *campus* Dom Pedrito foi o maior contemplado na primeira chamada apresentando dez solicitações aprovadas. Já na segunda o *campus* São Gabriel foi o maior contemplado com nove solicitações deferidas, enquanto na terceira chamada o *campus* Bagé teve maior número de solicitações aprovadas, com treze solicitações de auxílio deferidas.

Quadro 61 - Quantitativos e valores dos auxílios PAPE deferidos, conforme *campus* e chamada interna do Programa.

<i>Campus</i>	1a. CHAMADA		2a. CHAMADA		3a. CHAMADA		TOTAL	
	Qtd	Valor (R\$)	Qtd	Valor (R\$)	Qtd	Valor (R\$)	Qtd	Valor (R\$)
Alegrete	5	1.100,00	0	0,00	4	1.700,00	9	2.800,00
Bagé	6	2.010,00	9	4.670,00	13	5.570,00	28	12.250,00
Caçapava do Sul	5	2.550,00	2	1.120,00	3	2.010,00	10	5.680,00
Dom Pedrito	10	4.920,00	1	560,00	1	440,00	12	5.920,00
Itaqui	2	780,00	5	2.600,00	6	1.940,00	13	5.320,00
Jaguarão	4	1.080,00	3	2.250,00	1	180,00	8	3.510,00
São Borja	1	250,00	4	1.990,00	2	1.040,00	7	3.280,00
São Gabriel	5	1.610,00	10	5.740,00	3	1.580,00	18	8.930,00
Santana do Livramento	1	560,00	0	0,00	1	750,00	2	1.310,00
Uruguaiana	7	2.290,00	7	3.710,00	2	1.120,00	16	7.120,00
TOTAL	46	17.150,00	41	22.640,00	36	16.330,00	123	56.120,00

Fonte: PRAEC

Nota: Qtd = quantidade de auxílios deferidos. R\$ = Reais.

Programa Anauê

A Unipampa, em sua política inclusiva, abriu o Processo Seletivo Específico para o Ingresso Indígena no ano de 2012 e 2017. Nesse sentido, ampliou, além de suas vagas, também os programas de permanência para o estudante, que visam a atender suas demandas e ampará-lo desde sua condição de vulnerabilidade socioeconômica até o oferecimento de condições para uma boa qualidade de vida.

A permanência é o grande desafio, sendo que a questão central da educação escolar encontra-se em pensar e praticar os processos político-pedagógicos a partir das realidades sócio-históricas dos diferentes povos.

O Programa Anauê tem como objetivo garantir a inserção e a permanência dos estudantes indígenas, promovendo seu acolhimento e protagonismo no processo de ensino-aprendizagem.

Atualmente, a Unipampa conta com 1 (um) discente ingressante pelo processo seletivo específico para indígenas de 2012, matriculado no *Campus São Borja*. Pela Universidade, recebe o auxílio PDAI, no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais). Além disso, o indígena é cadastrado no PBP MEC, recebendo uma bolsa mensal de R\$ 900,00 (novecentos reais). O indígena tem um professor-tutor que acompanha e orienta suas atividades, e também um monitor que o acompanha nas suas atividades, dando suporte necessário para um bom desempenho acadêmico. O monitor recebe uma bolsa de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) mensais.

Além disso, considerando o estabelecido na Portaria Normativa MEC-SESU nº 39/2007, no Decreto nº 7.234/2010, Resolução CONSUNI/UNIPAMPA nº 84/2014, já mencionados, foi lançando mais um edital de monitoria indígena em 2017, a fim de viabilizar a política de apoio aos estudantes indígenas ingressantes por meio de processo seletivo específico em 2017, provendo meios para sua permanência e sucesso acadêmico. Destaca-se que os benefícios descritos anteriormente, concedidos ao discente ingressante em 2012, bem como a presença de tutores e monitores, estendem-se aos discentes indígenas ingressantes em 2017.

Para os ingressantes em 2017, as bolsas de monitoria foram distribuídas da seguinte forma: *Campus Santana do Livramento*: 01 (um) monitor - para discentes do Curso de Direito; e *Campus*

Uruguaiana: 05 (cinco) monitores, nos seguintes cursos: Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Aquicultura e Fisioterapia.

Monitorias de inclusão e acessibilidade

Considerando o estabelecido na Portaria Normativa MEC-SESU 39/2007, no Decreto N. 7.234, de 19/07/2010, bem como a Resolução CONSUNI/UNIPAMPA nº 84/2014, que sugere “Monitoria Específica para Acompanhamento a Estudantes com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento, Superdotação/Altas Habilidades”, no ano de 2017, foi disponibilizada uma Chamada Interna destinada a complementar a política de apoio ao estudante das Ações Afirmativas, aos beneficiários do Plano de Permanência e aos estudantes em Atendimento Educacional Especializado - AEE, colaborando com meios para sua permanência e sucesso acadêmico.

Os bolsistas selecionados realizaram monitoria para atender os estudantes com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento, Superdotação/Altas Habilidades, atendidos pelo Núcleo de Inclusão e Acessibilidade - NINA, em suas atividades acadêmicas e acompanhamento das disciplinas do respectivo curso. Foram selecionados monitores para os 10 *campi* e um gasto no valor de R\$ 26.000,00 (vinte e seis mil reais).

Os monitores foram vinculados ao Núcleo de Inclusão e Acessibilidade – NINA, sendo seus planos de trabalho construídos juntamente com este setor. Destaca-se que os bolsistas monitores entregaram relatórios semestrais de suas atividades para o NINA. O Edital pode ser acessado no seguinte link:

http://www.google.com/url?q=http%3A%2F%2Fnovoportal.unipampa.edu.br%2Fnovoportal%2Fsites%2Fdefault%2Ffiles%2Fdocumentos%2Fedital_229-2017_monitoramento_de_inclusao_e_acessibilidade_nina.pdf&sa=D&sntz=1&usg=AFQjCNEeSYI6bGQtbRZH-2k-NBKferwTDA

Lançamento da chamada interna

Em 2017, foi realizada a Chamada Interna PRAEC nº 03/2017, objetivando contemplar ações, atividades e projetos nas áreas de Cultura, Esporte, Saúde, Inclusão Digital e Acessibilidade. Foram contemplados 13 projetos, em oito *campi*, promovendo ações que contribuíram para a permanência e melhoria da qualidade de vida dos discentes. Seguem dados de alguns projetos contemplados:

a) *Campus Alegrete*

Projeto: Esporte e Cultura no *Campus Alegrete*: Uma proposta de torneios esportivos de forma integrada com eventos culturais.

Campus Bagé

Projeto: Programação Cultural *Campus Bagé*

b) *Campus Caçapava do Sul*

Projeto: Projeto bem viver: esporte, cultura e arte na universidade.

c) *Campus Dom Pedrito*

Projeto: Revitalizar, Conviver e Integrar: O incentivo de Práticas Esportivas no Campo de Futebol e Quadra de Vôlei de Areia.

d) *Campus Itaqui*

Projeto: Avaliação das práticas de aleitamento materno e perfil antropométrico de usuárias da Estratégia Saúde da Família de Itaqui, RS.

Projeto: NUTRIARTE: Interconectando Saberes Alimentares e Arte-Educação.

e) Campus Jaguarão

Projeto: Galeria Intercultural Magliani.

f) Campus São Gabriel

Projeto: Do Oiapoque ao Chuí: Integração cultural pelos sabores do Brasil.

Projeto: Produzindo Música na Universidade.

Projeto: Videoclipe Musical na Unipampa.

Dia de Saúde no Campus

Em 2017, foram realizadas ações de caráter preventivo em diferentes *campi* a fim de estimular a reflexão sobre o cuidado em saúde.

Foram oferecidas as seguintes atividades: aferição de pressão arterial e glicemia; realização de testes rápidos de doença sexualmente transmissível (DSTs); orientações sobre saúde preventiva e distribuição de materiais informativos, avaliação de saúde, avaliação nutricional, doação de sangue, entre outros (conforme disponibilidade da Secretaria de Saúde do Município). *Campus Bagé* (08 de agosto), *Campus Santana do Livramento* (15 de março), *Campus São Gabriel* (15 de março), *Campus São Borja* (06 de março), *Campus Alegrete* (16 de agosto).

Campanhas de Saúde Preventiva

Considerando a importância das campanhas de saúde preventiva e a necessidade de ações efetivas junto aos *campi*, relacionadas aos mais diversos temas de atenção à saúde, foram realizadas campanhas informativas junto à Comunidade Acadêmica, por meio de mídias sociais e encaminhamento de materiais informativos às equipes diretivas dos *campi*, para ampla divulgação.

Ações em Saúde Mental

As atividades desenvolvidas com cada Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE) dos *campi* e com a rede municipal de saúde, por meio dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), tiveram por finalidade o cuidado com a saúde mental, visando prevenção e orientação. Os temas tratados foram selecionados a partir das demandas trazidas pelos *campi*, como também identificados em atendimentos individuais ou apontados pelos próprios profissionais da Universidade.

Atividades esportivas

a) Participação na Copa UNISINOS

A Copa UNISINOS foi realizada entre os dias 19 e 22 de outubro de 2017. A Unipampa participou nas modalidades futsal, handebol, atletismo e *rugby*.

b) Participação nos Jogos Universitários Gaúchos

A Unipampa participou da 38ª edição dos Jogos Universitários Gaúchos 2017 nas modalidades futsal, handebol e *rugby* (todos masculinos).

Restaurantes Universitários

Os Restaurantes Universitários são espaços que oferecem as refeições de almoço e jantar à comunidade acadêmica, além de lanches. A prestação dos serviços se dá por meio de contratação de

empresa terceirizada, mediante celebração de contrato. A forma de contratação foi por concorrência pública, do tipo “menor preço” de refeição.

Para o *Campus* de Alegrete, a empresa vencedora da licitação foi a Carlos Eduardo Wolski & Cia Ltda, no *Campus* de Jaguarão, Dom Pedrito, Itaqui e São Gabriel o serviço é prestado pela empresa Jocelia D. Dallabrida-EPP, em São Borja a empresa é a Serv Sul Comércio & Fabricação Ltda-EPP, no *Campus* Caçapava a empresa é Terraço Comércio de Alimentos Eireli-EPP e no *Campus* Bagé a empresa é Taschetto e Souza Ltda-ME. O Programa de Alimentação consiste numa política de concessão de subsídio aos usuários dos RUS, sendo subsídio integral aos alunos em comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, atendidos pelo Plano de Permanência (PP), e subsídio parcial aos demais alunos de graduação.

Conforme já relatado, além do subsídio, a Universidade também concede auxílio-alimentação mensal no valor de R\$ 80,00 (oitenta reais), na forma de recurso financeiro depositado diretamente na conta corrente do aluno, para que seja utilizado com despesas de alimentação em dias não úteis. Nos *campi* onde ainda não há o funcionamento do RU, os alunos atendidos pelo Plano de Permanência recebem auxílio-alimentação no valor de R\$ 160,00 (cento e sessenta reais) mensais.

Cabe destacar que o aluno da graduação presencial, em comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, atendido pelo Plano de Permanência (PP), tem subsídio total para fazer as refeições no RU. Os demais alunos têm subsídio parcial, pagando o valor fixo de R\$ 2,50.

Servidores, terceirizados, alunos da Especialização e EaD podem acessar o RU mediante o pagamento do valor integral. Alunos do Mestrado e Doutorado pagam o valor fixo R\$ 2,50, sendo o restante do valor subsidiado pela Universidade.

Em 2017, foi criado um protocolo de cadastro biométrico, formado por uma listagem de identificação de discentes, permitindo o acesso aos Restaurantes Universitários (RUs) por meio de identificação biométrica. O sistema biométrico foi considerado essencial, a fim de garantir a lisura da aplicação dos recursos públicos investidos nos RUs.

O sistema biométrico está em funcionamento em 9 (nove) Restaurantes Universitários.

Moradia estudantil

a) Moradia Estudantil

A Moradia Estudantil apresenta-se como espaço de acolhimento e moradia, de caráter temporário e gratuito aos acadêmicos que apresentem comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica e provenham da zona rural ou de municípios externos ao do *campus*, em território nacional ou em área de Fronteira, nos *campi* onde a modalidade é oferecida.

O Programa de Moradia Estudantil, no *Campus* Santana do Livramento, foi inaugurado no dia 06/09/2013. Para tanto, foi alugada uma casa próxima ao *Campus* e, na sequência, iniciado o trabalho de preparação para a instalação de estruturas que pudessem receber os acadêmicos em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

b) A moradia – Estrutura Física

A moradia estudantil do *Campus* Santana do Livramento possui 11 (onze) quartos, 02 (duas) salas de estudo, 01 (uma) cozinha, 01 (um) refeitório, 01 (uma) lavanderia, 01 (uma) sala de estar, 02 (duas) despensas e 07 (sete) banheiros. Com área total de 1.160 m², está localizada no mesmo quarteirão do prédio do *Campus*, que ocupa a estrutura do antigo Colégio Marista.

Atualmente, 24 (vinte e quatro) alunos do *Campus Livramento*, beneficiários do Plano de Permanência, estão alocados na moradia. A moradia estudantil oferece 35 vagas para estudantes.

O ano de 2017 foi um ano de avanços na assistência estudantil. Foram cumpridos os eixos que compõem o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES.

3.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

3.5.1 Apresentação e análise de indicadores de desempenho, conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Quadro 62 - Indicadores primários

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2017	2016	2015	2014	2013
Custo corrente com HU (Hospitais Universitários)	R\$ 279.982.456,69	R\$ 251.605.349,85	R\$ 226.943.474,39	R\$ 191.371.246,32	R\$ 161.745.241,42
Custo corrente sem HU (Hospitais Universitários)	R\$ 279.982.456,69	R\$ 251.605.349,85	R\$ 226.943.474,39	R\$ 191.371.246,32	R\$ 161.745.241,42
Número de professores equivalentes	866,00	853,00	714,00	678,00	662,50
Número de funcionários equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	1.189,00	1.155,75	1.153,75	1.133,00	955,00
Número de funcionários equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	1.189,00	1.155,75	1.153,75	1.133,00	955,00
Total de alunos regularmente matriculados na graduação (AG)	10.734,00	9.901,00	9.556,00	9.370,00	9.857,00
Total de alunos na pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	230,00	221,00	319,00	148,00	160,00
Alunos de Residência Médica (AR)	53,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Número de alunos da graduação em tempo Integral (AGTI)	7.360,12	7.589,71	6.742,02	6.138,09	2.213,14
Número de alunos equivalentes da graduação (AGE)	13.534,65	13.611,38	11.541,70	10.255,57	3.551,28
Número de alunos da pós-graduação em tempo integral (APGTI)	672,00	442,00	376,00	296,00	320,00
Número de alunos tempo integral da residência médica (ARTI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: PROPLAN

Quadro 63 - Indicadores decisão TCU 408/2002 - P

INDICADORES DECISÃO TCU 408/2002 – P	EXERCÍCIOS				
	2017	2016	2015	2014	2013
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	R\$ 19.707,85	R\$ 17.903,55	R\$ 19.042,56	R\$ 18.136,75	R\$ 41.780,77
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	R\$ 19.707,85	R\$ 17.903,55	R\$ 19.042,56	R\$ 18.136,75	R\$ 41.780,77
Aluno Tempo Integral / Professores Equivalente	9,27	9,42	9,97	9,49	3,82
Aluno Tempo Integral / Funcionários Equivalente com HU	6,76	6,95	6,17	5,68	2,65

Aluno Tempo Integral / Funcionários Equivalente sem HU	6,76	6,95	6,17	5,68	2,65
Funcionários Equivalente com HU / Professores Equivalente	1,37	1,35	1,62	1,67	1,44
Funcionários Equivalente sem HU / Professores Equivalente	1,37	1,35	1,62	1,67	1,44
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,69	0,77	0,71	0,66	0,22
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,03	0,04	0,03	0,02	0,02
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,45	3,21	3,21	3,33	3,00
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,48	4,47	4,44	4,41	4,11
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	39,52%	30,52%	32,61%	28,35%	35,02%

Fonte: PROPLAN

4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

4.1 Descrição das estruturas de governança

Conselho Universitário - O Conselho Universitário (CONSUNI), que tem como base normativa a Seção I do Capítulo II do Estatuto da Universidade, é o órgão máximo da Administração Superior da Unipampa com competências doutrinárias, normativas, deliberativas e consultivas sobre a política geral da Universidade. São competências do Conselho Universitário: estabelecer as políticas gerais da Universidade e supervisionar sua execução; aprovar o PDI, o Projeto Pedagógico Institucional e as diretrizes de planejamento e orçamento plurianual; deliberar sobre a criação, modificação e extinção de órgãos universitários; fixar normas gerais a que se devam submeter às unidades universitárias e demais órgãos; avaliar o desempenho dos órgãos e serviços da Universidade; deliberar sobre a variação patrimonial da Universidade; deliberar sobre política patrimonial e urbanística da Universidade; modificar o Estatuto e elaborar o Regimento Geral da Universidade; elaborar, modificar e aprovar o seu próprio Regimento Interno; aprovar os regimentos da Reitoria, de cada um dos *campi* e dos demais órgãos, bem como as modificações propostas; julgar os recursos interpostos das decisões do Reitor; aprovar a concessão de títulos e dignidades universitárias; deliberar sobre convênios e contratos; aprovar as diretrizes relativas à retribuição de serviços cobrados pela Universidade; aprovar a organização administrativa; aprovar o quadro de pessoal docente e técnico-administrativo em educação, bem como suas políticas de seleção, qualificação, avaliação e mobilidade; aprovar a criação ou extinção de cursos de graduação e de pós-graduação, bem como a alteração do número total de vagas da Universidade nos cursos de graduação; promover, na forma da lei, o processo de escolha do Reitor e do Vice-Reitor; propor a destituição do Reitor ou Vice-Reitor, na forma da lei; atuar como instância recursal máxima no âmbito da Universidade, bem como convocar o exame e a deliberação sobre qualquer matéria de interesse institucional; decidir sobre matéria omissa no Estatuto e nos diversos Regimentos e constituir Comissões Permanentes e Especiais.

Conselho Curador - O Conselho Curador, instituído na Seção II do Capítulo II do Estatuto da Unipampa, é o órgão superior de controle e fiscalização da gestão econômico-financeira da Unipampa, observada a legislação. São atribuições do Conselho Curador emitir parecer sobre a proposta orçamentária apresentada pela Reitoria e aprovada pelo Conselho Universitário; fiscalizar a execução orçamentário-financeira; examinar, a qualquer tempo, os documentos da contabilidade da Universidade; apreciar atos que digam respeito à posição patrimonial da Universidade; pronunciar-se sobre a prestação de contas do Reitor e, quando for o caso, sobre as contas da gestão dos diretores de *Campus*, de órgãos suplementares e do Diretório Central de Estudantes; emitir parecer sobre projetos submetidos pela Reitoria, que envolvam a utilização de fundos patrimoniais, operações de crédito ou a criação de fundos especiais, assim como doações e legados para Universidade; apreciar quaisquer outros assuntos que importem à fiscalização econômico-financeira e patrimonial; elaborar o seu Regimento Interno, submetendo-o à aprovação do Conselho Universitário e escolher seu Presidente e Vice-Presidente, segundo o estabelecido em seu Regimento Interno.

Comissões Superiores - As Comissões Superiores, instituídas pela Seção II do Capítulo II do Estatuto da Unipampa, são órgãos consultivos, normativos e deliberativos, incumbindo-se na articulação e da unidade de sentido da atividade finalística da Universidade, sendo definidas como Comissão Superior de Ensino, Comissão Superior de Pesquisa e Comissão Superior de Extensão.

As competências consultivas das Comissões são designadas ao CONSUNI no sentido de assessorar aquele órgão superior propondo a política universitária nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, bem como em atividades específicas relacionadas a essas ações.

O art. 26 do Regimento da Unipampa estabelece as competências da Comissão Superior de Ensino consultivas ao CONSUNI, que são propor a política universitária na área de ensino, de acordo com o Projeto Institucional; propor as diretrizes de ensino e as normas acadêmicas; analisar e emitir parecer sobre o calendário acadêmico, elaborado pela Pró-Reitoria de Graduação; analisar, em conjunto com as Comissões Superiores de Pesquisa e Extensão, as demandas dos *campi* em relação ao quadro docente e propor o quadro de pessoal docente da Unipampa e os limites de carga horária docente em atividades de ensino, pesquisa e extensão; propor normas, acompanhar e avaliar a mobilidade docente e discente; analisar a criação ou extinção de cursos de graduação e de pós-graduação lato e stricto sensu; analisar as propostas sobre o número de vagas para cada curso de graduação e programa de pós-graduação e dar parecer sobre o edital do processo de seleção para o ingresso nos referidos cursos e programas; propor os requisitos mínimos para o funcionamento de cada curso de graduação e pós-graduação lato sensu; analisar e dar parecer sobre os Regimentos e normas a serem aprovados pelo CONSUNI, nos assuntos de sua competência; propor as normas da pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*; elaborar a proposta do seu Regimento Interno, submetendo-a ao CONSUNI; dar parecer sobre o projeto de avaliação institucional na sua área de competência, e acompanhar os processos de avaliação das atividades de ensino, bem como os processos de reconhecimento dos cursos de graduação e de pós-graduação em funcionamento na Universidade; assessorar a Reitoria em matéria de graduação e pós-graduação e dar parecer, em conjunto com as Comissões Superiores de Pesquisa e Extensão, sobre as normas de ingresso, regime de trabalho, avaliação para progressão funcional e qualificação dos docentes.

O art. 27 do Regimento da Universidade estabelece as competências normativas e deliberativas da Comissão Superior de Ensino que são avaliar e emitir parecer sobre as alterações curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação *lato* e *stricto sensu* da Universidade; avaliar e emitir parecer sobre os projetos de ensino encaminhados pelos Conselhos dos *campi*; decidir sobre recursos que lhe forem submetidos, em matéria de sua competência; resolver os casos omissos, na sua área de competência; homologar a revalidação de títulos de graduação e de pós-graduação; interpretar as normas de ensino em sua aplicação a casos concretos quando solicitado por órgão competente da Universidade; propor às Pró-Reitorias de Graduação e de Pós-Graduação ações para o desenvolvimento do ensino de graduação e de pós-graduação e exercer outras competências relativas ao ensino, por delegação do CONSUNI.

O art. 30 do Regimento da Unipampa estabelece as competências da Comissão Superior de Pesquisa consultiva ao CONSUNI, que são propor a política universitária na área de pesquisa, de acordo com o Projeto Institucional; propor as diretrizes de pesquisa e as normas acadêmicas; analisar, em conjunto com as Comissões Superiores de Ensino e Extensão, as demandas dos *campi* em relação ao quadro docente e propor o quadro de pessoal docente da Unipampa e os limites de carga horária docente em atividades de ensino, pesquisa e extensão; analisar e dar parecer sobre os regimentos e normas nos assuntos de sua competência; elaborar a proposta do seu Regimento Interno, submetendo-a ao CONSUNI; avaliar e dar parecer sobre o uso da dotação orçamentária destinada às atividades de pesquisa no âmbito da Universidade; assessorar a Reitoria em matéria de pesquisa; dar parecer, em conjunto com as Comissões Superiores de Ensino e

Extensão, sobre as normas de ingresso, regime de trabalho, avaliação para progressão funcional e qualificação dos docentes; decidir sobre recursos que lhe forem submetidos, em matéria de pesquisa e resolver os casos omissos, na sua área de competência.

O art. 31 do Regimento indica as competências deliberativas e normativas da Comissão Superior de Pesquisa que são avaliar e emitir parecer sobre os projetos de pesquisa encaminhados pelos Conselhos dos *campi* propor às Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação e de Pesquisa ações para o desenvolvimento da pesquisa na Unipampa; avaliar e emitir parecer sobre os relatórios parciais e finais dos projetos de pesquisa encaminhados pelos Conselhos dos *campi*; deliberar sobre a criação ou extinção de grupos de pesquisa coordenados por pesquisadores da Universidade, certificando os grupos, quando for o caso; acompanhar o desenvolvimento de atividades relativas aos editais ligados à pesquisa; avaliar e dar parecer sobre atividades ligadas à iniciação científica no âmbito da Universidade; decidir sobre recursos que lhe forem submetidos, em matéria de sua competência; resolver os casos omissos, na sua área de competência; e exercer outras competências relativas à pesquisa, por delegação do CONSUNI.

O art. 34 do Regimento da Unipampa indica as competências da Comissão Superior de Extensão, consultivas ao CONSUNI, que são propor a política universitária na área de extensão, de acordo com o Projeto Institucional; propor as diretrizes de extensão e as normas acadêmicas; analisar em conjunto com as Comissões Superiores de Ensino e Pesquisa as demandas dos *campi* em relação ao quadro docente e propor o quadro de pessoal docente da Unipampa e os limites de carga horária docente em atividades de ensino, pesquisa e extensão; analisar e dar parecer sobre os regimentos e normas nos assuntos de sua competência; elaborar a proposta do seu Regimento Interno, submetendo-a ao CONSUNI; avaliar e dar parecer sobre o uso da dotação orçamentária destinada às atividades de extensão no âmbito da Universidade; assessorar a Reitoria em matéria de extensão; dar parecer, em conjunto com as Comissões Superiores de Pesquisa e Ensino, sobre as normas de ingresso, regime de trabalho, avaliação para progressão funcional e qualificação dos docentes; decidir sobre recursos que lhe forem submetidos, em matéria de extensão e resolver os casos omissos, na sua área de competência.

O art. 35 do Regimento estabelece as competências deliberativas e normativas da Comissão Superior de Extensão que envolve avaliar e emitir parecer sobre os projetos de extensão encaminhados pelos Conselhos dos *Campi*; propor às Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa ações para o desenvolvimento da extensão na Universidade; avaliar e emitir parecer sobre os relatórios parciais e finais dos projetos de extensão encaminhados pelos Conselhos dos *campi*; acompanhar o desenvolvimento de atividades relativas aos editais ligados à extensão; avaliar e dar parecer sobre atividades de iniciação e extensão, no âmbito da Universidade; decidir sobre recursos que lhe forem submetidos, em matéria de sua competência; resolver os casos omissos, na sua área de competência, e exercer outras competências relativas à extensão, por delegação do CONSUNI.

Auditoria Interna – A Auditoria Interna (AUDIN) é uma atividade independente e objetiva que presta serviço de avaliação e de consultoria e tem como objetivo adicionar valor e melhorar as operações da Universidade. Na Unipampa, a AUDIN auxilia a gestão a alcançar seus objetivos, adotando uma abordagem sistemática para a avaliação e a melhoria da eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança corporativa, objetivando a boa e regular utilização dos recursos públicos sob a guarda da Universidade. Para tanto, a AUDIN mantém uma relação harmônica, equilibrada e transparente com os diversos setores que compõem

a Administração e os Conselhos Superiores. A AUDIN, com a aprovação da Resolução nº 123, de 26 de novembro de 2015, alterada pela Resolução nº 149, de 31 de agosto de 2016, ambas do Conselho Universitário (CONSUNI), que aprovou o Regimento da Auditoria Interna, vincula-se ao Reitor da Universidade.

Comissão Própria de Avaliação - Comissão Própria de Avaliação – CPA, constituída nos termos da Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) tem as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP. A Comissão Própria de Avaliação da Universidade – CPA – é um órgão colegiado permanente constituído pela Resolução nº 11/2010, que assegura a participação dos segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada. Considerando suas características *multicampi*, a CPA/Unipampa é constituída por Comitês Locais de Avaliação (CLA) em cada *campus* e Comissão Central de Avaliação (CCA).

Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) - A CPPD tem como competência prestar assessoramento para formulação e acompanhamento da execução da Política de pessoal docente, especialmente no que diz respeito à alteração do regime de trabalho dos docentes; retribuição por titulação (RT) devida ao pessoal docente; ascensão na carreira; remoções de pessoal docente.

Comissão Permanente de Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares - A Comissão Permanente de Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares (COPSPAD) foi constituída a partir da Portaria nº 604/2009. A nova constituição da COPSPAD está em vigor pela Portaria nº 646/17. Atua diretamente, ou acompanha as tramitações necessárias, em Termos Circunstanciados Administrativos, Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares no âmbito da Universidade. A sua atuação está relacionada com a adoção das medidas administrativas que se fazem necessárias para a apuração de irregularidades que envolvam os servidores da Unipampa, quando no exercício de suas atividades e, se for o caso, sugerir a aplicação de penalidade, utilizando a Lei nº 8.112/90 como base normativa.

Comissão de Ética - O Decreto nº 1.171/1994 aprovou o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Esse Decreto institui que em todos os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, indireta, autárquica e fundacional, ou em qualquer órgão ou entidade que exerça atribuições delegadas pelo poder público, deverá ser criada uma Comissão de Ética, encarregada de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, competindo-lhe conhecer concretamente de imputação ou de procedimento suscetível de censura.

A Comissão de Ética foi criada pela Portaria nº 1.040/2011, para atuar como instância consultiva de dirigentes e servidores da Unipampa. A comissão faz parte do Sistema de Gestão de Ética, instituído pelo Decreto nº 6.029/2007 no Poder Executivo Federal, o qual congrega todas as Comissões de Ética dos órgãos públicos do executivo Federal, sob coordenação, avaliação e supervisão da Comissão de Ética Pública (CEP) da Presidência da República.

Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - DTIC - previsto no Art.53 do Regimento Geral da instituição, é órgão da Reitoria, tem por objetivo criar e manter condições para o funcionamento sistêmico das atividades ligadas à tecnologia da informação e comunicação na Universidade, a fim de dar apoio ao desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão, gestão e serviços à comunidade, de acordo com as diretrizes da Instituição. Pela Resolução/CONSUNI nº

19/2010, ficou instituído o Regimento do Núcleo de Tecnologia da Informação de Comunicação, atualmente Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação, e sua primeira Estrutura Geral. O órgão é dividido em duas unidades, uma política/estratégica, o Conselho Gestor de TIC, e outra executiva, formada pela direção, coordenações e servidores.

À DTIC compete planejar, organizar, dirigir e controlar as atividades de interesse comum relacionadas à tecnologia da informação e comunicação de acordo com as diretrizes da Universidade. Ela é um órgão estratégico e essencial para eficiência e eficácia da automação dos processos de negócio meio e fim da instituição.

4.2 Atuação da unidade de auditoria interna

A Auditoria Interna (AUDIN) é uma atividade independente e objetiva que presta serviço de avaliação e de consultoria e tem como objetivo adicionar valor e melhorar as operações da Universidade. Na Universidade Federal do Pampa, a AUDIN auxilia a gestão a alcançar seus objetivos, adotando uma abordagem sistemática para a avaliação e a melhoria da eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança corporativa, objetivando a boa e regular utilização dos recursos públicos sob a guarda da Universidade. Para tanto, a AUDIN mantém uma relação harmônica, equilibrada e transparente com os diversos setores que compõem a Administração e os Conselhos Superiores. A AUDIN, com a aprovação da Resolução nº 123, de 26 de novembro de 2015, alterada pela Resolução nº 149, de 31 de agosto de 2016, ambas do Conselho Universitário (CONSUNI), que aprovou o Regimento da Auditoria Interna, vincula-se ao Reitor da Universidade.

4.2.1 Estatuto ou normas que regulam a atuação da Auditoria Interna

Considerando o estabelecido no Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000, e na Instrução Normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015, da Controladoria-Geral da União (CGU), foi aprovado, no âmbito da Universidade Federal do Pampa, por meio da Resolução nº 123, de 26 de novembro de 2015, alterada pela Resolução nº 149, de 31 de agosto de 2016, ambas do Conselho Universitário (CONSUNI), o Regimento Interno da Unidade de Auditoria Interna (AUDIN). O Regimento encontra-se publicado no endereço eletrônico <http://www.unipampa.edu.br/reitoria/auditoria>.

No mesmo endereço, é possível encontrar o Manual da Auditoria Interna, que tem como objetivo principal padronizar as ações de auditoria, proporcionando clareza, objetividade e transparência às atividades desempenhadas pelos servidores lotados na AUDIN, adequando os processos aos objetivos institucionais e à legislação vigente.

4.2.2 Elementos que caracterizam a independência e objetividade da Unidade de Auditoria Interna

Para garantir a independência e a objetividade da Unidade de Auditoria Interna (AUDIN), esses atributos constam do regimento que regula a atuação da AUDIN. Assim, o art. 2º do Regimento da Auditoria Interna define o seguinte:

Art. 2º A auditoria interna é uma atividade independente e objetiva de avaliação e de assessoramento à gestão, que tem por missão contribuir para a realização dos objetivos institucionais, avaliando a eficácia dos processos de controle, governança e gerenciamento de riscos.

Ainda, o art. 18 determina o seguinte:

Art.18. Os auditores e o Coordenador da AUDIN, no desempenho de suas funções, têm acesso irrestrito a todos os documentos, informações, processos, sistemas, bens, pessoas e instalações físicas da Universidade.

Além de estar contemplada a independência e a objetividade no Regimento da Auditoria Interna, também são seguidos os regulamentos e os normativos expedidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e pela Controladoria-Geral da União (CGU).

4.2.3 Estrutura, escolha do titular e posicionamento da Unidade de Auditoria Interna

De acordo com o art. 4º do Regimento da Auditoria Interna (AUDIN) da Universidade Federal do Pampa a estrutura organizacional é a seguinte:

- I. Coordenador;
- II. Secretaria;
- III. Auditores.

A Unidade de Auditoria Interna, atualmente, por força do Regimento aprovado pelo Conselho Universitário (CONSUNI) da Unipampa, vincula-se ao Reitor da Universidade.

O Coordenador é indicado pelo Reitor, com aprovação dos Conselhos Superiores da Universidade, e avaliação pela Controladoria-Geral da União (CGU), de acordo com a Portaria nº 2.737, de 20 de dezembro de 2017.

4.2.4 Conhecimento pela alta gestão das recomendações feitas pela auditoria interna e riscos pela não implementação

Desde 2014, a AUDIN começou a utilizar a ferramenta de tramitação de documentos digitais do Sistema de Gestão Unificada de Recursos Institucionais (GURI), sendo que os principais documentos da auditoria, como Solicitações de Auditoria, Relatórios Preliminares, Relatórios Finais e Notas de Auditoria são encaminhados pelo Sistema GURI – Módulo Protocolo, que “certifica” a entrega. Quanto aos Planos de Providências são encaminhados via Sistema GURI – Módulo Auditoria.

Também, a partir de 2014, foi implantada uma visão de projeto para cada auditoria a ser realizada, com escopo definido sobre a área/processo. Essa nova concepção incluiu a análise de risco sobre as áreas/processos da estrutura da Universidade e acrescentou fases, como a validação do projeto com o gestor da área, a manifestação sobre o Relatório Preliminar e a apresentação final dos resultados, com o cuidado de manter a independência e a objetividade da AUDIN nas questões relacionadas à definição de escopo e à manutenção de recomendações.

O Relatório Final é enviado pelo Sistema GURI ao gestor da área e à Alta Administração da Universidade (Reitor e Vice-Reitor), sendo realizadas reuniões de apresentação dos resultados nos dois níveis e/ou em conjunto, buscando maior efetividade do trabalho da AUDIN.

A Auditoria Interna idealizou um Sistema de Acompanhamento das Recomendações, a partir de 2016, via Sistema GURI – Módulo Auditoria, no qual é preenchido o Plano de Providências e realizado o monitoramento das recomendações feitas em Relatórios de Auditoria.

4.2.5 Sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da Auditoria Interna pela alta gerência

A sistemática de comunicação sobre os riscos considerados elevados, decorrentes da não implementação das recomendações, consiste no envio do Relatório Final à Alta Administração e em reuniões de apresentação dos trabalhos para o gestor da área, bem como para o Reitor e/ou Vice-Reitor. Em 2017, foram realizadas reuniões entre a AUDIN e o Conselho Curador (CONCUR) para apresentação do planejamento dos trabalhos de auditoria para o ano seguinte e das principais linhas de atuação da Auditoria. Também foram apresentados, para esse Conselho, os resultados dos trabalhos realizados durante o ano.

Todas as recomendações realizadas em 2017 tiveram Planos de Providências encaminhados, via Sistema GURI – Módulo Auditoria, para os gestores das áreas envolvidas. Nos Planos de Providências é necessário preencher as ações propostas para implementar as recomendações, o prazo de implementação, o indicador e os objetivos a serem alcançados.

As recomendações anteriores a 2016 foram monitoradas via Plano de Providências Permanente (PPP), de forma manual, controladas por meio de documento em Word. A manifestação dos gestores sobre a situação atual de implementação das recomendações pendentes de atendimento foi solicitada via Solicitação de Auditoria (SA).

4.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

A Unipampa mantém em sua estrutura a Comissão Permanente de Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares, COPSPAD, constituída pela Portaria nº 646 – GR/UNIPAMPA, de 07 de junho de 2017, tendo por competência a apuração de responsabilidade administrativa por meio de sindicâncias e processos administrativos disciplinares, sempre que houver indícios de ocorrência de ilícito administrativo envolvendo servidores de seu quadro de pessoal, utilizando a Lei nº 8.112/90 como base normativa.

Os dados correcionais gerais referentes ao ano de 2017 nesta Instituição foram:

- PADs instaurados: 02 (dois);
- Sindicâncias Punitivas instauradas: 0 (zero);
- Sindicâncias Investigativas instauradas: 16 (dezesseis);
- PADs encaminhados para julgamento: 03 (três);¹
- PADs julgados: 2 (dois);²
- Sindicâncias Investigativas encaminhadas para julgamento: 9 (nove);³
- Sindicâncias Investigativas julgadas: 8 (oito);⁴
- Quantidade de demissões aplicadas: 0 (zero);
- Quantidade de suspensões aplicadas: 0 (zero);
- Quantidade de advertências aplicadas: 0 (zero);
- Processos arquivados: 8 (oito);⁵

1 - Processos instaurados em 2016;

2 - Processos instaurados em 2015;

3 - Processos instaurados entre 2016/2017;

4 - Processos instaurados entre 2016/2017;

5 - Processos instaurados entre 2015/2016/2017.

- Processos sugerindo apuração de responsabilidades: 2 (dois);
- Processos sugerindo encaminhamento à Comissão de Ética: 0 (zero).

A COPSPAD/UNIPAMPA está em conformidade com os preceitos contidos nos arts. 4º e 5º da portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, da Controladoria-Geral da União – CGU, cadastrando e registrando as informações relativas aos processos disciplinares no Sistema CGU-PAD dentro dos prazos estabelecidos.

Por oportuno, informamos que, no ano de 2017, no âmbito da COPSPAD/UNIPAMPA, houve quatro fatos e/ou instauração de inquéritos disciplinares com o intuito de apurar dano ao Erário, fraudes ou corrupção.

Em anexo, a quadro 1 com a relação de Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares instaurados no período entre 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017.

Quadro 64 - Relação de número de Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares instaurados no período de 01/01/2017 a 31/12/2017⁶.

N.º do Procedimento	Sindicância/Processo Administrativo Disciplinar	Data de Instauração	Resumo do Objeto
23100.000045/2017-16	Sindicância	17/05/2017	Possíveis irregularidades em Concurso Público para área de Medicina, <i>Campus Uruguaiana</i> . Processo finalizado, aguardando manifestação jurídica para o julgamento.
23100.000047/2017-05	Sindicância	17/05/2017	Possível favorecimento de candidato em Concurso Público, na área de Medicina, <i>Campus Uruguaiana</i> . Processo finalizado, aguardando manifestação jurídica para o julgamento.
23100.001061/2017-18	Sindicância	18/08/2017	Apurar fatos ocorridos nas estufas do <i>Campus São Gabriel</i> . Processo em fase de instrução, subfase constituição de informações e provas.
23100.001281/2009-31	Sindicância	13/02/2017	Possíveis irregularidades na aquisição de equipamentos para laboratório, no <i>Campus Bagé</i> . Processo finalizado, aguardando manifestação jurídica para o julgamento.
23100.001302/2017-29	Sindicância	10/05/2017	Possível agressão entre servidores no <i>Campus Jaguarão</i> . Processo na fase de instrução, subfase constituição de informações e provas.
23100.001496/2017-62	Sindicância	10/05/2017	Possíveis irregularidades ou fraudes na destinação de verba federal destinada ao Fundo Vitis-Unipampa.

6 - Informações retiradas do Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-PAD).

			Processo na fase de instrução, subfase constituição de informações e provas.
23100.002227/2017-13	Sindicância	24/07/2017	Possíveis irregularidades pelo desvio de finalidade na utilização de recurso orçamentário da Ação 4572. Processo julgado.
23100.002228/2017-68	Sindicância	24/07/2017	Possíveis descumprimentos de normas que ocasionaram infrações à norma legal ou regulamentar. Processo na fase de instrução, subfase constituição de informações e provas.
23100.002324/2016-25	Processo Administrativo Disciplinar	09/07/2017	Apurar os fatos que resultaram na anulação de Concurso Público, na área de Biologia, Edital nº 123/2016, <i>Campus Dom Pedrito</i> . Processo na fase de instrução, subfase constituição de informações e provas.
23100.002506/2017-87	Sindicância	18082017	Apurar os fatos referentes à não apresentação dos documentos para colação de grau e para comprovações das ACGs, de discentes do <i>Campus Dom Pedrito</i> e do <i>Campus Santana do Livramento</i> . Processo na fase de instrução, subfase constituição de informações e provas.
23100.002616/2016-68	Sindicância	23/06/2017	Possíveis irregularidades durante o Concurso Público na área de Alimentação e Nutrição de Ruminantes, Nutrição e Produção Animal, Bromatologia Animal - Edital nº 238/2016 - <i>Campus Dom Pedrito</i> . Processo na fase de instrução, subfase oitivas.
23100.002697/2016-04	Sindicância	10/05/2017	Possíveis irregularidades na execução dos contratos de refeições nos Restaurantes Universitários envolvendo servidores. Processo finalizado, aguardando manifestação jurídica para o julgamento.
23100.002860/2017-10	Sindicância	13/02/2017	Apuração de irregularidade na execução da obra Centro de Interpretação do Pampa, em Jaguariaí. Processo na fase de instrução, subfase constituição de informações e provas.
23100.003177/2016-19	Processo Administrativo Disciplinar	03/07/2017	Apuração de possíveis infrações disciplinares de assiduidade e efetividade de professor, no <i>Campus Alegrete</i> . Processo na fase de instrução, subfase constituição de informações e provas.
23100.003242/2017-89	Sindicância	07/11/2017	Possíveis irregularidades no Processo Seletivo para ingresso no Programa de

			Pós-Graduação em Políticas Públicas - Mestrado, Edital nº 212/2016, em São Borja. Processo na fase de instrução, subfase constituição de informações e provas.
23100.003249/2016-10	Sindicância	02/05/2017	Apuração de responsabilidade de servidores em possíveis assédios sexual, no <i>Campus Bagé</i> . Processo na fase de instrução, subfase oitivas.
23100.003251/2017-99	Sindicância	18/10/2017	Processo de reconhecimento de dívida - Promove Organização de Eventos Ltda. Processo na fase de instrução, subfase constituição de informações e provas.
23100.003604/2017-31	Sindicância	20/12/2017	Possível falta de urbanidade e respeito de servidor lotado no DTIC/Alegrete contra servidora da PROGEPE/Reitoria. Processo na fase de instrução, subfase constituição de informações e provas.

Fonte: COPSPAD

4.4 Gestão de riscos e controles internos

A gestão de riscos é fundamental para a administração pública, possibilitando, desta forma, que sejam tomadas decisões eficientes e eficazes em relação a políticas, programas e serviços.

O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e a Controladoria Geral da União (CGU), por meio da Instrução Normativa Conjunta nº 01, de 10 de maio de 2016, estabeleceram que os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal deverão adotar medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, aos controles internos, e à governança.

Em face desse contexto, a Unipampa criou Comitês para implantação da Política de Gestão de Riscos, através da Norma Operacional nº 02/2017 que institui a Política de Governança, Integridade e Gestão de Riscos na Unipampa, as quais estão assim organizados:

- Comitê Estratégico: composto pelo Reitor, Vice-Reitor, Pró-Reitores e Diretores de *campi* (Portaria nº 437, de 28 de março de 2017).
- Comitê Gerencial: composto por um representante de cada pró-reitoria, um representante dos órgãos suplementares e complementares e um representante do *Campus Bagé* pelos demais *campi* (Portaria nº 436, de 28 de março de 2017).
- Comitê Técnico: composto por servidores da PROPLAN (Portaria nº 438, de 28 de março de 2017).
- Comitê de Governança Digital: composto por servidores da DTIC (Portaria nº 202 de 06 de fevereiro de 2017).

No quadro seguinte, segue o demonstrativo da avaliação do Sistema de Controles Internos da Universidade.

Quadro 65 - Avaliação do sistema de controles internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS					
Ambiente de Controle					
	1	2	3	4	5
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			X		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.			X		
Avaliação de Risco					
	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.	X				
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.	X				
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.	X				
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.	X				
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.	X				
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais resarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle					
	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.	X				
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.	X				
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.	X				
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.	X				
Informação e Comunicação					
	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as			X		

direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.	Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		X				
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.		X				
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.		X				

Escala de valores da Avaliação:

(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.

(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.

(3) Neutra: Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.

(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.

(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

Fonte: Gabinete da Reitoria

As atividades dos Comitês Estratégico, Gerencial, Técnico e de Governança Digital estão ainda incipientes com algumas linhas de ação tratadas. No decorrer de 2018 pretende-se avançar neste quesito.

5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

5.1 Gestão de pessoas

Partindo-se da ideia de que após o desligamento da Instituição o servidor estará apto a responder questões referentes aos motivos de seu desligamento com mais autonomia, tranquilidade e segurança, a PROGEPE realizou o levantamento referente ao número de servidores desligados, das formas de desligamento e dos fatores que influenciaram na sua decisão.

Quadro 66 - Servidores desligados da Instituição

	2016	2017
Professor do Magistério Superior	22	31
Técnico-Administrativo em Educação	26	32
Total	48	63

Fonte: PROGEPE.

Quadro 67 - Formas de desligamento.

	2016	2017
Posse em cargo inacumulável	44%	42%
Redistribuição	40%	43%
Exoneração	8%	8%
Aposentadoria	8%	5%
Demissão	-	-
Falecimento	-	2%

Fonte: PROGEPE.

Por formulário encaminhado por meio eletrônico, foram respondidas questões que permitem identificar as principais causas que influenciaram os servidores para o seu desligamento da instituição. No ano de 2017, a pesquisa foi enviada para os servidores desligados da Universidade, dos quais 19 responderam.

Quadro 68 - Fatores que influenciaram na decisão de deixar a Instituição.

	2016	2017
Distância de familiares e amigos	61,9%	78,9%
Baixo salário e/ou poucos benefícios na carreira	9,5%	5,3%
Atividades e rotinas de trabalho insatisfatórias	0	5,3%
Problemas de saúde própria ou de familiar	4,8%	10,5%
Problemas de relacionamento com chefia e/ou colegas	-	-
Pouca ou nenhuma oportunidade de capacitação	9,5%	-
Pouca ou nenhuma possibilidade de crescimento profissional	4,8%	-
Jornada de Trabalho	9,5%	15,8%
Infraestrutura e qualidade de vida da cidade de lotação	28,6%	36,8%
Outros	23,8%	10,5%

Fonte: PROGEPE.

Assim como no ano anterior, em 2017, o fator que mais influenciou os servidores para se desligarem da Instituição foi a distância de familiares e amigos, com 78,9%, seguida pela infraestrutura e qualidade de vida da cidade de lotação, com 36,8%.

No entanto, mesmo com a identificação de que os motivos que mais influenciaram no desligamento dos servidores foram externos à Instituição, ou seja, a distância de familiares e amigos e a infraestrutura e qualidade de vida da cidade de lotação, a PROGEPE juntamente com a

DTIC, investiu esforços na concepção do Módulo de Remoções no Sistema GURI, com lançamento previsto para janeiro de 2018, e que permitirá a identificação dos servidores que desejam se deslocar para mais perto da família e, desta forma, possibilitar com transparência, por meio de um instrumento de fluxo contínuo, minimizar o índice de desligamento de servidores da Universidade.

Os servidores que se desligaram responderam ainda questões referentes ao ambiente de trabalho, visando medir a satisfação nos seguintes aspectos: valorização da instituição quanto ao trabalho realizado; ambiente físico de trabalho; relacionamento com os colegas de trabalho; relacionamento com os superiores, canais de comunicação da instituição; atendimento prestado pela área de gestão de pessoas e serviços prestados pela área de gestão de pessoas.

Com Nota 1 para totalmente insatisfeito e Nota 5 para totalmente satisfeito, os servidores desligados apresentaram as seguintes respostas:

Quadro 69 - Valorização da instituição quanto ao trabalho realizado.

	2016		2017	
Totalmente Insatisfeito				
Insatisfeito			1	5,3%
Indiferente	4	19,0%	4	21,1%
Satisfeito	11	52,4%	10	52,6%
Totalmente Satisfeito	6	28,6%	4	21,1%

Fonte: PROGEPE.

Quadro 70 - Ambiente físico de trabalho.

	2016		2017	
Totalmente Insatisfeito	1	4,8%	1	5,3%
Insatisfeito	1	4,8%	4	21,1%
Indiferente	6	28,6%	4	21,1%
Satisfeito	7	33,3%	7	36,8%
Totalmente Satisfeito	6	28,6%	3	15,8%

Fonte: PROGEPE.

Quadro 71 - Relacionamento com os colegas de trabalho.

Relacionamento com os colegas de trabalho	2016		2017	
Totalmente Insatisfeito			1	5,3%
Insatisfeito				
Indiferente	2	9,5%	1	5,3%
Satisfeito	2	9,5%	5	26,3%
Totalmente Satisfeito	17	81,0%	12	63,2%

Fonte: PROGEPE.

Quadro 72 - Relacionamento com os superiores.

	2016	2017

Totalmente Insatisfeito				
Insatisfeito			1	5,3%
Indiferente	1	4,76%	1	5,3%
Satisfeito	8	38,10%	7	36,8%
Totalmente Satisfeito	12	57,14%	10	52,6%

Fonte: PROGEPE.

Quadro 73 - Canais de comunicação da instituição.

	2016		2017	
	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Indiferente	Satisfeito
Totalmente Insatisfeito			2	10,5%
Insatisfeito			1	5,3%
Indiferente	3	14,3%	4	21,1%
Satisfeito	11	52,4%	7	36,8%
Totalmente Satisfeito	7	33,3%	5	26,3%

Fonte: PROGEPE.

Quadro 74 - Atendimento prestado pela área de gestão de pessoas.

	2016		2017	
	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Indiferente	Satisfeito
Totalmente Insatisfeito				
Insatisfeito				
Indiferente	2	9,5%	3	15,8%
Satisfeito	8	38,1%	7	36,8%
Totalmente Satisfeito	11	52,4%	9	47,4%

Fonte: PROGEPE.

Quadro 75 - Serviços prestados pela área de gestão de pessoas.

	2016		2017	
	Totalmente Insatisfeito	Insatisfeito	Indiferente	Satisfeito
Totalmente Insatisfeito				
Insatisfeito				
Indiferente	2	9,5%	4	21,1%
Satisfeito	9	42,9%	7	36,8%
Totalmente Satisfeito	10	47,6%	7	36,8%

Fonte: PROGEPE.

A análise das respostas referente aos anos de 2016 e 2017 reforçam a conclusão de que os fatores que mais influenciaram no desligamento dos servidores são externos à Instituição, verifica-se que a grande maioria dos servidores desligados avaliaram com notas entre 4 e 5, o que indica um alto grau de satisfação com a Instituição.

A rotatividade difere-se, entretanto, da intenção de rotatividade, por isso, além da pesquisa realizada com os servidores que já se desligaram da Instituição, foi realizada no ano de 2017, por meio do Eixo II da Avaliação de Desempenho, pesquisa com os servidores Técnico-Administrativos ativos com o objetivo de identificar a intenção da rotatividade.

As pesquisas realizadas permitiram a identificação de uma similaridade nas respostas, pois tanto os servidores que se desligaram quanto àqueles que têm a intenção de se desligarem,

apresentaram motivos que independem da Instituição, isto é, fatores como a distância de familiares e amigos.

Quadro 76 - Indicador Funcionamento das Equipes.

Funcionamento das Equipes	
Índice de Processos	3,86
Índice de Resultados	4,00
Maturidade dos Fluxos	3,25
Sofisticação Tecnológica	3,07

Fonte: PROGEPE.

Quadro 77 - Indicador Atuação das Chefias.

Atuação das Chefias	
Índice das Chefias	4,03

Fonte: PROGEPE.

Quadro 78 - Indicador Condições de Trabalho.

Condições de Trabalho	
Condições de Trabalho	3,36
Índice do Ambiente	3,88

Fonte: PROGEPE.

Quadro 79 - Indicador Adequação da Força de Trabalho.

Adequação da Força de Trabalho	
Ajuste Quantitativo	3,51
Ajuste Qualitativo	3,45

Fonte: PROGEPE.

Quadro 80 - Indicador Necessidades de Desenvolvimento.

Necessidades de Desenvolvimento	
Índice de Domínio	3,65
Índice de Lacunas	0,70 ¹
¹ diferença entre índice de domínio em categorias de competências e índice de importância institucional.	

Fonte: PROGEPE.

Quadro 81 - Indicador Intenção de Rotatividade.

Intenção de Rotatividade	
Intenção de Rotatividade	2,55 ²
² escala reversa, quanto menor, melhor	

Fonte: PROGEPE.

Quadro 82 - Indicador Satisfação dos Servidores.

Satisfação	
Satisfação dos Servidores	3,95
Ajuste Servidor-Unipampa	3,87
Ajuste Servidor-Trabalho	3,93

Fonte: PROGEPE.

Descrição dos Indicadores

Os dados mostrados nos quadros anteriores foram elaborados com base nos resultados da Avaliação de Desempenho para Desenvolvimento (Eixo II), previsto na Resolução/CONSUNI nº 72/2014 e executada pela primeira vez em 2017. Essa pesquisa tem previsão anual e deverá ocorrer repetidamente permitindo o acompanhamento dos indicadores constantes dos quadros.

Os dados são derivados exclusivamente de levantamento junto aos servidores da carreira técnico-administrativa em educação da Universidade, visto que a avaliação dos servidores da carreira do magistério superior ocorre somente para fins de progressão na carreira. Uma pesquisa de clima organizacional e bem estar foi aplicada em 2017 e deve produzir alguns desses indicadores também para os docentes.

Os índices de funcionamento das equipes permitem avaliar e acompanhar iniciativas de mapeamento e aperfeiçoamento de processos e resultados. O índice de atuação das chefias mensura o desempenho das chefias em relação aos perfis de liderança estabelecidos na literatura científica (liderança transformacional, transacional e *laissez faire*).

As condições de trabalho se referem tanto às características físicas e recursos materiais como características imateriais do ambiente de trabalho das equipes, tais como autonomia, interdependência de tarefas, dentre outras.

A adequação quantitativa da força de trabalho se refere à aproximação ao número ideal de servidores nas equipes, com índices mais baixos quando há carência ou excesso de pessoal. A adequação qualitativa da força de trabalho se refere à aproximação da distribuição ideal da variedade de cargos nas equipes, com índices mais baixos quando há excesso ou carência de determinados cargos, independente do quantitativo da força de trabalho. Foi identificado que a adequação qualitativa tem maior relação geral com o desempenho das equipes do que a quantitativa.

Os índices de domínio e lacunas, nas necessidades de desenvolvimento, referem-se ao nível geral em grupos de competências institucionalmente estabelecidas e as lacunas avaliadas pelos servidores em seu grau de competência versus a importância do grupo de competências para a Universidade.

A intenção de rotatividade é uma variável negativa (quanto mais baixo, melhor) que reflete a intenção dos servidores de deixar a instituição por meio de concursos, redistribuições, abandono do serviço público por oportunidades no setor privado, entre outros. Essa variável é um indicador estabelecido no PDI, que visa sua redução por meio da identificação das causas da rotatividade e estratégias de retenção voluntária de servidores da Unipampa.

A satisfação dos servidores é índice relacionado a diversos processos gerenciais, inclusive iniciativas de saúde e qualidade de vida do servidor, desempenho e retenção. Os índices de ajuste (servidor-Unipampa e servidor-trabalho) referem-se ao quanto os servidores avaliam que suas

características, objetivos, valores correspondem com os da Universidade e as características, talentos e competências exigidas pelas tarefas; constitui-se em um importante indicador da área organizacional, correlacionando-se com diversos fatores desde a satisfação, intenção de rotatividade e resultados.

Acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos

Desde sua criação, em 11/01/2008, a Unipampa tem aplicado as orientações referentes aos controles de Acúmulo Indevido de Cargos, Funções e Empregos Públicos.

Esse controle interno é realizado no momento da posse, sendo exigida dos servidores ingressantes a apresentação dos formulários “Termo de Responsabilidade” no caso dos servidores que não acumulam cargo, função ou emprego público, ou os formulários “Declaração de Acúmulo de Cargo” e “Termo de Responsabilidade de Acúmulo de Cargo” para os servidores que declararam ter acúmulo de cargo, função ou emprego público, previstos na legislação. Os formulários estão disponíveis no site da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, na opção Procedimento para Posse, no link <http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/progesp/procedimento-para-posse/>.

Ao apresentar o formulário “Termo de Responsabilidade” o servidor declara que não exerce qualquer cargo ou emprego público efetivo na Administração Pública Direta, nas Autarquias, nas Fundações mantidas pelo Poder Público Federal, Estadual ou Municipal, nas Empresas Públicas e nas Sociedades de Economia Mista, nem percebe proventos decorrentes de aposentadoria, inacumulável com o cargo que tomará posse. E também que se compromete a comunicar, por escrito, à Gestão de Pessoas da Unipampa, qualquer alteração que vier a ocorrer em sua vida funcional, que não atenda aos dispositivos legais previstos para os casos de acumulação de cargos.

Os formulários “Declaração de Acúmulo de Cargo” e “Termo de Responsabilidade de Acúmulo de Cargo” são utilizados pelos servidores que declararam ter acúmulo de cargo previsto na legislação, sendo informado qual o cargo ou provento que há o acúmulo, qual a origem e a jornada de trabalho dele. Anexando declaração emitida pela unidade de Recursos Humanos, comprovando o vínculo e a jornada de trabalho e/ou cópia da publicação do ato de aposentadoria. O servidor se compromete a comunicar, por escrito, à Gestão de Pessoas da Unipampa, qualquer alteração que vier a ocorrer em sua vida funcional, que não atenda aos dispositivos legais previstos para os casos de acumulação de cargos, empregos ou funções.

A utilização do procedimento supracitado tem se mostrado satisfatório para o controle interno desse processo, sendo que na presente data, não existe registro de servidor com acúmulo indevido de cargo, função ou emprego público.

Análise Crítica

Análises comparativas ficam prejudicadas pelo fato de 2017 ter sido o primeiro ano em que esses indicadores foram levantados, o que deverá ser possível a partir de 2018, quando o impacto de ações específicas e evolução dos indicadores poderão ser medidos.

Apenas em relação aos resultados de 2017, conforme estudos detalhados realizados pelas áreas responsáveis, algumas conclusões foram alcançadas, de relevância institucional:

- Há fortes ligações entre os processos e resultados de trabalho, enquanto a maturidade dos fluxos de trabalho é baixa, bem como os recursos de informatização e automatização.

- As chefias, em geral, representam bem os valores e agem de modo decidido, mas precisam melhorar sua ação preventiva, tendendo a agir para solucionar os problemas apenas quando esses já se destacaram.
- As condições físicas e materiais precisam melhorar, enquanto que das condições imateriais a principal carência é o *feedback* oriundo de colegas e chefias.
- O ajuste quantitativo e qualitativo da força de trabalho precisa ser melhorado, em especial o ajuste qualitativo se revelou potencialmente impactante no desempenho coletivo, enquanto o número de servidores teve pouca ou nenhuma relevância nesse caso.
- O índice de intenção de rotatividade levantado serve como linha de base para medir o impacto de ações e avanço no alcance dos objetivos delineados no PDI. Diversos fatores de trabalho foram identificados como potencialmente impactantes na intenção de rotatividade e apontados como vias de ação.

Em síntese, o ano de 2017 foi marcado pelo levantamento de indicadores quantificados para a área de gestão de pessoas, por meio de processo metodologicamente sólido e institucionalizado. Informações importantes e pormenorizadas tornaram-se disponíveis para a Unipampa, o que permitirá não só a escolha de ações mais eficientes e eficazes, mas a mensuração da efetividade das ações por meio do acompanhamento dos indicadores ano a ano.

5.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

A força de trabalho da Universidade é composta, por Docentes, Técnico-Administrativos em Educação, totalizando 1.745 servidores. Sendo 845 docentes (48,42%) e 900 técnico-administrativos em educação (51,571%), demonstrando um quadro funcional equilibrado para prestar um atendimento eficiente aos usuários, comunidade acadêmica e comunidade em geral. Um aspecto relevante no quadro de servidores é sua composição, pois embora todos tenham acessado a Organização via concurso público, está formado por 920 homens (52,72%) e 825 mulheres (47,27), proporcionando um equilíbrio entre gêneros que contribui com o ambiente de trabalho.

O quadro a seguir também mostra a formação dos TAEs, o que qualifica a execução das atividades inerentes aos cargos, ao mesmo tempo contribui para o nível cultural. Observa-se, quanto qualificação dos TAEs, quando se inicia a análise do número de pós-graduados (Especialização, Mestrado e Doutorado) o quadro feminino supera o número de pós-graduados em relação aos homens, demonstrando que as servidoras da Unipampa tomando por base o comparativo com os homens estão focadas na formação contínua e na melhoria de sua formação para o exercício das funções. Assim, os percentuais ratificam a inferência anterior, pois dentre os 900 TAEs, estão assim distribuídos: 427 (47,44%) mulheres e 473 (52,55%) homens. Quando analisamos a pós-graduação, identificamos que 267 (62,52%) mulheres possuem; quando analisamos os homens observamos que 247 (52,21%) possuem.

Quadro 83 - Escolaridade dos técnico-administrativos em educação.

Escolaridade dos Técnicos -Administrativos em Educação	FEMININO	MASCULINO	TOTAL
Fundamental Incompleto	-	-	-
Fundamental Completo	-	-	-

Ensino Médio	42	85	127
Ensino Superior	118	141	259
Especialização	177	172	349
Mestrado	77	71	148
Doutorado	13	4	17
Total	427	473	900

Fonte: PROGEPE.

Quadro 84 - Escolaridade dos Professores do Magistério Superior.

Escolaridade dos Professores do Magistério Superior	FEMININO	MASCULINO	TOTAL
Fundamental Incompleto	-	-	-
Fundamental Completo	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-
Ensino Superior	3	2	5
Especialização	7	8	15
Mestrado	88	87	175
Doutorado	300	350	650
Total	398	447	845

Fonte: PROGEPE.

Da análise entre servidores efetivos e temporários na Universidade observa-se a seguinte situação: além dos 1.745 servidores efetivos, existem mais 89 servidores com contratos temporários (5,1%). Essa distribuição evidencia que na Unipampa a maioria do quadro funcional é composta por servidores efetivos, o que contribui de maneira significativa para qualificar o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Quadro 85 - Força de Trabalho da UPC.

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1.837	1.745	90	66
1.1. Membros de poder e agentes políticos	Não há.	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1.837	1.745	90	66
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1.837	1.739	86	62
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há.	-	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	Não há.	5	3	2
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não há.	1	1	2
2. Servidores com Contratos Temporários	Não há.	89	85	75
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	Não há.	-	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	-	1.834	175	141

Fonte: PROGEPE

A distribuição da força de trabalho, com atuação dos servidores na atividade-fim, apresenta dados significativos, sendo que a lotação efetiva da Universidade é composta pelos servidores de carreira e em exercício provisório; pelos servidores requisitados por outros órgão e pelos servidores temporários, que chegam ao total de 1.834 servidores efetivos vinculados à Universidade, destes 74% vinculados à área fim e 25% dos servidores estão vinculados à área meio (unidades administrativas e subunidades descentralizadas). Essa distribuição da força de trabalho apresenta uma maior concentração de servidores na área fim da Universidade.

A distribuição dos servidores em área meio e área fim, observou o seguinte critério:

Como área meio considerou-se os servidores técnico-administrativos vinculados ao Gabinete da Reitoria, às Comissões Superiores, ao Conselho Universitário e às Pró-Reitorias Administrativas (PROGEPE, PROPLAN e PROAD). Também foram considerados área meio os servidores lotados nos *campi* que trabalham na Direção do *Campus*, Secretaria do Gabinete e Coordenação Administrativa. Os demais servidores técnico-administrativos e docentes foram contabilizados como área fim.

Quadro 86 - Distribuição da Lotação Efetiva.

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	476	1.269
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	476	1.269
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	473	1.266
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	2	3
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	89
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	476	1.358

Fonte: PROGEPE

O quadro seguinte demonstra a situação dos cargos de direção e funções gratificadas da Universidade.

Quadro 87 - Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UPC.

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	61	60	43	43
1.1. Cargos Natureza Especial	não há			
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	não há	60	43	43
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	não há	59	43	43
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	não há			

1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	não há	1		
1.2.4. Sem Vínculo	não há			
1.2.5. Aposentados	não há			
2. Funções Gratificadas	230	224	166	157
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	não há	224	166	157
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	não há			
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	não há			
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)		284	209	200

Fonte: PROGEPE.

O quadro, a seguir, demonstra as situações que reduzem a força de trabalho, no entanto, observa-se que a política adotada para liberação de servidores para participação em programa de pós-graduação *stricto sensu*, demonstra o quanto a Universidade está centrada na qualificação de seus servidores, resultando em melhores índices nas avaliações e na captação de recursos voltados à atividade-fim.

Quadro 88 - Situações que reduzem a força de trabalho.

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	9
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	4
1.2. Exercício de Função de Confiança	-
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	5
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	105
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	-
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	9
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	-
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	96
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	-
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	-
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	-
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	-
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	-
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	-
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	-
4.1. Doença em Pessoa da Família	-
4.2. Capacitação	-
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	4
5.1. Afastamento do Cônjugue ou Companheiro	1
5.2. Serviço Militar	-
5.3. Atividade Política	-
5.4. Interesses Particulares	3
5.5. Mandato Classista	-
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	46
6.1. Licença Gestante Art. 207, Lei 8112	14
6.2. Licença Tratamento Própria Saúde Art. 202, Lei 8112	15
6.2. Licença Para Acompanhar Cônjugue com Exercício Provisório Art. 84, Lei 8.112	17
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	167

Fonte: PROGEPE.

Análise Crítica:

Um dos aspectos relevantes é a homogeneidade da força de trabalho, composto por 845 docentes (48,42%) e 900 técnico-administrativos em educação (51,57%), demonstrando assim um quadro funcional equilibrado para prestar um atendimento eficiente aos usuários, comunidade acadêmica e comunidade em geral.

Outro aspecto relevante está no Quadro de Servidores em sua composição, pois embora todos tenham acessado a Instituição, via concurso público, está formado por 920 homens (52,72%) e 825 mulheres (47,27%), proporcionando um equilíbrio entre gêneros que contribui para o ambiente organizacional.

Durante o ano de 2017, ocorreu um aumento de 57% no número aposentadorias, registrando-se 4 (quatro) novas aposentadorias, sendo que atualmente, existe um total de 11 (onze) aposentadorias vigentes. Considerando-se que, atualmente, a legislação permite a reposição dessas vagas por meio de concurso público autorizado na constituição do BPEq – Banco de Professor Equivalente, e do QRSTA – Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação, tais aposentadorias não impactam significativamente na força de trabalho da Instituição.

5.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 89 - Despesa de Pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis em R\$						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2017	96.799.394,70	5.348.358,00	69.427.853,62	22.550.348,32	11.380.403,49	2.396.404,21	1.595,32	496.666,32	7.660,41	208.408.654,39
	2016	82.167.267,19	4.195.181,83	69.567.163,41	7.557.448,26	10.991.515,58	2.234.939,03	4.472,17	256.831,05	6.980,54	176.981.799,06
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2017	-	81.425,45	6.577,73	3.631,21	18.113,54	-	-	-	-	109.747,93
	2016	-	67.724,01	4.615,96	2.997,09	17.467,84	-	-	-	-	92.804,90
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2017	278.725,63	-	70.684,03	55.840,11	24.309,35	1.328,76	-	-	-	430.887,88
	2016	97.395,57	-	45.698,64	4.018,86	8.872,00	232,76	-	-	-	156.217,83
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2017	3.464.228,92	-	295.084,89	264.621,44	463.090,95	-	9.967,23	49.079,17	-	4.546.072,60
	2016	3.146.817,43	-	230.777,84	138.605,81	41.507,71	-	3.576,82	-	-	3.561.285,61

Fonte: PROGEPE

5.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Visando minimizar os riscos na gestão de seu quadro de pessoal a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) realiza um mapeamento das atividades desenvolvidas por cada uma de suas Coordenadorias, por meio dos dados levantados ocorre a identificação dos riscos.

Dentre os riscos identificados, nos seus fluxos de trabalho e no tratamento aplicado, destacamos os seguintes:

Quadro 90 – Riscos identificados relacionados à gestão de pessoas

Risco Identificado	Tratamento Aplicado
Concurso Público - Erros na pontuação de resultados	Estamos em processo de institucionalização do Software Gerenciador de Concursos o que permitirá realizar adequações para que os registros observem os limites de pontuação previstos na Resolução.
Concurso Público - Perfis definidos em editais muito restritos que suscitavam dúvidas na ocasião da posse dos candidatos aprovados	A Divisão de Concursos e Seleção de Pessoal passou a realizar a análise do perfil enviado pelos <i>Campi</i> para abertura de concurso público, revisando e identificando a necessidade de correções.
Capacitação das Comissões Locais de Concurso	Realizado planejamento para capacitação das Comissões Locais de todos os <i>Campi</i> , com execução já realizada no <i>Campus Itaqui</i> .
Revisar o processo de Concurso Público e Processo Seletivo Simplificado de Docentes	Realizado o mapeamento e identificação do fluxo de todo o processo, desde a definição de perfil da vaga pelo <i>Campus</i> até a homologação do resultado do concurso público e/ou processo seletivo simplificado, com fluxo publicado na página da PROGEPE.
Revisão da Resolução sobre Concurso Público e Processo Seletivo Simplificado de Docentes	Realizado a identificação das correções necessárias com minuta em fase final de elaboração.
Local adequado para atendimento pelos profissionais da área de saúde.	Proposta de adaptação do local existente ou identificação de novo local que possa atender às necessidades da Coordenadoria de Qualidade de Vida do Servidor.
Necessidade de elaboração de uma norma que trate da Redistribuição de servidores de outras instituições para a Unipampa.	Elaboração da Norma Operacional nº 03/2017 referente a Redistribuição de servidores de outras instituições para a Unipampa.

Fonte: PROGEPE

5.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

5.1.4.1 Contratação de pessoal de apoio

Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

O quadro abaixo compreende os contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra em vigência no exercício de 2017, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício de 2017.

Quadro 91 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante											
Nome: Fundação Universidade Federal do Pampa - Unipampa											
UG/Gestão: 154359					CNPJ: 09.341.233/0001-22						
Informações sobre os Contratos											
Ano do Contrato	Objeto	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados				Sit.
					Inicio	Fim	P	C	P	C	
2015	1	O	43/15	06.205.427/0001-02	05/10/2015	04/10/2018	209	102			P
2015	2	O	41/15	03.144.992/0001-19	17/08/2015	16/08/2018	104	82			P
2011	3	O	32/11	08.202.514/0001-31	05/09/2011	04/03/2017	33	27			E
2017	4	O	01/17	00.482.840/0001-38	06/03/2017	05/03/2018	27	29			A
2014	5	O	14/14	06.205.427/0001-02	11/04/2014	10/04/2018	48	36			P
2014	6	O	11/14	06.205.427/0001-02	08/04/2014	07/04/2018	27	17			P
2015	7	O	45/15	08.202.514/0001-31	21/11/2015	20/11/2018	104	46			P
2015	8	O	36/15	08.202.514/0001-31	05/08/2015	04/08/2018	07	05			P
2016	9	O	03/16	04.970.088//0001-25	16/05/2016	15/05/2018	01	01			P
2017	10	O	03/17	10.439.655/0001-14	02/04/2017	02/04/2018	01	01			P

Observações:

<p><u>LEGENDA</u></p> <p>Objeto:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Serviços contínuos de limpeza e higiene; 2. Serviços contínuos de vigilância ostensiva; 3. Serviços contínuos de motorista; 4. Serviços contínuos de motorista; 5. Serviços contínuos de manutenção; 6. Serviços contínuos de trabalhadores de agropecuária e tratorista agrícola; 7. Serviços contínuos de portaria; 8. Serviços contínuos de auxiliar de veterinária; 9. Serviços contínuos de cuidador; 10. Serviços contínuos de almoxarife. 	<p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.</p> <p>Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.</p> <p>Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p> <p>Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>
---	--

Fonte: PROAD.

Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados: Número de servidores suportados pelo contrato de prestação de serviço por área, discriminado por nível mínimo de escolaridade exigido (F - Fundamental, M - Médio ou S - Superior), distinguindo-se, para cada nível, o número de contratações previstas no contrato (P) e a quantidade efetiva de funcionários contratados (C).

Sit.: Situação do contrato, podendo ser Ativo-Normal (A), Ativo-Prorrogado (P) ou Encerrado (E).

Observações: Comentários de interesse do gestor.

Análise Crítica

Os contratos de prestação de serviços continuados citados no quadro acima no ano de 2017, permanecem a sentir os efeitos dos cortes orçamentários ocorridos no ano de 2015. Os escassos recursos financeiros que resultaram na redução de contratos bem como na diminuição de postos de trabalhos, vão de encontro ao crescimento da Instituição. As conclusões das obras que proporcionam o crescimento físico da Universidade aumentam simultaneamente a demanda por serviços contínuos, mais especificamente de limpeza, portaria e vigilância. Além de todos os fatos elencados, a insuficiência orçamentária proporciona um grande obstáculo na hora de solicitar dotação orçamentária para renovação e repactuação dos contratos terceirizados, elevando o tempo de resolução dos processos.

Outro aspecto que a situação econômica na atual conjuntura causa grande empecilho pode ser vislumbrado na capacitação dos técnicos da administração. A falta de treinamento ganha um maior peso pelo fato de, no ano de 2017, terem ocorrido grandes mudanças no que tange à legislação que embasa os contratos contínuos: reforma trabalhista, Lei nº 13.467/2017; Lei da Terceirização nº 13.429/2017; e a Instrução Normativa nº 5 de maio de 2017, que dispõe sobre as regras e diretrizes do procedimento de contratação de serviços, o que acaba proporcionando uma disparidade de conhecimento entre o servidor da Universidade e os representantes das empresas que estão em contínuo aprimoramento.

Porém, diante das dificuldades mencionadas, a gestão conseguiu cumprir as obrigações inerentes aos contratos, concluindo o exercício de 2017 com relativa tranquilidade, que proporcionou aos colaboradores terceirizados um final de ano sem atrasos de salário ou qualquer outra indenização oriunda do contrato de trabalho, concomitante aos esforços em manter os postos de trabalho e a qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica, buscou-se em contato com outras instituições novas possibilidades para o aprimoramento de um futuro sistema de controle das informações dos trabalhadores terceirizados.

5.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura

A estrutura patrimonial da Universidade tem se expandido ao longo de seus anos de implantação e funcionamento, desde a criação no ano de 2008. Essa expansão se reflete na aquisição de móveis e equipamentos para o atendimento das atividades intermediárias e finais da Instituição, para uso do corpo discente, docente e dos técnico-administrativos em educação. Além do mais, a expansão estrutural dos prédios, dos imóveis de uso especial também vislumbrou garantir o atendimento das atividades referidas, proporcionando espaços os mais adequados possíveis às especificidades de cada uma das dez Unidades Universitárias e Órgãos Complementares e Suplementares.

É fato que a Universidade segue em ritmo de expansão, uma vez que novos cursos são implantados, há um aumento do corpo discente e, consequentemente, a contratação de um número maior de servidores alocados nas mais diversas áreas.

Contudo, existem obras ainda não concluídas nos *campi*, que ainda limitam o pleno funcionamento de atividades acadêmicas e administrativas, assim como na Reitoria, que hoje funciona, exclusivamente, em prédios alugados em Bagé/RS.

Essa situação se assemelha em alguns *campi*, que utilizam prédios alugados para atividades administrativas e acadêmicas. O Almoxarifado Central da Instituição utiliza espaço de uma de suas

unidades universitárias (*Campus Bagé*), enquanto os veículos da frota oficial atualmente não dispõem de espaço adequado (garagem).

Quanto ao controle patrimonial dos bens permanentes da Universidade é possível declarar que são seguidas as legislações vigentes sobre o tema, a necessidade da realização do inventário físico anual disposto na Lei nº 4.320/1964, é um exemplo bastante conciso da importância da observação das mutações sofridas pelo patrimônio das organizações públicas, pois permite demonstrar se o mesmo encontra-se na finalidade e lugar a que foi solicitado. Em 2017, o inventário do acervo bibliográfico foi realizado em período diferente do inventário patrimonial, no período de 17/07 a 01/08/2017, conforme instruções do Memorando Circular nº 10/2017-Unipampa/Proad/CMPL/Divisão de Patrimônio. Essa iniciativa foi realizada devido ao elevado número de itens que compõem o acervo bibliográfico da Unipampa.

O inventário geral foi realizado no período de 04/09 a 30/09/2017, de acordo com as instruções do Memorando Circular nº 11/2017- Unipampa/Proad/CMPL/Divisão de Patrimônio.

Durante esse processo são catalogados todos os bens móveis da Unipampa, que possui a expressiva quantia de mais de 80.000 mil bens permanentes distribuídos entre as 10 Unidades Acadêmicas e demais órgãos. O que se caracteriza por uma peculiaridade da Instituição, pois sua estrutura composta por dez Unidades Acadêmicas dispostas em diferentes cidades do Estado, revela-se uma das dificuldades enfrentadas e que deve ser administrada com certa cautela para a realização de uma efetiva gestão patrimonial.

Finalmente, julga-se a estrutura da Universidade com suficiência parcial, carente de expansão, conclusão de obras em andamento e novas obras e aquisição de mobiliário e equipamentos, para o pleno atendimento da missão institucional. No tocante a esse item a Universidade devido a insuficiência do orçamento e a redução de recursos para aquisição de bens permanentes, buscou, por meio de editais de doação de outros órgãos suprir a necessidade de mobiliário.

5.2.1 Gestão da frota de veículos

Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos;

Resolução 10/2010;

<http://porteiras.s.unipampa.edu.br/frota/files/2012/09/Resolu%C3%A7%C3%A3o-1020101.pdf>

Manual de Frota; (http://porteiras.s.unipampa.edu.br/frota/files/2014/12/Manual-da-Frota-05_12.pdf)

IN 03 MPOG; - http://porteiras.s.unipampa.edu.br/frota/files/2012/09/3 - 2008-Veiculos_Oficiais_Anexos13.pdf

Decreto 8.541, de 13 de outubro de 2015 - http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2015-2018/2015/Decreto/D8541.htm

Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ:

A frota de veículos destina-se ao atendimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e serviços da universidade. A Universidade possui estrutura *multicampi* contando com 10 *campi* distribuídos pelo estado do Rio Grande do Sul. Como exemplo, cita-se a distância entre Reitoria

(localizada no município de Bagé) e *Campus São Borja* chegando a 570 km (via BR-293 e BR-472) e a maior distância entre *os campi* (São Borja - Jaguarão) chegando a 803 km (via BR-472 e BR-293).

Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral:

A Unipampa dispõe, atualmente, de 45 veículos de transporte pessoal, 14 veículos de transporte coletivo, 1 veículo de carga leve e 1 veículo de carga pesada, totalizando 61 veículos, conforme quadro abaixo.

A Unipampa dispõe de 11 micro-ônibus sendo 3 com capacidade de até 20 lugares, 05 com capacidade de 28 lugares, 3 com capacidade de 30 lugares, 01 van com 13 lugares e 01 ônibus rodoviário com 40 lugares. Para viabilizar o processo acadêmico e transportar os alunos para seminários, encontros e visitas técnicas dentro e fora do estado, visando o complemento do processo de formação do profissional, faz-se necessária a contratação de empresa especializada em transporte coletivo para transportar os discentes.

Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos:

A média anual de quilômetros rodados é de 26.218 km por ano para veículos de passeio, 44.128 km para veículos de transporte coletivo, 314 km para veículos de carga leve e 33.714 km, para veículos de transporte de carga, conforme quadro abaixo.

Idade média da frota, por grupo de veículos:

A idade média da frota da Unipampa é de 7 anos para veículos de transporte pessoal, 6,5 anos para veículos de transporte coletivo, 11 anos para veículos de carga leve e 5 anos para veículos de carga pesada, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 92 - Quadro demonstrativo da frota própria.

	Transporte de Pessoal	Transporte Coletivo	Transporte de Carga Leve	Transporte de Carga Pesada
Quantidade de Veículos	45	14	1	1
Média Km Rodados	26.218	44.128	314	33.714
Idade Média da Frota	7 anos	6,5 anos	11 anos	05 anos

Fonte: PROAD

Quadro 93 - Custos associados à manutenção da frota própria.

	Total em 2017	
Combustíveis	R\$	605.060,23
Manutenção	R\$	268.438,17
Seguros Privados	R\$	125.100,59
Seguro DPVAT	R\$	7.000,00

Fonte: PROAD

Plano de substituição da frota:

A universidade não realizou a renovação da frota em virtude de não possuir disponibilidade orçamentária para tal investimento.

Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação:

Optamos pela aquisição de veículos novos ou recebidos por doação, visto que as distâncias entre os *Campi* e Reitoria são grandes, o que demandaria uma previsão elevada de km, para os veículos locados. A Universidade tem recebido doações de veículos, apreendidos pela Receita Federal, as quais têm complementado o atendimento das demandas.

Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.

Com a implantação do Sistema de Gerenciamento da Frota – GURI, conseguimos fazer um controle das solicitações e readequar solicitações com mesmo destino, otimizando assim, o uso dos veículos.

A descentralização dos controles de manutenção e abastecimento para os *Campi*, viabilizou a criação de novos métodos de levantamento dos dados disponíveis no sistema, os quais facilitarão o aumento do controle de custos dos veículos.

Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas contratada de terceiros

Estudos técnicos realizados para a opção pela terceirização da frota e dos serviços de transporte;

Foram, em 2017, empresas contratadas para a prestação do serviço de transporte:

Quadro 94 - Relação de empresas.

Empresa	CNPJ	Pregão	Contrato Nº	Vigência	Valor inicial/aditivo do contrato	Valor pago em R\$ em 2017
EMPRESA DE TRANSPORTES KOPERECK LTDA - ME	05.824.788/0001-74	51/2014	46/2014	06/11/2016 a 05/11/2017	82.110,00	5.560,14
EMPRESA DE TRANSPORTES KOPERECK LTDA - ME	05.824.788/0001-74	13/2014	28/2014	12/07/2017 a 11/07/2018	64.000,00	10.912,00
EMPRESA DE TRANSPORTES KOPERECK LTDA - ME	05.824.788/0001-74	68/2016	14/2016	17/10/2017 a 16/10/2018	230.650,00	32.764,78
ARGENTA TURISMO E VIAGENS LTDA - EPP	87.767.596/0001-38	68/2016	15/2016	14/10/2017 a 13/10/2018	37.440,00	4.249,44
EMPRESA DE TRANSPORTES KOPERECK LTDA - ME	05.824.788/0001-74	16/2013	20/2013	9/9/2017 a 8/9/2018	90.625,00	60.589,81
PLANALTO TRANSPORTES LTDA	95.592.077/0001-04	13/2014	29/2014	18/07/2017 a 17/07/2018	111.600,00	36.716,40

ARGENTA TURISMO E VIAGENS LTDA - EPP	87.767.596/0001-38	68/2016	21/2016	09/11/2017 a 08/11/2018	254.600,00	37.461,56
EMPRESA DE TRANSPORTES KOPERECK LTDA - ME	05.824.788/0001-74	16/2013	30/2013	09/10/2017 a 08/10/2017	183.680,00	66.802,36
PLANALTO TRANSPORTES LTDA	95.592.077/0001-04	16/2013	21/2013	17/09/2015 a 16/09/2016	17.500,00	4.032,00
ARGENTA TURISMO E VIAGENS LTDA - EPP	87.767.596/0001-38	04/2011	34/2011	13/10/2015 a 12/10/2016	63.000,00	6.454,35
EMPRESA DE TRANSPORTES KOPERECK LTDA - ME	05.824.788/0001-74	51/2014	46/2014	06/11/2016 a 05/11/2017	82.110,00	1.219,29
ARGENTA TURISMO E VIAGENS LTDA - EPP	87.767.596/0001-38	75/2015	46/2015	03/11/2017 a 02/11/2018	136.000,00	20.802,06
ARGENTA TURISMO E VIAGENS LTDA - EPP	87.767.596/0001-38	68/2016	19/2016	04/11/2016 a 03/11/2017	450.000,00	14.951,46
					Total pago em 2017	302.515,65

Fonte: PRORAD

Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ:

A contratação de transporte terceirizado (transporte coletivo) foi a alternativa encontrada para atendermos a grande quantidade de solicitações para participações em congressos, seminários e visitas técnicas, as quais fazem parte da formação dos alunos, ou seja, para que possamos atender o objetivo final da instituição.

Quantidade de veículos existentes, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral:

A UJ somente contrata veículos de transporte rodoviário coletivo por quilometragem e não por quantidade de veículos. A contratação tem a finalidade de complementar a frota própria que é insuficiente para atender a demanda.

Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos:

Transporte coletivo rodoviário: 69.225 km

Idade média anual, por grupo de veículos;

Os veículos de Transporte coletivo contratados, conforme cláusula contratual, não admite veículos com idade superior a 08 anos.

Custos associados à manutenção da frota

Os contratos firmados entre a Unipampa e as empresas prestadoras de serviço de transporte coletivo rodoviário contemplam apenas o pagamento do quilômetro rodado, sendo as demais despesas incluídas no valor do quilômetro.

Estrutura de controle existente na UJ para assegurar a prestação do serviço de transporte de forma eficiente e de acordo com a legislação vigente.

A Unipampa mantém um fiscal por *campus* para acompanhar os contratos e a fiscalização da prestação do serviço. Além de dispor de um fiscal por *campus*, a Universidade dispõe, na Reitoria, da Divisão de Frota e Logística, onde concentra a gestão do contrato e assessoramento aos *Campi*, bem como propor soluções e encaminhamentos à Administração Superior nos assuntos pertinentes à sua área de atuação.

5.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

O Manual de Patrimônio da Universidade prevê que o processo de baixa de um bem seja feito com a emissão de um parecer da Comissão Permanente para Baixa, devidamente constituída, comprovando o estado do bem. Nesse caso, comprovando que se trata de um bem antieconômico. A partir da baixa, poderá ocorrer o desfazimento (doação, leilão...) por intermédio dos meios previstos em lei.

Contudo, para a emissão de pareceres e laudos de avaliação de bens, especialmente veículos, a fim de classificá-los como antieconômicos, deverão ser obedecidos os critérios expostos pela Orientação Complementar nº 08 da Coordenadoria de Material, Patrimônio e Logística, “Anexo IV” do Manual de Patrimônio da Unipampa, disponível no endereço eletrônico: <http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/cmp/1051-2/>.

Os veículos considerados inservíveis para uso são retirados de circulação e atendendo às orientações do Manual de Patrimônio da Unipampa podem ter as seguintes destinações:

- Disponibilizados para venda, por meio de leilões realizados pela instituição e seguindo os critérios de desfazimento de bens permanentes, conforme as Instruções Normativas;
- Encaminhados para as Unidades Acadêmicas e posteriormente utilizados durante aulas práticas de cursos e disciplinas afins;
- Designados para Instituições por meio de processo de doação previamente formalizados , conforme fluxo determinado nas orientações do Manual de Patrimônio.

Quanto aos veículos não mais servíveis para uso na Universidade, após baixa realizada em 2016, foi realizada alienação por meio do processo de leilão, Processo nº 23100.002136/2017-88-(Leilão 01/2017), dos itens abaixo relacionados:

Quadro 95 - Relação de veículos alienados.

Modelo	Placa	Ano	Cor	Maior lance
VW/GOL 1.0	INE7540	2006/2006	CINZA	R\$ 4.500,00
VW/GOL 1.0	INE7535	2006/2006	BRANCA	R\$ 4.500,00
VW/GOL 1.0	INE7532	2006/2006	PRETA	R\$ 4.700,00
VW/GOL 1.0	INE7542	2006/2006	BRANCA	R\$ 4.700,00
RENAULT/CLIO EXP 16 16VS	INF1918	2006/2006	VERDE	R\$ 4.050,00
VW/PARATI 1.8 TRACK & FIELD	INY 1301	2007/2007	BRANCA	R\$ 7.100,00

GM/MERIVA JOY	IQC3230	2009/2010	BRANCA	R\$ 7.630,00
GM/MERIVA JOY	IQC3237	2009/2010	BRANCA	Não houve licitante

Fonte: PROAD

O leilão foi realizado por Leiloeiro Oficial registrado na JUCERGS, contratado pela Unipampa, pelo período de 1(um) ano (Contrato 023/2016), sendo que o contrato foi renovado por igual período, para que a universidade possa realizar outro certame de desfazimento dos bens não leiloados em primeiro momento e inclusão de itens que vierem a ser declarados inservíveis neste período.

5.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

Estrutura de controle e de gestão do patrimônio no âmbito da unidade jurisdicionada.

À Divisão de Patrimônio da Coordenadoria de Material, Patrimônio e Logística cabe o registro e manutenção das informações acerca dos imóveis de propriedade da Unipampa, junto ao Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União – SPIUNET, sejam estes oriundos de aquisição, doação, ou obra. Utilizar-se-á das informações prestadas pela PROPLAN para alimentar o Portal SPIUNET, regularizando o cadastro dos imóveis (terrenos e benfeitorias), e também para fornecer à Coordenadoria de Contabilidade e Finanças o relatório necessário ao ajuste das contas patrimoniais referentes a obras em andamento.

À Pró-Reitoria de Planejamento e Infraestrutura (PROPLAN) cabe a prestação de todas as informações necessárias à Divisão de Patrimônio sobre os imóveis decorrentes da finalização de obras, a fim de que sejam registrados e mantenham situação de regularidade junto ao SPIUNET. Procederá à adequação do fluxo de tramitação dos processos concluídos (obras futuras), de maneira que seja disponibilizado à Divisão de Patrimônio um relatório com os principais dados referentes à obra entregue, incluindo informações de localização, informações cadastrais do terreno onde a obra foi construída, área construída, pavimentos, tipo de estrutura, fator KP, denominação do prédio, memorial da benfeitoria, custo/valor total da obra, área total construída, forma de aquisição, entre outros.

Distribuição geográfica dos imóveis da União:

Quadro 96 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
	EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016
Brasil	Rio Grande do Sul/RS	20
	Alegrete	4
	Bagé	1
	Caçapava do Sul	2
	Dom Pedrito	2
	Itaqui	3
	Jaguarão	2
	Santana do Livramento	1
	São Borja	2
	São Gabriel	1
	Uruguaiana	2
Subtotal Brasil		20
EXTERIOR	Não há imóveis no	0

	exterior		
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		20	20

Fonte: PROAD

Qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no sistema de registro dos imóveis de uso especial da união spiunet:

Quadro 97 - Imóveis de propriedade da união sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Com Reformas
			Valor Histórico (R\$)	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	
154359	8507.00051.500-3	3	12.400.376,08	14/10/2009	-	-
154359	8507.00053.500-4	-	2.233.801,71	22/04/2010	-	-
154359	8507.00055.500-5	-	698.423,27	16/04/2010	-	-
154359	8507.00057.500-6	-	1.934.075,32	22/04/2010	-	-
154359	8531.00122.500-1	-	25.941.531,20	14/07/2010	-	-
154359	8555.00010.500-0	1	7.872.329,56	15/12/2010	-	-
154359	8555.00012.500-0	-	675.000,00	16/12/2013	-	-
154359	8629.00024.500-3	1	10.266.742,76	15/12/2010	-	-
154359	8629.00026.500-4	-	696.961,00	03/01/2012	-	-
154359	8713.00038.500-0	-	61.000,00	30/10/2009	-	-
154359	8713.00040.500-0	-	9.272.061,84	15/12/2010	-	-
154359	8713.00046.500-3	-	350.000,00	17/10/2013	-	-
154359	8721.00044.500-3	1	10.154.733,53	15/12/2010	-	-
154359	8721.00052.500-7	-	89.741,34	08/04/2011	-	-
154359	8845.00069.500-3	3	4.370.070,15	03/05/2007	-	-
154359	8863.00053.500-4	1	7.826.448,48	15/12/2010	-	-
154359	8863.00063.500-9	-	2.983.531,04	23/10/2012	-	-
154359	8869.00036.500-0	1	10.429.034,78	15/12/2010	-	-
154359	8951.00129.500-0	-	2.838.281,94	31/03/2011	-	-
154359	8951.00097.500-7	1	23.168.422,97	19/01/2009	-	-
Total						-

Fonte: PROAD

Estado de Conservação: Estado em que se encontra o imóvel, segundo a seguinte classificação:

- | | |
|---------------|---------------------------------|
| 1 – Novo | 5 – Reparos Importantes |
| 2 – Muito Bom | 6 – Ruim |
| 3 – Bom | 7 – Muito Ruim (valor residual) |
| 4 – Regular | 8 – Sem Valor |

5.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Quadro 98 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ - Imóvel 1.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8721 00045.500-9
	Endereço	Rua Conselheiro Diana, s/nº, Bairro Kennedy, CEP: 96300-000, Jaguarão/RS
Identificação do Cessionário	CNPJ	07.323.654/0001-03
	Nome ou Razão Social	JOCELIA D. DALLABRIDA – EPP
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento, preparo e distribuição de refeições

Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão Eletrônico nº. 23/2017
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante Universitário <i>Campus Jaguão</i>
	Prazo da Cessão	30/08/2018
	Caracterização do espaço cedido	389,28 m ² de área cedida
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 1.200,00 mensais a título de aluguel
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta contábil: 4.1.2.1.5.30-00 – Taxa de Ocupação de Outros Imóveis UG: 154359 Cód. Recolhimento via GRU: 28804-7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	- Pagamento de auxílios financeiros a estudantes - Aquisição de material de consumo - Despesas com passagens - Contratação de serviços de Pessoas Jurídicas
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Rateio somente das despesas de água, saneamento e energia, com recolhimento via GRU baseado na leitura de medidores de controle (internos)

Fonte: PROAD

Quadro 99 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ - Imóvel 2.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8863.00053.500-4
	Endereço	Rua Alberto Benevenuto nº 3200, Bairro do Passo, CEP 97.670-000, São Borja/RN
Identificação do Cessionário	CNPJ	09.539.650/0001-84
	Nome ou Razão Social	SERV SUL COMÉRCIO & FABRICAÇÃO LTDA-ME
Caracterização da Cessão	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento, preparo e distribuição de refeições
	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão eletrônico nº. 20/2016
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante Universitário <i>Campus São Borja</i>
	Prazo da Cessão	31/07/2018
	Caracterização do espaço cedido	337 m ² de área cedida
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 1.258,33 mensais a título de aluguel
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta contábil: 4.1.2.1.5.30-00 – Taxa de Ocupação de Outros Imóveis UG: 154359 Cód. Recolhimento via GRU: 28804-7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	- Pagamento de auxílios financeiros a estudantes - Aquisição de material de consumo - Despesas com passagens - Contratação de serviços de Pessoas Jurídicas
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Rateio somente das despesas de água, saneamento e energia, com recolhimento via GRU baseado na leitura de medidores de controle (internos).

Fonte: PROAD

Quadro 100 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ - Imóvel 3.

Caracterização do	RIP	8507.00051.500-3
-------------------	-----	------------------

imóvel Objeto de Cessão	Endereço	Avenida Tiaraju nº 810, Bairro Ibirapuitã, CEP 97456-550, Alegrete-RS
Identificação do Cessionário	CNPJ	05.600.920/0002-45
	Nome ou Razão Social	CARLOS EDUARDO WOLSKI & CIA LTDA
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento, preparo e distribuição de refeições
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência 03/2013
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante Universitário <i>Campus Alegrete</i>
	Prazo da Cessão	21/11/2018
	Caracterização do espaço cedido	337 m ² de área cedida
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 3.513,61 mensais a título de aluguel
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta contábil: 4.1.2.1.5.30-00 – Taxa de Ocupação de Outros Imóveis UG: 154359 Cód. Recolhimento via GRU: 28804-7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	- Pagamento de auxílios financeiros a estudantes - Aquisição de material de consumo - Despesas com passagens - Contratação de serviços de Pessoas Jurídicas
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Rateio somente das despesas de água, saneamento e energia, com recolhimento via GRU baseado na leitura de medidores de controle (internos).

Fonte: PROAD

Quadro 101 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ - Imóvel 4.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8629.00024.500-3
Identificação do Cessionário	Endereço	Rua 21 de Abril nº 80, Bairro São Gregório, CEP: 96450-000, Dom Pedrito/RS.
	CNPJ	07.323.654/0001-03
	Nome ou Razão Social	JOCELIA D. DALLABRIDA - EPP
Caracterização da Cessão	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento, preparo e distribuição de refeições
	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão eletrônico nº. 02/2017
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante Universitário <i>Campus Dom Pedrito</i>
	Prazo da Cessão	02/04/2018
	Caracterização do espaço cedido	389,28 m ² de área cedida
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 2.000,00 mensais a título de aluguel
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta contábil: 4.1.2.1.5.30-00 – Taxa de Ocupação de Outros Imóveis UG: 154359 Cód. Recolhimento via GRU: 28804-7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	- Pagamento de auxílios financeiros a estudantes - Aquisição de material de consumo - Despesas com passagens - Contratação de serviços de Pessoas Jurídicas
Caracterização da Cessão	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Rateio somente das despesas de água, saneamento e energia, com recolhimento via GRU baseado na leitura de medidores de controle (internos)

Fonte: PROAD

Quadro 102 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ - Imóvel 5.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8869.00036.500-0
	Endereço	Rua Professor Aluízio Barros Macedo, s/nº, BR 290, Bairro Piraí, São Gabriel/RS
Identificação do Cessionário	CNPJ	07.323.654/0001-03
	Nome ou Razão Social	JOCELIA D. DALLABRIDA - EPP
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento, preparo e distribuição de refeições
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão eletrônico nº 26/2017
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante Universitário <i>Campus</i> São Gabriel
	Prazo da Cessão	31/07/2018
	Caracterização do espaço cedido	389,28 m ² de área cedida
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 1.300,00 mensais a título de aluguel
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta contábil: 4.1.2.1.5.30-00 – Taxa de Ocupação de Outros Imóveis UG: 154359 Cód. Recolhimento via GRU: 28804-7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	- Pagamento de auxílios financeiros a estudantes - Aquisição de material de consumo - Despesas com passagens - Contratação de serviços de Pessoas Jurídicas
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Rateio somente das despesas de água, saneamento e energia, com recolhimento via GRU baseado na leitura de medidores de controle (internos)

Fonte: PROAD

Quadro 103 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ - Imóvel 6.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8531.00122.500-1
	Endereço	Rua Travessa 45, nº 1650, Bairro Malafaia, Bagé/RS
Identificação do Cessionário	CNPJ	08.930.328/0001-19
	Nome ou Razão Social	TASCHETTO E SOUZA LTDA - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento, preparo e distribuição de refeições
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência 04/2015
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante Universitário <i>Campus</i> Bagé
	Prazo da Cessão	09/07/2018
	Caracterização do espaço cedido	389,28 m ² de área cedida
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 3.809,84 mensais a título de aluguel
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta contábil: 4.1.2.1.5.30-00 – Taxa de Ocupação de Outros Imóveis UG: 154359 Cód. Recolhimento via GRU: 28804-7

	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	<ul style="list-style-type: none"> - Pagamento de auxílios financeiros a estudantes - Aquisição de material de consumo - Despesas com passagens - Contratação de serviços de Pessoas Jurídicas
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Rateio somente das despesas de água, saneamento e energia, com recolhimento via GRU baseado na leitura de medidores de controle (internos)

Fonte: PROAD

Quadro 104 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ - Imóvel 7.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8951.00097.500-7
	Endereço	BR 472, Km 585, Zona rural, Uruguaiana/RS
Identificação do Cessionário	CNPJ	09.539.650/0001-84
	Nome ou Razão Social	SERV SUL COMÉRCIO & FABRICAÇÃO LTDA - ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento, preparo e distribuição de refeições
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência 05/2015
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante Universitário <i>Campus</i> Uruguaiana
	Prazo da Cessão	23/07/2017
	Caracterização do espaço cedido	222 m ² de área cedida
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 1.831,88 mensais a título de aluguel
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta contábil: 4.1.2.1.5.30-00 – Taxa de Ocupação de Outros Imóveis UG: 154359 Cód. Recolhimento via GRU: 28804-7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	<ul style="list-style-type: none"> - Pagamento de auxílios financeiros a estudantes - Aquisição de material de consumo - Despesas com passagens - Contratação de serviços de Pessoas Jurídicas
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Rateio somente das despesas de água, saneamento e energia, com recolhimento via GRU baseado na leitura de medidores de controle (internos)

Fonte: PROAD

Quadro 105 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ - Imóvel 8.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8555.00010.500-0
	Endereço	Av. Pedro Anunciação, nº 111, Vila Batista, cidade CAÇAPAVA DO SUL/RS
Identificação do Cessionário	CNPJ	15.839.921/0001-10
	Nome ou Razão Social	TERRAÇO COMÉRCIO DE ALIMENTOS EIRELI – EPP
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento, preparo e distribuição de refeições
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão Eletrônico nº. 71/2016
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante Universitário <i>Campus</i> Caçapava do Sul
	Prazo da Cessão	26/10/2018
	Caracterização do espaço cedido	389,28 m ² de área cedida

	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 1.293,33 mensais a título de aluguel
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta contábil: 4.1.2.1.5.30-00 – Taxa de Ocupação de Outros Imóveis UG: 154359 Cód. Recolhimento via GRU: 28804-7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	- Pagamento de auxílios financeiros a estudantes - Aquisição de material de consumo - Despesas com passagens - Contratação de serviços de Pessoas Jurídicas
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Rateio somente das despesas de água, saneamento e energia, com recolhimento via GRU baseado na leitura de medidores de controle (internos)

Fonte: PROAD

Quadro 106 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ - Imóvel 9.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8507 00051.500-3
	Endereço	Pavimento Térreo do <i>Campus Alegrete</i> , na Avenida Tiaraju, nº 810, Bairro Ibirapuitã, Alegrete/RS.
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.000.000/0144-94
	Nome ou Razão Social	BANCO DO BRASIL S.A – AGÊNCIA ALEGRETE/RS
	Atividade ou Ramo de Atuação	Bancário
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Termo de Permissão de Uso 01/2013
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Instalação de 01 (um) Terminal de Atendimento Eletrônico e de Pontos de Pares Físicos de Linhas Telefônicas para prestação de serviços específicos (consultas, pagamentos, transferências e saques) à Comunidade Universitária.
	Prazo da Cessão	09/09/2018
	Caracterização do espaço cedido	5 m ² de área cedida
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 369,43 mensais a título de aluguel
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta contábil: 4.1.2.1.5.30-00 – Taxa de Ocupação de Outros Imóveis UG: 154359 Cód. Recolhimento via GRU: 28804-7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	- Pagamento de auxílios financeiros a estudantes - Aquisição de material de consumo - Despesas com passagens - Contratação de serviços de Pessoas Jurídicas
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não há rateio de despesas.

Fonte: PROAD

Quadro 107 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ - Imóvel 10.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8531.00122.500-1
	Endereço	Avenida Maria Anunciação Gomes de Godoy, nº1650, Bairro Malafaia, Bagé/RS – CEP: 96413-172
Identificação do Cessionário	CNPJ	00.360.305/0456-39
	Nome ou Razão Social	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – CEF - Agência 0456-1/RS
	Atividade ou Ramo de Atuação	Bancário

Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Termo de Permissão de Uso 01/2016
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Instalação de 01 (um) Terminal de Atendimento Eletrônico e de Pontos de Pares Físicos de Linhas Telefônicas para prestação de serviços específicos (consultas, pagamentos, transferências e saques) à Comunidade Universitária.
	Prazo da Cessão	11/01/2018
	Caracterização do espaço cedido	2,5 m ² de área cedida
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Sem ônus para a Caixa Econômica Federal pelo período inicial de 24 meses
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta contábil: 4.1.2.1.5.30-00 – Taxa de Ocupação de Outros Imóveis UG: 154359 Cód. Recolhimento via GRU: 28804-7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Pagamento de auxílios financeiros a estudantes - Aquisição de material de consumo - Despesas com passagens - Contratação de serviços de Pessoas Jurídicas
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não há rateio de despesas.

Fonte: PROAD

Quadro 108 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ - Imóvel 11.

Identificação do Cessionário	RIP	8713.00038.500-0
	Endereço	Rua Luiz Joaquim de Sá Britto, s/n, Bairro: Promorar, cidade Itaqui/RS.
	CNPJ	07.323.654/0001-03
Caracterização da Cessão	Nome ou Razão Social	JOCELIA D. DALLABRIDA - EPP
	Atividade ou Ramo de Atuação	Fornecimento, preparo e distribuição de refeições
	Forma de Seleção do Cessionário	Pregão Eletrônico nº. 69/2016
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Restaurante Universitário <i>Campus Itaqui</i>
	Prazo da Cessão	12 meses: 03/11/2016 a 02/11/2017
	Caracterização do espaço cedido	389,28 m ² de área cedida
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R\$ 1.316,66 mensais a título de aluguel
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Conta contábil: 4.1.2.1.5.30-00 – Taxa de Ocupação de Outros Imóveis UG: 154359 Cód. Recolhimento via GRU: 28804-7
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	- Pagamento de auxílios financeiros a estudantes - Aquisição de material de consumo - Despesas com passagens - Contratação de serviços de Pessoas Jurídicas
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Rateio somente das despesas de água, saneamento e energia, com recolhimento via GRU baseado na leitura de medidores de controle (internos)

Fonte: PROAD

Quadro 109 - Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ - Imóvel 12.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	8845.00069.500-3
	Endereço	Sala nº 13 localizada no Subsolo 1, denominado ala 1 do complexo acadêmico do Campus Santana do Livramento da Unipampa Rua Barão do Triunfo, 1048 - Santana do Livramento - RS - CEP: 97573-634
Identificação do Cessionário	CNPJ	12.757.119/0001-92
	Nome ou Razão Social	Upgrade- Consultoria JR
	Atividade ou Ramo de Atuação	Consultoria em Administração
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Partilhar espaço físico
	Prazo da Cessão	16/03/2016 a 16/03/2017
	Caracterização do espaço cedido	Sala nº 13, que tem 29,63 m ² , localizada no Subsolo 1, denominado ala 1 do complexo acadêmico do Campus Santana do Livramento da Unipampa
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Termo de Permissão de uso a título gratuito.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	

Fonte: PROAD

O controle ou Gestão Patrimonial dos bens imóveis da Universidade Federal do Pampa são contemplados pelas atribuições da Divisão de Patrimônio da Coordenadoria de Material, Patrimônio e Logística da Pró-Reitoria de Administração. A referida divisão conta com uma equipe de três servidores responsáveis, dentre outras tarefas, pela gestão e controle de todos os bens móveis e imóveis da Instituição.

Dessa forma, os controles referentes aos bens imóveis têm sido revistos e acompanhados continuamente pela equipe, e foram adotadas as medidas para a qualidade e completude das informações registradas no SPIUNET, possibilitando constantemente a atualização das informações cadastrais e valores dos bens.

Dentro dos Registros Imobiliários Patrimoniais (RIP's) principais, são cadastrados e organizados diversos RIP's de utilizações correspondentes a benfeitorias e demais obras concluídas pela UJ em suas Unidades Universitárias, permitindo a regularização das informações contábeis correspondentes a cada utilização.

Estão formalizados 11 contratos de cessão para terceiros de imóveis sob responsabilidade da Unipampa, sendo 10 para empresas com fins lucrativos, como empresas que operam os Restaurantes Universitários e Terminais de atendimento de bancos e um para Consultoria Júnior. Os recursos estão demonstrados nos quadros referentes à receita da Universidade.

Desde 2016, está estabelecido que a equipe de Coordenadoria de Infraestrutura da PROPLAN cuidará da organização e do planejamento para o procedimento de reavaliação dos imóveis. A Divisão de Patrimônio repassou as informações necessárias para tal processo a partir

dos dados adquiridos por meio do Inventário Patrimonial de Bens Imóveis, realizado na Instituição.

Para o exercício de 2018, tem-se como objetivo continuar aprimorando os controles e as rotinas relacionadas à gestão imobiliária, consolidando-se as rotinas de registro e atualização das informações cadastrais e contábeis.

5.2.5 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados a atividade fim

No ano de 2017, foram concluídas 5 (cinco) obras, que são as seguintes: Rede Elétrica para Casa do Estudante de Bagé; Rede Elétrica e Subestação 2 de Caçapava do Sul; Hall e Calçada em Jaguarão; Planetário - Bagé, Casa do Estudante de São Borja e Laboratório de Química de Caçapava do Sul.

Durante 2017, com o acréscimo de servidores técnicos na área de engenharia e arquitetura, foram desenvolvidos e seguem em projeto diversas ações, entre elas, as reformas do Hospital Veterinário e Biblioteca de Uruguaiana, reforma da Diretoria de Assuntos Internacionais em Santana do Livramento, projetos de acessibilidade e iluminação externa em todas as unidades e adequações de projetos e orçamentos de obras. Também foram desenvolvidos os licenciamentos ambientais de diversos *campi*, sendo que o *Campus* Santana do Livramento recebeu em 2017 a licença de operação.

Muitas obras ainda seguem pendentes por falta de recurso orçamentário, sendo que a gestão não iniciou nenhuma nova obra, tendo como objetivo o término das edificações já iniciadas.

As licitações da reforma do ginásio de Uruguaiana, obras dos prédios administrativos de Itaqui e São Gabriel, Laboratório de Tratamento de Minério de Caçapava do Sul, Rede Elétrica da Fazenda de Dom Pedrito e Rede Elétrica de Jaguarão foram deflagradas e contratadas ainda em 2017.

Ao longo do ano, a Instituição preocupou-se em realizar os projetos de acessibilidade e de distribuição de energia para as obras que estão sendo entregues e as que serão futuramente. Em relação à obra do Centro de Interpretação do Pampa – CIP a nota fiscal permanece pendente, pois não houve orçamento suficiente e carece ainda de definições burocráticas. A equipe de infraestrutura desenvolveu o Termo de Referência para revisão e atualização dos projetos arquitetônicos e complementares da obra do CIP, sendo encaminhado ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN para análise e aprovação, pois trata-se de obra tombada.

No presente momento, os restantes das obras estão em andamento. O quadro a seguir apresenta a descrição das obras.

Quadro 110 - Obras e serviços de engenharia em andamento.

Nº do processo	Contrato	Campus	Descrição	Valor global (R\$)	Andamento	Porcentagem da execução proposta até dez/2017
23100.002558/2014-19	59/2014	Bagé	Planetário	840.852,18	Concluído	100,00%
23100.002875/2016-99	26/2016	Bagé	Rede Elétrica para Casa do Estudante	136.693,14	Concluído	100,00%
23100.002380/2014-06	07/2015	Caçapava do Sul	Laboratório de Química - Fase 02	2.606.057,37	Concluído	100,00%

23100.000979/2014-05	32/2014	Caçapava do Sul	RU	717.294,39	Concluído	100,00%
23100.003765/2016-44	06/2017	Caçapava do Sul	LATRAM - 2ª Fase	1.386.659,66	Regular	32,03%
23100.002765/2016-27	25/2016	Caçapava do Sul	Rede Elétrica e Subestação 2	232.239,49	Regular	100,00%
23100.0002097/2014-76	54/2014	Dom Pedrito	Casa do Estudante	3.581.651,80	Atrasado	73,37%
23100.002276/2014-11	06/2015	Dom Pedrito	Prédio Acadêmico I	5.089.068,24	Atrasado	40,95%
23100.002026/2017-00	24/2017	Dom Pedrito	Subestação da Fazenda	82.579,25	Regular	100,00%
23100.002128/2013-16	62/2013	Jaguarão	Casa do Estudante	3.223.442,83	Atrasado	72,47%
23100.001255/2011-28	44/2011	Jaguarão	Centro de Interpretação do Pampa - CIP	5.895.505,78	Paralisada	—
23100.002123/2013-85	63/2013	Jaguarão	Construção Prédio Acadêmico I	4.624.857,85	Atrasado	84,69%
23100.002857/2016-15	24/2016	Jaguarão	Cobertura do Hall e Calçamento	97.623,79	Concluído	100,00%
23100.001764/2017-46	17/2017	Jaguarão	Rede de Média Tensão e Subestação	121.847,47	Regular	51,75%
23100.001566/2012-78	48/2012	Santana do Livramento	Prédio Anexo Livramento	10.930.066,34	Atrasado	58,82%
23100.002451/2014-62	04/2015	São Gabriel	NEVA	1.349.306,86	Concluído	100,00%
23100.001765/2017-91	21/2017	São Gabriel	Prédio Administrativo - 2ª Fase	1.987.216,93	Regular	
23100.002026/2013-92	58/2013	Alegrete	Laboratório Civil e Elétrica	6.109.537,95	Atrasado	79,99%
23100.000127/2015-91	21/2015	Itaqui	RU	766.684,31	Concluído	100,00%
23100.002002/2017-67	25/2017	Itaqui	Prédio Administrativo - Fase 2 - Relic平tada	2.535.289,64	Regular	Sem medição
23100.002117/2013-28	72/2013	São Borja	Casa do Estudante	2.900.662,96	Concluído	100,00%
23100.002055/2013-54	74/2013	São Borja	Administrativo - Fase 02	2.477.328,55	Concluído	100,00%
23100.001766/2017-35	23/2017	Uruguaiana	Reforma do Ginásio - Relic平tada	2.025.719,98	Regular	Sem medição
23100.001539/2017-18	28/2017	Uruguaiana	Reforma do RU	309.178,31	Regular	Sem medição

Fonte: PROPLAN

5.2.6 Informações sobre imóveis locados de terceiros

O quadro a seguir, denominado Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros, está organizado de modo a permitir a identificação do quantitativo de imóveis que estavam locados de terceiros pela UJ no final dos exercícios de 2017 e 2016, contemplando a localização geográfica dos bens locados no Brasil e no exterior.

Quadro 111 - Distribuição Espacial de Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros pela UJ		Finalidade da Locação	Valor da locação
	Exercício 2016	Exercício 2015		
BRASIL	Rio Grande do Sul	9	7	-
	Bagé (Reitoria)	3	3	Contrato 09/2010 – Instalações da Reitoria – Prédio II; Contrato 18/2011 – Instalações da Reitoria – Prédio I; Contrato 32/2012 – Instalações da Reitoria – Prédio III;
	São Gabriel	2	2	Contrato 04/2011 – Utilização para salas de aula. Contrato 67/2011 – Utilização para atividades administrativas do Campus.
	Santana do Livramento	1	1	Contrato 06/2013 – Utilização para moradia estudantil.
	Itaqui	3	1	Contrato 13/2016 – Locação de Salas para Docentes.
Subtotal Brasil			-	R\$ 871.011,72
EXTERIOR	Não há	-	-	R\$ 0,00
Subtotal Exterior		0	0	R\$ 0,00
Total (Brasil + Exterior)		9	7	-

Fonte: PROAD

A necessidade de locação de imóveis pela Unipampa, principalmente para as instalações da Reitoria, dá-se em função da indisponibilidade de imóveis de propriedade da União até o momento, que supririam essa demanda. Nota-se ainda a redução do número de imóveis locados, de 9 (em 2016), para 7 (em 2017), redução essa que se deu em função da realocação de prédios administrativos em Itaqui, onde eram locados três imóveis em 2016, e em 2017, foram entregues esses imóveis e passou-se a locar apenas um prédio, que comportou todas as atividades.

Ainda, mediante a disponibilidade orçamentária e financeira, observando o princípio da economicidade a instituição retomou importantes obras que irão minimizar os impactos orçamentários em relação a este tipo de despesa, como os Prédios Administrativos dos Campi Itaqui e São Gabriel, e admite-se pela Administração Superior, a possibilidade de construção de instalações adequadas aos setores da Reitoria que hoje necessitam de imóveis locados para sua operação.

Portanto, a necessidade de locação de imóveis pela Instituição impõem-se pela falta de imóveis próprios e pela insuficiência de recursos orçamentários.

A manutenção de imóveis locados pela Instituição são realizadas conforme as demandas pela própria Universidade. No ano de 2017, não houve reformas, transformações e nem benfeitorias. As manutenções estão previstas nos contratos e durante o ano 2017 a Universidade as realizou para manter os imóveis em condições de uso.

5.3 Gestão da tecnologia da informação

Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI), apontando o alinhamento desses planos com o Plano Estratégico Institucional.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) tem como objetivo servir como instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação (TI) aplicados no atendimento das necessidades de informação e comunicação da Universidade, auxiliando no alcance dos objetivos e metas institucionais. A elaboração desse plano possui como fatores motivacionais:

- Dar visibilidade sobre a importância do papel e da atuação da área de TI e o seu valor agregado para a organização;
- Fornecer uma visão completa do ambiente de TI da Unipampa;
- Otimizar o retorno dos investimentos na área de TI da Unipampa;
- Cumprimento das metas estabelecidas na Estratégia de Governança Digital (EGD);
- Planejar e contratar em conformidade com a Instrução Normativa nº 04/2014-STI.

Esse PDTIC abrange todas as unidades administrativas e acadêmicas da Unipampa, no período de 2017 a 2019, organizando seus objetivos, metas e ações em quatro eixos: Governança, Infraestrutura, Segurança e Sistemas. O plano visa permitir a instauração de um processo de melhoria continuada em TI para os itens de hardware, software, organização administrativa, processos de trabalho, investimentos e gestão de pessoas, além de apontar soluções para os problemas atuais identificados.

A Tecnologia da Informação progressivamente permeia os mais variados serviços e processos da Instituição. Sua importância se torna ainda mais evidente com a publicação pelo Governo Federal da Estratégia de Governança Digital, que insere a TI em outro patamar na Administração Pública Federal. Ainda, considerando a situação econômica atual, se torna absolutamente indispensável um planejamento estratégico de TI cada vez mais alinhado aos objetivos e interesses institucionais.

Além das estratégias governamentais e institucionais, procurou-se atender às leis, normativas pertinentes, melhores práticas da área e recomendações de órgãos de controle. Uma vez formalizado, o PDTIC 2017-2019 da Unipampa deverá se constituir num importante instrumento de gestão e norteador de decisões cotidianas.

Entre as definições e projeções do PDTIC, destacam-se aquelas que compartilham objetivos específicos com o PDI, como por exemplo, aderência a padrões de governo e às boas práticas de governança; assegurar a conformidade de TIC com leis, regulamentos e contratos; otimizar infraestrutura e recursos de TIC; satisfação dos usuários; pesquisa e avaliação de soluções e alternativas tecnológicas junto a outras instituições, fornecedores e fabricantes; e observar a disponibilidade de recursos orçamentários e recursos humanos.

Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.

O Conselho Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação é o órgão com competências normativas, deliberativas e consultivas sobre a Política Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação na Universidade, de acordo com as diretrizes da Universidade. Foi

criado por meio da Resolução /CONSUNI Nº 19, de 25 de novembro 2010. Essa Resolução define que a estrutura do Conselho é composta por cinco servidores docentes, cinco servidores técnico-administrativos e dois representantes discentes, todos da Unipampa. No ano de 2017, não houve reuniões do conselho. A seguir, a formação de 2017, conforme Portaria 1256/2016: Pierre Correa Martin – Presidente, Andrea Sabedra Bordin – Docente (Suplente: Diego Luis Kreutz), Marcos Lopes de Souza – TAE (Suplente: Cristiano Fialho Marques), Túlio Pereira Bitencourt – Discente (Suplente: Eduardo Klein Pandolfo), José Rafael Bordin – Docente (Suplente: Marcus Vinicius Aparecido Gomes de Lima), Barbara Victoria Reffatti Andrade – Discente (Suplente: Juscelino Kubstcheque Hércules Wábes), Isadora Martins dos Santos – TAE (Suplente: Rafael Moura Pivetta), Marcos Dias Fagundes – TAE, Camila Gonçalves dos Santos do Canto – Docente, Rafael Machado Amorim – TAE (Suplente: Wagner Vielmo de Campos), Marco Antonio Bonito – Docente, Melise Peruchini – TAE (Suplente: Luis Eduardo Vieira).

Em 2017, houve a formação do Comitê de Governança Digital, instituído pela Portaria nº 202/2017 com a seguinte composição: Presidente: Professor Maurício Aires Vieira, Vice-Reitor. Membros: Prof. José Pedro Rebés Lima, Luciano Pereira de Vargas, Prof. Nádia Fátima dos Santos Bucco, Pierre Correa Martin, Prof. Ricardo Howes Carpes, Prof. Sandra Dutra Piovesan e Thiarles Soares Mendeiros. Houve uma reunião, no dia 7 de abril de 2017, tendo como pauta a plataforma de cidadania digital e como encaminhamento que as Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão enviariam um de seus processos para análise e encaminhamentos da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.

Os principais sistemas de informação que tratam dos dados acadêmicos e administrativos na Unipampa são SIE e GURI. O SIE contempla informações de cadastro de alunos, componentes curriculares, cursos e as demais que envolvem o processo de matrícula e acompanhamento do discente dentro da Universidade. Contempla também o módulo de Biblioteca e gestão de recursos humanos.

A coordenadoria responsável pelo suporte de primeiro nível ao usuário é a Coordenadoria de Apoio ao Usuário, caso sejam necessárias adaptações aos sistemas, a Coordenadoria de Desenvolvimento de Sistemas atua em conjunto.

O GURI possui diversos módulos que, integrados ao SIE, ampliam a oferta de serviços aos servidores. É composto por: Protocolo, que possibilita o trâmite de processos e documentos entre servidores ou setores; Frotas, que permite solicitação e aprovação da chefia para deslocamentos, painel de viagem e veículos para que servidores possam aproveitar viagens já programadas em um sistema de carona, diminuindo assim custos; Assistência Estudantil, com cadastro de programas de benefícios, inscrição de alunos e agendamento de entrevistas; Patrimônio, que controla todo o contingente de bens permanentes; Plano de Trabalho, onde o servidor insere suas atividades e a chefia avalia tanto o planejamento quanto o desempenho do servidor; Eventos, cadastro e inscrição de eventos, distribuição de trabalhos entre avaliadores e geração de e-books; Extrator de Dados Institucionais, módulo que auxilia na construção de relatórios que necessitam de várias bases de dados para consulta; Portal do Professor, registro de planos de ensino e diário de classe, registro de atuação docente e de orientações; Processo Seletivo, cadastro de processos sincronizados ao SIE,

inscrição de alunos, homologação de inscrição, atendendo ao processo do SISU com envio de e-mail parametrizável por processo seletivo; Restaurante Universitário, registro de restaurantes e refeições; Ouvidoria; Identificação Institucional, alunos e servidores podem inserir no sistema as fotos que constarão em seu documento institucional; Relatórios, permite o desenvolvimento de relatórios dinâmicos; Pedido de Livros, controle dos pedidos de livros realizados para cada biblioteca dos *campi*. Pedido de Vacância/Exoneração, elaboração e avaliação dos pedidos de vacância e exoneração dos servidores da Universidade. Orçamento, controle do orçamento anual dos *campi* da universidade; Espaço Físico contempla o cadastro de terrenos, prédios e salas; Pedido de compras; Contratos; Contratos Terceirizados; Consultoria Jurídica; Ficha Catalográfica, onde o próprio aluno gera a ficha com os dados do seu trabalho; Usuários Externos e módulo de Segurança, que trata dos grupos de usuários e permissões; Pagamento de bolsas, Convênios, Registro de entrada de pessoas, Avaliação de estágio probatório, Auditoria e Catálogo de serviços. Em 2017, foram liberados novos módulos, tais como: Módulo de remoções, avaliação socioeconômica, avaliação acadêmica, módulo de cobrança e geração de boletos e módulo de planejamento institucional. Está em fase de validação de requisitos o módulo que tratará dos projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Outros sistemas ajudam nos processos diários de trabalho. São eles: CUSCo, que permite pesquisa e gerência dos ramais VoIP (voz sobre IP/Voice over Internet Protocol) da Universidade; Sistema de Chamados, em que os servidores solicitam suporte para sistemas; Chamados de Manutenção; SIPPEE, que controla os projetos de ensino, pesquisa e extensão; Sistema de Web Conferência, um ambiente virtual de reuniões; entre outros.

Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.

Para os servidores das áreas relacionadas a redes e infraestrutura, foram realizados os seguintes cursos:

- Bacula, zabbix essentials, 1 servidor, 24/08/2017;
- Segurança de redes e sistemas, 1 servidor, 21/08/2017 a 25/08/2017;
- IPV6 básico, 1 servidor, 20/03/2017 a 24/03/2017;
- Gerenciamento de rede aplicada à Unipampa – edição Alegrete, 3 servidor, 02/10/2017 a 06/10/2017;
- Db2 luw: alta disponibilidade, 1 servidor, 16/08/2017;
- Virtualizando com Citrix XenServer, 1 servidor, 01/09/2017;

Para os servidores das áreas relacionadas ao desenvolvimento e manutenção de sistemas e portais, foi realizado o seguinte curso:

- Desenvolvimento web com javascript e jquery, 4 servidores, 09/10/2017;
- Ux e Usabilidade básico, 1 servidor, 07/11/2017;

Para servidores que realizam atividades administrativas ou de gestão, foram realizados os cursos que seguem:

- Formação gerente de TI - governança/processo e gestão de pessoas, 1 servidor, 2017;
- Formação cientista de dados, 1 servidor, 2017-2018;

- Evento CINTED 2017/webmedia; gestão de riscos de ti - nbr 31000 e nbr 27005, 2 servidores, de 17/10/2017 a 20/10/2017;
- Gerenciamento de serviços de TI, 1 servidor, 02/08/2017 a 04/08/2017;
- Gestão de riscos de TI, 6 servidores, 03/07/2017 a 07/07/2017;
- Aplicação de penalidades em contratos administrativos - edição Bagé, 1 servidor, 23/08/2017 a 25/08/2017;
- Processo Administrativo Disciplinar (PAD) – Campus Bagé (curso presencial), 2 servidores, 10 a 14/07/2017;
- Auditoria baseada em riscos, 2 servidores, 05/06/2017 a 06/06/2017;
- Gestão descomplicada de convênios – Campus Bagé, 1 servidor, 15/05/2017 a 19/05/2017;
- Introdução à Gestão Pública – Campus Alegrete, 1 servidor, 17/04/2017 a 21/04/2017;
- Contratações públicas sustentáveis, 1 servidor, 21/06/2017 a 23/06/2017;
- Planejamento da contratação de Tecnologia da Informação, 1 servidor, 2017;
- Planejamento e gestão do patrimônio público e introdução à gestão pública, 1 servidor, 26/04/2017 a 28/04/2017

Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.

A seguir, apresentamos a força de trabalho de TI distribuída entre os *campi* da Instituição e a DTIC, além de cargos administrativos atuando diretamente na área de TI.

Servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade: 93;
 Servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade: 5;
 Servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades: 0;
 Servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades: 0;
 Terceirizados: 0;
 Estagiários: 3.

Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.

Os projetos foram gerenciados pelo corpo diretivo da DTIC por meio do uso da ferramenta livre Redmine. Com uma interação simples para o cadastro e o acompanhamento da evolução das tarefas de um projeto se conseguiu agilidade no controle de produtividade.

As informações gerenciais são mostradas de forma dinâmica na página da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação para consulta de toda a comunidade, empregando assim transparência às atividades de todos os servidores. Os projetos podem ser vistos em <https://dtic.unipampa.edu.br/projetos/>.

Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.

Projeto de Gestão de Riscos

O projeto visa implementar a Gestão de Riscos de TI no âmbito da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC), com intuito de preservar o valor da TI na Instituição por meio da formalização do Processo de Gestão de Riscos de TIC. Como produto, será elaborado o Plano de Tratamento de Riscos que conterá as medidas a serem tomadas para mitigar ou eliminar os riscos.

Alinhamento Estratégico:

PDI 2014-2018 - Dimensão: Aperfeiçoamento Institucional - Objetivo 6 – Ofertar serviços e soluções da tecnologia da informação e comunicação para a comunidade universitária. PDTIC - Eixo Segurança - OBJETIVO SEG2: Garantir os atributos básicos da Segurança da Informação à comunidade acadêmica. PDTIC - Eixo Governança - OBJETIVO GOV1: Aprimorar as práticas de Governança de TIC e o suporte à gestão institucional.

Custo Orçado: Custo de Pessoal

Custo despendido: Custo de Pessoal

Renovação Contrato de Conectividade – Rede MPLS:

Consequente ao crescimento do volume de dados trafegados, a nova contratação provê o repositionamento qualitativo e quantitativo do serviço, de forma a melhor garantir o alcance dos objetivos institucionais.

Alinhamento PDTIC: OBJETIVO SEG2: Garantir os atributos básicos da Segurança da Informação à comunidade acadêmica.

Custo anual: R\$ 396.900,00 + custo de pessoal

Renovação Contrato de Manutenção de Hardware:

Novo estudo para renovação do contrato, visando disponibilizar serviços técnicos de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos que compõem o parque próprio da Unipampa, não cobertos por garantia do fabricante ou fornecedor.

Alinhamento PDTIC: OBJETIVO INF1: Prover infraestrutura física proporcional à demanda institucional de serviços de tecnologia da informação e comunicação.

Custo estimado anual: R\$284.800,00 + custo de pessoal

Planejamento para aquisição de servidores de rede:

Estudo técnico preliminar juntamente com a Coordenadoria de Infraestrutura de Redes para planejamento de aquisição de equipamentos de rede para as salas de processamento de dados da universidade.

Alinhamento PDTIC: OBJETIVO INF1: Prover infraestrutura física proporcional à demanda institucional de serviços de tecnologia da informação e comunicação.

Custo envolvido: R\$586.843,33 + custo de pessoal

Planejamento para aquisição de bens de TI comuns:

Estudo técnico preliminar e planejamento de processo licitatório para aquisição de bens de consumo e permanente para uso comum nas unidades acadêmicas da Universidade, utilizando como base os registros de demandas formais.

Alinhamento PDTIC: OBJETIVO INF1: Prover infraestrutura física proporcional à demanda institucional de serviços de tecnologia da informação e comunicação.

Custo envolvido: R\$ 1.242.434,15 + custo de pessoal

GLPI/GAUCHA (*Gestionnaire Libre de Parc Informatique*) – Projetos:

Projeto de liberação da ferramenta "Projetos" na GAUCHA.

Alinhamento estratégico: Alinhamento ao PDTIC (2017-2019): Eixo: Governança. Objetivo GOV1: Aprimorar as práticas de Governança de TIC e o suporte à gestão institucional. Meta: Aperfeiçoar a organização interna da TIC referente aos processos e às equipes a partir de, ao menos, 6 ações específicas. Ação: Estudo para distribuição nivelada de chamados entre os STICs pelo GAUCHA.

Custo Orçado: Custo de Pessoal

Custo despendido: Custo de Pessoal

Prazo: março/2017 - abril/2017

GLPI/GAUCHA - Serviços Internos – CSB:

Projeto de liberação das entidades dos serviços internos CSB na GAUCHA.

Alinhamento estratégico: Alinhamento ao PDTIC (2017-2019): Eixo: Governança. Objetivo GOV1: Aprimorar as práticas de Governança de TIC e o suporte à gestão institucional. Meta: Aperfeiçoar a organização interna da TIC referente aos processos e às equipes a partir de, ao menos, 6 ações específicas. Ação: Estudo para distribuição nivelada de chamados entre os STICs pelo GAUCHA. PDI - Objetivo: 6 – Ofertar serviços e soluções da Tecnologia da Informação e Comunicação para a comunidade universitária. EIXO: SISTEMAS. Objetivo SIS1: Expandir e inovar a prestação de serviços digitais.

Custo Orçado: Custo de Pessoal

Custo despendido: Custo de Pessoal

Prazo: junho/2017 - julho/2017

Licenças Microsoft – mapeamento, adequação e inventário

Projeto de mapeamento, adequação e inventário das Licenças Microsoft da Unipampa.

Alinhamento estratégico: Alinhamento ao PDTIC: Eixo: Governança. Objetivo GOV3: Ampliar o uso de TIC para promover a transparência e dar publicidade à aplicação dos recursos públicos. Meta: Elevar a publicidade de bens e serviços de TIC disponibilizados a partir de publicação dos inventários de TIC. Ação: Atualização do inventário de softwares.

Custo Orçado: Custo de Pessoal

Custo despendido: Custo de Pessoal

Prazo: maio/2016 - agosto/2017

MPLS:

Projeto de implantação da rede Multiprotocol Label Switching (MPLS) na Unipampa.

Alinhamento estratégico: Alinhamento ao PDTIC (2017-2019): Eixo: Infraestrutura. Objetivo INF1: Prover infraestrutura física proporcional à demanda institucional de serviços de tecnologia da informação e comunicação.

Custo Orçado: Custo de Pessoal + R\$164.265,01 (implantação)

Custo despendido: Custo de Pessoal + R\$164.265,01 (implantação)

Prazo: junho/2017 - agosto/2017

Listas de e-mail institucional – atualização:

Projeto de atualização das listas com endereços de e-mail e organizadas para atender os grupos de usuários para envio e recebimento de e-mails institucionais.

Alinhamento estratégico: Alinhamento ao PDTIC (2017-2019): Eixo: Infraestrutura. Objetivo SIS1: Expandir e inovar a prestação de serviços digitais.

Custo Orçado: Custo de Pessoal

Custo despendido: Custo de Pessoal

Prazo: fevereiro/2017 – setembro/2017.

EduRoam:

Projeto de implantação do EduRoam, uma iniciativa da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) dedicada à questão da mobilidade, é um serviço desenvolvido para a comunidade internacional de educação e pesquisa que oferece acesso sem fio à internet sem a necessidade de múltiplos *logins* e senhas, de forma simples, rápida e segura. Lançado no Brasil em 2012, dispõe de ampla cobertura internacional e reúne instituições de mais de 60 países, unindo diversos usuários na troca de experiências e conhecimento. Por meio de uma rede *wi-fi* de alta velocidade, estudantes, pesquisadores, professores e outros funcionários das instituições cadastradas podem se conectar à internet dentro de seus *campi* e em qualquer localidade do mundo, desde que haja pontos de acesso. Basta ter o eduroam configurado em seu computador, celular ou tablet para detectar a rede sem fio de forma automática, garantindo comodidade e uma experiência de alta qualidade ao usuário.

Alinhamento estratégico: Alinhamento ao PDTIC (2017-2019): PDI - Objetivo: 6 – Ofertar serviços e soluções da Tecnologia da Informação e Comunicação para a comunidade universitária. EIXO: SISTEMAS. Objetivo SIS1: Expandir e inovar a prestação de serviços digitais.

Custo Orçado: Custo de Pessoal

Custo despendido: Custo de Pessoal

Prazo: novembro/2016 - outubro/2017

Zabbix – release 3.4:

Projeto de atualização da ferramenta Zabbix - Release 3.4, sendo uma ferramenta de monitoramento de redes, servidores e serviços, pensada para monitorar a disponibilidade, experiência de usuário e qualidade de serviços.

Alinhamento estratégico: Alinhamento ao PDTIC (2017-2019): PDI - Objetivo: 6 – Ofertar serviços e soluções da Tecnologia da Informação e Comunicação para a comunidade universitária. EIXO: SISTEMAS. Objetivo SIS1: Expandir e inovar a prestação de serviços digitais.

Custo Orçado: Custo de Pessoal

Custo despendido: Custo de Pessoal

Prazo: agosto/2017 - outubro/2017

DELL Support Assit:

O projeto visa dar suporte de monitoramento automatizado, proativo e preditivo para os equipamentos DELL, reduzindo etapas de solução de problemas e otimizando o tempo de resolução antes que o problema se torne crítico, por meio do software DELL Support Assist na Unipampa.

Alinhamento estratégico: Alinhamento ao PDTIC (2017-2019): Eixo: Infraestrutura. Objetivo INF1: Prover infraestrutura física proporcional à demanda institucional de serviços de tecnologia da informação e comunicação. Meta: Elevar disponibilidade e qualificação de equipamentos e softwares. Ação: Substituição de computadores (e softwares) com mais de 5 anos de uso.

Custo Orçado: Custo de Pessoal

Custo despendido: Custo de Pessoal

Prazo: junho/2017 - novembro/2017

GLPI/GAUCHA - Serviços Externos – Fornecedores:

O projeto visa a implantação de novas entidades no sistema Gestão Administrativa e Unificada de Chamados (GAUCHA) e com foco em serviços externos com a deliberação de acessos e permissões para atendimento de chamados (serviços) executado por empresas terceirizadas (fornecedores) de TIC na Unipampa.

Alinhamento estratégico: Alinhamento ao PDTIC (2017-2019): Eixo: Governança. Objetivo GOV1: Aprimorar as práticas de Governança de TIC e o suporte à gestão institucional. Meta: Aperfeiçoar a organização interna da TIC referente aos processos e às equipes a partir de, ao menos, 6 ações específicas. Ação: Estudo para distribuição nivelada de chamados entre os STICs pelo GAUCHA.

Custo Orçado: Custo de Pessoal

Custo despendido: Custo de Pessoal

Prazo: maio/2017 - dezembro/2017

GLPI/GAUCHA - Serviços Internos - Manutenção Predial

O projeto visa a implantação de nova entidade no sistema Gestão Administrativa e Unificada de Chamados (GAUCHA) e com foco em serviços internos com a deliberação de acessos e permissões para atendimento de chamados (serviços) executados pela Pró-Reitoria de Planejamento e Infraestrutura (PROPLAN), e em específico a Coordenadoria de Manutenção da Unipampa.

Alinhamento estratégico: Alinhamento ao PDTIC (2017-2019): Eixo: Governança. Objetivo GOV1: Aprimorar as práticas de Governança de TIC e o suporte à gestão institucional. Meta: Aperfeiçoar a organização interna da TIC referente aos processos e às equipes a partir de, ao menos, 6 ações específicas. Ação: Estudo para distribuição nivelada de chamados entre os STICs pelo GAUCHA. PDI - Objetivo: 6 – Ofertar serviços e soluções da Tecnologia da Informação e Comunicação para a comunidade universitária. EIXO: SISTEMAS. Objetivo SIS1: Expandir e inovar a prestação de serviços digitais.

Custo Orçado: Custo de Pessoal

Custo despendido: Custo de Pessoal

Prazo: maio/2017 - dezembro/2017

Kits Upgrade Desktops:

O projeto visa realizar análise-estudo de viabilidade para aquisição de kits de upgrade em desktops (estações de trabalho), permitindo a melhoria e continuidade de serviços, além da redução de custos em relação a aquisição de novos equipamentos na Unipampa.

Alinhamento estratégico: Alinhamento ao PDTIC (2017-2019): Eixo: Infraestrutura. Objetivo INF1: Prover infraestrutura física proporcional à demanda institucional de serviços de tecnologia da informação e comunicação. Meta: Elevar disponibilidade e qualificação de equipamentos e softwares. Ação: Substituição de computadores (e softwares) com mais de 5 anos de uso.

Custo Orçado: Custo de Pessoal

Custo despendido: Custo de Pessoal

Prazo: novembro/2017 – março/2018

OCS Inventory NG - Release 2.3.1:

O projeto visa analisar o uso dos softwares na Unipampa por meio do inventário e em conformidade com os termos contratuais, apresentando um diagnóstico da situação atual e propor a realização de ajustes, em caso de eventual irregularidade.

Alinhamento estratégico: Alinhamento ao PDTIC (2017-2019): Eixo: Governança. Objetivo GOV3: Ampliar o uso de TIC para promover a transparência e dar publicidade à aplicação dos recursos públicos. Meta: Elevar a publicidade de bens e serviços de TIC disponibilizados a partir de publicação dos inventários de TIC. Ação: Atualização do inventário de software. Ação: Atualização do inventário de infraestrutura de rede.

Custo Orçado: Custo de Pessoal

Custo despendido: Custo de Pessoal

Prazo: outubro/2017 - maio/2018

Redes – mapeamento, autenticação, DHCP, readequação, Ipv6;

O projeto visa a execução de adequações na infraestrutura de redes, permitindo melhorias nas formas de acessos e conectividade na Unipampa.

Alinhamento estratégico: Alinhamento ao PDTIC (2017-2019): Eixo: Infraestrutura. Objetivo INF1: Prover infraestrutura física proporcional à demanda institucional de serviços de tecnologia da informação e comunicação. Meta: Ampliação da banda larga nas unidades universitárias em 10% (velocidade e pontos de acesso). Ação: Reorganização e melhoria das redes lógicas dos *campi*.

Custo Orçado: Custo de Pessoal + R\$2.700,00 Diárias aproximadas

Custo despendido: Custo de Pessoal + R\$2.700,00 Diárias aproximadas

Prazo: outubro/2017 – julho/2018

Windows Server 2012:

O projeto visa a migração dos principais servidores/serviços executados no ambiente Windows, sendo do atual Windows Server 2008 para o Windows Server 2012 na Unipampa.

Alinhamento estratégico: Alinhamento ao PDTIC (2017-2019): Eixo: Infraestrutura. Objetivo INF1: Prover infraestrutura física proporcional à demanda institucional de serviços de tecnologia da informação e comunicação. Meta: Elevar disponibilidade e qualificação de equipamentos e softwares. Ação: Substituição de computadores (e softwares) com mais de 05 anos de uso.

Custo Orçado: Custo de Pessoal

Custo despendido: Custo de Pessoal

Prazo: julho/2017 - julho/2018

Data Center's DTIC – adequação e migração

O projeto visa a execução de adequações e/ou melhorias nos atuais data centers DTIC (Alegrete e Bagé), bem como a aquisição de novos equipamentos, o planejamento e a construção de um novo data center na Unipampa.

Alinhamento estratégico: Alinhamento ao PDTIC (2017-2019): Eixo: Infraestrutura. Objetivo INF1: Prover infraestrutura física proporcional à demanda institucional de serviços de tecnologia da informação e comunicação. Meta: Estruturação de um Data Center principal (1^a fase). Ação: Consolidação do projeto básico e executivo.

Custo orçado: Custo de pessoal + R\$600.000,00 (Equipamentos) + R\$300.000,00 (Projeto da sala)

Custo despendido: R\$500.000,00 (Equipamentos) + Custo de pessoal (12 servidores envolvidos)

Prazo: fevereiro/2017 – julho/2018

Terminal RU - Autenticação biométrica:

Integração do módulo de registros de refeições com a autenticação biométrica via catraca.

Alinhamento estratégico: EIXO: SEGURANÇA, OBJETIVO SEG1, Ação: Iniciar implantação de autenticação digital de usuários em serviços ou sistemas institucionais.

Custo Orçado: R\$ 18.000,00 + Custo de Pessoal

Custo despendido: R\$ 18.000,00 + Custo de Pessoal

Prazo: janeiro/2017-fevereiro/2017

GURI - Catálogo de Serviços - Funcionalidade para avaliação de serviços:

Melhoria desenvolvida para que a comunidade acadêmica possa avaliar os serviços cadastrados no catálogo de serviços.

Alinhamento estratégico: PDI - Objetivo: 6 – Ofertar serviços e soluções da Tecnologia da Informação e Comunicação para a comunidade universitária. EIXO: SISTEMAS, OBJETIVO SIS1, Ação: Expansão/criação de módulos para o GURI Web e Mobile.

Custo Orçado: Custo de Pessoal

Custo despendido: Custo de Pessoal

Prazo: novembro/2016-janeiro/2017

GURI - Módulo SISU:

Funcionalidade desenvolvida para envio de documentos e demonstração de interesse em efetuar matrícula mediante lista de espera do SISU.

Alinhamento estratégico: PDI - Objetivo: 6 – Ofertar serviços e soluções da Tecnologia da Informação e Comunicação para a comunidade universitária. EIXO: SISTEMAS, OBJETIVO SIS1, Ação: Expansão/criação de módulos para o GURI Web e Mobile.

Custo Orçado: Custo de Pessoal

Custo despendido: Custo de Pessoal

Prazo: janeiro/2017

GURI - Módulo de Planejamento:

Módulo desenvolvido para acompanhamento das ações e iniciativas que compõem o PDI institucional.

Alinhamento estratégico: PDI - Objetivo: 6 – Ofertar serviços e soluções da Tecnologia da Informação e Comunicação para a comunidade universitária EIXO: GOVERNANÇA, OBJETIVO: GOV1, Ação: Desenvolvimento e disponibilização de módulo de planejamento institucional.

Custo Orçado: Custo de Pessoal

Custo despendido: Custo de Pessoal

Prazo: agosto/2016-março/2017

Projeto - GURI - Frotas - Nova Versão:

Alterações no módulo de frotas a partir de sugestões do *Campus Caçapava do Sul*, permitindo que o sistema fosse operado de forma mais fácil para solicitações de deslocamento de turmas.

Alinhamento estratégico: PDI - Objetivo: 6 – Ofertar serviços e soluções da Tecnologia da Informação e Comunicação para a comunidade universitária. EIXO: SISTEMAS, OBJETIVO SIS1, Ação: Expansão/criação de módulos para o GURI Web e Mobile.

Custo Orçado: Custo de Pessoal

Custo despendido: Custo de Pessoal

Prazo: janeiro/2017-março/2017

GURI - Módulo Portal do Aluno:

Módulo internalizado no GURI que contém solicitação de matrícula, atualização dos dados, relatórios, histórico escolar, solicitação de trancamento.

Alinhamento estratégico: PDI - Objetivo: 6 – Ofertar serviços e soluções da Tecnologia da Informação e Comunicação para a comunidade universitária. EIXO: SISTEMAS, OBJETIVO SIS1, Ação: Expansão/criação de módulos para o GURI Web e Mobile.

Custo Orçado: Custo de Pessoal

Custo despendido: Custo de Pessoal

Prazo: janeiro/2017-julho/2017

GURI - Assistência Estudantil - Avaliação Socioeconômica:

Alinhamento estratégico: PDI - Objetivo: 6 – Ofertar serviços e soluções da Tecnologia da Informação e Comunicação para a comunidade universitária. EIXO: SISTEMAS, OBJETIVO SIS1, Ação: Expansão/criação de módulos para o GURI Web e Mobile.

Custo Orçado: Custo de Pessoal

Custo despendido: Custo de Pessoal

Prazo: outubro/2016-maio/2017

GURI - Módulo Almoxarifado:

Módulo para gerência do material de consumo.

Alinhamento estratégico: PDI - Objetivo: 6 – Ofertar serviços e soluções da Tecnologia da Informação e Comunicação para a comunidade universitária. EIXO: SISTEMAS, OBJETIVO SIS1, Ação: Expansão/criação de módulos para o GURI Web e Mobile.

Custo Orçado: Custo de Pessoal

Custo despendido: Custo de Pessoal

Prazo: março/2016-março/2017

Integração SGCE x GURI:

Funcionalidade desenvolvida interligar o módulo de eventos ao sistema de geração de relatórios eletrônicos.

Alinhamento estratégico: PDI - Objetivo: 6 – Ofertar serviços e soluções da Tecnologia da Informação e Comunicação para a comunidade universitária. EIXO: SISTEMAS, OBJETIVO SIS1, Ação: Integração do SGCE com o GURI.

Custo Orçado: Custo de Pessoal

Custo despendido: Custo de Pessoal

Prazo: março/2017-maio/2017

Refatoração dos Sistemas Java:

Melhorias nos script's de sincronização das contas dos usuários.

Alinhamento estratégico: PDI - Objetivo: 6 – Ofertar serviços e soluções da Tecnologia da Informação e Comunicação para a comunidade universitária. EIXO: SISTEMAS, sem ação específica.

Custo Orçado: Custo de Pessoal

Custo despendido: Custo de Pessoal

Prazo: fevereiro/2017-maio/2017

GURI - Módulo RU - Interface para fiscais:

Funcionalidade implementada para que fiscais possam inserir refeições no módulo de restaurante universitário.

Alinhamento estratégico: PDI - Objetivo: 6 – Ofertar serviços e soluções da Tecnologia da Informação e Comunicação para a comunidade universitária. EIXO: SISTEMAS, OBJETIVO SIS1, Ação: Expansão/criação de módulos para o GURI Web e Mobile.

Custo Orçado: Custo de Pessoal

Custo despendido: Custo de Pessoal

Prazo: abril/2017- junho/2017

GURI - Patrimônio - Movimentação de plaquetas entre bens:

Funcionalidade desenvolvida para possibilitar que todos os bens de um servidor possam ser migradas para outro no módulo de patrimônio.

Alinhamento estratégico: PDI - Objetivo: 6 – Ofertar serviços e soluções da Tecnologia da Informação e Comunicação para a comunidade universitária. EIXO: SISTEMAS, OBJETIVO SIS1, Ação: Expansão/criação de módulos para o GURI Web e Mobile.

Custo Orçado: Custo de Pessoal

Custo despendido: Custo de Pessoal

Prazo: abril/2017-outubro2017

GURI - Nova Versão RU:

Nova versão do sistema do restaurante universitário, agregando as demandas da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários.

Alinhamento estratégico: PDI - Objetivo: 6 – Ofertar serviços e soluções da Tecnologia da Informação e Comunicação para a comunidade universitária. EIXO: SISTEMAS, OBJETIVO SIS1, Ação: Expansão/criação de módulos para o GURI Web e Mobile.

Custo Orçado: Custo de Pessoal

Custo despendido: Custo de Pessoal

Prazo: junho/2017-agosto/2017

GURI - Módulo Relatório de Gestão:

Funcionalidade desenvolvida para assessorar a instituição na confecção do relatório de gestão anual.

Alinhamento estratégico: PDI - Objetivo: 6 – Ofertar serviços e soluções da Tecnologia da Informação e Comunicação para a comunidade universitária. EIXO: SISTEMAS, OBJETIVO SIS1, Ação: Expansão/criação de módulos para o GURI Web e Mobile.

Custo Orçado: Custo de Pessoal

Custo despendido: Custo de Pessoal

Prazo: maio/2017-setembro/2017

GURI - Módulo de Eventos - Versão SIEPE 2017 (1^a Entrega):

Melhorias aplicadas ao sistema de eventos, com recursos de cadastro de palestras ou eventos e gerenciamento de presença. Além de outras melhorias de usabilidade e internacionalização.

Alinhamento estratégico: PDI - Objetivo: 6 – Ofertar serviços e soluções da Tecnologia da Informação e Comunicação para a comunidade universitária. EIXO: SISTEMAS, OBJETIVO SIS1, Ação: Expansão/criação de módulos para o GURI Web e Mobile.

Custo Orçado: Custo de Pessoal

Custo despendido: Custo de Pessoal

Prazo: junho/2017-agosto/2017

GURI - Módulo Projetos Acadêmicos:

Alinhamento estratégico: PDI - Objetivo: 6 – Ofertar serviços e soluções da Tecnologia da Informação e Comunicação para a comunidade universitária. EIXO: SISTEMAS, OBJETIVO SIS1, Ação: Desenvolvimento de módulo no GURI para substituição do SIPPEE.

Custo Orçado: Custo de Pessoal

Custo despendido: Custo de Pessoal

Prazo: junho/2016-outubro/2017

GURI - Assistência Estudantil - Avaliação Acadêmica:

Alinhamento estratégico: PDI - Objetivo: 6 – Ofertar serviços e soluções da Tecnologia da Informação e Comunicação para a comunidade universitária. EIXO: SISTEMAS, OBJETIVO SIS1, Ação: Expansão/criação de módulos para o GURI Web e Mobile.

Custo Orçado: Custo de Pessoal

Custo despendido: Custo de Pessoal

Prazo: outubro/2017-novembro/2017

GURI - Biblioteca - Declaração Autenticada de Inexistência de Débitos:

Funcionalidade desenvolvida para que o seja gerada uma declaração ao aluno ou servidor que necessita comprovar não ter débitos com a biblioteca.

Alinhamento estratégico: PDI - Objetivo: 6 – Ofertar serviços e soluções da Tecnologia da Informação e Comunicação para a comunidade universitária. EIXO: SISTEMAS, OBJETIVO SIS1, Ação: Expansão/criação de módulos para o GURI Web e Mobile.

Custo Orçado: Custo de Pessoal

Custo despendido: Custo de Pessoal

Prazo: agosto/2017

GURI - Módulo de Cobrança (Boletos HuVet / CCF) + Refatoração PSA:

Alinhamento estratégico: PDI - Objetivo: 6 – Ofertar serviços e soluções da Tecnologia da Informação e Comunicação para a comunidade universitária. EIXO: SISTEMAS, OBJETIVO SIS1, Ação: Expansão/criação de módulos para o GURI Web e Mobile.

Custo Orçado: Custo de Pessoal

Custo despendido: Custo de Pessoal

Prazo: setembro/2017-dezembro/2017

GURI - Módulo de Remoções:

Alinhamento estratégico: PDI - Objetivo: 6 – Ofertar serviços e soluções da Tecnologia da Informação e Comunicação para a comunidade universitária. EIXO: SISTEMAS, OBJETIVO SIS1, Ação: Expansão/criação de módulos para o GURI Web e Mobile.

Custo Orçado: Custo de Pessoal

Custo despendido: Custo de Pessoal

Prazo: setembro/2017-dezembro/2017

GURI - Assistência Estudantil - Avaliação Acadêmica (requisitos após homologação):

Funcionalidade desenvolvida para assessorar os assistentes sociais.

Alinhamento estratégico: PDI - Objetivo: 6 – Ofertar serviços e soluções da Tecnologia da Informação e Comunicação para a comunidade universitária. EIXO: SISTEMAS, OBJETIVO SIS1, Ação: Expansão/criação de módulos para o GURI Web e Mobile.

Custo Orçado: Custo de Pessoal

Custo despendido: Custo de Pessoal

Prazo: junho/2017-outubro/2017

GURI - App SIEPE 2017:

Aplicativo móvel criado para auxiliar os participantes do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Alinhamento estratégico: PDI - Objetivo: 6 – Ofertar serviços e soluções da Tecnologia da Informação e Comunicação para a comunidade universitária. EIXO: SISTEMAS, OBJETIVO SIS1, Ação: Expansão/criação de módulos para o GURI Web e Mobile.

Custo Orçado: Custo de Pessoal

Custo despendido: Custo de Pessoal

Prazo: outubro/2017-novembro/2017

Adesão ao PEN/SEI. Instalação e configuração do ambiente:

Alinhamento estratégico: PDI - Objetivo 2 - Aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa. Objetivo 4 - Desenvolver mecanismos que aperfeiçoem a gestão. Objetivo 6 - Ofertar serviços e soluções da Tecnologia da Informação e Comunicação para a comunidade universitária.

Custo Orçado: Custo de Pessoal

Custo despendido: Custo de Pessoal

Prazo: julho/2017 – novembro/2017

Implantação e atualização de portais institucionais:

Alinhamento estratégico: PDI - Objetivo 6 - Ofertar serviços e soluções da Tecnologia da Informação e Comunicação para a comunidade universitária na Adequação do Portal, porteiros e sistemas de informação ao e-MAG.

Custo Orçado: Custo de Pessoal

Custo despendido: Custo de Pessoal

Prazo: julho/2017 – novembro/2017

Consulta avaliação docente:

Geração de consultas e envio de questionários aos discentes para avaliação dos seus docentes em determinado ano/período.

Alinhamento estratégico: PDI - Objetivo 2 - Aperfeiçoar os processos de comunicação interna e externa. Objetivo 4 - Desenvolver mecanismos que aperfeiçoem a gestão.

Custo Orçado: Custo de Pessoal

Custo despendido: Custo de Pessoal

Prazo: setembro/2017 – novembro/2017

Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

Em 2017, a DTIC deu continuidade ao processo de migração das funcionalidades acadêmicas e administrativas do sistema SIE (Sistema de Informações para o Ensino) para o sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) desenvolvido internamente respeitando os processos e as particularidades da Universidade, visando a qualidade e a satisfação da comunidade acadêmica.

Foram realizadas inúmeras capacitações em tecnologias livres com o intuito de prover conhecimento aos servidores da Instituição responsáveis pelo gerenciamento dos serviços relacionados à segurança da informação, ao armazenamento e ao *backup*, desenvolvimento de software, gerenciamento de rede entre outros.

Contratos vigentes na área de tecnologia da informação 2017

Quadro 112 - Contratos vigentes/renovados.

Número do Contrato	Contrato	Fornecedor	Ínicio	Fim	Abrangência
18/2015	Links dedicados - principal	Oi SA	24/03/2015	24/03/2018	Todas unidades
34/2014	Serviço de manutenção de hardware	Acecom Comércio de Máquinas e Equipamentos de Informática	06/10/2014	05/10/2018	São Borja, São Gabriel, Uruguaiana
35/2014	Serviço de manutenção de hardware	Consultoria Brandão EIRELI	06/10/2014	05/10/2018	Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, S. do Livramento
36/2014	Serviço de manutenção de hardware	S.I.A. LTDA	06/10/2014	05/10/2018	Alegrete
47/2014	Telefonia móvel	Claro SA	10/11/2014	09/11/2018	Todas unidades
29/2015	Serviço de impressão/reprografia	Compucom Soluções Digitais LTDS	18/06/2015	17/06/2018	Todas unidades
08/2017	Links dedicados - contingência	AVATO Tecnologia LTDA	12/07/2017	12/07/2018	Todas unidades

Fonte: DTIC

5.3.1 Principais sistemas de informação

Os principais sistemas de informação que tratam dos dados acadêmicos e administrativos na Unipampa são SIE (Sistema de Informações Educacionais) e GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais). Existem ainda outros sistemas que contemplam atividades-meio da Universidade.

O SIE contempla informações de cadastro de alunos, disciplinas, cursos e demais informações e fluxos que envolvem o processo de matrícula e acompanhamento do discente dentro da Universidade. Contempla também o módulo de Biblioteca e gestão de recursos humanos.

O sistema GURI possui diversos módulos que, integrados ao SIE, ampliam a oferta de serviços aos servidores e alunos. É composto por: Protocolo, Frotas, Assistência Estudantil, Patrimônio, Plano de Trabalho, Eventos, Portal do Professor, Processo Seletivo, Restaurante Universitário, Ouvidoria, Identificação Institucional, Relatórios, Pedido de Livros, Espaço Físico, Pedido de compras, Contratos, Contratos Terceirizados, Consultoria Jurídica, Ficha Catalográfica, Usuários Externos e módulo de Segurança. Em 2016, foram liberados novos módulos, tais como: Pagamento de bolsas, Convênios, Registro de entrada de pessoas, Avaliação de estágio probatório, Auditoria e Catálogo de serviços. Está em fase de validação de requisitos o módulo que tratará dos projetos de ensino, pesquisa e extensão.

A manutenção dos sistemas é própria. Quando o SIE demanda algum suporte mais elaborado é feita consulta a órgãos que utilizam o sistema, sem custos associados. O GURI, por ser um ERP próprio, tem manutenção feita exclusivamente pela Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação da Unipampa.

O principal risco em relação à oferta de soluções de tecnologia está associada a defasagem dos nossos ativos de TI. Para contornar possível esgotamento de processamento é feito constante trabalho para melhoria de performance nos virtualizadores, bem como contingenciamento de banco de dados. Em relação às quedas de energia e sucateamento dos equipamentos de *nobreak*, foram licitados mais dispositivos e um gerador de energia instalado no segundo semestre de 2017. Está em andamento processo de compra de novos ativos de TI com previsão de chegada no primeiro semestre de 2018.

5.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

Visão geral da política de sustentabilidade ambiental adotada pela unidade:

O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), aprovado pelo Conselho Universitário por meio da Resolução nº 141, de 30 de junho de 2016, estabelece a Política de Gestão Ambiental e Sustentável no âmbito da Universidade.

O documento elaborado pela Comissão Especial de Elaboração do Plano de Logística Sustentável visa estabelecer diretrizes e um conjunto de programas para a inserção de atributos de sustentabilidade na gestão da logística da Universidade.

Além disso, recentemente constituiu-se um grupo de trabalho para pensar as ações que se desdobram dos programas de sustentabilidade propostas pelo plano, nas áreas de gestão de recursos e gasto público, considerando-se os atributos de sustentabilidade, aprimoramento das estruturas e serviços das edificações e compras públicas.

A Universidade já vem adotando parcialmente em suas compras a prática de incluir critérios de sustentabilidade, assim como na contratação de serviços. A mesma preocupação se faz presente quanto aos procedimentos relacionados ao mais correto desfazimento dos materiais inservíveis para a Instituição, por exemplo. Contudo, é objetivo aprofundar ainda mais as diretrizes que compõem o PLS e construir as práticas que refletem cada vez mais a sustentabilidade na Instituição.

Se a unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P):

A Universidade não participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P).

Se na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006:

A Unipampa possui programa de coleta seletiva, implantado em 2009, abrangendo todas as unidades.

O programa prevê a separação entre materiais orgânicos e recicláveis pelos membros da comunidade. O material reciclável é armazenado provisoriamente e recolhido pelas associações de catadores, devidamente regulamentadas, ou empresas concessionárias das prefeituras, que os destinam a essas associações.

Quanto ao material oriundo dos laboratórios, a Universidade contratou, em 2017, nova empresa para coleta de resíduos- contrato 20/2017- empresa Aborgama do Brasil.

Quanto ao descarte de lâmpadas fluorescentes, pilhas, baterias e cartuchos, estes se encontram em processo de encaminhamento por meio de contratação e/ou convênio, dependendo da situação. Nesse contexto, existe a necessidade de cláusula editalícia de previsão de logística reversa.

Se as contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012 ou norma equivalente:

A Universidade, visando os critérios e diretrizes de sustentabilidade propostos pelo Decreto nº 7.746/2012, por meio das Divisões de Almoxarifado, que gerencia a aquisição de itens comuns às Unidades Universitárias, e de Serviços Terceirizados, que administra a contratação de serviços para a Instituição, ambas unidades da Pró-Reitoria de Administração, buscam fazer constar em seus instrumentos de aquisição de bens e contratação de serviços, cláusulas de sustentabilidade como a inclusão do item Responsabilidade Ambiental, também em atenção à Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010, do Ministério do Planejamento, que dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, serviços ou obras pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional; e ao Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho (2014), modelos-base para a definição dos referidos critérios na Instituição.

A utilização desses modelos visa garantir pelo menos a certificação ambiental dos produtos, sempre que possível, assim como assegurar que em alguma das etapas de sua cadeia produtiva sejam utilizados materiais reciclados.

Se a unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16, do Decreto nº 7.746/2012:

I. Sobre a constituição da comissão gestora do PLS de que trata o art. 6º da IN SLTI/MPOG nº 10, de 12 de novembro de 2012;

- A constituição da comissão gestora do PLS foi instituída pela Portaria nº 932, de 19 de maio de 2016, do Gabinete da Reitoria.

http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/proplan/files/2017/02/Portaria_932-2016_Comissão_Plano_Gestão_de_Logística_Sustentável.pdf

II. Sobre a formalização e abrangência do PLS na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG nº 10/2012;

- O Plano de Gestão e Logística Sustentável está em conformidade com o art. 9º.

III. Indicação de onde se encontra publicado o PLS e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012);

A Res.141_2016 – Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), está publicada no site da Universidade em:

http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/proplan/files/2017/02/141_2016-Plano-de-Gestão-de-logística-sustentável.pdf

IV. Informações sobre a publicação dos resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS no sítio da unidade na internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012).

Análise crítica da atuação da unidade quanto ao tema.

A Instituição é ciente da necessidade de aprofundar-se e consolidar as práticas de sustentabilidade previstas em seu Plano de Gestão da Logística Sustentável (PLS) e outras definidas pelos instrumentos legais vigentes que norteiam a atuação da Administração Pública nesse sentido.

As iniciativas adotadas são importantes e abrem caminho para difusão de uma cultura de sustentabilidade nas mais diversas áreas.

É objetivo da Universidade a definição de metas claras e exequíveis que gerem resultados ainda maiores e concretos em relação ao tema, norteadas pelo PLS desde sua aprovação.

O plano é um marco inicial nesse assunto e deixa claro sobre a necessidade da constante revisão e atualização em virtude de tecnologias que serão, ao longo do tempo, adotadas no País.

A Comissão do PLS encontrava-se, ao final de 2017, em fase de reestruturação em virtude da mobilidade de servidores e a necessidade de contar com mais profissionais qualificados nas áreas em que atua.

Em andamento, estão projetos que desenvolvem estudos de Instalação de Usina Fotovoltaica, Captação de Água da Chuva e Racionalização de Recursos Hídricos, Economia de Água em Laboratórios e Uso de Água da Chuva para Atividades de Piscicultura. Cabe destacar ainda, a criação do Projeto de Uso de Paletes para Construção de Móveis para uso da Instituição.

A Coleta Seletiva encontra-se em fase de estudo de Chamada Pública de Cooperativas de Catadores para todos os *campi*, atendendo ao Decreto nº 5.940/2006, em virtude de novas gestões das prefeituras municipais e a extinção de algumas Associações/Cooperativas e ainda da mobilidade de servidores desta Instituição.

Meta – Energia Elétrica: o consumo de energia é hoje, sem dúvida, um dos insumos institucionais, considerando o número de obras em execução, que são entregues ano a ano e contínuo crescimento de sua infraestrutura. Pensando no enfrentamento dessa situação, foram realizadas reuniões e visitas técnicas com empresas e profissionais ligados à área, objetivando a elaboração de projetos de eficiência energética e geração de energia.

Nesse sentido, com a publicação do Edital de Chamada nº 001/2016- Projeto Prioritário de Eficiência Energética e Estratégico de P&D: “Eficiência Energética e Mini Geração em Instituições Públicas de Educação Superior”, a Unipampa formalizou as empresas concessionárias que atendem os *campi*, manifestação para apresentação de projetos que visem à sustentabilidade e à economicidade no emprego de recursos.

Meta – Aquisição de materiais e equipamentos sustentáveis: no ano de 2017, foram realizadas aquisições de materiais e equipamentos que observassem a exigência sustentável.

Meta – Papel: A aquisição institucional de papel para impressão é toda realizada solicitando às empresas fornecedoras a certificação de procedência com o emprego de madeira de reflorestamento. Pretende-se minimizar o consumo de papel com impressão, com a implantação de um sistema informatizado de protocolo e tramitação de processos administrativos. A implantação do SEI- Sistema Eletrônico de Informação, atendendo principalmente o protocolo e a tramitação de processos está em fase de conclusão.

Meta – Copos Descartáveis: Devido ao contingenciamento de recursos orçamentários, não foi possível estruturar e realizar investimento na aquisição de copos mais duráveis para toda a Universidade, haja vista que foram comprados copos de material vidro, apenas para a reitoria. Em 2018, a Unipampa, pretende ampliar a aquisição de tais copos para todas as unidades, de modo que permita a diminuição considerável do consumo de copos descartáveis.

Outras ações foram desenvolvidas como o início da estruturação de projetos que visem à utilização responsável de recursos hídricos e ao aproveitamento de água da chuva.

6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1 Canais de acesso do cidadão

A Unipampa, comprometida com o relacionamento com a sociedade, formalizou a instalação da Ouvidoria a partir da Resolução CONSUNI nº 40/2011. As atividades da Ouvidoria iniciaram oficialmente em 1º de outubro de 2012. Em junho de 2013, o CONSUNI aprovou a Resolução nº 59/2013, que estabelece o Regimento da Ouvidoria.

A Ouvidoria configura-se como um canal de acesso e diálogo entre os cidadãos e a Universidade. A comunidade pode contatar a unidade por meio dos seguintes canais: Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-Ouv) com link de acesso disponível no portal da Universidade, e-mail, telefone, carta ou pessoalmente, para fins de registrar solicitações, denúncias, reclamações, elogios e sugestões.

Ao receber as manifestações, a Ouvidoria busca as respostas, as informações, as orientações, as explicações e os esclarecimentos necessários para o devido atendimento ao cidadão, interagindo com as demais áreas da Universidade para o efetivo atendimento das demandas.

A Ouvidoria apresenta relatórios semestrais a respeito do atendimento às manifestações, conforme prevê o art. 6º da Resolução nº 40/2011. Os relatórios objetivam oferecer ampla publicidade das principais demandas de atendimento da Ouvidoria, bem como possíveis sugestões de melhorias. Todos os relatórios semestrais da unidade estão disponíveis para acesso na página da Ouvidoria na seção “Relatórios”.

Desde julho de 2014, os usuários dos serviços da Ouvidoria encaminhavam as demandas por meio do Sistema de Gestão Unificada de Recursos Institucionais (GURI). Todas as manifestações eram registradas no módulo de Ouvidoria no GURI, com o intuito de controle, acompanhamento e atendimento das demandas recebidas pela Ouvidoria. A partir do mês de maio de 2017, a Unipampa aderiu ao Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-Ouv). O e-Ouv é um sistema para registro de manifestações desenvolvido pela Ouvidoria - Geral da União (OGU), órgão ligado ao Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União. O objetivo do e-Ouv é integrar o sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal.

A partir do mês de maio de 2017, as manifestações dirigidas à Universidade, como elogios, sugestões, solicitações diversas, reclamações e denúncias, são registradas no sistema do e-Ouv, disponível na página da Ouvidoria no portal da Universidade. Com essa mudança, todo cidadão que deseja registrar alguma demanda é direcionado, automaticamente, ao site do e-Ouv. As respostas geradas pelas manifestações também são encaminhadas pelo sistema. Além disso, todos os dados ficam compilados na Sala das Ouvidorias do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União, contribuindo para maior transparência no serviço público.

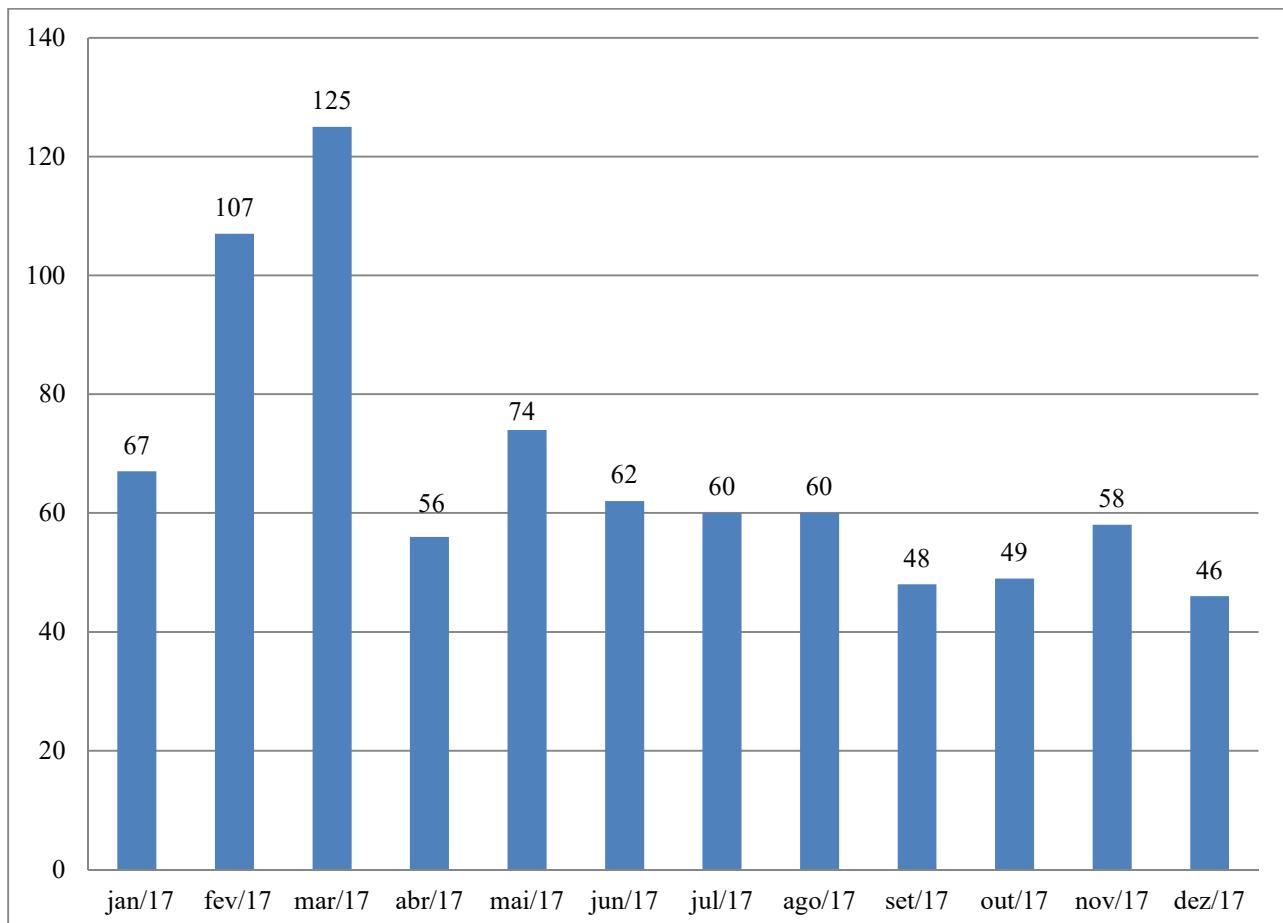
O sistema e-Ouv passou a ser o canal de registro *on-line* de manifestações da Ouvidoria. O cadastro de manifestações via módulo de Ouvidoria no Sistema de Gestão Unificada de Recursos Institucionais (GURI) foi desativado. As manifestações recebidas de forma presencial, via e-mail, carta ou por telefone passaram a ser registradas no sistema do e-Ouv.

Além da Unipampa, outros órgãos e entidades públicas já aderiram ao e-Ouv. A implantação do sistema integra o Programa de Fortalecimento das Ouvidorias, iniciativa promovida pela Controladoria-Geral da União para apoiar órgãos no desenvolvimento de

ouvidorias públicas. O e-Ouv estabelece um canal único para encaminhamento de manifestações sobre políticas, serviços e conduta de agentes públicos de todo o Executivo Federal.

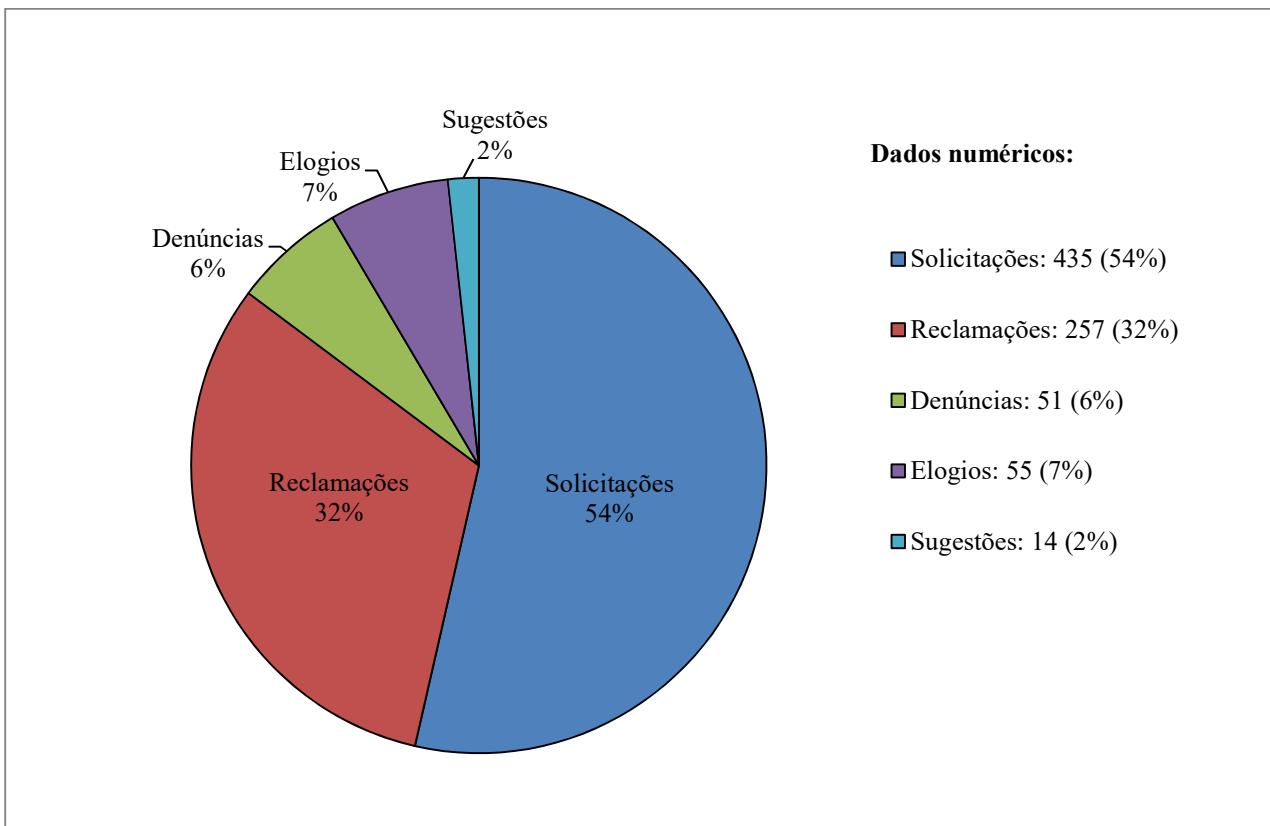
Em seguida, estão apresentadas as principais informações gerenciais e estatísticas sobre o atendimento às demandas da Ouvidoria no ano de 2017 (período de 1º de janeiro a 31 de dezembro):

Figura 5 - Ouvidoria 2017 - Manifestações recebidas por mês.



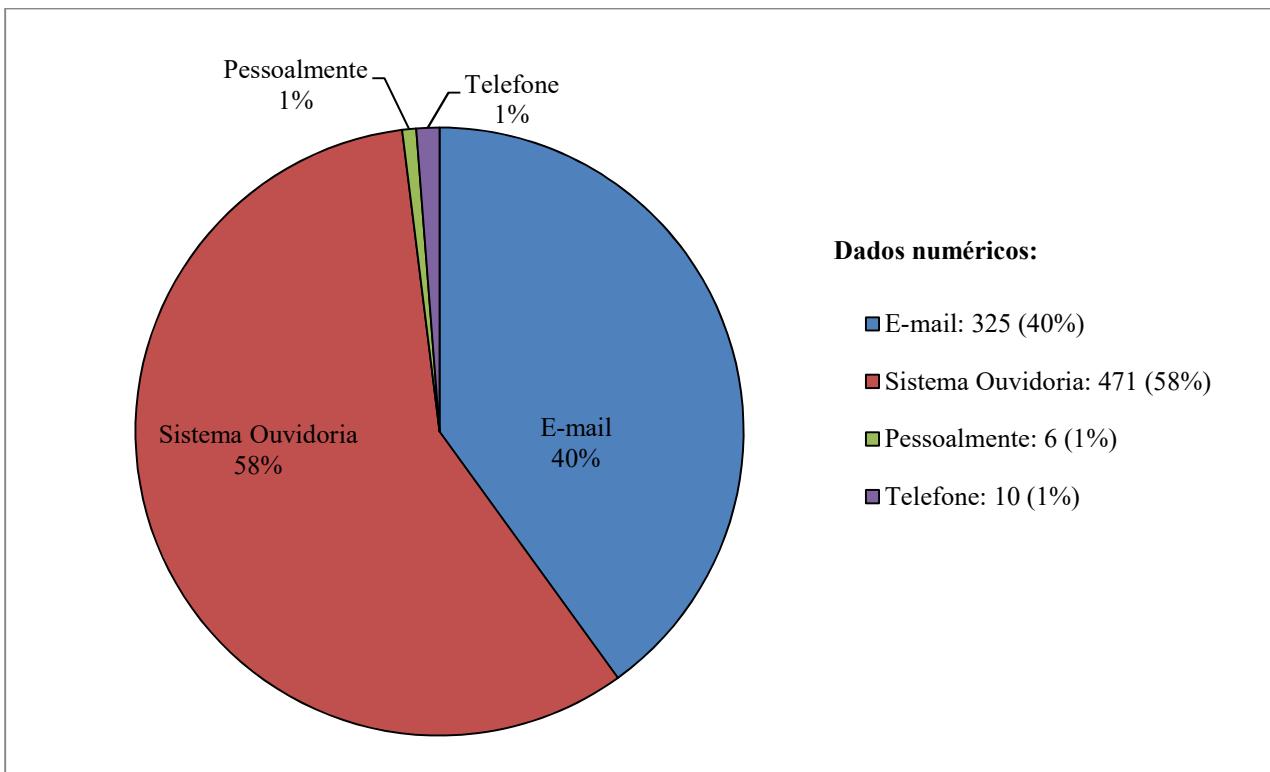
Fonte: Ouvidoria

Figura 6 - Manifestações por categorias recebidas pela Ouvidoria em 2017.



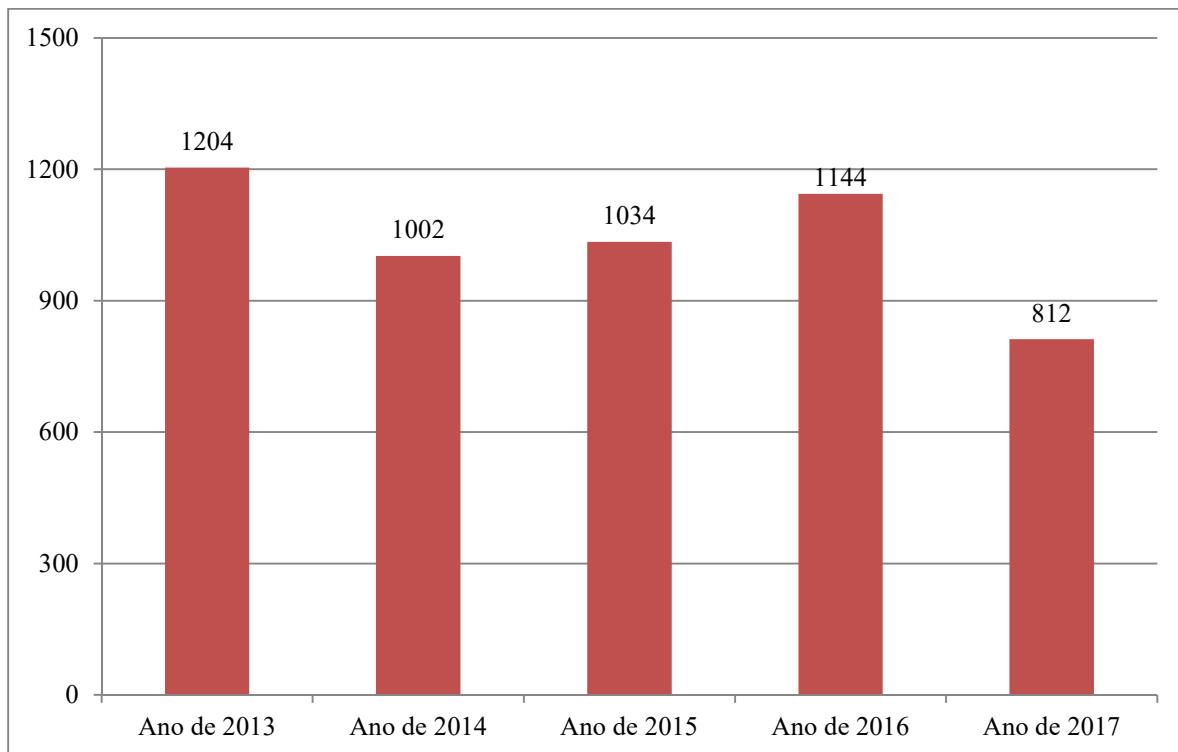
Fonte: Ouvidoria

Figura 7 - Meios de acesso utilizados pelos cidadãos para contatar a Ouvidoria em 2017.



Fonte: Ouvidoria

Figura 8 - Comparativo do quantitativo anual de manifestações recebidas pela Ouvidoria.



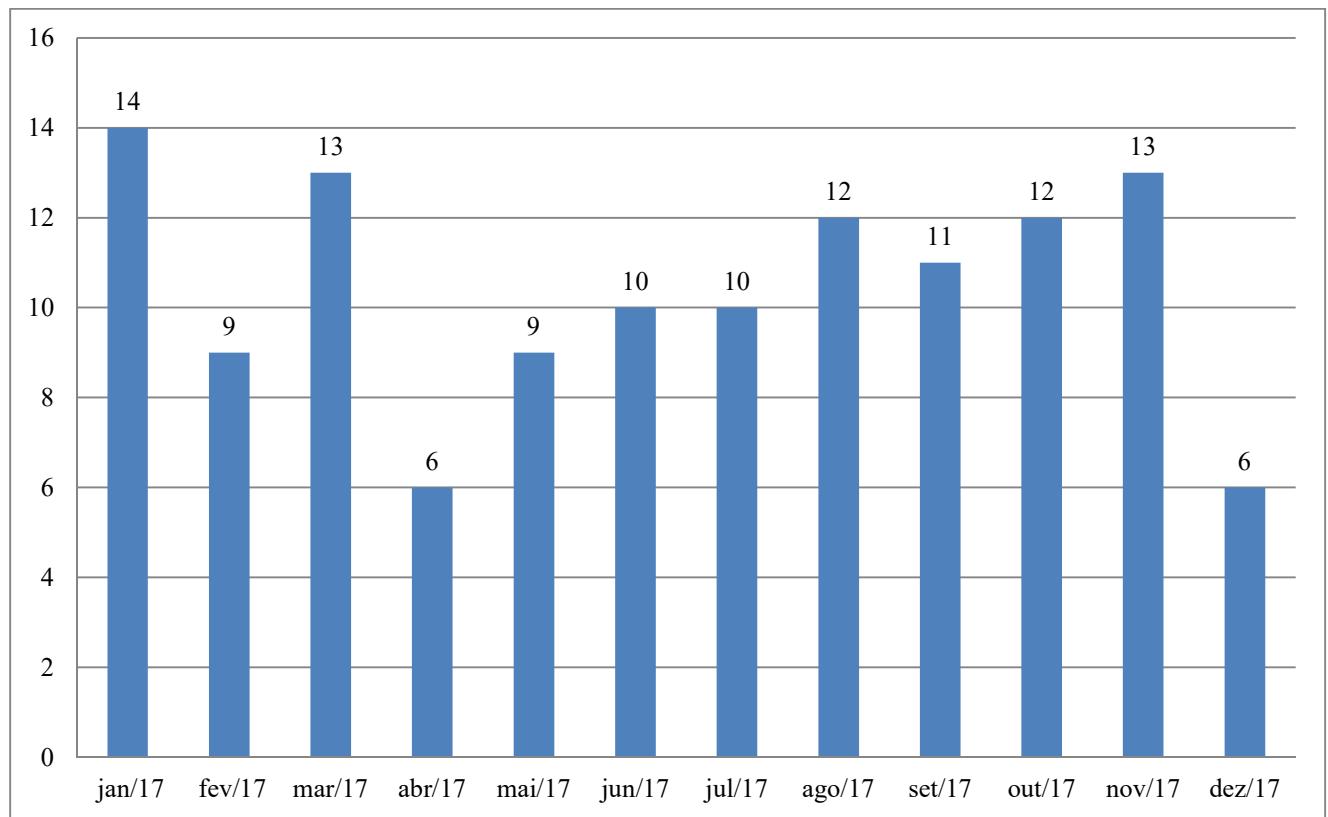
Fonte: Ouvidoria

Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

A população também pode solicitar informações por meio do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) da Universidade. Desde o dia 16 de maio de 2012, a Unipampa disponibiliza mais esse canal de acesso, em atendimento à Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011). Os cidadãos podem solicitar informações por meio do Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC), e-mail, telefone, carta ou pessoalmente. Ao receber os pedidos de informação, a equipe do SIC interage, sempre que necessário, junto às demais unidades da Universidade, com intuito de obter respostas às solicitações e realizar o atendimento aos cidadãos.

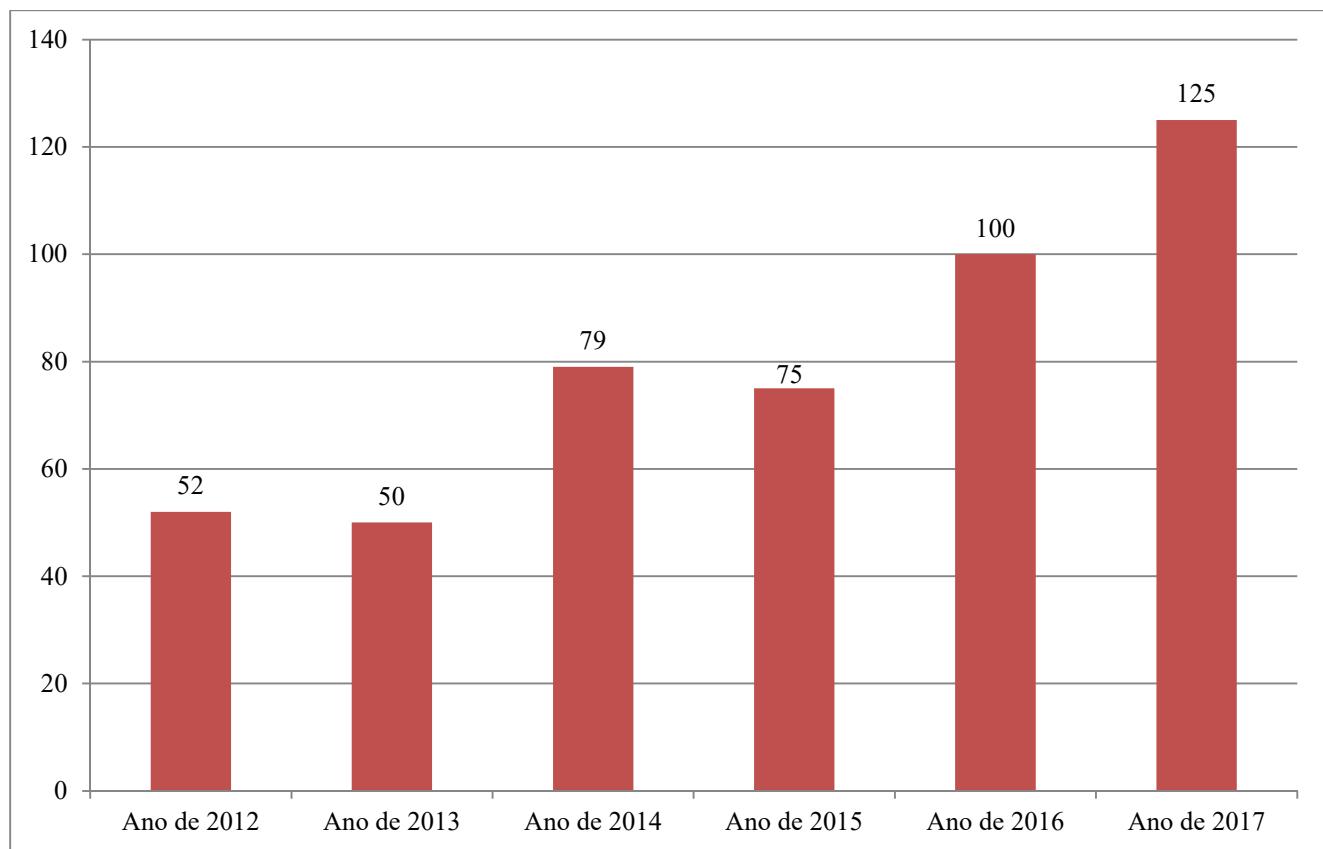
O SIC disponibiliza em sua página na internet relatórios estatísticos anuais a respeito dos pedidos e recursos de acesso à informação direcionados à Universidade. A seguir, estão apresentados os dados mensais dos pedidos de acesso à informação registrados via e-SIC no ano de 2017 (período de 1º de janeiro a 31 de dezembro):

Figura 9 - Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) 2017 – Pedidos de acesso à informação por mês.



Fonte: Ouvidoria

Figura 10 - Comparativo do quantitativo anual de manifestações recebidas pelo Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).



Fonte: Ouvidoria

6.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão foi instituída pelo Decreto Federal nº 6.932, de 11 de agosto de 2009. Na Unipampa, a Carta de Serviços ao Cidadão teve sua última atualização entre os meses de novembro e dezembro de 2016 e é baseada no modelo da Carta do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização - GESPÚBLICA. O documento tem por finalidade divulgar os serviços oferecidos pela Universidade e explicar como podem ser acessados. A carta é uma estratégia para potencializar a interação com o cidadão, na qual a Universidade e seus servidores colocam-se à disposição também para acolher críticas e sugestões que possam contribuir na qualificação da prestação de serviços à sociedade.

A Carta de Serviços está disponível em meio eletrônico e pode ser acessada através do site da Universidade. Na página inicial do portal da Instituição é possível selecionar a aba “Institucional” e, dentro deste, selecionar a opção “Universidade”, para então acessar a Carta de Serviços ao Cidadão: <http://novoportal.unipampa.edu.br/novoportal/sites/default/files/carta-servicos-cidadao-11-09.pdf>

6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários

Em relação aos mecanismos que a Ouvidoria e o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) possuem para aferir o grau de satisfação dos cidadãos quanto ao atendimento prestado às demandas recebidas pelos respectivos setores, destaca-se que, até o mês de maio de 2017, a Ouvidoria aplicava pesquisa de satisfação quanto ao atendimento prestado pela Ouvidoria aos

cidadãos. A pesquisa de satisfação ficava disponível ao final do atendimento prestado pelo setor, por meio do módulo de atendimento de Ouvidoria no Sistema de Gestão Unificada de Recursos Institucionais (GURI), sendo facultativa a participação do cidadão no preenchimento da referida pesquisa. A partir do mês de maio de 2017, a Unipampa aderiu ao Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-Ouv). O e-Ouv é um sistema para registro de manifestações desenvolvido pela Ouvidoria- Geral da União (OGU), órgão ligado ao Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União. O objetivo do e-Ouv é integrar o sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal.

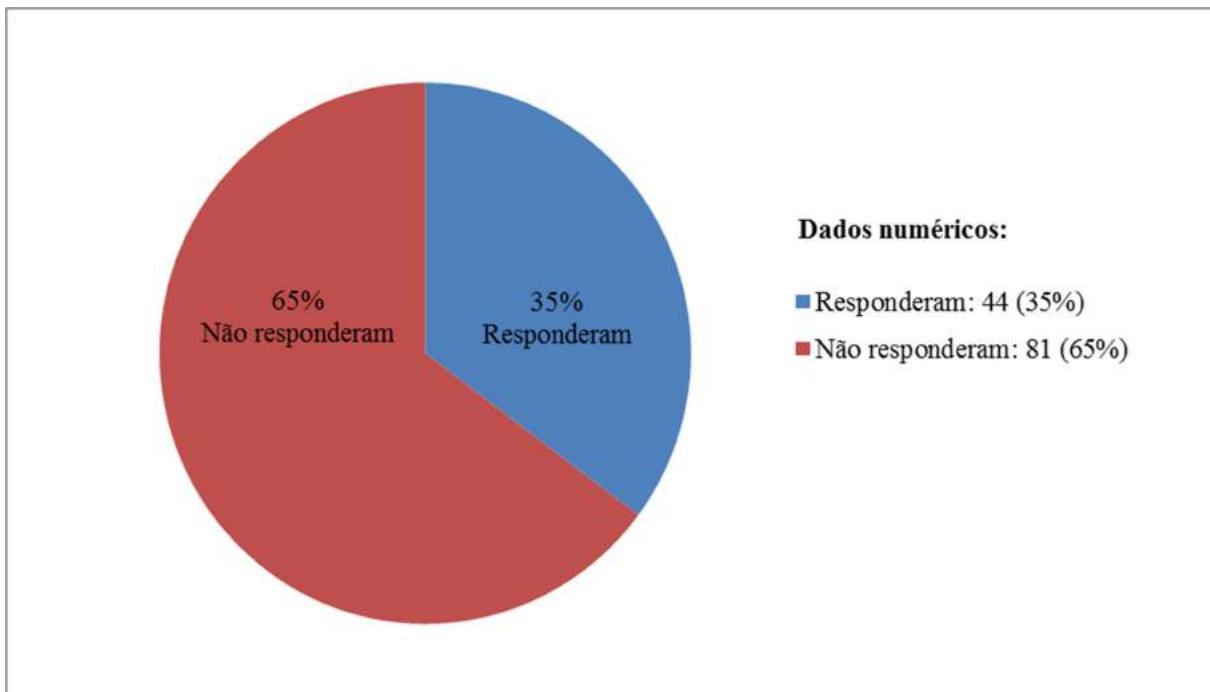
Até a presente data, o Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-Ouv) não disponibiliza, para os administradores locais do sistema, relatório de pesquisa de satisfação quanto ao atendimento prestado pelas Ouvidorias. Portanto, após a adesão ao e-Ouv (maio de 2017), a Ouvidoria da Universidade não possui mais a possibilidade de geração de relatórios quanto à avaliação de satisfação dos usuários que foram atendidos pelo setor. Devido à inexistência de relatório de pesquisa de satisfação no sistema do e-Ouv, para os administradores locais do sistema, a Ouvidoria da Unipampa encaminhou, no mês de julho de 2017, sugestão à Ouvidoria-Geral da União (OGU), referente à disponibilização de relatório de pesquisa de satisfação quanto ao atendimento prestado pelas Ouvidorias, assim como já é realizado pelo Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC).

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) da Universidade tem a possibilidade de emitir relatórios das pesquisas de satisfação quanto ao atendimento prestado aos cidadãos. O questionário quanto ao atendimento prestado é disponibilizado aos cidadãos por meio do Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC). Ao ser finalizado o atendimento ao pedido de acesso à informação, existe a possibilidade de os cidadãos avaliarem a experiência que tiveram com o Serviço de Informação ao Cidadão, respondendo ao questionário disponível diretamente no sistema do e-SIC.

Ressalta-se que responder às pesquisas de satisfação é uma ação totalmente facultativa. Assim, considera-se importante destacar alguns dados quanto à pesquisa de satisfação disponibilizada no sistema do e-SIC:

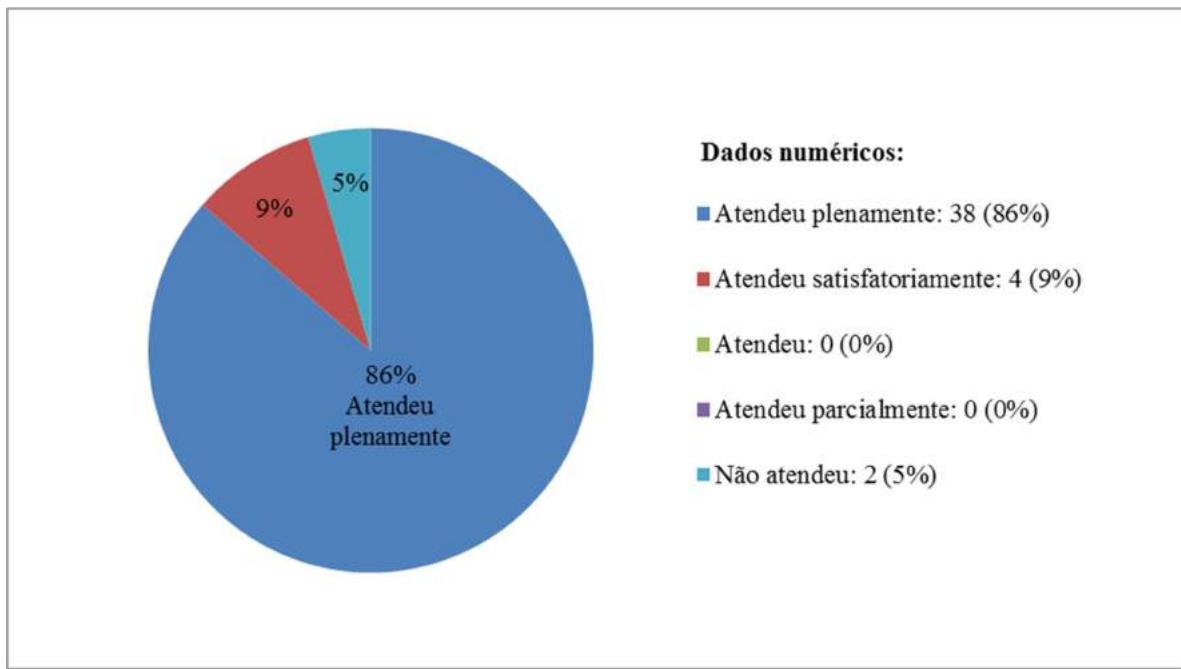
Do total de 125 atendimentos do Serviço de Informação ao Cidadão no ano de 2017, 44 cidadãos responderam à pesquisa de satisfação, representando 35% do público atendido pela unidade.

Figura 11 - Quantitativo de cidadãos que responderam ao questionário de avaliação referente ao atendimento do Serviço de Informação ao Cidadão.



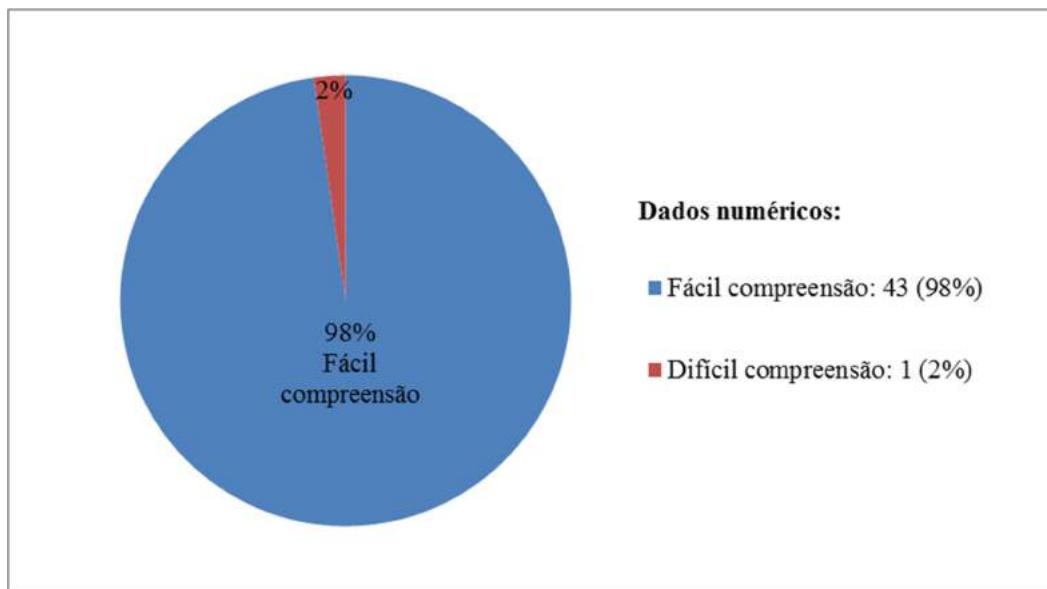
Fonte: Ouvidoria

Figura 12 - Referente à questão 1 do questionário de avaliação - A resposta fornecida atendeu plenamente ao seu pedido?



Fonte: Ouvidoria

Figura 13 - Referente à questão 2 do questionário de avaliação - A resposta fornecida foi de fácil compreensão?



Fonte: Ouvidoria

Ainda, referente a essa questão sobre relacionamento com a sociedade, relata-se um questionário de Avaliação Institucional o qual foi aplicado entre os dias 13 e 24 de novembro de 2017 na Universidade. Esse levantamento foi realizado por meio de formulário gerado pela ferramenta Limesurvey. Cada membro da comunidade acadêmica recebeu um e-mail convidando para participar do processo e um link pessoal para acesso ao questionário de avaliação.

Ressalta-se que a elaboração do questionário e a tabulação dos dados seguem as notas técnicas INEP/DAES/CONAES nº 062 e 065, bem como às orientações elencadas no instrumento de avaliação institucional externo da Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES).

Ao todo, o Instrumento de Autoavaliação 2017 contou com 66 questões distribuídas da seguinte maneira:

- 2 questões para o Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional);
- 6 questões para o Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional);
- 29 questões para o Eixo 3 (Políticas Acadêmicas);
- 8 questões para o Eixo 4 (Políticas de Gestão); e
- 21 questões para o eixo 5 (Infraestrutura Física).

Do total de discentes matriculados:

- 1.455 acessaram o questionário de Autoavaliação 2017;
- 1.094 responderam todas as perguntas;
- 251 responderam parcialmente o questionário; e,
- 110 somente acessaram (sem responder ao questionário).

6.4 Mecanismos de transparéncia das informações relevantes sobre a atuação da unidade

Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

Os cidadãos podem solicitar pedidos de acesso à informação a respeito da Universidade por meio do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) que recebe as solicitações por meio do Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC), e-mail, telefone, carta ou pessoalmente. O setor realiza atendimentos e orientações ao público quanto ao acesso a informações, recebe, tramita e atende às solicitações dos cidadãos. Os prazos de atendimento aos pedidos de informação recebidos via SIC são regidos pela Lei nº 12.527/2011. A lei especifica os procedimentos a serem observados pela União, estados, Distrito Federal e municípios para garantir o acesso do cidadão às informações sob a guarda do Estado.

Antes mesmo da publicação da Lei de Acesso à Informação (LAI), os cidadãos tinham acesso às informações gerais que a Administração divulga no Portal da Transparéncia e em outros sites governamentais. A LAI contribui com a transparéncia dos serviços prestados e favorece os cidadãos na solicitação de acesso a um documento específico, propiciando o acesso às informações públicas, o exercício da cidadania e do controle social.

O SIC disponibiliza em sua página na internet relatórios estatísticos anuais a respeito dos pedidos de acesso à informação e recursos direcionados à Universidade. No sítio eletrônico do Acesso à Informação da Universidade, estão disponíveis informações que contribuem para a transparéncia da gestão, inclusive informações referentes a auditorias e relatórios de gestão.

O sítio eletrônico do Acesso à Informação da Universidade pode ser acessado através do portal principal da UNIPAMPA, por meio de ícone localizado próximo ao rodapé, no canto direito do site: <http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/acessoainformacao/>

Já os Relatórios de Gestão encontram-se clicando nesta sequência com início em: Página principal da Universidade/Menu Principal/Institucional/Pró-Reitorias/PROPLAN/Coordenadoria de Planejamento/Divisão de Planejamento Estratégico/Relatórios de Gestão. Também poderá ser acessado através do link: <http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/proplan/coordenadoria-de-planejamento-e-desenvolvimento/planejamento/relatorios-de-gestao/>

Ouvidoria

Os cidadãos também podem contatar a Universidade por meio da Ouvidoria para encaminhar manifestações de diferentes tipos: solicitações, denúncias, reclamações, elogios, sugestões. A unidade recebe as manifestações dos cidadãos por meio dos seguintes canais: Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-Ouv) com link de acesso disponível no portal da Universidade, e-mail, telefone, carta ou pessoalmente.

O papel da Ouvidoria é de realizar a mediação necessária com as áreas da Universidade e oferecer informações aos questionamentos dos cidadãos sobre o funcionamento da Instituição, de modo que as manifestações decorrentes do exercício da cidadania e da participação social proporcionem a melhoria dos serviços públicos prestados. A Ouvidoria não tem poder decisório, atua sem caráter deliberativo, executivo ou judicativo, nos termos da Resolução nº 40/2011.

O atendimento às demandas é feito segundo as normas que regem as ouvidorias no serviço público e que preveem discrição e sigilo quanto à identificação dos usuários. Conforme dispõe a Instrução Normativa nº 01/2014 da Ouvidoria Geral da União, o prazo para resposta a uma manifestação é de 20 (vinte) dias, prorrogável por mais 10 (dez) dias, mediante justificativa. Caso

não seja possível atender o cidadão dentro desse prazo, a Ouvidoria fornece uma resposta intermediária, informando acerca dos encaminhamentos realizados e das etapas e prazos previstos para a resposta conclusiva da sua manifestação, ou solicitando informações adicionais.

Os relatórios da Ouvidoria contribuem para a transparência da gestão e podem ser acessados por meio do site da unidade: <http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/ouvidoria/> .

6.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

Desde sua criação, a Unipampa conta com processo seletivo para provimento de vagas para pessoa com deficiência, por meio do sistema de cotas, visando à inclusão de candidatos com necessidades educacionais especiais. A Universidade dispõe do Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NINA), vinculado ao Gabinete da Reitoria, para a articulação de ações voltadas à definição, desenvolvimento e implantação de políticas de inclusão e acessibilidade, tendo como desafio abranger os dez *campi* da Instituição, mantendo a equalização de oportunidades para discentes com deficiência.

A Universidade tem como documento norteador a Lei nº 13.146/2015 que estabelece seu objetivo, conforme o Art. 1º: “assegurar e promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania”.

O trabalho ocorre de maneira transversal na Universidade, alcançando todos os *campi* e áreas da Instituição. Para tanto, além do grupo de servidores do NINA/Reitoria, o núcleo conta com servidores (interfaces NINA) para apoio em todos os *campi*, sendo estes, facilitadores no processo de articulação entre as demandas existentes no *campus* e o trabalho do NINA na Reitoria.

Dentre as principais atividades desenvolvidas destacam-se: (I) a implementação e orientação de apoio pedagógico/Atendimento Educacional Especializado (AEE) junto às unidades acadêmicas (NUDEs e cursos); (II) o acompanhamento da implementação da acessibilidade e da eliminação de barreiras que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência nas áreas arquitetônica, urbanística, de comunicação e informação e pedagógica/atitudinal, além da aquisição de mobiliário adaptado e de equipamentos, elaboração de contratações de serviços, provisão de atendimento prioritário de/para acessibilidade; e (III) o planejamento e provimento de formação continuada na área da inclusão e acessibilidade, em áreas específicas de deficiências e de tecnologia assistiva.

Sendo assim, no ano de 2017, foi dado sequência ao trabalho direcionando esforços no aprimoramento dos seguintes processos: organização do registro de dados e acompanhamento pedagógico dos alunos com deficiência ou necessidades educacionais especiais; identificação das dificuldades enfrentadas no atendimento a esses alunos, verificando a possibilidade de aquisição de recursos ou contratação de profissionais terceirizados; formação e capacitação de servidores na área da acessibilidade e inclusão; aprimoramento da acessibilidade na comunicação, ampliando quadro de profissionais e elaborando projetos na área de LIBRAS; realização de levantamentos relacionados à acessibilidade estrutural e arquitetônica e aproximação com a comunidade externa, buscando divulgar as oportunidades às pessoas com deficiência que são ofertadas pela Unipampa.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é indispensável para a formação do aluno com deficiência, pois é uma forma complementar de educação e está previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional desde o ano de 1996. O AEE inicia-se com o protocolo de abertura de processo, que é realizado pela interface do *campus*, por meio do qual o discente

com deficiência é identificado no momento da matrícula. Para o atendimento ao aluno contamos com o auxílio de bolsistas e colaboração de servidores de áreas relacionadas à educação especial.

Atualmente, são 132 alunos que necessitam de apoio pedagógico, sendo que destes, 100 ingressaram na Universidade por meio de reserva de vagas e 32 alunos possuem atividades de orientação e acompanhamento programadas, o que corresponde ao percentual de 20%.

Tendo em vista a ampliação e diversificação do acervo pedagógico cultural acessível, buscando estender as oportunidades de envolvimento com a literatura aos alunos com deficiência, a Universidade vem estabelecendo parcerias com organizações sem fins lucrativos que produzem e distribuem de forma gratuita materiais pedagógicos e culturais em formatos acessíveis, como audiolivros, livros em fonte ampliada e materiais em Braille. No decorrer do ano de 2017, foram recebidos e distribuídos entre os *campi* o total de 10 (dez) livros em braille e em fonte ampliada da Fundação Dorina Nowill para Cegos - Coleção Regional (Culinária e Música) e 58 (cinquenta e oito) audiolivros da Fundação Dorina Nowill para Cegos. Totalizando assim, 67 materiais disponibilizados aos *campi*, no intuito de assistir a esses alunos no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas.

Quanto à aquisição de recursos de acessibilidade e contratação de profissionais, foram investidos R\$ 38.101,40 na contratação de serviço terceirizado de cuidador para atendimento a uma discente com paralisia cerebral e comprometimento físico. Na contratação, foram utilizados R\$ 25.585,32 do orçamento disponível pelo Programa Incluir e R\$ 12.516,08 do orçamento geral da Universidade. Além disso, foram adquiridos alguns recursos de acessibilidade, tais como: aquisição de formulários contínuos – braile, quantidade de 3 caixas (totalizando R\$ 1.008,00) e compra de 2 Banners para divulgação do projeto Libras em Cena (R\$ 57,90).

Para pagamento das bolsas dos discentes selecionados por meio do Edital nº 128/2017, destinado à concessão de bolsas de tutoria e/ou monitoria para o 1º semestre de 2017, com o objetivo de auxiliar na realização de atendimento educacional especializado voltado aos alunos com deficiência, no âmbito do apoio pedagógico realizado pelos NUDEs, foram utilizados recursos de R\$ 26.000,00. Já para o 2º semestre de 2017, foi realizado o Edital nº 229/2017, com o objetivo de selecionar bolsistas para realizarem atividades de tutoria/ monitoria e apoio ao atendimento pedagógico de alunos que apresentam deficiências, foram utilizados recursos do “Incluir” R\$ 19.200,00. Ademais, foram gastos R\$ 1.245,80 do “Incluir” e R\$ 7.540,00 do orçamento geral para a compra de cursos de capacitação e formação de servidores. Para os servidores lotados no NINA foram fornecidos os cursos da Universidade Corporativa - UNIEDUCAR: 1 vaga do Curso Acessibilidade e Educação Inclusiva (custo R\$ 332,22), 1 vaga do Curso Projeto de Inclusão Social (custo R\$ 290,68), 1 vaga do Curso Educação Inclusiva e Educação Especial no Contexto Brasileiro (custo R\$ 332,22) e 1 vaga do Curso Acessibilidade e Educação Inclusiva (custo R\$ 290,68). Para os interfaces NINA foi fornecido o Curso de Práticas Educacionais Inclusivas na Área da Deficiência Intelectual, conduzido pela empresa FUNDUNESP, ofertado na modalidade EaD, tendo custo total de R\$ 7.425,00.

No ano de 2017, ofertou-se 02 cursos de Língua Brasileira de Sinais: Nível Básico, na Reitoria, desenvolvido com 28 horas na modalidade presencial e 12 horas na modalidade de educação a distância (EaD), totalizando 40 horas, no qual tivemos 15 concluintes. Também foi ofertado curso de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) – Nível Básico, no *Campus* Caçapava do Sul, desenvolvido com 40h na modalidade presencial e 20 horas na modalidade de educação a distância (EaD), totalizando 60 horas, no qual teve 09 concluintes.

A Unipampa conta com 11 Tradutores e Intérpretes de Libras (TILS), distribuídos da seguinte forma: 2 (dois) lotados na Reitoria (NINA) e 9 (nove) nos *campi*: Alegrete, Bagé, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaqui, Jaguarão, Santana do Livramento, São Borja e São Gabriel.

Está em andamento o projeto de extensão Libras em Cena. Consiste no lançamento de 6 (seis) programas audiovisuais com o objetivo de apresentar conhecimentos a respeito da cultura surda e da Língua Brasileira de Sinais.

Algumas intervenções foram realizadas no ano de 2017, para garantir a acessibilidade nas unidades, entre elas: execução da calçada de ligação entre a casa do estudante e o prédio administrativo- *Campus* São Borja; execução da calçada de ligação entre o prédio Acadêmico I e prédio da Química e Restaurante Universitário – *Campus* Caçapava do Sul; Reforma do Hall (prédio principal) e calçada de ligação do prédio principal (acadêmico e administrativo) ao restaurante Universitário em Jaguarão; Instalação dos pisos táteis (alerta e direcional) no prédio Histórico – incluindo área do “Maristinha” do *Campus* Santana do Livramento; rampa junto à calçada do acesso principal ao prédio (bloco 2) do *Campus* Bagé.

A aproximação com a comunidade externa foi promovida por meio da realização de visitas e palestras. Foi ministrada (Servidores /Unipampa) a palestra “Trajetória do Intérprete”, realizada nas dependências do Palacete General Osório, fazendo parte do “Setembro Azul” organizado pela Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Bagé. Além disso, o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade participou da “1º Mostra Municipal de Ações e Serviços relacionados a pessoas com deficiência no Município de Bagé”, realizada pela Secretaria de Saúde e Atenção à Pessoa com Deficiência da Prefeitura Municipal de Bagé, que ocorreu no mês de agosto de 2017. O evento é alusivo à Semana Nacional da Pessoa com Deficiência. No mês de outubro de 2017, ocorreu o “Seminário Acessibilidade dos Surdos” no *Campus* Bagé.

Outro ponto relevante diz respeito ao planejamento, à organização e ao funcionamento do atendimento para as pessoas com deficiência nas bibliotecas e secretarias da Universidade. Atualmente, a responsabilidade em relação a essa sistematização é da Coordenação Administrativa de cada *campus*, dessa maneira, no ano de 2017, ocorreu atendimento prioritário, imediato e diferenciado em 07 (sete) *campi*.

7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 Desempenho financeiro no exercício

O ano de 2017 mostrou-se, em termos de repasses financeiros, com as mesmas características do ano anterior, sendo novamente atípico, pois desde o início do ano, de janeiro a outubro, ocorreram repasses de recursos financeiros, que não atingiram 100% do total das liquidações acumuladas no período, apenas nos meses de novembro e dezembro, tivemos repasses financeiros suficientes para pagar as liquidações referentes ao período e o saldo acumulado, conforme quadro mais abaixo.

Nesse contexto, para realização dos pagamentos e atendimento da IN nº 02/2016 do MPOG, foi editada a Portaria PROAD nº 157/2017, que instituiu o cronograma de desembolso da Unipampa.

Os contingenciamentos e a dificuldade de estimar os ingressos impulsionaram a tomada de medidas para que os pagamentos não atrasassem mais de 90 dias, conforme o art. nº 78, inc. XV, obedecendo à ordem cronológica. O modelo estrutural ora preconizado facilita a definição das metas financeiras e administrativas.

O contingenciamento enfrentado não acarretou problemas com as prestadoras de serviço, pois foi realizada ação no que diz respeito à emissão de notas fiscais, principalmente, das empresas que prestam serviços terceirizados, o que contribuiu significativamente para uma melhor gestão dos recursos financeiros, favorecendo desde a liquidação até o efetivo pagamento. A ação referida consistiu na emissão das notas fiscais de serviços no mês seguinte ao da efetiva prestação de serviços.

Ressalta-se que, em abril de 2017, foi realizada reunião com os dirigentes das Unidades Acadêmicas, bem como com as pró-reitorias e o gabinete do reitor, no intuito de demonstrar um controle no que tange aos restos a pagar da Universidade, tal medida surtiu efeito revelando-se eficiente no que diz respeito à transparência, bem como a necessidade de gestão à vista.

A medida adotada foi a criação de controles com base nas informações extraídas do Tesouro Gerencial do Tesouro Nacional, com *delay* de um dia nas informações, conforme disponibilidade do sistema. Tal medida deu suporte a uma melhor tomada de decisões em termo de ações para o efetivo pagamento do montante já liquidado, demonstrando o comprometimento da gestão, tanto no desembolso quanto na transparência das informações.

Quadro 113 - Fluxo acumulado de liquidações e financeiro recebido 2017.

	01/2017	02/2017	03/2017	04/2017	05/2017	06/2017	07/2017	08/2017	09/2017	10/2017	11/2017	12/2017
Despesas Liquidadas	2.785.290,08	4.581.085,05	9.865.840,56	12.421.987,60	16.681.249,15	21.004.688,37	24.607.091,12	28.133.079,61	31.458.158,11	35.805.134,04	39.627.621,18	44.072.688,16
Financeiro Recebido	901.088,00	3.743.669,00	8.097.734,00	10.688.497,00	14.664.356,00	17.897.295,00	22.364.944,00	26.973.303,17	30.261.555,47	33.982.912,88	43.615.024,05	47.023.347,85
Diferença Liq-Fin	-1.884.202,08	-837.416,05	1.768.106,56	-1.733.490,60	-2.016.893,15	-3.107.393,37	-2.242.147,12	-1.159.776,44	-1.196.602,64	-1.822.221,16	3.987.402,87	2.950.659,69
% Recebido Acumulado	32,35%	81,72%	82,08%	86,04%	87,91%	85,21%	90,89%	95,88%	96,20%	94,91%	110,06%	106,69%
	01/2017	02/2017	03/2017	04/2017	05/2017	06/2017	07/2017	08/2017	09/2017	10/2017	11/2017	12/2017
% Recebido Mensal	32,35%	158,29%	82,39%	101,35%	93,35%	74,78%	124,02%	130,70%	98,89%	85,61%	251,99%	76,68%
% Recebido Acumulado	32,35%	81,72%	82,08%	86,04%	87,91%	85,21%	90,89%	95,88%	96,20%	94,91%	110,06%	106,69%
Déficit Recebido Mensal	-67,65%	58,29%	-17,61%	1,35%	-6,65%	-25,22%	24,02%	30,70%	-1,11%	-14,39%	151,99%	-23,32%
Déficit Recebido Acumulado	-67,65%	-18,28%	-17,92%	-13,96%	-12,09%	-14,79%	-9,11%	-4,12%	-3,80%	-5,09%	10,06%	6,69%

Fonte: PROAD

7.2 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

Neste ano, conseguimos captar recursos provenientes de projetos de pesquisa junto à agência Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, e que resultou no ingresso de R\$ 421.550,00. A alocação do recurso captado resultou na aquisição de equipamentos para projeto de pesquisa do Campus Uruguaiana.

Também ocorreu a captação de recursos também por meio de Projetos de Empreendedorismo junto ao Sebrae, no valor R\$ 95.509,00. A alocação do recurso se deu para pagamento de bolsas, despesas de diárias e passagens de instrutores de palestras e oficinas.

Ainda, se efetivou o repasse de recursos para desenvolvimento do Convênio do Centro de Inovação e Tecnologia do Agronegócio - CITA que importou no ingresso de R\$ 1.868.496,74. O recurso não foi alocado ainda.

Importante ainda considerar que durante todo o exercício enfrentamos dificuldades na liberação de créditos adicionais por parte do Ministério da Educação, sendo que muitos projetos de pesquisa foram afetados.

No ano de 2017, realizamos várias ações no sentido de requerer a liberação desses recursos orçamentários, conforme já descrito no item Informação sobre a Realização das Receitas.

É extremamente impositivo à Instituição, visando melhorar a sustentabilidade financeira, fomentar o ingresso de recursos externos, porém, de nada adiantará se o Governo Federal não disponibilizar os recursos advindos do esforço institucional realizado nesse contexto.

As receitas próprias já estão caracterizadas no item Informação sobre a Realização das Receitas deste relatório.

7.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão

Por conta da fragilidade das contas públicas que afeta o orçamento Federal, restou prejudicado o fomento e o desenvolvimento de Políticas de Captação de recursos para Ensino, Pesquisa, Extensão e ações estratégicas na Instituição.

Contribuiu para esse cenário a impossibilidade de obtermos a suplementação orçamentária, sem que se efetivasse a devida compensação de despesas discricionárias, para receitas externas obtidas por meio de convênios.

Ao longo do exercício, a Instituição requereu inúmeras vezes ao Ministério da Educação, conforme o calendário anual, a liberação de recursos para atendimento dos convênios existentes e com valores financeiros já disponíveis nas contas da Instituição, conforme se comprova por meio dos pedidos 72853 e 72663, lançados no Sistema Integrado de Orçamento e Planejamento – SIOP ao longo do ano.

Importante ainda salientar que o excesso de arrecadação ou a captação de recursos externos geram a cada ano superávit financeiro, porém, conforme informação do Ministério da Educação, em função do regime de déficit fiscal que o orçamento Federal opera se torna inviável tecnicamente suplementar o orçamento anual.

A Divisão de Captação de Recursos tem atuado de forma restritiva por conta da limitação orçamentária, no que imperiosamente resulta em ações que visem a obtenção de doações junto a órgãos públicos. Entretanto, continuamos submetendo e obtendo êxito por meio de projetos junto

as agências governamentais de apoio e fomento, desde que não necessitem da disponibilidade de recursos orçamentários da Instituição.

Neste ano a Divisão de Captação de Recursos, obteve junto ao Tribunal Regional do Trabalho do Paraná (TRT/PR) da 9ª Região doação de diversos equipamentos e mobiliários que totalizaram R\$ 397.701,66. Os equipamentos de informática, em sua maioria monitores de vídeo e computadores, foram destinados às áreas administrativas. Já os mobiliários, estantes de metal e alguns armários foram destinadas a PRAEC e campi para atender as demandas internas.

Em relação às receitas próprias elas estão caracterizadas e informadas no item 7.2.9 deste relatório.

É extremamente impositivo melhorar o ingresso de recursos externos, porém, de nada adiantará se o Governo Federal não disponibilizar os recursos advindos do esforço institucional neste contexto.

7.2.2 Demonstraçāo da alocação dos recursos captados e dos resultados

Neste exercício, a Instituição captou recursos de três convênios sendo que o de maior valor se refere ao convênio entre a Unipampa e o Governo do Estado, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SDECT). O acordo fixou o repasse de R\$ 1.868.496,74 para o Parque Científico e Tecnológico do Pampa (Pampatec) da Unipampa o que ocorreu logo no início deste exercício.

Envidamos enormes esforços junto ao Ministério da Educação para recebermos a suplementação orçamentária visando o emprego dos recursos captados, porém, não logramos êxito. Somente ao final do exercício o MEC acenou com a disponibilidade de recursos para a implementação do projeto, porém, o tempo se mostrou exíguo para execução do projeto no ano. O agravante na execução desse projeto é que o agente fomentador não permite aditivo de prazo, portanto, o coordenador responsável pelo desenvolvimento do projeto optará pela devolução do recurso, por não haver viabilidade orçamentária e de prazo para a sua implementação.

Outro convênio que culminou com o aporte de recursos foi o convênio de cooperação técnica firmado com o SEBRAE/RS, em que o objetivo está relacionado à educação empreendedora. O valor que ingressou na Instituição nesse exercício tendo como origem esse convênio foi de R\$ 95.509,00. Apesar das limitações orçamentárias, esse convênio está sendo executado e seus objetivos para o período foram alcançados.

Houve ainda a captação de recursos junto a Financiadora de Estudos e Projetos no valor de R\$ 421.550,00. A alocação dos recursos desse convênio foram utilizados na execução de projeto de pesquisa do Campus Uruguaiana.

7.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

A Universidade utiliza-se dos dispositivos contidos nas NBCT 16.9 e NBCT 16.10 (Normas Brasileiras de Contabilidades Aplicadas ao Setor Público), especialmente no que se refere à aplicação do cálculo da depreciação sobre bens tangíveis e móveis, para a primeira norma, e especialmente no que se refere à avaliação e mensuração patrimonial de bens móveis e imóveis, no âmbito da segunda norma.

Os meios necessários para que se efetivem a amortização de bens de propriedade e intangíveis, bem como a reavaliação de bens móveis e imóveis estão sendo aprimorados, à medida

que a gestão patrimonial da Universidade tem perseguido os meios para a melhor estruturação e aplicação de suas normas e rotinas, com suporte na legislação vigente.

A metodologia utilizada advém da Macrofunção SIAFI 02.03.30, em que se estima a vida útil em anos para cada bem, de acordo com sua classificação orçamentária. Por meio de sistema de gestão patrimonial próprio (GURI – Gestão Unificada de Recursos Institucionais – Módulo Patrimônio), desenvolvido pela Diretoria de Tecnologia da Informação da própria Universidade e com base nas disposições da Macrofunção acima, definiu-se a metodologia a ser utilizada para o cálculo da depreciação produto e da distribuição do valor depreciable ao longo da vida útil do bem, descontando-se o valor residual, ou seja, método das quotas constantes, que contabiliza como despesa ou custo, uma parcela constante do valor do bem a cada período, conforme NBC T 16.9 e 16.10, disponíveis no endereço http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/Setor_P%C3%BCblico.pdf

Variáveis: valor de aquisição, valor depreciable, valor residual, vida útil.

As taxas utilizadas para os cálculos são as que constam na Macrofunção SIAFI 02.03.30, estabelecida para cada conta contábil. Essa definição deve-se à necessidade de padronização de critérios dos órgãos da Administração Pública direta, autarquias e fundações públicas pertencentes ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social para geração de dados consistentes e comparáveis. A metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido não contraria a NBCT 16.10. As disponibilidades são registradas em moeda nacional e sua avaliação e mensuração obedecem ao critério do valor original. As entradas de bens de almoxarifado (bens de consumo) pelo valor de aquisição, sendo as saídas mensuradas e avaliadas pelo custo médio ponderado, conforme preceitua a Lei nº 4.320/64.

O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição, produção ou construção.

A utilização dos critérios contidos nas NBCT 16.9 e NBCT 16.10 impactam na promoção da melhoria da informação contábil obedecendo-se, nessa perspectiva, ao princípio da oportunidade (se refere ao momento em que devem ser registradas as variações patrimoniais das entidades, portanto, é por meio dele que se busca a agilidade (ou tempestividade) das informações contábeis). Por outro lado, fica evidente a necessidade de se avançar no sentido de se adequar os valores dos bens imóveis, que também compõem o Ativo Imobilizado, para que se possa implementar sua depreciação, possibilitando assim que os registros contábeis reflitam da forma mais fidedigna possível a real situação patrimonial do órgão.

7.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

O Sistema de Custos do Governo Federal foi instituído com a Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) nº 157, de 09 de março de 2011, tendo como órgão central a Secretaria do Tesouro Nacional e como órgãos setoriais as unidades de gestão interna dos Ministérios e da Advocacia-Geral da União, responsáveis pelo acompanhamento de custos no Sistema de informações de Custos – SIC.

Segundo a referida Portaria, as unidades de gestão interna do Poder Legislativo, do Poder Judiciário e do Ministério Público da União podem integrar o Sistema de Custos do Governo Federal como órgãos setoriais.

No mesmo sentido, a Portaria STN 716, de 24 de outubro de 2011, dispôs sobre o Sistema de Informações de Custos – SIC, o qual constitui sistema informacional do Governo Federal que tem por objetivo o acompanhamento, a avaliação e a gestão dos custos dos programas e das unidades da Administração Pública Federal e o apoio aos Gestores no processo decisório.

A Universidade ainda não recebeu orientações para implantação e estruturação do sistema de custos da setorial de contabilidade do MEC. É importante que sejam avaliados os custos no âmbito da Instituição, o que ajudará na tomada de decisões para a melhor distribuição de recursos.

7.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei nº 4320/64 e notas explicativas

As demonstrações contábeis exigidas pela legislação referentes ao exercício de 2017 estão expressas nos seguintes anexos:

- Anexo 04 – Balanço Financeiro;
- Anexo 05 – Balanço Orçamentário;
- Anexo 06 – Balanço Patrimonial;
- Anexo 07 – Demonstração das Variações Patrimoniais;
- Anexo 08 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Buscando dar maior transparência, as referidas demonstrações e notas explicativas encontram-se publicadas na internet por meio do link: <http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/ccf/relatorios-2/>

8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

No ano de 2017, as recomendações do órgão de controle interno (Controladoria Geral da União – CGU) foram acompanhadas por meio do Sistema Monitor. O Sistema Monitor foi desenvolvido pela CGU para permitir o acompanhamento *on-line* das recomendações realizadas no âmbito do controle interno do Poder Executivo Federal. No Sistema Monitor, a recomendação é cadastrada pela equipe da CGU, a partir do cadastramento da recomendação o gestor responsável pode registrar as suas ações e providências, bem como enviar documentos comprobatórios.

No início de 2017, havia 12 recomendações em monitoramento e ainda em 2017 foram emitidas 8 recomendações. Durante o ano de 2017, foram consideradas atendidas 5 recomendações, em função das ações efetivadas pela Unipampa. No final de 2017, ficaram 15 recomendações em monitoramento, destas 9 recomendações com prazo expirado e 6 recomendações com prazo para atendimento.

O Gabinete da Reitoria, com a colaboração de dois servidores, faz o acompanhamento das recomendações em monitoramento, preenchendo as informações via Sistema Monitor da CGU.

Quanto às recomendações que provocaram maior impacto, pode-se citar as questões de regularização dos imóveis das unidades, no que diz respeito à questões para obtenção de Certidão Habite-se, bem como para obtenção de Alvará de Prevenção e Proteção Contra Incêndio.

8.2 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

A Universidade possui o Manual de Patrimônio que em seu Capítulo 5, seção 6, trata da Apuração, Extravio ou Dano ao Patrimônio Público, em que se identifica dentre outros a atuação ao dano ao erário. O manual é disponibilizado no site da Universidade no link: <http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/cmp/1051-2/>

A apuração é feita mediante abertura de Processo Administrativo e preenchimento de Termo Circunstaciado Administrativo - TCA, que será julgado pela autoridade máxima da Unidade e terá parecer final do dirigente máximo da UNIPAMPA.

Quadro 114 - Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de danos ao Erário.

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas			Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos	Outros Casos*	Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
231000000382017-14	1			Recebimento Débito	Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000		
231000000372017-61	1							
231000000362017-17	1							
2310000003062017-90	1							

231000010742017-97	1							
231000028692017-12	1							
23100003722017-60	1							
23100007882017-88	1							
23100007892017-22	1							
23100007902017-57	1							
23100013052017-62	1							
23100013252017-33	1							
23100016672017-53	1							
23100020092017-89	1							
23100022462017-40	1							
23100022472017-94	1							
23100022532017-41	1							
23100025692017-33	1							
23100025702017-68	1							
23100025712017-11	1							
23100025722017-57	1							
23100026332017-86	1							
23100026432017-11	1							
23100027592017-51	1							
23100027602017-85	1							
23100027612017-20	1							
23100029222017-85	1							
23100033042017-52	1							
23100033052017-05	1							
23100033062017-41	1							
23100033072017-96	1							
23100033092017-85	1							
23100033112017-54	1							
23100033152017-32	1							
23100033852017-91	1							

Fonte: PROAD

8.3 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei nº 8666/1993

Os pagamentos das despesas efetuadas aos fornecedores nem sempre ocorreram dentro do prazo estabelecido no § 3º do Art. 5º da Lei nº 8.666/1993, pois desde o início do ano, ocorreram repasses de recursos financeiros duas vezes ao mês. Nos meses de setembro, outubro e novembro, houve apenas um único repasse por parte da SPO/MEC.

Nesse contexto, para realização dos pagamentos e atendimento da IN 02/2016 do MPOG, foi editada a Portaria PROAD 157/2017, que instituiu o cronograma de desembolso da Unipampa.

Os contingenciamentos e a dificuldade de estimar os ingressos impulsionaram a tomada de medidas para que os pagamentos não atrasassem mais de 90 dias, conforme art. 78, XV, da lei nº 8666/1993, sempre observando a ordem cronológica, não esquecendo que o modelo estrutural ora preconizado facilita a definição das metas financeiras e administrativas.

A demonstração de que a Universidade obedece à ordem cronológica de pagamentos pode ser verificada na página <http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/ccf/>.

8.4 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Contratação de Serviços Continuados

O quadro abaixo compreende os contratos de prestação de serviços contínuos no exercício de 2017, mesmo que já encerrados, assim como os novos contratos celebrados no exercício.

Quadro 115 - Contratos de prestação de serviços.

Unidade Contratante (Ref. 31/12/2017)							
Nome: Fundação Universidade federal do Pampa							
UG/Gestão: 154359					CNPJ: 09.341.233/0001-22		
Informações sobre os Contratos							
Ano do Contrato	Objeto	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Empresa Beneficiada pela Desoneração da Folha de Pagamento
					Início	Fim	
2015	1	O	43/15	06.205.427/0001-02	05/10/15	04/10/18	Não
2015	2	O	41/15	03.144.992/0001-19	17/08/15	16/08/18	Não
2011	3	O	32/11	08.202.514/0001-31	05/09/11	04/03/17	Não
2017	4	O	01/17	00.482.840/0001-38	06/03/17	05/03/18	Não
2014	5	O	14/14	06.205.427/0001-02	11/04/14	10/04/18	Não
2014	6	O	11/14	06.205.427/0001-02	08/04/14	07/04/18	Não
2015	7	O	45/15	08.202.514/0001-31	21/11/15	20/11/18	Não
2015	8	O	36/15	08.202.514/0001-31	05/08/15	04/08/18	Não
2016	9	O	03/16	04.970.088//0001-25	16/05/16	15/05/18	Não
2017	10	O	03/17	10.439.655/0001-14	02/04/17	02/04/18	Não

Observações: As empresas que prestaram serviços contínuos para a Universidade não foram beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.

LEGENDA							
Objeto:							
1. Serviços contínuos de limpeza e higiene;							
2. Serviços contínuos de vigilância ostensiva;							
3. Serviços contínuos de motorista;							
4. Serviços contínuos de motorista;							
5. Serviços contínuos de manutenção;							
6. Serviços contínuos de trabalhadores de agropecuária e tratorista agrícola;							
7. Serviços contínuos de portaria;							
8. Serviços contínuos de auxiliar de veterinária;							
9. Serviços contínuos de cuidador;							
10. Serviços contínuos de almoxarife.							

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Fonte: PROAD

8.5 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

Quadro 116 - Despesas com publicidade.

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Restos a Pagar inscritos (PROC. E N. PROC.)	Valores empenhados	Valores pagos Restos a Pagar pagos
Institucional				
Legal	2080/20RK	R\$ 586.087,37	-	R\$ 334.848,33
	2109/4572	R\$ 64.581,60	-	-
Mercadológica				
Utilidade pública				

Fonte: PROAD.

A Universidade teve uma despesa em 2017 de R\$ 334.848,33 em Publicidade Legal.

Em relação ao ano de 2016, observa-se uma redução de R\$ 140.946,47, representando, em relação ao ano de 2016, uma redução de 29,62% nos valores despendidos nesse tipo de despesa. Boa parte dessa redução se deu com as medidas adotadas pela Instituição, reunindo em um único arquivo, a publicação de várias licitações, reduzindo o custo de publicação, que é cobrado por linhas e colunas. No mesmo sentido, adotou o critério de aglutinar maior número de pedidos em um único processo, reduzindo o número de pregões, que em 2016 foi de 87, para 55 em 2017, medida esta que também contribuiu para a redução do custo com publicações.

8.6 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto nº 5.626/2005

Quadro 117 - Quadro demonstrativo

Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória	Cód. Curso (e-MEC)	Município	Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005	Publicação
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	123411	SÃO GABRIEL	sim	Atende ao art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007; http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/cienciasbiologicas/
CIÊNCIAS DA NATUREZA	1103698	URUGUAIANA	sim	Atende ao art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007; http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/cienciasdanatureza/
CIÊNCIAS DA NATUREZA	5000917	DOM PEDRITO	sim	Atende ao art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007; http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/cienciasdanatureza-dp/
CIÊNCIAS EXATAS	121597	CAÇAPAVA DO SUL	sim	Atende ao art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007; http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/cienciasexatas/
CIÊNCIAS HUMANAS	5000907	SÃO BORJA	sim	Atende ao art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007; http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/cienciashumanas/
EDUCAÇÃO DO CAMPO	1265385	DOM PEDRITO	sim	Atende ao art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007; http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/lecampo-dp/category/semcategoria/
EDUCAÇÃO FÍSICA	1107084	URUGUAIANA	sim	Atende ao art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007; http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/educacaofisica/
FÍSICA	104278	BAGÉ	sim	Atende ao art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007; http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/licenciaturaemfisica/
HISTÓRIA	1103739	JAGUARÃO	sim	Atende ao art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007; http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/historia/
LETRAS - LÍNGUAS ADICIONAIS INGLÊS, ESPANHOL E RESPECTIVAS LITERATURAS	1313283	BAGÉ	sim	Atende ao art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007; http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/cursodeletraslinguasadicionalis/
LETRAS – PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	123405	BAGÉ	sim	Atende ao art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007; http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/letrasportugueseliteraturas/
LETRAS - PORTUGUÊS E ESPANHOL	104298	JAGUARÃO	sim	Atende ao art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007; http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/letrasjaguarao/

MATEMÁTICA	104282	BAGÉ	sim	Atende ao art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007; http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/licenciaturaemmatematica/
MATEMÁTICA	5000912	ITAQUI	sim	Atende ao art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007; http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/licenciaturaemmatematicaitaqui/
MÚSICA	1168164	BAGÉ	sim	Atende ao art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007; http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/licenciaturaemmusica/
PEDAGOGIA	104292	JAGUARÃO	sim	Atende ao art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007; http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/pedagogia/
QUÍMICA	104280	BAGÉ	sim	Atende ao art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007; http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/licenciaturaemquimica/
LETRAS – PORTUGUÊS EAD	1379001	JAGUARÃO	sim	Atende ao art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007; http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/llpead/
RELAÇÕES PÚBLICAS	1103696	SÃO BORJA	Sim	Atende ao art. 32, § 1º da Portaria MEC 40/2007; http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/relacoespublicas/

Fonte: PROGRAD

9. ANEXOS E APÊNDICES

ANEXO 1 - PORTARIA Nº 1695, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2016

PORTARIA Nº 1695, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2016

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e conforme aprovação na 75^a Reunião Ordinária do Conselho Universitário, ocorrida em 19 de dezembro de 2016,

RESOLVE:

Art. 1º REVOGAR a Portaria nº 900, emitida em 05 de maio de 2016,

Art. 2º INSTITUIR a estrutura organizacional da Universidade Federal do Pampa:

1 Conselho Universitário (CONSUNI)

1.1 Secretaria do Conselho Universitário

2 Comissões Superiores

2.1 Secretaria das Comissões Superiores
2.2 Comissão Superior de Ensino
2.3 Comissão Superior de Pesquisa
2.4 Comissão Superior de Extensão

3 Conselho Curador (CONCUR)

3.1 Secretaria do Conselho Curador

4 Reitoria

4.1 Gabinete da Reitoria
 4.1.1 Secretaria Administrativa do Gabinete da Reitoria
 4.1.2 Secretaria Executiva do Gabinete da Reitoria
4.2 Auditoria Interna (AUDIN)
4.3 Assessoria de Comunicação Social (ACS)
 4.3.1 Secretaria da ACS
 4.3.2 Agência de Comunicação
 4.3.3 Coordenadoria de Jornalismo
 4.3.4 Coordenadoria de Relações Públicas
 4.3.5 Coordenadoria de Publicidade e Propaganda
 4.3.6 Coordenadoria de Veículos de Comunicação
4.4 Comissões
 4.4.1 Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)
 4.4.2 Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS)
 4.4.3 Comissão Própria de Avaliação (CPA)
 4.4.4 Comissão de Ética (COE)
 4.4.5 Comissão Permanente de Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares (COPSPAD)
 4.4.6 Comissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos (CPADS)
4.5 Procuradoria Federal junto à UNIPAMPA (PF UNIPAMPA)
4.6 Diretoria de Educação a Distância (DEaD)
 4.6.1 Secretaria da DEaD
 4.6.2 Núcleo de Articulações e Convênios . UAB
 4.6.3 Coordenadoria Administrativa e Financeira
 4.6.4 Coordenadoria de Tecnologia da Informação
 4.6.5 Coordenadoria de Apoio aos Polos Educacionais
 4.6.6 Coordenadoria de Capacitação de Pessoal em EaD
 4.6.7 Coordenadoria Materiais Didáticos Pedagógicos em EaD

- 4.7 Diretoria de Assuntos Estratégicos, Relações Institucionais e Internacionais (DAEINTER)
 - 4.7.1 Secretaria da DAEINTER
 - 4.7.2 Agência de Relações Internacionais
 - 4.7.3 Centro de Línguas
 - 4.7.4 Assessoria de Assuntos Estratégicos
 - 4.7.5 Coordenadoria de Relações Internacionais
 - 4.7.5.1 Divisão de Intercâmbios Internacionais
 - 4.7.5.2 Divisão de Convênios Internacionais
 - 4.7.6 Coordenadoria de Relações Institucionais
 - 4.7.6.1 Divisão de Captação de Estágios
 - 4.7.6.2 Divisão de Captação de Convênios
 - 4.7.7 Coordenadoria de Idiomas
- 4.8 Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC)
 - 4.8.1 Conselho Gestor de TIC
 - 4.8.2 Diretoria de Operações
 - 4.8.3 Coordenadoria de Administração e Planejamento
 - 4.8.3.1 Divisão de Compras e Contratos de TI
 - 4.8.3.2 Divisão de Patrimônio e Logística
 - 4.8.3.3 Divisão de Planejamento e Gestão
 - 4.8.4 Coordenadoria de Apoio ao Usuário
 - 4.8.4.1 Divisão de Implantação e Administração de Sistemas
 - 4.8.4.2 Divisão de Portais Institucionais
 - 4.8.4.3 Divisão de Processos, Requisitos e Suporte de Sistemas
 - 4.8.4.4 Divisão de Telecomunicações
 - 4.8.5 Coordenadoria de Governança de TI
 - 4.8.6 Coordenadoria de Infraestrutura
 - 4.8.6.1 Divisão de Administração de Datacenter
 - 4.8.6.2 Divisão de Implantação e Manutenção de Redes
 - 4.8.6.3 Divisão de Projetos e Inovação
 - 4.8.6.4 Divisão de Segurança da Informação
 - 4.8.7 Coordenadoria de Desenvolvimento de Sistemas
 - 4.8.7.1 Divisão de Arquitetura de Software
 - 4.8.7.2 Divisão de Administração de Dados
 - 4.8.7.3 Divisão de Testes de Software
- 4.9 Hospital Universitário Veterinário (HUVET)
- 4.10 Parque Científico e Tecnológico do Pampa (PAMPATEC)
- 4.11 Parque Tecnológico da Campanha
- 4.12 Centro de Interpretação do Pampa (CIP)
- 4.13 Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal (NUDEPE)
- 4.14 Sistema de Bibliotecas (SISBI)
- 4.15 Estrutura de Segurança da Informação e Comunicações (ESIC)
- 4.16 Coordenadoria de Laboratórios (COLAB)
- 4.17 Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NINA)
- 4.18 Ouvidoria
- 4.19 Procuradoria Educacional Institucional (PEI)
- 4.20 Coordenadoria de Ações Afirmativas (CAF)
- 4.21 Arquivo e Protocolo Geral
- 4.22 Comitê de Gestão de Riscos (CGR)

5 Pró-Reitoria de Graduação É PROGRAD

- 5.1 Pró-Reitoria Adjunta de Graduação
- 5.2 Secretaria da PROGRAD
- 5.3 Assessoria de Cursos de Licenciaturas
- 5.4 Assessoria de Projetos e Comunicação
- 5.5 Assessoria de Cursos de Bacharelados
- 5.6 Assessoria Especial
- 5.7 Assessoria de Cursos Tecnológicos
- 5.8 Assessoria de Administração e Avaliação
- 5.9 Coordenadoria de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação
 - 5.9.1 Divisão de Planejamento e Desenvolvimento
 - 5.9.2 Divisão de Regulação e Avaliação
 - 5.9.3 Divisão de Formação e Qualificação

- 5.9.4 Divisão de Infraestrutura e Orçamento
- 5.10 Coordenadoria de Processos Acadêmicos
 - 5.10.1 Divisão de Registros Acadêmicos
 - 5.10.2 Divisão de Documentação Acadêmica
 - 5.10.3 Divisão de Estágios
 - 5.10.4 Divisão de Processos Seletivos

6 Pró-Reitoria de Extensão e Cultura É PROEXT

- 6.1 Pró-Reitoria Adjunta de Extensão e Cultura
- 6.2 Secretaria da PROEXT
- 6.3 Planetário
- 6.4 Editora
- 6.5 Coordenadoria de Fomento às Ações de Extensão
 - 6.5.1 Divisão de Fomento à Extensão
 - 6.5.2 Divisão de Formação, Acompanhamento e Avaliação
- 6.6 Coordenadoria de Cultura
 - 6.6.1 Divisão de Projetos e Eventos Culturais e Artísticos
- 6.7 Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento Social
 - 6.7.1 Divisão de Formação Continuada de Profissionais da Educação Básica
 - 6.7.2 Divisão de Movimentos Sociais
 - 6.7.3 Divisão de Programas Institucionais

7 Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação É PROPI

- 7.1 Pró-Reitoria Adjunta de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
- 7.2 Secretaria da PROPI
- 7.3 Assessoria de Projetos Especiais e Parques Tecnológicos
- 7.4 Agência de Inovação Tecnológica
 - 7.4.1 Núcleo de Inovação Tecnológica
- 7.5 Comissão de Ética em Pesquisa
- 7.6 Comissão de Ética no Uso Animal
- 7.7 Comissão Interna de Biossegurança
- 7.8 Coordenadoria de Pesquisa
 - 7.8.1 Divisão de Iniciação Científica
 - 7.8.2 Divisão de Fomento à Pesquisa
- 7.9 Coordenadoria de Gestão de Projetos de Pesquisa
 - 7.9.1 Divisão de Aquisição de Equipamentos
 - 7.9.2 Divisão de Apoio ao Pesquisador
 - 7.9.3 Divisão de Apoio e Acompanhamento a Projetos
- 7.10 Coordenadoria de Pós-Graduação
 - 7.10.1 Divisão de Programas *Stricto Sensu*
 - 7.10.2 Divisão de Cursos *Lato Sensu*

8 Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários É PRAEC

- 8.1 Pró-Reitoria Adjunta de Assuntos Estudantis e Comunitários
- 8.2 Secretaria da PRAEC
- 8.3 Assessoria Administrativa
- 8.4 Assessoria de Planejamento e Avaliação
- 8.5 Coordenadoria de Assuntos Estudantis e Comunitários
 - 8.5.1 Divisão de Assistência Estudantil
 - 8.5.2 Divisão de Assuntos Comunitários

9 Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGEPE

- 9.1 Pró-Reitoria Adjunta de Gestão de Pessoas
- 9.2 Secretaria da PROGEPE
- 9.3 Assessoria Técnica
- 9.4 Coordenadoria de Administração de Pessoal
 - 9.4.1 Divisão de Concessão de Pagamentos
 - 9.4.2 Divisão de Aposentadoria e Pensão
 - 9.4.3 Divisão de Registros e Movimentações Funcionais
- 9.5 Coordenadoria de Gestão de Carreiras
 - 9.5.1 Divisão de Concursos e Seleção de Pessoal
 - 9.5.2 Divisão de Acompanhamento Funcional e Afastamentos
 - 9.5.3 Divisão de Avaliação de Desempenho
 - 9.5.4 Divisão de Capacitação e Aperfeiçoamento
- 9.6 Coordenadoria de Qualidade de Vida do Servidor

9.6.1 Divisão de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho

9.6.2 Divisão de Perícia

10 Pró-Reitoria de Administração - PROAD

10.1 Pró-Reitoria Adjunta de Administração

10.2 Secretaria da PROAD

10.3 Comissão Permanente de Licitações

10.4 Coordenadoria de Contabilidade e Finanças

10.4.1 Divisão de Contabilidade

10.4.2 Divisão de Finanças

10.5 Coordenadoria de Contratos e Licitações

10.5.1 Divisão de Contratos e Compras

10.5.2 Divisão de Pregões

10.5.3 Divisão de Serviços Terceirizados

10.6 Coordenadoria de Material, Patrimônio e Logística

10.6.1 Divisão de Almoxarifado

10.6.2 Divisão de Patrimônio

10.6.3 Divisão de Frota

11 Pró-Reitoria de Planejamento e Infraestrutura - PROPLAN

11.1 Pró-Reitoria Adjunta da Planejamento e Infraestrutura

11.2 Secretaria da PROPLAN

11.3 Assessoria

11.4 Coordenadoria de Planejamento

11.4.1 Divisão de Planejamento Estratégico

11.4.2 Divisão de Planejamento Econômico

11.4.3 Divisão de Orçamento

11.5 Coordenadoria de Infraestrutura

11.5.1 Divisão de Projetos Arquitetônicos

11.5.2 Divisão de Fiscalização de Obras

11.5.3 Divisão de Planejamento Ambiental e Urbanístico

11.5.4 Divisão de Fiscalização de Contratos de Obras

11.5.5 Divisão de Projetos Complementares

11.6 Coordenadoria de Manutenção

11.6.1 Divisão de Manutenção Predial

11.6.2 Divisão de Manutenção Elétrica

11.6.3 Divisão de Manutenção de Equipamentos

11.7 Coordenadoria de Gestão de Convênios e Projetos

11.7.1 Divisão de Gestão de Convênios

11.7.2 Divisão de Gestão de Projetos

11.7.3 Divisão de Captação de Recursos

12 Campus Alegrete

12.1 Conselho do Campus

12.1.1 Comissão Local de Ensino

12.1.2 Comissão Local de Pesquisa

12.1.3 Comissão Local de Extensão

12.2 Direção do Campus

12.2.1 Secretaria do Gabinete

12.2.2 Coordenação Acadêmica

12.2.2.1 Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NUDE)

12.2.2.2 Coordenação do Curso de Ciência da Computação

12.2.2.3 Coordenação do Curso de Engenharia Civil

12.2.2.4 Coordenação do Curso de Engenharia de Software

12.2.2.5 Coordenação do Curso de Engenharia Mecânica

12.2.2.6 Coordenação do Curso de Engenharia Agrícola

12.2.2.7 Coordenação do Curso de Engenharia Elétrica

12.2.2.8 Coordenação do Curso de Engenharia de Telecomunicações

12.2.2.9 Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica

12.2.2.10 Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia

12.2.2.11 Secretaria Acadêmica

12.2.2.12 Setor de Laboratórios

12.2.2.13 Setor de Biblioteca

12.2.3 Coordenação Administrativa

- 12.2.3.1 Setor de Compras, Material e Patrimônio
- 12.2.3.2 Setor de Contabilidade, Orçamento e Finanças
- 12.2.3.3 Setor de Planejamento e Infraestrutura
- 12.2.3.4 Secretaria Administrativa
- 12.2.3.5 Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação
- 12.2.3.6 Setor de Interface de Pessoal

13 Campus Bagé

- 13.1 Conselho do Campus
 - 13.1.1 Comissão Local de Ensino
 - 13.1.2 Comissão Local de Pesquisa
 - 13.1.3 Comissão Local de Extensão
- 13.2 Direção do Campus
 - 13.2.1 Secretaria do Gabinete
 - 13.2.2 Coordenação Acadêmica
 - 13.2.2.1 Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NUDE)
 - 13.2.2.2 Coordenação do Curso de Engenharia de Alimentos
 - 13.2.2.3 Coordenação do Curso de Engenharia de Computação
 - 13.2.2.4 Coordenação do Curso de Engenharia de Produção
 - 13.2.2.5 Coordenação do Curso de Engenharia de Energia
 - 13.2.2.6 Coordenação do Curso de Engenharia Química
 - 13.2.2.7 Coordenação do Curso de Física
 - 13.2.2.8 Coordenação do Curso de Letras - Português
 - 13.2.2.9 Coordenação do Curso de Letras . Línguas Adicionais
 - 13.2.2.10 Coordenação do Curso de Matemática
 - 13.2.2.11 Coordenação do Curso de Química
 - 13.2.2.12 Coordenação do Curso de Música
 - 13.2.2.13 Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Computação Aplicada
 - 13.2.2.14 Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências
 - 13.2.2.15 Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Línguas
 - 13.2.2.16 Secretaria Acadêmica
 - 13.2.2.17 Setor de Laboratórios
 - 13.2.2.18 Setor de Biblioteca
 - 13.2.3 Coordenação Administrativa
 - 13.2.3.1 Setor de Compras, Material e Patrimônio
 - 13.2.3.2 Setor de Contabilidade, Orçamento e Finanças
 - 13.2.3.3 Setor de Planejamento e Infraestrutura
 - 13.2.3.4 Secretaria Administrativa
 - 13.2.3.5 Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação
 - 13.2.3.6 Setor de Interface de Pessoal

14 Campus Caçapava do Sul

- 14.1 Conselho do Campus
 - 14.1.1 Comissão Local de Ensino
 - 14.1.2 Comissão Local de Pesquisa
 - 14.1.3 Comissão Local de Extensão
- 14.2 Direção do Campus
 - 14.2.1 Secretaria do Gabinete
 - 14.2.2 Coordenação Acadêmica
 - 14.2.2.1 Núcleo Desenvolvimento Educacional (NUDE)
 - 14.2.2.2 Coordenação do Curso de Geofísica
 - 14.2.2.3 Coordenação do Curso de Geologia
 - 14.2.2.4 Coordenação do Curso de Ciências Exatas
 - 14.2.2.5 Coordenação do Curso de Mineração
 - 14.2.2.6 Coordenação do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária
 - 14.2.2.7 Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia Mineral
 - 14.2.2.8 Secretaria Acadêmica
 - 14.2.2.9 Setor de Laboratórios
 - 14.2.2.10 Setor de Biblioteca
 - 14.2.3 Coordenação Administrativa
 - 14.2.3.1 Setor de Compras, Material e Patrimônio
 - 14.2.3.2 Setor de Contabilidade, Orçamento e Finanças
 - 14.2.3.3 Setor de Planejamento e Infraestrutura

- 14.2.3.4 Secretaria Administrativa
- 14.2.3.5 Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação
- 14.2.3.6 Setor de Interface de Pessoal

15 Campus Dom Pedrito

- 15.1 Conselho do Campus
 - 15.1.1 Comissão Local de Ensino
 - 15.1.2 Comissão Local de Pesquisa
 - 15.1.3 Comissão Local de Extensão
- 15.2 Direção do Campus
 - 15.2.1 Secretaria do Gabinete
 - 15.2.2 Coordenação Acadêmica
 - 15.2.2.1 Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NUDE)
 - 15.2.2.2 Coordenação do Curso de Enologia
 - 15.2.2.3 Coordenação do Curso de Ciências da Natureza
 - 15.2.2.4 Coordenação do Curso de Educação do Campo
 - 15.2.2.5 Coordenação do Curso de Zootecnia
 - 15.2.2.6 Coordenação do Curso de Agronegócio
 - 15.2.2.7 Secretaria Acadêmica
 - 15.2.2.8 Setor de Laboratórios
 - 15.2.2.9 Setor de Biblioteca
 - 15.2.3 Coordenação Administrativa
 - 15.2.3.1 Setor de Compras, Material e Patrimônio
 - 15.2.3.2 Setor de Contabilidade, Orçamento e Finanças
 - 15.2.3.3 Setor de Planejamento e Infraestrutura
 - 15.2.3.4 Secretaria Administrativa
 - 15.2.3.5 Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação
 - 15.2.3.6 Setor de Interface de Pessoal

16 Campus Itaqui

- 16.1 Conselho do Campus
 - 16.1.1 Comissão Local de Ensino
 - 16.1.2 Comissão Local de Pesquisa
 - 16.1.3 Comissão Local de Extensão
- 16.2 Direção do Campus
 - 16.2.1 Secretaria do Gabinete
 - 16.2.2 Coordenação Acadêmica
 - 16.2.2.1 Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NUDE)
 - 16.2.2.2 Coordenação do Curso de Agronomia
 - 16.2.2.3 Coordenação do Curso de Engenharia de Agrimensura
 - 16.2.2.4 Coordenação do Curso de Nutrição
 - 16.2.2.5 Coordenação do Curso de Matemática
 - 16.2.2.6 Coordenação do Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos
 - 16.2.2.7 Coordenação do Curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia
 - 16.2.2.8 Secretaria Acadêmica
 - 16.2.2.9 Setor de Laboratórios
 - 16.2.2.10 Setor de Biblioteca
 - 16.2.3 Coordenação Administrativa
 - 16.2.3.1 Setor de Compras, Material e Patrimônio
 - 16.2.3.2 Setor de Contabilidade, Orçamento e Finanças
 - 16.2.3.3 Setor de Planejamento e Infraestrutura
 - 16.2.3.4 Secretaria Administrativa
 - 16.2.3.5 Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação
 - 16.2.3.6 Setor de Interface de Pessoal

17 Campus Jaguariaí

- 17.1 Conselho do Campus
 - 17.1.1 Comissão Local de Ensino
 - 17.1.2 Comissão Local de Pesquisa
 - 17.1.3 Comissão Local de Extensão
- 17.2 Direção do Campus
 - 17.2.1 Secretaria do Gabinete
 - 17.2.2 Coordenação Acadêmica
 - 17.2.2.1 Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NUDE)

- 17.2.2.2 Coordenação do Curso de Produção e Política Cultural
- 17.2.2.3 Coordenação do Curso de História
- 17.2.2.4 Coordenação do Curso de Gestão de Turismo
- 17.2.2.5 Coordenação do Curso de Letras . Português e Espanhol
- 17.2.2.6 Coordenação do Curso de Pedagogia
- 17.2.2.7 Coordenação do Curso de Letras . Português EAD
- 17.2.2.8 Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação
- 17.2.2.9 Secretaria Acadêmica
- 17.2.2.10 Setor de Laboratórios
- 17.2.2.11 Setor de Biblioteca
- 17.2.3 Coordenação Administrativa
 - 17.2.3.1 Setor de Compras, Material e Patrimônio
 - 17.2.3.2 Setor de Contabilidade, Orçamento e Finanças
 - 17.2.3.3 Setor de Planejamento e Infraestrutura
 - 17.2.3.4 Secretaria Administrativa
 - 17.2.3.5 Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação
 - 17.2.3.6 Setor de Interface de Pessoal

18 Campus Santana do Livramento

- 18.1 Conselho do Campus
 - 18.1.1 Comissão Local de Ensino
 - 18.1.2 Comissão Local de Pesquisa
 - 18.1.3 Comissão Local de Extensão
- 18.2 Direção do Campus
 - 18.2.1 Secretaria do Gabinete
 - 18.2.2 Coordenação Acadêmica
 - 18.2.2.1 Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NUDE)
 - 18.2.2.2 Coordenação do Curso de Administração
 - 18.2.2.3 Coordenação do Curso de Ciências Econômicas
 - 18.2.2.4 Coordenação do Curso de Gestão Pública
 - 18.2.2.5 Coordenação do Curso de Relações Internacionais
 - 18.2.2.6 Coordenação do Curso de Direito
 - 18.2.2.7 Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Administração
 - 18.2.2.8 Secretaria Acadêmica
 - 18.2.2.9 Setor de Laboratórios
 - 18.2.2.10 Setor de Biblioteca
 - 18.2.3 Coordenação Administrativa
 - 18.2.3.1 Setor de Compras, Material e Patrimônio
 - 18.2.3.2 Setor de Contabilidade, Orçamento e Finanças
 - 18.2.3.3 Setor de Planejamento e Infraestrutura
 - 18.2.3.4 Secretaria Administrativa
 - 18.2.3.5 Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação
 - 18.2.3.6 Setor de Interface de Pessoal

19 Campus São Borja

- 19.1 Conselho do Campus
 - 19.1.1 Comissão Local de Ensino
 - 19.1.2 Comissão Local de Pesquisa
 - 19.1.3 Comissão Local de Extensão
- 19.2 Direção do Campus
 - 19.2.1 Secretaria do Gabinete
 - 19.2.2 Coordenação Acadêmica
 - 19.2.2.1 Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NUDE)
 - 19.2.2.2 Coordenação do Curso de Ciências Sociais . Ciência Política
 - 19.2.2.3 Coordenação do Curso de Jornalismo
 - 19.2.2.4 Coordenação do Curso de Ciências Humanas
 - 19.2.2.5 Coordenação do Curso de Comunicação Social . Publicidade e Propaganda
 - 19.2.2.6 Coordenação do Curso de Relações Públicas
 - 19.2.2.7 Coordenação do Curso de Serviço Social
 - 19.2.2.8 Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas
 - 19.2.2.9 Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Indústria Criativa
 - 19.2.2.10 Secretaria Acadêmica

- 19.2.2.11 Setor de Laboratórios
- 19.2.2.12 Setor de Biblioteca
- 19.2.3 Coordenação Administrativa
 - 19.2.3.1 Setor de Compras, Material e Patrimônio
 - 19.2.3.2 Setor de Contabilidade, Orçamento e Finanças
 - 19.2.3.3 Setor de Planejamento e Infraestrutura
 - 19.2.3.4 Secretaria Administrativa
 - 19.2.3.5 Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação
 - 19.2.3.6 Setor de Interface de Pessoal

20 Campus São Gabriel

- 20.1 Conselho do Campus
 - 20.1.1 Comissão Local de Ensino
 - 20.1.2 Comissão Local de Pesquisa
 - 20.1.3 Comissão Local de Extensão
- 20.2 Direção do Campus
 - 20.2.1 Secretaria do Gabinete
 - 20.2.2 Coordenação Acadêmica
 - 20.2.2.1 Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NUDE)
 - 20.2.2.2 Coordenação do Curso de Biotecnologia
 - 20.2.2.3 Coordenação do Curso de Ciências Biológicas . Bacharelado
 - 20.2.2.4 Coordenação do Curso de Ciências Biológicas . Licenciatura
 - 20.2.2.5 Coordenação do Curso de Engenharia Florestal
 - 20.2.2.6 Coordenação do Curso de Gestão Ambiental
 - 20.2.2.7 Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas
 - 20.2.2.8 Secretaria Acadêmica
 - 20.2.2.9 Setor de Laboratórios
 - 20.2.2.10 Setor de Biblioteca
 - 20.2.3 Coordenação Administrativa
 - 20.2.3.1 Setor de Compras, Material e Patrimônio
 - 20.2.3.2 Setor de Contabilidade, Orçamento e Finanças
 - 20.2.3.3 Setor de Planejamento e Infraestrutura
 - 20.2.3.4 Secretaria Administrativa
 - 20.2.3.5 Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação
 - 20.2.3.6 Setor de Interface de Pessoal

21 Campus Uruguaiana

- 21.1 Conselho do Campus
 - 21.1.1 Comissão Local de Ensino
 - 21.1.2 Comissão Local de Pesquisa
 - 21.1.3 Comissão Local de Extensão
- 21.2 Direção do Campus
 - 21.2.1 Secretaria do Gabinete
 - 21.2.2 Coordenação Acadêmica
 - 21.2.2.1 Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NUDE)
 - 21.2.2.2 Coordenação do Curso de Enfermagem
 - 21.2.2.3 Coordenação do Curso de Educação Física
 - 21.2.2.4 Coordenação do Curso de Farmácia
 - 21.2.2.5 Coordenação do Curso de Ciências da Natureza
 - 21.2.2.6 Coordenação do Curso de Fisioterapia
 - 21.2.2.7 Coordenação do Curso de Medicina
 - 21.2.2.8 Coordenação do Curso de Medicina Veterinária
 - 21.2.2.9 Coordenação do Curso de Aquicultura
 - 21.2.2.10 Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Bioquímica
 - 21.2.2.11 Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal
 - 21.2.2.12 Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas
 - 21.2.2.13 Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas
 - 21.2.2.14 Secretaria Acadêmica
 - 21.2.2.15 Setor de Laboratórios
 - 21.2.2.16 Setor de Biblioteca
 - 21.2.3 Coordenação Administrativa
 - 21.2.3.1 Setor de Compras, Material e Patrimônio
 - 21.2.3.2 Setor de Contabilidade, Orçamento e Finanças

21.2.3.3 Setor de Planejamento e Infraestrutura

21.2.3.4 Secretaria Administrativa

21.2.3.5 Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação

21.2.3.6 Setor de Interface de Pessoal

Art. 3º DETERMINAR que esta portaria entrará em vigor a partir da publicação.

Marco Antonio Fontoura Hansen
Reitor

ANEXO 2 ó Relação de grupos de pesquisa contemplados com bolsas de pesquisa pelo Edital PDA.

Quadro 118 - Relação de Grupos de Pesquisa Contemplados com Bolsas de Pesquisa pelo Edital PDA - 2017.

Nome do Grupo	Edital
ALIAS - Análise Integrada e Aplicada a Sinais Geofísicos	PDA ó Pesquisa
APIPAMPA	PDA ó Pesquisa
Bioengenharia aplicada à Obtenção, recuperação e purificação de biocompostos	PDA - Pesquisa
Biologia e Genômica Embrionária ó BGE	PDA ó Pesquisa
Bioquímica e Genética Molecular Aplicada ao Melhoramento de Plantas	PDA ó Pesquisa
BIOTECNOLOGIA DA REPRODUÇÃO - Biotech Unipampa	PDA ó Pesquisa
Caracterização e quantificação de recursos florestais	PDA - Pesquisa
Clínica Médica e Cirúrgica Veterinária	PDA - Pesquisa
Desenvolvimento, Meio Ambiente e Sociedade	PDA - Pesquisa
Dinâmica Ecológica e Diversidade em Ecossistemas Florestais	PDA ó Pesquisa
Diversidade Genética Animal	PDA - Pesquisa
Diversidade, manejo e melhoramento de frutíferas	PDA ó Pesquisa
Empreendedorismo em comunicação	PDA ó Pesquisa
Energia e Meio Ambiente	PDA - Pesquisa
Engenharia de Processos em Sistemas Particulados	PDA - Pesquisa
Ensino de Ciências	PDA ó Pesquisa
Ensino e aprendizagem de línguas: uma abordagem quantitativa	PDA ó Pesquisa
Espectroscopia de Materiais Fotônicos	PDA ó Pesquisa
Estresse Oxidativo e Sinalização Celular	PDA ó Pesquisa
Exploração Integrada de Recursos Energéticos - EIRE	PDA ó Pesquisa
Fenômenos de Transporte Avançado - FENTA Group	PDA ó Pesquisa
Fisiologia Molecular e Integrativa da Reprodução	PDA ó Pesquisa
GEEHN - Grupos de Estudos em Educação, História e Narrativas	PDA -

	Pesquisa
GEEP - Grupo de Pesquisa em Gênero, Ética, Educação e Política	PDA - Pesquisa
GEOCOMAR / GEOPAMPA - Grupo de Geociências da Unipampa	PDA ó Pesquisa
Gespampa - Grupo de pesquisa, ensino e extensão em sistemas produtivos do Pampa	PDA ó Pesquisa
Gestão em Agronegócio e Desenvolvimento Rural - GEADER	PDA ó Pesquisa
Grupo de Arquitetura de Computadores e Microeletrônica	PDA - Pesquisa
Grupo de Energia e Sistemas Elétricos de Potência - GESEP	PDA ó Pesquisa
Grupo de estudo e pesquisa em anatomia funcional	PDA ó Pesquisa
Grupo de Estudo em Sistemas Complexos e Aplicações - GESCA	PDA ó Pesquisa
Grupo de Estudo Interdisciplinar em Sociedade, Ambiente e Território - GEISAT	PDA ó Pesquisa
Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Fruticultura (GEPEF)	PDA ó Pesquisa
Grupo de Estudos da Eurásia	PDA - Pesquisa
Grupo de Estudos de Marketing	PDA ó Pesquisa
Grupo de Estudos e Pesquisa em Enfermagem da Fronteira-Oeste do Rio Grande do Sul (GEPEnf FORS)	PDA - Pesquisa
Grupo de Estudos e Pesquisa em Organizações e Desenvolvimento - GEODes	PDA - Pesquisa
Grupo de Estudos em Água e Solo (GEAS)	PDA ó Pesquisa
Grupo de Estudos em Aquicultura dos Pampas - Aquapampa	PDA - Pesquisa
Grupo de Estudos em Educação Física e Esportes - GEEFE	PDA ó Pesquisa
Grupo de Estudos em Estresse Oxidativo (GESTOX)	PDA ó Pesquisa
Grupo de Estudos em Nutrição, Saúde e Qualidade de Vida (GENSQ)	PDA ó Pesquisa
Grupo de Estudos em Produção e Nutrição de Ruminantes - GENUR	PDA ó Pesquisa
Grupo de Herbologia Pampa	PDA ó Pesquisa
Grupo de Modelagem de Fluidos	PDA - Pesquisa
Grupo de Óptica, Micro e Nanofabricação de Dispositivos - GOMNDI	PDA ó Pesquisa
Grupo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde na Infância e Adolescência (GPAFSIA)	PDA ó Pesquisa
Grupo de Pesquisa em Avicultura e Suinocultura (GPAS)	PDA ó Pesquisa
Grupo de Pesquisa em Bioquímica e Toxicologia em <i>Caenorhabditis elegans</i> - GBToxCe	PDA -

	Pesquisa
Grupo de Pesquisa em Eletrônica Aplicada	PDA ó Pesquisa
Grupo de Pesquisa em Energia e Carboquímica - GPEC	PDA ó Pesquisa
Grupo de Pesquisa em Estatística e Experimentação Agronômica - GPEEA	PDA ó Pesquisa
Grupo de Pesquisa em Fisiologia - GPFis Unipampa	PDA ó Pesquisa
Grupo de Pesquisa em Fisiologia Cardiovascular - GPFisCar	PDA ó Pesquisa
GRUPO DE PESQUISA EM FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL - GPFIN	PDA ó Pesquisa
Grupo de Pesquisa em Inovação Pedagógica na Formação Acadêmico-Profissional de Profissionais da Educação - GRUPI	PDA ó Pesquisa
Grupo de Pesquisa em Nanobiotecnologia e Nanotoxicologia	PDA ó Pesquisa
Grupo de Pesquisa em Neuromecânica Aplicada - GNAP	PDA ó Pesquisa
Grupo de Pesquisa em Química Terapêutica - QuimTer	PDA ó Pesquisa
Grupo de Pesquisa em Sistemas Inteligentes e Modelagem	PDA ó Pesquisa
Grupo de Pesquisa em Toxicologia Ambiental	PDA ó Pesquisa
Grupo de Pesquisa Toxicologia Celular - ToxCel	PDA ó Pesquisa
Grupo de Pesquisas e Estudos em Saúde da Mulher (GRUPESM)	PDA - Pesquisa
Grupo de Pesquisas em Geologia Sedimentar - GPGS	PDA ó Pesquisa
Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Práticas de Ensino - GIPPE	PDA ó Pesquisa
GSI - Grupo de Estudos em Segurança de Sistemas e da Informação	PDA ó Pesquisa
INCLUSIVE - Grupo de Estudos e Pesquisa em Inclusão e Diversidade na Educação Básica e no Ensino Superior	PDA ó Pesquisa
Integração e Conflitos em Regiões de Fronteira	PDA - Pesquisa
Jornalismo em Redes e Convergência	PDA ó Pesquisa
Laboratório de avaliações farmacológicas e toxicológicas aplicadas às moléculas bioativas - Unipampa - LaftamBio Pampa	PDA ó Pesquisa
Laboratório de Engenharia de Software Aplicada (LESA)	PDA ó Pesquisa
Laboratório de Estudos Físico-Químicos e Produtos Naturais (LEFQPN)	PDA ó Pesquisa
Laboratório de mecanização agrícola do pampa ó LAMAP	PDA ó Pesquisa
Labpoliter - Laboratório de Políticas Públicas e territórios fronteiriços	PDA - Pesquisa
LEA: Laboratório de Estudos Avançados em Computação	PDA ó

	Pesquisa
Linguagem e Currículo	PDA - Pesquisa
LPA - Laboratório de Proteômica Aplicada	PDA ó Pesquisa
Manejo e Conservação do Solo	PDA - Pesquisa
Manejo Integrado de Pragas	PDA - Pesquisa
Marcadores moleculares aplicados a Biotecnologia da Reprodução Animal	PDA - Pesquisa
matE ² - Educação e Educação Matemática	PDA - Pesquisa
Materiais Aplicados à Engenharia Civil - MAEC	PDA ó Pesquisa
Mecânica Aplicada	PDA - Pesquisa
Modelagem aplicada no desenvolvimento e otimização de processos tecnológicos e sistemas dinâmicos	PDA ó Pesquisa
Nanoestruturados	PDA ó Pesquisa
Neurobiologia e Toxinologia de Compostos Naturais	PDA ó Pesquisa
NP3 - Núcleo de Pesquisa em Pecuária de Precisão	PDA ó Pesquisa
NÚCLEO DE ESTUDO, PESQUISA E EXTENSÃO EM ENOLOGIA (NEPE²)	PDA ó Pesquisa
Núcleo de Estudos da Vegetação Antártica	PDA ó Pesquisa
Núcleo de Estudos de Sistemas Produtivos de Leite - NESPLEITE	PDA - Pesquisa
Núcleo de Estudos e Pesquisa do Envelhecimento	PDA ó Pesquisa
Núcleo de estudos em cartografia e agrimensura - NECA	PDA ó Pesquisa
Núcleo de Estudos em Família e Cronicidade	PDA ó Pesquisa
Núcleo de Pesquisa em Fármacos e Medicamentos	PDA - Pesquisa
Núcleo de Pesquisa em Pequenos Ruminantes - NUPPER	PDA - Pesquisa
Núcleo de Pesquisa sobre Ensino de Ciências e Educação do Campo - NPEC	PDA ó Pesquisa
NÚCLEO DE PESQUISAS AMBIENTE E EDUCAÇÃO EM SAÚDE (NUPAES)	PDA ó Pesquisa
Núcleo em Aquacultura - NAQUA	PDA - Pesquisa
NUPILABRU	PDA - Pesquisa
Óleos e Gorduras	PDA - Pesquisa
OPTIS - Sistemas Ópticos, Instrumentação e Sensoriamento Optoeletrônico	PDA -

	Pesquisa
Processos e Práticas nas Atividades Criativas e Culturais - GPAC	PDA ó Pesquisa
PRO-REP- Grupo de Estudo e pesquisas em Produção e Reprodução Animal	PDA - Pesquisa
Qualidade Ambiental	PDA ó Pesquisa
Recursos hídricos e sistemas agrícolas	PDA ó Pesquisa
Relações de Fronteira: história, política e cultura na tríplice fronteira Brasil, Argentina e Uruguai	PDA - Pesquisa
Sanidade Animal e Saúde Pública	PDA ó Pesquisa
Saúde coletiva em nutrição	PDA ó Pesquisa
Sistemática e biogeografia de heterópteros aquáticos (Insecta, Hemiptera, Gerromorpha e Nepomorpha) neotropicais	PDA - Pesquisa
t3xto	PDA ó Pesquisa
Tecnologia Social e Assistiva - TESA	PDA ó Pesquisa
Tuna - Gênero, Educação e Diferença	PDA ó Pesquisa
UNIGAIA - Grupo de ação interdisciplinar aplicada	PDA ó Pesquisa
Vitivinicultura no Bioma Pampa	PDA - Pesquisa

Fonte: PROPPI.

ANEXO 3 ó Grupos de Pesquisa

Quadro 119 - Grupos de Pesquisa

Nome do Grupo	Nome do	CPF	Instituição	Área Predominante	Último Envio	Situação
Recursos hídricos e sistemas agrícolas	Fátima Cibéle Soares	007.893.510-56	Universidade Federal do Pampa	Engenharia Agrícola	23/01/2017	Certificado
Grupo de Pesquisa em Nanobiotecnologia e Nanotoxicologia	Letícia Marques Colomé	996.362.470-72	Universidade Federal do Pampa	Farmácia	20/02/2017	Certificado
Mecânica Aplicada	Wang Chong	249.318.438-67	Universidade Federal do Pampa	Engenharia Mecânica	18/04/2017	Certificado
ALIAS - Análise Integrada e Aplicada a Sinais Geofísicos	Marcus Vinícius Aparecido Gomes de Lima	222.676.248-50	Universidade Federal do Pampa	Geociências	22/04/2017	Certificado
LEA: Laboratório de Estudos Avançados em Computação	Fabio Natanael Kepler	973.693.650-34	Universidade Federal do Pampa	Ciência da Computação	25/04/2017	Certificado
Grupo de Estudos e Pesquisa em Organizações e Desenvolvimento - GEODES	Debora Nayar Hoff	629.528.890-15	Universidade Federal do Pampa	Economia	26/04/2017	Certificado
Empreendedorismo em comunicação	Leandro Ramires Comassetto	503.508.389-68	Universidade Federal do Pampa	Comunicação	28/04/2017	Certificado
Tecnologia Social e Assistiva - TESA	Amanda Meincke Melo	964.383.630-49	Universidade Federal do Pampa	Engenharia Elétrica	05/04/2017	Certificado
Laboratório de Eletromagnetismo, Micro-Ondas e Antenas - LEMA	Marcos Vinícius Thomas Heckler	930.528.980-00	Universidade Federal do Pampa	Engenharia Elétrica	13/04/2017	Certificado
Neurobiologia e Toxinologia de Compostos Naturais	Lucia Helena do Canto Vinade	451.777.080-04	Universidade Federal do Pampa	Bioquímica	17/04/2017	Certificado
Jornalismo em Redes e Convergência	Vivian de Carvalho Belochio	977.246.610-49	Universidade Federal do Pampa	Comunicação	02/05/2017	Certificado
SAÚDE COLETIVA EM NUTRIÇÃO	Lana Carneiro Almeida	987.743.015-00	Universidade Federal do Pampa	Nutrição	27/03/2017	Certificado

Grupo de Energia e Sistemas Elétricos de Potência - GESEP	Eduardo Machado dos Santos	007.100.290-12	Universidade Federal do Pampa	Engenharia Elétrica	29/03/2017	Certificado
NUPILABRU	Marcus Vinicius Morini Querol	639.772.220-15	Universidade Federal do Pampa	Ecologia	30/05/2017	Certificado
Núcleo de Pesquisa sobre Ensino de Ciências e Educação do Campo - NPEC	Leandro Duso	517.850.800-91	Universidade Federal do Pampa	Educação	05/06/2017	Certificado
Núcleo de Estudos de Sistemas Produtivos de Leite - NESPleite	Luciane Rumpel Segabinazzi	951.521.800-49	Universidade Federal do Pampa	Zootecnia	11/05/2017	Certificado
Grupo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde na Infância e Adolescência (GPAFSIA)	Gabriel Gustavo Bergmann	954.873.520-20	Universidade Federal do Pampa	Educação Física	23/05/2017	Certificado
PRO-REP- Grupo de Estudo e pesquisas em Produção e Reprodução Animal	Adriana Pires Neves	556.118.000-25	Universidade Federal do Pampa	Zootecnia	25/05/2017	Certificado
História da Mídia	Marcelo da Silva Rocha	711.726.100-53	Universidade Federal do Pampa	Comunicação	27/05/2017	Certificado
A Influência da Religião nas Relações Internacionais	Anna Carletti	006.054.549-65	Universidade Federal do Pampa	Ciência Política	22/06/2017	Certificado
Computação de Alta Eficiência - HECO - High Efficiency Computing	Leonardo Bidese de Pinho	926.563.740-49	Universidade Federal do Pampa	Ciência da Computação	30/06/2017	Certificado
COEDUCAR: Metodologias de Ensino e Formação de Professores	Ana Carolina de Oliveira Salgueiro de Moura	259.412.318-81	Universidade Federal do Pampa	Educação	18/08/2017	Certificado
Espectroscopia de Materiais Fotônicos	Eduardo Ceretta Moreira	586.748.450-53	Universidade Federal do Pampa	Engenharia Elétrica	22/08/2017	Certificado
Grupo de Arquitetura de Computadores e Microeletrônica	Alessandro Gonçalves Girardi	917.068.400-63	Universidade Federal do Pampa	Engenharia Elétrica	22/08/2017	Certificado

Exploração Integrada de Recursos Energéticos - EIRE	Jose Wagner Maciel Kaehler	132.716.950-91	Universidade Federal do Pampa	Engenharia Elétrica	22/08/2017	Certificado
Núcleo em Aquacultura - NAQUA	Paulo Rodinei Soares Lopes	569.489.300-00	Universidade Federal do Pampa	Zootecnia	22/08/2017	Certificado
Grupo de Pesquisa em Bioquímica e Toxicologia em Caenorhabditis elegans- GBToxCe	Daiana Silva de Ávila	006.461.890-00	Universidade Federal do Pampa	Bioquímica	22/08/2017	Certificado
Grupo de Pesquisa em Sistemas Eletrônicos (GPSEI)	Márcio Stefanello	977.793.930-20	Universidade Federal do Pampa	Engenharia Elétrica	25/08/2017	Certificado
Dinâmica Ecológica e Diversidade em Ecossistemas Florestais	Valdir Marcos Stefanon	950.138.149-87	Universidade Federal do Pampa	Ecologia	25/08/2017	Certificado
Núcleo de Pesquisa em Pequenos Ruminantes - NUPPER	Gladis Ferreira Corrêa	017.057.199-88	Universidade Federal do Pampa	Zootecnia	25/08/2017	Certificado
Laboratório de avaliações farmacológicas e toxicológicas aplicadas às moléculas bioativas - Unipampa - LaftamBio Pampa	Cristiano Ricardo Jesse	007.367.000-64	Universidade Federal do Pampa	Farmacologia	23/08/2017	Certificado
Engenharia de Processos em Sistemas Particulados	Gabriela Silveira da Rosa	010.247.080-47	Universidade Federal do Pampa	Engenharia Química	23/08/2017	Certificado
Grupo de Estudos em Água e Solo (GEAS)	Cleber Maus Alberto	969.649.010-00	Universidade Federal do Pampa	Agronomia	23/08/2017	Certificado
Grupo de Pesquisa e Extensão Cultura, Linguagem, Sociedade e Educação	Cristina dos Santos Lovato	000.864.720-89	Universidade Federal do Pampa	Lingüística	23/08/2017	Certificado
GRUPO DE PESQUISA EM TOXICOLOGIA AMBIENTAL	Cristiane Lenz Dalla Corte	007.693.360-19	Universidade Federal do Pampa	Bioquímica	23/08/2017	Certificado

Bioengenharia aplicada à Obtenção, recuperação e purificação de biocompostos	Caroline Costa Moraes	996.832.960-68	Universidade Federal do Pampa	Ciência e Tecnologia de Alimentos	23/08/2017	Certificado
GRUPO DE PESQUISA EM ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL	Graciela Salete Centenaro	968.870.790-20	Universidade Federal do Pampa	Ciência e Tecnologia de Alimentos	23/08/2017	Certificado
Diálogos do Pampa	Geder Luis Parzianello	516.245.750-72	Universidade Federal do Pampa	Comunicação	23/08/2017	Certificado
Grupo de estudo e pesquisa em anatomia funcional	Daniel Ventura Dias	310.584.038-93	Universidade Federal do Pampa	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	24/08/2017	Certificado
NP3 - Núcleo de Pesquisa em Pecuária de Precisão	Ana Paula Lüdtke Ferreira	550.255.440-68	Universidade Federal do Pampa	Ciência da Computação	24/08/2017	Certificado
Qualidade Ambiental	Luiz Fernando Wurdig Roesch	898.206.220-34	Universidade Federal do Pampa	Ecologia	23/08/2017	Certificado
BIOTECNOLOGIA DA REPRODUÇÃO - Biotech Unipampa	Fábio Gallas Leivas	880.418.329-20	Universidade Federal do Pampa	Medicina Veterinária	23/08/2017	Certificado
Fisiologia Molecular e Integrativa da Reprodução	Fernando Silveira Mesquita	928.331.520-00	Universidade Federal do Pampa	Medicina Veterinária	24/08/2017	Certificado
Estresse Oxidativo e Sinalização Celular	Jeferson Luis Franco	026.262.579-23	Universidade Federal do Pampa	Bioquímica	24/08/2017	Certificado
Grupo de Pesquisa em Sistemas Inteligentes e Modelagem	Rogério Rodrigues de Vargas	829.238.760-91	Universidade Federal do Pampa	Ciência da Computação	28/08/2017	Certificado
GEEP - Grupo de Pesquisa em Gênero, Ética, Educação e Política	Lauren de Lacerda Nunes	011.802.410-88	Universidade Federal do Pampa	Educação	28/08/2017	Certificado
Grupo de Modelagem de Fluidos	José Rafael Bordin	009.555.210-33	Universidade Federal do Pampa	Física	29/08/2017	Certificado
Grupo de Óptica, Micro e Nanofabricação de Dispositivos - GOMNDI	Luis Enrique Gomez Armas	231.644.728-70	Universidade Federal do Pampa	Física	30/08/2017	Certificado
Grupo de Pesquisa em Eletrônica Aplicada	Jumar Luís Russi	916.284.820-87	Universidade Federal do Pampa	Engenharia Elétrica	30/08/2017	Certificado

Gestão em Agronegócio e Desenvolvimento Rural - GEADER	Thiago Antonio Beuron	051.277.239-80	Universidade Federal do Pampa	Administração	24/07/2017	Certificado
Biologia e Genômica Embrionária BGE	Mateus Jose Sudano	310.039.508-50	Universidade Federal do Pampa	Medicina Veterinária	27/07/2017	Certificado
Educação inclusiva e defectologia de Vygotski	Bento Selau da Silva Junior	791.685.740-53	Universidade Federal do Pampa	Educação	05/08/2017	Certificado
GREAT - GRupo de Engenharia da informação Aplicada e Tecnologias educacionais	Sandro da Silva Camargo	772.242.210-15	Universidade Federal do Pampa	Ciência da Computação	31/08/2017	Certificado
Grupo de Estudos em Estresse Oxidativo (GESTOX)	Vanusa Manfredini	971.584.450-20	Universidade Federal do Pampa	Farmácia	01/09/2017	Certificado
Núcleo de Estudos da Vegetação Antártica	Filipe de Carvalho Victoria	936.350.360-72	Universidade Federal do Pampa	Ecologia	01/09/2017	Certificado
LABORATÓRIO DE PRÁTICAS INTEGRADAS EM SAÚDE COLETIVA (LaPISC)	Odete Messa Torres	568.909.310-68	Universidade Federal do Pampa	Saúde Coletiva	01/09/2017	Certificado
Grupo de Estudos em Nutrição, Saúde e Qualidade de Vida (GENSQ)	Vanderlei Folmer	695.832.180-49	Universidade Federal do Pampa	Nutrição	03/09/2017	Certificado
ENERGIA E MEIO AMBIENTE	Cristine Machado Schwanke	580.233.800-87	Universidade Federal do Pampa	Engenharia de Energia	04/09/2017	Certificado
Óleos e Gorduras	Valéria Terra Crexi	756.198.810-91	Universidade Federal do Pampa	Ciência e Tecnologia de Alimentos	04/09/2017	Certificado
Grupo de Estudos em Aquicultura dos Pampas - Aquapampa	Fabio de Araújo Pedron	995.194.700-00	Universidade Federal do Pampa	Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca	04/09/2017	Certificado
Grupo de Estudos em Produção e Nutrição de Ruminantes - GENUR	Eduardo Bohrer de Azevedo	988.436.560-15	Universidade Federal do Pampa	Zootecnia	04/09/2017	Certificado
GEOCOMAR / GEOPAMPA - Grupo de Geociências da Unipampa	José Pedro Rebés Lima	702.268.307-72	Universidade Federal do Pampa	Geociências	04/09/2017	Certificado

Grupo de pesquisa em fisiologia animal	Fabrício Desconsi Mozzaquattro	910.911.520-04	Universidade Federal do Pampa	Medicina Veterinária	04/09/2017	Certificado
Engenharia Econômica	Alexandre Silva de Oliveira	741.683.630-15	Universidade Federal do Pampa	Engenharia de Produção	05/09/2017	Certificado
Processos e Práticas nas Atividades Criativas e Culturais - GPAC	Marcela Guimarães e Silva	957.370.650-49	Universidade Federal do Pampa	Comunicação	21/06/2017	Certificado
Núcleo de estudos em cartografia e agrimensura - NECA	Leydimere Janny Cota Oliveira	041.204.226-66	Universidade Federal do Pampa	Geociências	15/09/2017	Certificado
CriaNegra: Cultura, Comunicação e Educação	Sátira Pereira Machado	983.361.260-15	Universidade Federal do Pampa	Comunicação	19/09/2017	Certificado
Grupo de Pesquisa em Avicultura e Suinocultura (GPAS)	Carlos Alexandre Oelke	033.560.679-23	Universidade Federal do Pampa	Zootecnia	26/09/2017	Certificado
Fenômenos de Transporte Avançado - FENTA Group	Renato Alves da Silva	273.290.228-45	Universidade Federal do Pampa	Engenharia Mecânica	22/08/2017	Certificado
LAPIA - <i>Laboratory of Applied Image Processing</i>	Alessandro Bof de Oliveira	805.472.220-68	Universidade Federal do Pampa	Ciência da Computação	27/09/2017	Certificado
Manejo e Conservação do Solo	Frederico Costa Beber Vieira	962.680.260-04	Universidade Federal do Pampa	Agronomia	23/08/2017	Certificado
Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação do Campo	Algacir José Rigon	968.514.730-20	Universidade Federal do Pampa	Educação	03/10/2017	Certificado
GRUPO DE PESQUISAS HERMES	Sérgio Ricardo Silva Gacki	502.694.960-68	Universidade Federal do Pampa	Filosofia	03/10/2017	Certificado
Propriedade Intelectual, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento	Daniela Vanila Nakalski Benetti	776.607.220-34	Universidade Federal do Pampa	Direito	03/10/2017	Certificado
LPA - Laboratório de Proteômica Aplicada	Paulo Marcos Pinto	983.080.330-91	Universidade Federal do Pampa	Biologia Geral	03/10/2017	Certificado

OPTIS - Sistemas Ópticos, Instrumentação e Sensoriamento Optoeletrônico	Djeisson Hoffmann Thomas	906.942.520-34	Universidade Federal do Pampa	Engenharia Elétrica	03/10/2017	Certificado
Vitivinicultura no Bioma Pampa	Velci Queiróz de Souza	971.584.880-04	Universidade Federal do Pampa	Agronomia	03/10/2017	Certificado
Sistemática e biogeografia de heterópteros aquáticos (Insecta, Hemiptera, Gerromorpha e Nepomorpha) neotropicais	Jose Ricardo Inacio Ribeiro	034.158.817-25	Universidade Federal do Pampa	Zoologia	03/10/2017	Certificado
NÚCLEO DE ESTUDO, PESQUISA E EXTENSÃO EM ENOLOGIA (NEPE ²)	Juan Saavedra del Aguila	229.620.448-16	Universidade Federal do Pampa	Agronomia	04/10/2017	Certificado
GRUPO DE ESTUDO, PESQUISA E EXTENSÃO EM FRUTICULTURA (GEPEF)	Juan Saavedra del Aguila	229.620.448-16	Universidade Federal do Pampa	Agronomia	04/10/2017	Certificado
Manejo Integrado de Pragas	Fernando Felisberto da Silva	905.718.270-04	Universidade Federal do Pampa	Agronomia	05/10/2017	Certificado
Educação Matemática no Pampa - EMPAMPA	Claudia Laus Angelo	849.965.609-91	Universidade Federal do Pampa	Educação	05/10/2017	Certificado
matE ² - Educação e Educação Matemática	Maria Arlita da Silveira Soares	000.900.380-02	Universidade Federal do Pampa	Educação	08/10/2017	Certificado
Materiais Aplicados à Engenharia Civil - MAEC	Ederli Marangon	931.419.470-15	Universidade Federal do Pampa	Engenharia Civil	11/10/2017	Certificado
Grupo de Pesquisa em Neuromecânica Aplicada - GNAP	Felipe Pivotto Carpes	976.345.650-91	Universidade Federal do Pampa	Educação Física	30/09/2017	Certificado
Clínica Médica e Cirúrgica Veterinária	Claudia Acosta Duarte	651.459.760-20	Universidade Federal do Pampa	Medicina Veterinária	28/08/2017	Certificado
Observatório do Legislativo e Executivo	Thiago da Silva Sampaio	653.916.323-15	Universidade Federal do Pampa	Ciência Política	17/11/2017	Certificado

Núcleo de Estudos em Redes	Paulo Vanderlei Cassanego Junior	953.203.500-15	Universidade Federal do Pampa	Administração	18/11/2017	Certificado
Ensino e aprendizagem de línguas: uma abordagem quantitativa	Eduardo de Oliveira Dutra	936.751.190-68	Universidade Federal do Pampa	Linguística	29/11/2017	Certificado
Línguas e Literaturas na Fronteira	Carlos Garcia Rizzon	514.305.250-53	Universidade Federal do Pampa	Letras	20/10/2017	Certificado
Tuna - Gênero, Educação e Diferença	Alinne de Lima Bonetti	700.807.980-04	Universidade Federal do Pampa	Antropologia	22/10/2017	Certificado
DESENVOLVIMENTO, MEIO AMBIENTE E SOCIEDADE	Jefferson Marçal da Rocha	445.915.510-91	Universidade Federal do Pampa	Economia	24/10/2017	Certificado
DIVERSIDADE GENÉTICA ANIMAL	Analía Del Valle Garnero	214.512.488-81	Universidade Federal do Pampa	Genética	24/10/2017	Certificado
Integração e Conflitos em Regiões de Fronteira	Victor Hugo Veppo Burgardt	220.573.580-20	Universidade Federal do Pampa	Ciência Política	04/10/2017	Certificado
Grupo de Pesquisas e Estudos em Saúde da Mulher (GRUPESM)	Graciela Dutra Sehnem	003.311.090-50	Universidade Federal do Pampa	Enfermagem	09/09/2017	Certificado
Núcleo de Estudos em Família e Cronicidade	Raquel Pötter Garcia	014.329.160-25	Universidade Federal do Pampa	Enfermagem	09/11/2017	Certificado
Grupo de Pesquisa em Inovação Pedagógica na Formação Acadêmico-Profissional de Profissionais da Educação - GRUPI	Elena Maria Billig Mello	390.106.600-44	Universidade Federal do Pampa	Educação	13/11/2017	Certificado
Grupo de Pesquisa Educação Direitos Humanos e Fronteira	Simone Barros de Oliveira	528.281.583-49	Universidade Federal do Pampa	Serviço Social	14/11/2017	Certificado
Grupo de Pesquisa Toxicologia Celular - ToxCel	Michel Mansur Machado	936.104.590-34	Universidade Federal do Pampa	Farmácia	14/11/2017	Certificado

Grupo de Pesquisa em Fisiologia - GPFis Unipampa	Pâmela Billig Mello Carpes	005.862.440-69	Universidade Federal do Pampa	Fisiologia	31/10/2017	Certificado
Grupo de Pesquisa em Química Terapêutica - QuimTer	Luis Flávio Souza de Oliveira	910.376.629-20	Universidade Federal do Pampa	Farmácia	01/11/2017	Certificado
Grupo de Pesquisa Philos Sophias	Dulce Mari da Silva Voss	571.022.280-15	Universidade Federal do Pampa	Educação	01/11/2017	Certificado
Grupo de pesquisa em fisioterapia respiratória (GPFIR)	Antônio Adolfo Mattos de Castro	296.585.028-73	Universidade Federal do Pampa	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	02/11/2017	Certificado
NÚCLEO DE PESQUISAS AMBIENTE E EDUCAÇÃO EM SAÚDE (NUPAES)	Marilyn Nilda Esther Urrutia de Pereira	383.726.730-04	Universidade Federal do Pampa	Medicina	05/11/2017	Certificado
GEEHN - Grupos de Estudos em Educação, História e Narrativas	Alessandro Carvalho Bica	902.641.770-53	Universidade Federal do Pampa	Educação	07/11/2017	Certificado
Interações econômicas binacionais e desenvolvimento social em regiões de fronteira (GEIEB)	Avelar Batista Fortunato	195.146.899-68	Universidade Federal do Pampa	Economia	07/11/2017	Certificado
Grupo de Estudos em Educação Física e Esportes - GEEFE	Phillip Vilanova Ilha	672.202.580-20	Universidade Federal do Pampa	Educação Física	01/12/2017	Certificado
Relações de Fronteira: história, política e cultura na tríplice fronteira Brasil, Argentina e Uruguai	Ronaldo Bernardino Colvero	406.716.820-91	Universidade Federal do Pampa	História	01/12/2017	Certificado
t3xto	Gabriel Sausen Feil	001.902.610-21	Universidade Federal do Pampa	Comunicação	01/12/2017	Certificado
Estudos Pecheutianos	Carolina Fernandes	005.006.500-98	Universidade Federal do Pampa	Linguística	03/12/2017	Certificado
Ensino de Ciências	Guilherme Frederico Marranghelo	786.190.170-04	Universidade Federal do Pampa	Educação	07/12/2017	Certificado

Núcleo de Estudos e Pesquisa do Envelhecimento	Graziela Morgana Silva Tavares	899.907.903-10	Universidade Federal do Pampa	Medicina	12/12/2017	Certificado
GRUPO DE PESQUISA EM FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL - GPFN	Rodrigo de Souza Balk	658.518.540-49	Universidade Federal do Pampa	Fisioterapia e Terapia Ocupacional	21/12/2017	Certificado
INCLUSIVE - Grupo de Estudos e Pesquisa em Inclusão e Diversidade na Educação Básica e no Ensino Superior	Francéli Brizolla	720.381.100-00	Universidade Federal do Pampa	Educação	23/08/2017	Certificado
Laboratório de Engenharia de Software Aplicada (LESA)	Cristiano Tolfo	587.074.250-15	Universidade Federal do Pampa	Ciência da Computação	28/12/2017	Certificado
Grupo de Estudo Interdisciplinar em Sociedade, Ambiente e Território - GEISAT	Altacir Bunde	542.681.090-72	Universidade Federal do Pampa	Economia	19/12/2017	Certificado
Grupo de Estudos da Eurásia	Flávio Augusto Lira Nascimento	326.953.288-18	Universidade Federal do Pampa	Ciência Política	22/12/2017	Certificado
Grupo de Pesquisa em Estatística e Experimentação Agronômica - GPEEA	Marcos Toebe	014.994.490-03	Universidade Federal do Pampa	Agronomia	29/11/2017	Certificado
LECiber: Letras e Educação na Cibercultura	Walker Douglas Pincerati	027.654.219-35	Universidade Federal do Pampa	Letras	26/12/2017	Certificado
GEBAP Grupo de Estudos Bakhtinianos do Pampa	Moacir Lopes de Camargos	638.148.896-49	Universidade Federal do Pampa	Educação	04/01/2018	Certificado
Labpoliter - Laboratório de Políticas Públicas e territórios fronteiriços	Muriel Pinto	994.684.330-72	Universidade Federal do Pampa	Ciência Política	05/01/2018	Certificado
Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Práticas de Ensino - GIPPE	Rafael Roehrs	686.804.140-34	Universidade Federal do Pampa	Educação	14/12/2017	Certificado
Fos	Denise Teresinha da Silva	646.945.340-68	Universidade Federal do Pampa	Comunicação	15/12/2017	Certificado

Grupo de Estudos em Recursos Hídricos e Solos - GERHS	Rafael Matias Feltrin	003.741.580-88	Universidade Federal do Pampa	Ciências Ambientais	15/12/2017	Certificado
Laboratório de Estudos Físico-Químicos e Produtos Naturais (LEFQPN)	Elton Luis Gasparotto Denardin	439.119.350-72	Universidade Federal do Pampa	Química	31/10/2017	Certificado
Grupo de Pesquisa em Fisiologia Cardiovascular - GPFisCar	Giulia Alessandra Wiggers	952.283.499-87	Universidade Federal do Pampa	Fisiologia	24/08/2017	Certificado
Nanoestruturados	André Gündel	560.612.180-87	Universidade Federal do Pampa	Física	23/08/2017	Certificado

Total de registros: 127

Fonte: PROPPI



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCICIO	2017	PERÍODO	DEZ (Aberto)
SUBTITULO	26266 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - FUNDAÇÃO	EMISSAO	11/01/2018	PAGINA	1
ORGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCACAO	VALORES EM UNIDADES DE REAL			

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Receitas Orçamentárias			Despesas Orçamentárias		
Ordinárias	2.108.383,13	925.683,68	Ordinárias	315.278.505,19	281.727.232,51
Vinculadas	22.355,18	22.798,05	Vinculadas	71.733.690,43	71.668.618,55
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.306.686,84	1.521.028,73	Educação	243.544.814,76	210.058.613,96
(-) Deduções da Receita Orçamentária	3.306.686,84	1.521.028,73	Operação de Crédito	242.024.724,46	207.580.538,44
	-1.220.658,89	-618.143,10	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	84.477,94	144.301,69
Transferências Financeiras Recebidas	310.106.780,37	270.924.427,11	Outros Recursos Vinculados a Fundos	1.086.094,25	1.047.290,05
Resultantes da Execução Orçamentária	288.251.771,44	255.258.195,80	Transferências Financeiras Concedidas	349.518,11	1.286.483,78
Repasso Recebido	288.251.771,44	255.258.195,80	Resultantes da Execução Orçamentária	1.013.776,11	1.270.888,51
Independentes da Execução Orçamentária	21.855.008,93	15.666.231,31	Repasso Concedido	93.183,30	58.393,49
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	19.543.216,85	13.751.390,90	Independentes da Execução Orçamentária	93.183,30	58.393,49
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.311.792,08	1.914.840,41	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	920.592,81	1.212.495,02
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	284.082,56	578.131,87
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	636.510,25	634.363,15
Recebimentos Extraorçamentários	26.844.856,46	27.343.594,64	Aporte ao RGPS	-	-
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	94.142,08	419.197,12	Despesas Extraorçamentárias	22.059.697,60	16.558.951,13
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	26.428.667,39	26.729.269,73	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	471.561,36	3.660.497,88
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	259.233,37	189.164,19	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	21.306.783,89	12.713.224,42
Outros Recebimentos Extraorçamentários	62.813,62	5.963,60	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	218.868,73	185.228,83
Restituições a Pagar	330,00		Outros Pagamentos Extraorçamentários	62.483,62	-
Passivos Transferidos	62.483,62		Demais Pagamentos	62.483,62	
Demais Recebimentos		5.963,60			
Saldo do Exercício Anterior	4.629.134,25	4.992.500,97	Saldo para o Exercício Seguinte	5.337.175,31	4.629.134,25
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.629.134,25	4.992.500,97	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.337.175,31	4.629.134,25
TOTAL	343.689.154,21	304.186.206,40	TOTAL	343.689.154,21	304.186.206,40



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCICIO	2017	PERÍODO	DEZ (Aberto)
SUBTITULO	26266 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - FUNDAÇÃO	EMISSAO	11/01/2018	PAGINA	1
ORGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCACAO	VALORES EM UNIDADES DE REAL			

RECEITA

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES				
Receitas Tributárias				
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições				
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	332.140,00	332.140,00	308.351,82	-23.788,18
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	174.243,00	174.243,00	150.085,60	-24.157,40
Valores Mobiliários	157.897,00	157.897,00	158.266,22	369,22
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária				
Receita Industrial				
Receitas de Serviços	760.470,00	760.470,00	340.332,09	-420.137,91
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	760.470,00	760.470,00	340.332,09	-420.137,91
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	138.946,00	138.946,00	1.436.642,28	1.297.696,28
Outras Receitas Correntes				
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	314,70	314,70
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	22.742,24	22.742,24
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL				
Operações de Crédito				
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens				
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos				
Transferências de Capital				
Outras Receitas de Capital				



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCICIO	2017	PERÍODO	DEZ (Aberto)
SUBTITULO	26266 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - FUNDAÇÃO	EMISSAO	11/01/2018	PAGINA	2
ORGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCACAO	VALORES EM UNIDADES DE REAL			

RECEITA					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
Integralização do Capital Social	-	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES					
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.231.556,00	1.231.556,00	2.108.383,13	876.827,13	
REFINANCIAMENTO					
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.231.556,00	1.231.556,00	2.108.383,13	876.827,13	
DEFÍCIT			313.170.122,06	313.170.122,06	
TOTAL	1.231.556,00	1.231.556,00	315.278.505,19	314.046.949,19	
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA					
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES						
Pessoal e Encargos Sociais	267.840.316,00	296.356.204,00	298.411.025,34	286.946.672,87	286.918.264,12	-2.054.821,34
Juros e Encargos da Dívida	210.850.439,00	238.794.267,00	237.566.819,51	237.566.819,51	237.566.819,51	1.227.447,49
Outras Despesas Correntes	56.989.877,00	57.561.937,00	60.844.205,83	49.379.853,36	49.351.444,61	-3.282.268,83
DESPESAS DE CAPITAL						
Investimentos	16.517.962,00	16.517.962,00	16.867.479,85	1.903.164,93	1.837.431,60	-349.517,85
Inversões Financeiras	16.517.962,00	16.517.962,00	16.867.479,85	1.903.164,93	1.837.431,60	-349.517,85
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA						
RESERVA DO RPPS						
SUBTOTAL DAS DESPESAS	284.358.278,00	312.874.166,00	315.278.505,19	288.849.837,80	288.755.695,72	-2.404.339,19
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO						
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-



EXERCICIO 2017	PERÍODO DEZ (Aberto)
EMISSAO 11/01/2018	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26266 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

DESPESA

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	284.358.278,00	312.874.166,00	315.278.505,19	288.849.837,80	288.755.695,72	-2.404.339,19
TOTAL	284.358.278,00	312.874.166,00	315.278.505,19	288.849.837,80	288.755.695,72	-2.404.339,19

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES						
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.186.030,72	11.491.015,19	10.528.334,38	10.528.000,15	754.152,81	1.394.892,95
DESPESAS DE CAPITAL						
Investimentos	5.667.612,78	15.238.254,54	10.859.362,60	10.778.783,74	1.085.389,76	9.041.693,82
Inversões Financeiras	5.667.612,78	15.238.254,54	10.859.362,60	10.778.783,74	1.085.389,76	9.041.693,82
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	6.853.643,50	26.729.269,73	21.387.696,98	21.306.783,89	1.839.542,57	10.436.586,77

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES					
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	26,40	242.941,87	242.836,57	131,70	-0,00
DESPESAS DE CAPITAL					
Investimentos	-	230.980,99	228.724,79	2.256,20	-0,00
Inversões Financeiras	-	230.980,99	228.724,79	2.256,20	-0,00
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	26,40	473.922,86	471.561,36	2.387,90	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCICIO	2017	PERÍODO	DEZ (Aberto)
SUBTITULO	26266 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - FUNDAÇÃO	EMISSAO	11/01/2018	PAGINA	1
ORGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCACAO	VALORES EM UNIDADES DE REAL			

ATIVO				PASSIVO	
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO CIRCULANTE	5.510.864,35	4.817.161,20	PASSIVO CIRCULANTE	219.790,47	477.884,62
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.337.175,31	4.629.134,25	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	-	-
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	696,89	39.650,00	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	169.688,36	444.227,71
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	172.992,15	148.376,95	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	50.102,11	33.656,91
ATIVO NÃO CIRCULANTE	268.988.937,26	268.413.684,86	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	219.790,47	477.884,62
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		2017
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		2016
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPSS	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	10.567,56	10.567,56
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Imobilizado	268.468.065,64	267.843.630,30	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	78.900.617,61	86.003.764,55	Demais Reservas	-	-
Bens Móveis	132.408.846,62	128.086.155,03	Resultados Acumulados	274.269.443,58	272.742.393,88
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-53.508.229,01	-42.082.390,48	Resultado do Exercício	1.527.049,70	2.930.774,55
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	272.742.393,88	293.004.990,60
Bens Imóveis	189.567.448,03	181.839.865,75	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Imóveis	192.906.384,56	182.749.624,96	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	274.280.011,14	272.752.961,44
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-3.338.936,53	-909.759,21			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	520.871,62	570.054,56			
Softwares	520.871,62	570.054,56			
Softwares	682.024,32	682.024,32			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-161.152,70	-111.969,76			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26266 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - FUNDAÇÃO
ORGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2017	PERÍODO DEZ (Aberto)
EMISSÃO 11/01/2018	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido					
TOTAL DO ATIVO	274.499.801,61	273.230.846,06	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	274.499.801,61	273.230.846,06

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	5.337.175,31	4.629.134,25	PASSIVO FINANCEIRO	37.004.026,24	34.060.797,85
ATIVO PERMANENTE	269.162.626,30	268.601.711,81	PASSIVO PERMANENTE	105,30	-
			SALDO PATRIMONIAL	237.495.670,07	239.170.048,21

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	21.858.306,54	17.066.566,45	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	66.182.619,39	90.869.798,30
Execução dos Atos Potenciais Ativos	21.858.306,54	17.066.566,45	Execução dos Atos Potenciais Passivos	66.182.619,39	90.869.798,30
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	7.338.391,19	8.428.747,24	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	14.519.915,35	8.637.819,21	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	15.693,08	8.104,81
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	66.166.926,31	90.861.693,49
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	21.858.306,54	17.066.566,45	TOTAL	66.182.619,39	90.869.798,30

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFÍCIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS		SUPERÁVIT/DÉFÍCIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários		-3.650.076,05
Recursos Vinculados		-28.016.774,88
Educação		-31.801.247,07
Operação de Crédito		18.894,54
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas		3.765.681,72
Outros Recursos Vinculados a Fundos		-104,07
TOTAL		-31.666.850,93



TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCICIO 2017	PERÍODO DEZ (Aberto)
SUBTITULO	26266 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - FUNDAÇÃO	EMISSAO 11/01/2018	PAGINA 1
ORGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCACAO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		314.624.613,15	275.756.909,66
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		-	-
Impostos		-	-
Taxas		-	-
Contribuições de Melhoria		-	-
Contribuições		-	-
Contribuições Sociais		-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		-	-
Contribuição de Iluminação Pública		-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais		-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		494.736,42	1.171.347,92
Venda de Mercadorias		-	-
Vendas de Produtos		-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		494.736,42	1.171.347,92
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		158.332,86	173.502,56
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Juros e Encargos de Mora		66,64	191,83
Variações Monetárias e Cambiais		-	-
Descontos Financeiros Obtidos		-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		158.266,22	173.310,73
Aportes do Banco Central		-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras		-	-
Transferências e Delegações Recebidas		312.105.352,19	271.019.992,82
Transferências Intragovernamentais		310.106.780,37	270.924.427,11
Transferências Intergovernamentais		1.436.642,28	-
Transferências das Instituições Privadas		-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais		-	-
Transferências de Consórcios Públicos		-	-
Transferências do Exterior		-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes		-	-
Transferências de Pessoas Físicas		-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas		561.929,54	95.565,71
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		1.843.134,74	3.355.499,17
Reavaliação de Ativos		-	147.228,12
Ganhos com Alienação		-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos		1.840.852,14	2.995.308,39
Ganhos com Desincorporação de Passivos		2.282,60	212.962,66
Reversão de Redução ao Valor Recuperável		-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		23.056,94	36.567,19
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar		-	-
Resultado Positivo de Participações		-	-
Operações da Autoridade Monetária		-	-



EXERCICIO 2017	PERÍODO DEZ (Aberto)
EMISSAO 11/01/2018	PAGINA 2
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCACAO	VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2017	2016
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	23.056,94	36.567,19
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	313.097.563,45	272.826.135,11
Pessoal e Encargos	253.364.188,27	214.017.585,86
Remuneração a Pessoal	199.160.914,36	166.547.659,56
Encargos Patronais	39.896.529,02	33.960.811,01
Benefícios a Pessoal	14.248.175,88	13.509.115,29
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	58.569,01	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	801.131,30	352.513,49
Aposentadorias e Reformas	573.310,77	141.966,33
Pensões	227.820,53	210.547,16
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	47.284.300,48	47.038.211,78
Uso de Material de Consumo	2.267.293,68	2.605.738,71
Serviços	31.112.808,01	33.574.791,48
Depreciação, Amortização e Exaustão	13.904.198,79	10.857.681,59
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	4.385,37	6.578,00
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	4.385,37	6.578,00
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	1.071.297,40	1.322.418,38
Transferências Intragovernamentais	1.013.776,11	1.270.888,51
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	57.521,29	51.529,87
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	685.858,02	627.513,66
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	317.050,98	84.960,00
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	368.807,04	542.553,66



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCICIO 2017	PERÍODO DEZ (Aberto)
SUBTITULO	26266 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - FUNDAÇÃO	EMISSAO 11/01/2018	PAGINA 3
ORGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCACAO		VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			2017	2016
Tributárias			20.760,28	17.287,63
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria			19.731,28	17.287,63
Contribuições			1.029,00	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados			-	-
Custo das Mercadorias Vendidas			-	-
Custos dos Produtos Vendidos			-	-
Custo dos Serviços Prestados			-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas			9.865.642,33	9.444.026,31
Premiações			-	-
Resultado Negativo de Participações			-	-
Operações da Autoridade Monetária			-	-
Incentivos			9.512.679,22	8.331.860,57
Subvenções Econômicas			-	-
Participações e Contribuições			-	-
Constituição de Provisões			-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas			352.963,11	1.112.165,74
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO			1.527.049,70	2.930.774,55

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS			2017	2016



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCICIO	2017	PERÍODO	DEZ (Aberto)
SUBTITULO	26266 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - FUNDAÇÃO	EMISSAO	11/01/2018	PAGINA	1
ORGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCACAO				VALORES EM UNIDADES DE REAL

		2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		13.552.981,19	10.539.978,46
INGRESSOS		312.537.210,49	272.045.238,58
Receitas Derivadas e Originárias		671.740,85	1.374.839,67
Receita Tributária		-	-
Receita de Contribuições		-	-
Receita Patrimonial		150.085,60	150.585,01
Receita Agropecuária		-	-
Receita Industrial		-	-
Receita de Serviços		340.332,09	1.014.462,74
Remuneração das Disponibilidades		158.266,22	173.310,73
Outras Receitas Derivadas e Originárias		23.056,94	36.481,19
Transferências Correntes Recebidas		1.436.642,28	-449.155,99
Intergovernamentais		-	89.045,66
Dos Estados e/ou Distrito Federal		-	89.045,66
Dos Municípios		-	-
Intragovernamentais		-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas		1.436.642,28	-538.201,65
Outros Ingressos das Operações		310.428.827,36	271.119.554,90
Ingressos Extraorçamentários		259.233,37	189.164,19
Restituições a Pagar		330,00	-
Passivos Transferidos		62.483,62	-
Transferências Financeiras Recebidas		310.106.780,37	270.924.427,11
Demais Recebimentos		-	5.963,60
DESEMBOLSOS		-298.984.229,30	-261.505.260,12
Pessoal e Demais Despesas		-258.280.102,57	-226.092.706,05
Legislativo		-	-
Judiciário		-	-
Essencial à Justiça		-	-
Administração		-	-
Defesa Nacional		-	-
Segurança Pública		-	-
Relações Exteriores		-	-
Assistência Social		-	-
Previdência Social		-801.131,30	-352.301,69
Saúde		-	-
Trabalho		-	-
Educação		-257.410.857,88	-225.740.404,36
Cultura		-42.234,95	-
Direitos da Cidadania		-	-
Urbanismo		-	-
Habitação		-	-
Saneamento		-	-
Gestão Ambiental		-	-
Ciência e Tecnologia		-25.878,44	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCICIO 2017	PERÍODO DEZ (Aberto)
SUBTITULO	26266 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - FUNDAÇÃO	EMISSAO 11/01/2018	PAGINA 2
ORGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCACAO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

		2017	2016
Agricultura		-	-
Organização Agrária		-	-
Indústria		-	-
Comércio e Serviços		-	-
Comunicações		-	-
Energia		-	-
Transporte		-	-
Desporto e Lazer		-	-
Encargos Especiais		-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		-	-
Juros e Encargos da Dívida		-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		-	-
Outros Encargos da Dívida		-	-
Transferências Concedidas		-39.408.998,27	-33.956.436,73
Intergovernamentais		-	-
A Estados e/ou Distrito Federal		-	-
A Municípios		-	-
Intragovernamentais		-39.351.476,98	-33.904.906,86
Outras Transferências Concedidas		-57.521,29	-51.529,87
Outros Desembolsos das Operações		-1.295.128,46	-1.456.117,34
Dispêndios Extraorçamentários		-218.868,73	-185.228,83
Transferências Financeiras Concedidas		-1.013.776,11	-1.270.888,51
Demais Pagamentos		-62.483,62	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-12.844.940,13	-10.903.345,18
INGRESSOS		-	-
Alienação de Bens		-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Outros Ingressos de Investimentos		-	-
DESEMBOLSOS		-12.844.940,13	-10.903.345,18
Aquisição de Ativo Não Circulante		-12.824.340,13	-10.870.238,62
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-	-
Outros Desembolsos de Investimentos		-20.600,00	-33.106,56
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-	-
INGRESSOS		-	-
Operações de Crédito		-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais		-	-
Transferências de Capital Recebidas		-	-
Intergovernamentais		-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal		-	-
Dos Municípios		-	-
Intragovernamentais		-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas		-	-
Outros Ingressos de Financiamento		-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCICIO 2017	PERÍODO DEZ (Aberto)
SUBTITULO	26266 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - FUNDAÇÃO	EMISSAO 11/01/2018	PAGINA 3
ORGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCACAO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2017	2016
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	708.041,06	-363.366,72
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	4.629.134,25	4.992.500,97
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	5.337.175,31	4.629.134,25